



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

# Currículo em Ação

LINGUAGENS E INOVA

# 9

**NONO ANO**  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS  
CADERNO DO ESTUDANTE

**VOLUME**  
**1**

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretária Executiva  
**Renilda Peres de Lima**

Chefe de Gabinete  
**Henrique Cunha Pimentel Filho**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**

# CARO(A) ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

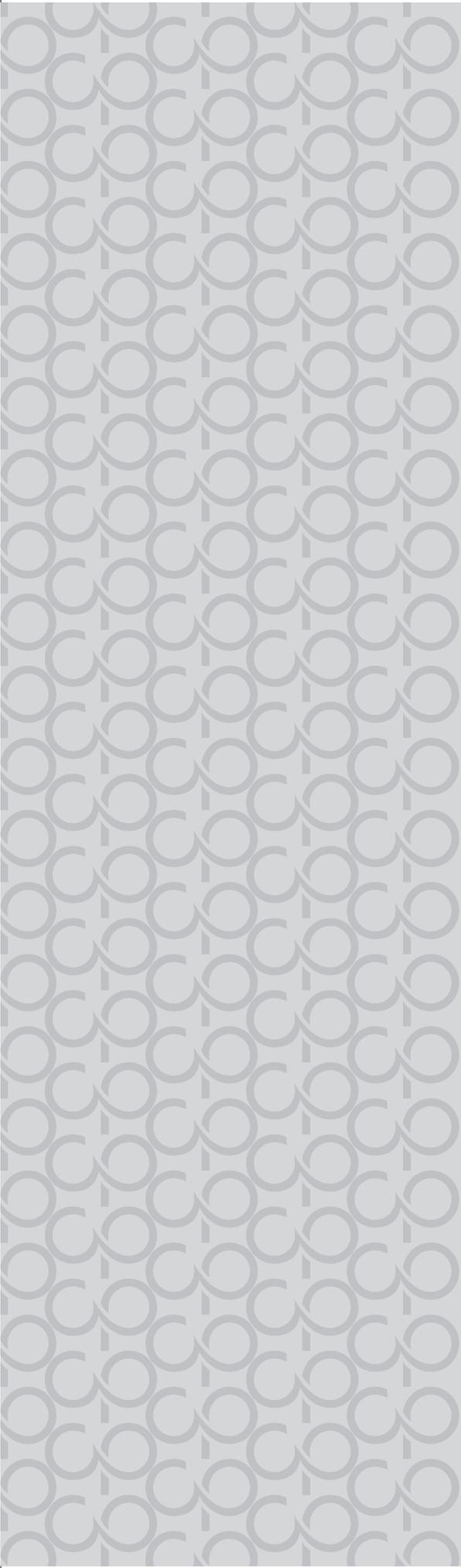
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

# Sumário

<b>Linguagens.....</b>	<b>5</b>
Arte.....	6
Língua Portuguesa .....	30
Língua inglesa.....	84
Educação Física .....	157
<b>Inova .....</b>	<b>196</b>
Tecnologia e Inovação .....	197
Projeto de Vida .....	251



# Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Estrangeira Moderna

Educação Física

# ARTE

## 1º BIMESTRE

# MÚSICA

Caro estudante,

O conhecimento produzido ao longo do tempo é o nosso maior tesouro, além de ser o melhor instrumento que podemos utilizar para compreender o mundo que nos cerca e interagir com ele.

Para ajudá-lo a preservar e aproveitar os benefícios desse conhecimento é que foi preparado este material. Com este primeiro volume esperamos que você amplie seu repertório sobre Música.

Por meio dele, você terá contato com os diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira em seus contextos de produção e circulação em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX; diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira; o papel de músicos, grupos e coletivos no desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira; apreciação da estética musical; elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo); meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções; práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos; improvisação, composição, trilhas sonoras e arranjos, percussão corporal, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos da tecnologia digital; patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira; matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas; vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos.

Você terá momentos para conversar, pesquisar, apreciar e experimentar a linguagem da Música.

Bons estudos!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

### ATIVIDADE 1 - SONDAAGEM

Seu professor vai organizar uma conversa sobre as matrizes que influenciaram na construção da identidade da música popular brasileira e estrangeira, a diferença entre gênero e estilo musical, ressaltando os valores culturais passados de geração em geração, por meio dos conceitos de Patrimônio Cultural Material e Imaterial a fim de despertar o reconhecimento de sua identidade cultural, a valorização e a preservação do patrimônio musical.

Participe ativamente da atividade, expondo suas ideias e conhecimentos sobre gênero musical, estilo musical e gêneros da música popular brasileira e estrangeira, ouvindo e respeitando as opiniões dos seus colegas sobre o repertório musical da turma. Em seguida, conforme as orientações do seu professor, responda às questões a seguir e realize uma atividade investigativa com seus familiares (pais, avós, tios etc.), para descobrir quais foram os cantores e canções (brasileiros e estrangeiros) apreciados por eles e quais estavam em evidência no ano em que nasceram. Você deverá elaborar um relatório sobre a pesquisa e trazê-lo, pois ele será utilizado na atividade 4 – construção do “Varal do tempo”:

1. Quais são os possíveis usos e funções de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira? Dê exemplos.
2. O que é um gênero musical?
3. O que é estilo musical?
4. Quais as diferenças entre estilo e gênero musical?
5. O que você entende por música popular?
6. Quais gêneros de música popular brasileira você conhece?
7. Quais gêneros de música popular estrangeira você conhece?
8. Comente como você percebe a música em relação às diversas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
9. O que você entende sobre contextos de produção e circulação da música?
10. De quais artistas da música popular brasileira você se lembra?
11. De quais artistas da música popular estrangeira você se lembra?
12. O que você entende sobre o significado de patrimônio cultural material e imaterial?
13. De que forma as matrizes africanas, indígenas e europeias influenciaram a construção da música popular brasileira?
14. Quais músicas com referências de matrizes indígenas, africanas ou europeias, você conhece? Como identificou essas referências?

## ATIVIDADE 2 - APRECIÇÃO

Seu professor vai apresentar alguns vídeos que lhe ajudarão a ampliar seus conhecimentos sobre: Patrimônio material e imaterial de culturas diversas (indígenas, africanas e europeias), gêneros musicais brasileiros e estrangeiros em seus contextos de produção e circulação e práticas musicais relacionadas às dimensões de vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, por meio de apreciação e análise crítica. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.



**Alguns gêneros musicais brasileiros** – Disponível em: <http://gg.gg/l6jnw>. Acesso em: 17 out. 2019.

**O que é patrimônio material e imaterial** - Disponível em: <http://gg.gg/l6jo0>. Acesso em: 17 out. 2019.



**Saiba qual foi a música mais tocada do Brasil no ano em que você nasceu!**  
- Disponível em: <http://gg.gg/l6jo5>.  
Acesso em: 29 out. 2019.

**Os 4 pilares da música norte-americana** - Disponível em: <http://gg.gg/l6jog>.

Acesso em: 17 out. 2019.



**Música popular** - Disponível em: <http://gg.gg/l6joq>. Acesso em: 21 out. 2019.

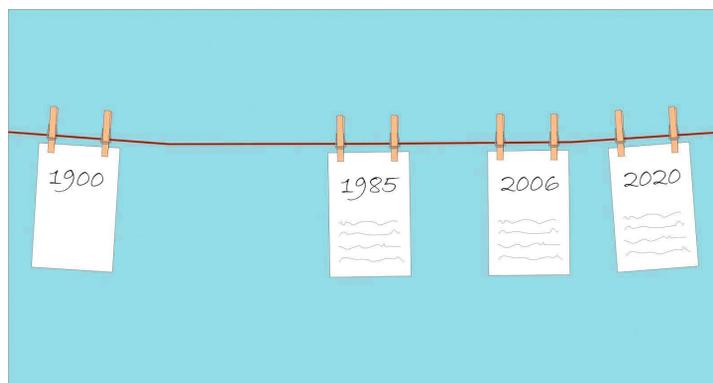
## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para realizar a contextualização e apreciação histórica da música popular brasileira e estrangeira, seu professor vai orientar uma pesquisa de textos e imagens, em livros, revistas, *internet* etc., com foco nos diferentes estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira desde o século XX até os dias atuais, e explicar como vocês construirão, em grupos, uma linha do tempo para contextualizar alguns acontecimentos e artistas que fizeram e fazem parte da história da música, e sobre a importância da influência de diferentes culturas (indígena, africana e europeia) na construção da identidade musical.

Essa linha do tempo será dividida em etapas e cada uma delas será representada por uma década, tendo como ponto de partida a primeira do século XX (1901/1910). Todo material pesquisado será utilizado na próxima atividade.

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Aguarde orientações para realizar a construção do “varal do tempo”. Nele, seu grupo vai inserir todas as informações que foram pesquisadas, obedecendo o período em que eles se inserem. Depois que estiver pronto, seu professor mediará uma apreciação coletiva para análise e valorização do patrimônio cultural, material e imaterial musical.



Fonte: Djalma Novaes - Elaborado especialmente para este material.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da atividade conversando e trocando ideias sobre diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação dos diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira, comparando-os com outros gêneros no Brasil. Ao final, responda aos questionamentos indicados a seguir:

1. O que são meios, equipamentos e espaços de circulação da música? Dê exemplos.
2. Quais deles existem na cidade/região? Quais você conhece ou utiliza?
3. Faça uma comparação, considerando o acesso e o alcance desses diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical.
4. Quais sites ou redes sociais você utiliza para apreciar música?
5. Como se mantém atualizado em relação à música?
6. Quais gêneros da música popular brasileira você conhece? De quais mais gosta?
7. Quais gêneros da música popular estrangeira você conhece? De quais mais gosta?
8. Que outros gêneros de música brasileira ou estrangeira você costuma ouvir?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Aguarde a apresentação de imagens e vídeos que será realizada pelo professor, com foco nos gêneros da música popular brasileira e estrangeira e nos meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical. Você pode acessar as imagens e os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

1



2



3



4





### Imagens:



1. **Músico de rua.** Fonte: Daddy\_E\_Phography/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc81>. Acesso em: 17 out. 2019.



2. **Banda Marcial.** Fonte: Vladvictoria/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc83>. Acesso em: 17 out. 2019.



3. **Balada.** Fonte: niekverlaan/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc8i>. Acesso em: 17 out. 2019.

4. **Fones de ouvido/música digital/plataformas digitais.** Fonte: StockSnap/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc8r>. Acesso em: 17 out. 2019.



5. **Show em estádio.** Fonte: tommumf/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc8z>. Acesso em: 17 out. 2019.

6. **Coreto.** Fonte: suzanejales/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ooc9e>. Acesso em: 17 out. 2019.



**Vídeos:** É importante prestar atenção na ordem de apresentação das sonoridades.



**Samba De Raiz – Conselho.** Disponível em: <http://gg.gg/ooc9t>. Acesso em: 10 dez. 2019.

**Falamansa - Xote da Alegria.** Disponível em: <http://gg.gg/ooc9y>. Acesso em: 10 dez. 2019



**Gotan Project - Santa Maria (del buen ayre) - Tango** – Disponível em: <http://gg.gg/ooca3>. Acesso em: 10 dez. 2019.

**Buena Vista Social Club – Candela** – Salsa – LatinSalsero87. Disponível em: <http://gg.gg/oocad>. Acesso em: 10 dez. 2019.



## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para ampliar seu conhecimento musical referente aos gêneros da música popular brasileira e estrangeira, o professor vai dividir a turma em cinco grupos e orientá-los sobre a elaboração de uma pesquisa, conforme os temas que constam no quadro a seguir. As pesquisas devem considerar os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação desses gêneros, nos contextos local e brasileiro. Após a conclusão das pesquisas, todos os grupos farão suas apresentações. É importante que, enquanto um grupo apresenta, os outros façam anotações sobre descobertas, dúvidas e outras questões que considerem importantes, apontando semelhanças e diferenças entre elas, com o objetivo de analisar criticamente todo o conhecimento.

<b>Grupo 1 Sertanejo</b>	<b>Grupo 2 MPB</b>	<b>Grupo 3 Samba</b>	<b>Grupo 4 Forró</b>	<b>Grupo 5 Estrangeiras</b>
Sertanejo raiz	Músicas de protesto	Samba de roda	Forró pé de serra	<i>Country</i>
Sertanejo romântico	MPB – Música Popular Brasileira	Pagode	Forró universitário	<i>Blues</i>
Sertanejo dançante	Bossa Nova	Samba de partido alto	Forró eletrônico	<i>Rock</i>
Sertanejo universitário	Tropicalismo	Samba-enredo		Pop
		Samba-canção		Tango
		Samba-exaltação		Flamenco
		Samba de breque		<i>Folk</i>
		Samba de gafieira		

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

A proposta desta atividade é explorar e comparar, virtualmente, por intermédio de pesquisas, registros (apresentações digitais, vídeos, etc.) e socialização de alguns meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música, nos contextos local e brasileiro.

Na atualidade, cada vez mais os equipamentos e espaços culturais, plataformas de *streaming*, redes sociais e canais da *internet* são utilizados pelos artistas para divulgar, vender e compartilhar seus trabalhos, incluindo aqui as grandes produtoras e emissoras de conteúdo.

Pesquise imagens, textos de divulgação e vídeos, que demonstrem, por exemplo, que um artista ou grupo de música pode se apresentar em uma praça, teatro, biblioteca, museu, em outros espaços culturais, como rádio, televisão, plataformas etc.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

### ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você terá a oportunidade de conhecer e conversar sobre alguns estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira, músicos, grupos e coletivos musicais que contribuíram para o desenvolvimento desses diferentes gêneros. Aproveite a lista de músicos que você pesquisou durante a atividade de construção do “Varal do Tempo” para ampliar a conversa sobre a importância da atuação e as contribuições de músicos, grupos e coletivos musicais no desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira.

Após a conversa, responda a algumas perguntas no caderno:

1. Quais gêneros musicais nacionais você costuma ouvir?
2. Desses gêneros, quais estilos você mais ouve? Escolha dois e justifique.
3. Pesquise e indique músicos que se dedicam a esses gêneros? O que descobriu ou sabe sobre eles?
4. Quais são os grupos musicais mais importantes da sua cidade ou região. O que descobriu ou sabe sobre eles?
5. Quais músicos ou grupos musicais de importância nacional, você conhece?
6. De que forma você acredita que esses músicos e grupos contribuíram para o desenvolvimento desses gêneros da música popular brasileira?
7. Quais gêneros musicais internacionais você costuma ouvir?
8. Quais gêneros estrangeiros você mais ouve? Escolha dois e justifique.
9. Pesquise e indique músicos que se dedicam a esses gêneros? O que descobriu ou sabe sobre eles?
10. Quais músicos ou grupos musicais de importância internacional, você conhece?
11. De que forma você acredita que esses músicos e grupos contribuíram para o desenvolvimento desses gêneros da música popular estrangeira?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Este é o momento de apreciação de algumas composições de músicos, grupos e coletivos musicais para reconhecimento da importância e contribuição para o desenvolvimento de diferentes estilos

em gêneros de música popular brasileira e estrangeira. Aguarde a apresentação de imagens e vídeos que será realizada pelo professor. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*.



**Francisca Edwiges Neves Gonzaga – Chiquinha Gonzaga - (1847-1935).**

Composição mais famosa: Ó abre alas! – Disponível em: <http://gg.gg/oocaz>. Acesso em: 12 nov. 2019.

**Alfredo da Rocha Vianna Filho – Pixinguinha (1897-1973)**

Composição mais famosa: Carinhoso – Disponível em: <http://gg.gg/oocb5>. Acesso em: 12 nov. 2019.



**George Gershwin - (1898-1937)** - Composição mais famosa: Rhapsody in Blue – Disponível em: <http://gg.gg/oocbh>. Acesso em: 12 nov. 2019.

**The Beatles (1960/1970)** - Uma das composições: Let It Be (Remastered 2015) – Disponível em: <http://gg.gg/oocc6>. Acesso em: 12 nov. 2019.



**Os Mutantes** - Uma das composições: Ando Meio Desligado – Disponível em: <http://gg.gg/oocc9>. Acesso em: 12 nov. 2019.

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade, que será realizada em grupo, tem seu foco na pesquisa sobre músicos e grupos musicais que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes estilos em gêneros da música popular brasileira e estrangeira e seus meios de veiculação. Para isso, aguarde orientações de seu professor sobre a importância da organização na coleta dos dados, nos modos de apresentação e na utilização dos diferentes recursos disponíveis, como *internet*, livros, revistas, vídeos etc.

### Roteiro de organização da pesquisa:

**Quando aconteceu?** Apresentar dados que indiquem a década de auge do gênero musical e/ou do veículo de divulgação das músicas.

**Onde aconteceu?** Indicar as regiões, cidades e/ou países onde os gêneros e veículos de divulgação das músicas surgiram e se destacaram.

**Quem foi importante?** Listar nomes dos artistas e/ou grupos musicais que mais se destacaram no período. É fundamental buscar informações e imagens sobre a importância da contribuição para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

### ATIVIDADE 1 - SONDAAGEM

Seu professor vai conversar sobre os elementos constitutivos da música: altura, duração, intensidade, ritmo, melodia e timbre, e também sobre alguns recursos tecnológicos e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musical. Depois da conversa, responda as questões a seguir:

1. O que você imagina que sejam os elementos constitutivos da música?
2. O que você sabe sobre cada um deles?
3. Quantos deles você consegue perceber ao ouvir uma música?
4. O que você entende por matéria sonora?
5. Como é possível classificar diferentes características de fontes e materiais sonoros?
6. O que significa paisagem sonora?

### ATIVIDADE 2 - APRECIÇÃO

Nesta atividade de apreciação, seu professor apresentará duas imagens que colocarão você em contato com o conceito de paisagem sonora. Observe, analise e descreva oralmente, de acordo com suas percepções, quais são os sons que “existem” em cada um desses ambientes representados nas imagens a seguir. Converse sobre outros lugares que podem apresentar sons semelhantes ou diferentes desses observados e, depois, responda às questões no caderno.



Paisagem 1 - Imagem de Free-Photos/  
Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/mvbhw>.  
Acesso em: 14 out. 2020.



Paisagem 2 - Imagem de Free-Photos/Pixabay.  
Disponível em: <http://gg.gg/mvbj1>. Acesso  
em: 14 out. 2020.

1. Quais são e como são os sons que você imagina existir em cada imagem?
2. Para você, quais sons são agradáveis ou desagradáveis?
3. Em ambientes abertos, quais sons você costuma ouvir?
4. Por que os sons de uma música são diferentes dos sons que escutamos no dia a dia?
5. Você consegue imaginar e identificar a altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo dos sons que podem ser produzidos, através das cenas nas imagens?

## ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Para iniciar esta atividade, o professor vai explicar o conceito de “Paisagem sonora” formulado pelo professor canadense Murray Schaffer, e também sobre a importância de cuidarmos do ambiente sonoro e do desenvolvimento da escuta consciente, que possibilitará uma visão mais crítica sobre o assunto e a busca por um ambiente sonoro de melhor qualidade. Ele vai orientar você a caminhar pelos diversos ambientes da escola para que possa realizar uma apreciação sonora dos diversos sons produzidos, registrando esses sons por meio da escrita, de desenhos e/ou utilizando seus aparelhos celulares.

De volta à sala de aula, você vai listar e analisar os sons que foram percebidos e registrados, preenchendo o quadro a seguir com os nomes das fontes sonoras, classificando os sons segundo a sua natureza, na coluna adequada, como no exemplo a seguir. Esta atividade será finalizada com uma conversa, com questionamentos sobre a sua percepção sonora de elementos constitutivos da música – altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.

FONTE SONORA	NATUREZA	HUMANO	TECNOLÓGICO
Carro			X

### Questionamentos:

1. Ao caminhar pelos espaços da escola, qual som lhe chamou mais atenção?
2. Os sons percebidos são agradáveis ou irritantes?
3. Na sala de aula, qual é o som predominante?
4. Os sons produzidos externamente interferem na sala de aula?
5. Em sua opinião, o que poderia melhorar a qualidade dos sons produzidos nos ambientes da escola?
6. Você conseguiu perceber a intensidade dos sons?
7. É possível criar uma melodia com os sons pesquisados?

## ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, em grupo, você vai criar e executar uma paisagem sonora. Para isso, é necessário que você pesquise imagens de diferentes ambientes, em revistas, livros, folhetos, jornais, *internet* etc., e

traga objetos e instrumentos musicais. Aguarde as orientações do professor para explorar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), seguindo o roteiro a seguir:

- Coloquem em exposição todas os itens pesquisados (imagens, objetos, instrumentos musicais etc.);
- Observem, analisem e selecionem uma imagem para criação da paisagem sonora;
- Conversem e escolham como vão executar os sons utilizando o corpo, objetos, instrumentos musicais e/ou recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais);
- Pense em como explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, durante a criação e execução da paisagem sonora;
- Após decidirem sobre os tópicos citados acima, realizem os ensaios;
- Após os ensaios, escrevam uma síntese sobre a construção da paisagem sonora (imagens selecionadas, temas escolhidos para a construção da paisagem, instrumentos, objetos e tecnologias utilizadas na produção dos sons);
- Registrem com o uso de câmeras digitais ou *smartphones* ou por outro meio disponível, a execução da paisagem sonora;
- Após a finalização dos trabalhos, haverá momentos de socialização das produções.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM V

### ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seus colegas e o professor sobre os instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos e recursos da tecnologia digital, timbres e características de diversos instrumentos, criação musical, improvisação, composição de trilhas sonoras e arranjos e, sobre a utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. É importante que você realize registros durante a conversa.

Responda aos questionamentos indicados a seguir:

1. O que é improvisação?
2. O que é composição?
3. O que é trilha sonora?
4. O que é um arranjo musical?
5. O que é um instrumento musical? Quais tipos existem? Dê exemplos.
6. Quais as diferenças entre instrumentos musicais acústicos, elétricos e eletrônicos? Dê um exemplo de cada.
7. Quais as diferenças entre instrumentos musicais convencionais e não convencionais? Dê um exemplo de cada.
8. Quais recursos da tecnologia digital você conhece e costuma utilizar para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos musicais?

### ATIVIDADE 2 - APRECIÇÃO

Nesta atividade você vai apreciar áudios e vídeos que serão apresentados pelo professor, e conversar sobre instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos, a classificação dos instrumentos musi-

cais e a utilização dos recursos da tecnologia digital, em práticas de composição / criação, execução e apreciação musical.

Você pode acessar os áudios e vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.



**1. Seis instrumentos virtuais grátis para você tocar no seu browser** – Disponível em: <http://gg.gg/ooaf7>. Acesso em: 30 out. 2019.

**2. Ferramentas de música on line.** – Disponível em: <http://gg.gg/ooals>. Acesso em: 30 out. 2019.



**3. Instrumentos da orquestra. Júlio Feliz. Timbres de instrumentos da orquestra.** Disponível em: <http://gg.gg/oobea>. Acesso em: 30 out. 2019.

## ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade tem início com uma conversa entre você, seus colegas e o professor sobre os conceitos de improvisação, composição, trilhas sonoras e arranjos musicais. Após conversa, organize um grupo e aguarde as orientações do professor sobre a criação e improvisação colaborativa, de uma trilha sonora de uma história ou personagem de livre escolha, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e ou recursos da tecnologia digital.

A seguir, há outros *links* interessantes:



**O que é arranjo** – Disponível em: <http://gg.gg/oobrn>. Acesso em: 30 out. 2019.

**O que é Composição** – Disponível em: <http://gg.gg/oobrr>. Acesso em: 30 out. 2019.



**O que é improviso musical?** – Disponível em: <http://gg.gg/oobry>. Acesso em: 30 out. 2019.



**O que é uma trilha sonora?** – Disponível em: <http://gg.gg/oobs6>. Acesso em: 30 out. 2019.

## ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, que será realizada em grupo, você irá utilizar recursos digitais para produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. Aguarde as orientações do professor para cumprir o roteiro, a seguir:

- Cada grupo deve escolher uma canção de sua preferência e realizar adequações para que possam ser cantadas e tocadas (paródia, releituras, interpretações etc.).
- A gravação das produções pode ser feita em áudio ou vídeo, dependendo da escolha de cada grupo.
- Finalizada a produção, os grupos escolhem os meios que serão utilizados para promoção e divulgação das suas produções.

# ARTE

## 2º BIMESTRE

### MÚSICA

Caro estudante,

Neste segundo volume de Arte você aprofundará seus estudos da Linguagem da Dança, mais especificamente da dança contemporânea.

Nas Situações de Aprendizagem que se seguem, você conhecerá mais a respeito das diferenças entre os elementos que compõem as danças tradicionais e as contemporâneas, seus artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros, incluindo aquelas que envolvem recursos tecnológicos.

Você terá a oportunidade de explorar os elementos constitutivos do movimento por meio de improvisações e criações coreográficas.

Além disso você verá que a dança é uma forma de integração e expressão individual e/ou coletiva, e por meio dela, exercitamos a atenção, a percepção, a empatia e a colaboração entre os integrantes do grupo. Verá também que a dança é importante para construirmos a imagem do nosso próprio corpo, sendo fundamental para o crescimento e a maturidade do indivíduo e a formação de sua consciência social.

A Arte, junto às atividades físicas são as primeiras formas de aprendizagem, deixando para trás, portanto, aquela visão tradicional que separava corpo e mente, razão e emoção.

Neste volume, esperamos que você amplie seus conhecimentos sobre a dança e a compreenda como uma ferramenta fundamental para o seu crescimento individual e a formação de sua consciência social.

Bons estudos!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre formas de composição, expressão, representação e encenação de dança contemporânea, elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado. Durante a conversa faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. Quais são os elementos que compõem os nossos movimentos? Quais são as diferenças que podemos observar em nossos movimentos durante as diversas situações do cotidiano? Porque nossos movimentos não são sempre iguais?
2. Quais as diferenças entre os movimentos que fazemos dentro da sala de aula, entre as carteiras, e os que fazemos no pátio da escola? De que forma o espaço interfere em nossos movimentos?

3. De que forma o tempo interfere nos nossos movimentos? Quais as diferenças entre passear e estar atrasado para chegar na escola? O que muda?
4. Quais as diferenças e semelhanças entre os movimentos do dia a dia e os movimentos representados nas danças? Por quê são diferentes?
5. A expressão e a representação do dançarino ao apresentar-se para o público são iguais às suas expressões e representações no dia a dia? Justifique.
6. Como você caracterizaria uma dança tradicional? Ela possui regras para os passos ou os dançarinos agem livremente?
7. Você já assistiu ou participou de uma apresentação de dança tradicional? Comente. Dê exemplos de danças tradicionais que conhece.
8. Como você caracterizaria a dança contemporânea?
9. Quais são as regras e movimentos da dança contemporânea?
10. Quais as possíveis diferenças entre dança tradicional e dança contemporânea em relação à música, ao figurino, aos movimentos e ao espaço onde elas acontecem?
11. Quais tecnologias digitais podem ser utilizadas em uma produção de dança individual ou coletiva?
12. Quais composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e/ou estrangeiros, você já assistiu ou conhece?

## ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

O professor apresentará alguns vídeos sobre formas de composição, expressão, representação e encenação de dança contemporânea, elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado. Esses conceitos são importantes para ampliar seu repertório pessoal e cultural. Após apreciar os vídeos, participe ativamente da reflexão, relembrando as anotações anteriores, analisando e respondendo as questões a seguir:

1. Quais as diferenças e semelhanças entre os modos de se vestir e se movimentar, das pessoas no dia a dia e da maneira apresentada nos vídeos?
2. Em quais espaços as danças acontecem?
3. Quando acontecem os movimentos de solo nos vídeos? Acontecem rolamentos?
4. Há momentos específicos de uso da força? Quais?
5. Em qual vídeo aparecem saltos? E quedas? Qual é o momento com gestos teatrais?
6. Quais gestos apresentados nos vídeos se assemelham a situações do cotidiano?
7. Quais das características comuns de movimentos e temas na dança contemporânea aparecem nos vídeos?
8. Comente sobre: movimentações pelo solo (deslizamentos); rolamentos; torções; movimentos que exigem força (flexões, sustentações do próprio corpo e do corpo do outro); quedas e recuperações das quedas; contrações e expansões; saltos com apoios; textos falados; gestos teatrais e cotidianos.

Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

### Vídeos:



1. **Lago dos Cisnes II** – pequeno trecho do ensaio pré-geral do Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://gg.gg/oswak>. Acesso em: 06 nov. 2019.

2. **Céu na Boca** - Quasar Cia de Dança no Auditório Ibirapuera. Disponível em: <http://gg.gg/oswam>. Acesso em: 06 nov. 2019.



3. **ARTE 1** em São Paulo Companhia de Dança 10 anos - Pílula nº 03. Disponível em: <http://gg.gg/oswap>. Acesso em: 11 nov. 2019.

4. **Man vs machine** | Epic dance battle in Eurovision Song Contest 2016. Disponível em: <http://gg.gg/oswas>. Acesso em: 11 nov. 2019.



## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Individualmente, acesse os *links* dos vídeos que também serão apresentados pelo professor, aprecie e analise os elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado presentes nos espetáculos e ensaios. Registre as informações pesquisadas e preencha um roteiro para cada um dos vídeos. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

### *Links:*



- Espetáculo "Amelia"**. Wassim Arfa. La La La Human Steps. Disponível em: <http://gg.gg/oswb6>. Acesso em: 11 nov. 2019.

- Espetáculo "Casa"**. Cia de Dança Deborah Colker. Disponível em: [bit.ly/3kzzJJD](http://bit.ly/3kzzJJD). Acesso em: 21 set. 2021.



- Espetáculo "Dinamo"**. Fonte: Cia de Dança Deborah Colker. *Dinamo*. Disponível em: <http://gg.gg/oswbe/1>. Acesso em: 07 nov. 2019.

**Espetáculo “Nosotros**, os lirismos do cotidiano. Fonte: NOSOTROS – Segundo ensaio aberto no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro - RJ. Disponível em: <http://gg.gg/oswbn> . Acesso em: 07 nov. 2019.



**Espetáculo “VeRo”**. Fonte: Cia de Dança Deborah Colker. Disponível em: <http://gg.gg/oswbs>. Acesso em: 07 nov. 2019.

Título do vídeo, nome da companhia ou grupo de dança e a origem (cidade ou estado).	
Em qual momento do vídeo você reconhece um movimento do cotidiano transposto para a dança.	
Qual é o tema principal do vídeo.	
Analise criticamente e registre as diferentes formas de abordagem dos temas pelas danças tradicionais e contemporâneas.	
Na plataforma de compartilhamento de vídeos <i>Youtube</i> , pesquise outros vídeos de danças tradicionais que abordam os mesmos temas anotados por você.	

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Aguarde orientações do professor para realizar, em grupo, uma pesquisa e uma apresentação com foco em:

**Grupo 1** – Origem da dança contemporânea e artistas individuais da dança contemporânea;

**Grupo 2** – Grupos e coletivos paulistas da dança contemporânea, e como utilizam a iluminação e projeções digitais;

**Grupo 3** – Grupos brasileiros de dança contemporânea (de outras regiões além do estado de São Paulo) e vídeo de dança contemporânea;

**Grupo 4** – Grupos estrangeiros de dança contemporânea e dança contemporânea telemática.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea e as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. É importante que você faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. Você já realizou alguma improvisação durante as produções de arte, e em produções de dança?
2. Como é possível improvisar na dança? Dê exemplos.
3. Como é possível, por meio da dança, transmitir uma mensagem? De que forma os dançarinos fazem isso?
4. Quais brincadeiras de dança contemporânea você já viu ou participou?
5. Quais jogos de dança contemporânea você conhece? Quais semelhanças e diferenças existem entre jogos desportivos, como o futebol, e jogos de dança contemporânea?
6. Onde você já assistiu alguma apresentação de danças coletivas contemporâneas?
7. Diante do que você já assistiu, apreciou, pesquisou e analisou sobre dança contemporânea nas aulas de arte, ou em outros locais, como você reconhece a influência de outras culturas nestes espetáculos e ensaios? Quais influências?
8. Você considera que fatos, notícias, temas e situações atuais poderiam se transformar em coreografias?
9. Quais brincadeiras e jogos de diferentes matrizes culturais você conhece?
10. De quais brincadeiras e jogos de diferentes matrizes culturais você já participou na escola, em casa ou em projetos culturais?
11. Quais danças coletivas ou outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais você conhece?
12. De quais danças coletivas ou outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais você já participou na escola, em casa ou em projetos culturais?
13. Considerando todas as disciplinas, o que você já estudou sobre as matrizes estéticas e culturais indígena, africana e europeia, que formaram a cultura brasileira? Comente.
14. Você já participou de algum projeto temático na escola envolvendo diferentes linguagens da arte (teatro, dança, música, artes visuais)? Comente sobre suas experiências.

## ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

O professor apresentará alguns vídeos sobre improvisação e criação de movimentos em dança, brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais. Esses conceitos são importantes para ampliar seu repertório pessoal e cultural. Observe atentamente a relação entre os dançarinos e o público, a fusão entre música, dança e teatro, a não existência de um palco tradicional, e a utilização dos espaços físicos, como muros, muretas, paradas de ônibus. etc.

Após apreciar os vídeos, participe ativamente da reflexão, retomando as anotações anteriores, analisando e respondendo as questões a seguir:

1. Quais são as diferenças nos gestos e nas posturas dos bailarinos quando estão representando uma cultura ou outra?
2. Quais são as diferenças e semelhanças entre os ritmos, melodias e instrumentos musicais utilizados no espetáculo?
3. Quais são as matrizes estéticas e culturais presentes em cada vídeo? Quais são os elementos mais evidentes que demonstram essas matrizes?
4. Quais são os espaços em que os espetáculos são apresentados?
5. Qual é a relação entre os dançarinos e o público? Ela favorece o improviso e faz com que cada espetáculo seja diferente um do outro?
6. Comente a fusão entre música, dança e teatro; a não existência de um palco tradicional e sim a utilização dos espaços físicos, como muros, muretas, paradas de ônibus etc.

**Vídeos:**

“**Samwaad - Rua do Encontro**”. Fonte: Ivaldo Bertazzo. Disponível em: <http://gg.gg/oswch>. Acesso em: 03 dez. 2019.

“**Benguelê**”. Grupo Corpo Oficial - 1998. Disponível em: <http://gg.gg/oswdr>. Acesso em: 03 dez. 2019.



**Vídeo Interferências estéticas na vida pública “Passeios Noite”**. Cia. Nova Dança 4. Disponível em: <http://gg.gg/oswe7>. Acesso em: 04 dez. 2019.

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Aguarde orientações do professor para participar, em grupo, de uma atividade prática de improvisação em dança. Siga o roteiro de planejamento indicado a seguir:

1. **Espaço e tempo** necessários para a apresentação (planeje onde estas atividades podem acontecer – espaços fora da sala de aula, pátio, quadra, anfiteatro, jardim etc.);
2. **Tipos de improviso**, com interação ou sem interação com o público;
3. **Tipos de movimentos criados**, selecionados pelo grupo, como, por exemplo: rolar, torcer, espelhar, cair com sustentação, pular etc.;
4. **Inclusão de elementos de outras linguagens**, como o teatro, a música e/ou as artes visuais (opcional).

**Vídeo:**

**Vídeo de interferências estéticas na vida pública “Passeios - Manhã”**. Cia. Nova Dança 4. Disponível em: <http://gg.gg/oswei>. Acesso em: 04 dez. 2019.



## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade você e seus colegas irão elaborar um projeto temático de dança, articulando os processos de criação da dança com as outras linguagens (teatro, música e artes visuais), seguindo o roteiro de trabalho.

Aguarde orientações do professor para realizar a pesquisa, o planejamento e a apresentação do Projeto.

Os temas a serem explorados no projeto, são:

**Grupo 1:** fatos, notícias, temáticas e situações atuais.

**Grupo 2:** jogos, danças coletivas.

**Grupo 3:** manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais.

**Grupo 4:** processos criativos na articulação das linguagens da arte

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre os diferentes elementos da dança contemporânea - coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica - e perceber, como você utiliza diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. É importante que você faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. O que é uma coreografia?
2. Qual a importância do espaço, do figurino e do cenário para a coreografia?
3. Como a iluminação atua no espaço e na coreografia?
4. Qual é a relação dos figurinos com a interpretação da coreografia? Dê exemplos.
5. Quais são as tramas que a coreografia compõe, juntamente com figurinos, cenário, adereços, trilha sonora e iluminação?
6. Qual é o papel da música na dança? Ela sempre esteve presente? Há dança sem música?
7. De que forma movimento corporal e música dialogam entre si?
8. Em quais lugares as apresentações de dança podem ocorrer?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

O professor apresentará algumas imagens sobre os diferentes elementos da dança contemporânea - coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação; como acontece a utilização de recurso e tecnologias digitais; e como são os espaços onde as danças acontecem (convencionais e/ou não convencionais). Esses conceitos são importantes para ampliar seu repertório pessoal e cultural.

Os conceitos modernos, clássicos ou românticos relativos à dança não podem ser confundidos com os contemporâneos. Também não é melhor ou pior fazer balé clássico ou dança contemporânea, o importante é ter conhecimento das características de cada modalidade artística e saber discerni-las no fazer, conhecer e analisar a dança. As imagens a seguir tratam sobre alguns recursos expressivos da dança e como eles se diferenciam de acordo com o estilo e época em que são produzidos e/ou recebidos.

Ao final, responda, em seu caderno, as questões colocadas a seguir:

1. Descreva o que está representado nas imagens. O que mais chama a sua atenção?
2. Quais são as diferenças e semelhanças entre as imagens?

3. Quais sensações essas imagens causam em você?
4. Como são os cenários?
5. Para você, qual é a função do cenário e do figurino em um espetáculo de dança?
6. Descreva a maneira como os bailarinos estão vestidos.
7. Qual estilo de música, você imagina que os bailarinos estão dançando?
8. Além dos palcos do teatro, em quais outros espaços a dança pode acontecer?
9. Você já assistiu alguma apresentação de dança com efeitos visuais? Comente.
10. Quais recursos tecnológico (*software*), que produzem efeitos visuais ou sonoros, vocês já utilizaram em produções escolares?

1



2



3



4



**1. Bailarina de Dança Moderna.** Fonte: Imagem de tazanderson/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oswg6>. Acesso em 24 set. 2020.

**2. Bailarina de Balé Romântico.** Fonte: Imagem de Niki Dinov/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oswgg>. Acesso em 24 set. 2020.





3. **Grupo de Dança Moderna.** Fonte: Imagem de Dimitris Vetsikas/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oswh1>. Acesso em 24 set. 2020.

4. **Grupo de Balé Romântico.** Imagem de sobima/Pixabay . Disponível em: <http://gg.gg/oswhd>. Acesso em: 24 set. 2020.



Finalizada a atividade, haverá um momento de reflexão e análise do processo de criação, e responderá aos questionamentos a seguir:

1. Como você compreendeu que as experiências de diferentes contextos pessoais e coletivos – assim como o uso de figurinos e cenários – podem favorecer a composição cênica em dança?
2. De que forma, depois das experiências vivenciadas nessa Situação de Aprendizagem, seus conhecimentos acerca da dança contemporânea mudaram?
3. Como foi expressar ideias, sentimentos e emoções por meio das vivências em dança? Quais foram as maiores dificuldades que tiveram para realizar as atividades? E como as solucionaram?

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, seu professor vai apresentar um vídeo e fazer algumas perguntas sobre ele. Vai organizar a turma em grupos e apresentar um roteiro para a elaboração e o registro de um planejamento de uma composição cênica e apresentação coreográfica, individual e/ou coletiva, utilizando os elementos da dança contemporânea. Ao final, vai organizar um momento para a socialização, análise e reflexão do processo de criação e planejamento. Aguarde e participe.

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade vai ser realizada em grupos. Nela, seu professor vai orientar a todos sobre como criar e executar uma sequência coreográfica combinando os elementos característicos da dança contemporânea; a partir do **Sistema Laban de Análise do Movimento**; e das temáticas ligadas ao cotidiano (família, escola, profissões, relações, inquietação, sentimentos, etc.).

Converse com o seu grupo e decidam qual tema utilizar, experimentem alguns dos movimentos apresentados na imagem e nos *links* indicados a seguir, e iniciem o processo de criação seguindo o roteiro de trabalho. Finalizada a atividade, participe de um momento de avaliação que será proposto pelo professor.

### Roteiro de ações:

- Um integrante do grupo deverá iniciar um movimento com alguma parte do corpo;
- Em seguida, um outro integrante deverá reproduzir esse movimento e acrescentar mais um gesto;
- Essa ação deverá ser repetida até que todos os integrantes do grupo reproduzam e acrescentem novos gestos aos movimentos;
- A sequência criada deverá ser repetida por todos os integrantes do grupo ao menos três vezes para que memorizem;

**Links:**

**Rudolf von Laban.** Wikidança. Disponível em: <http://gg.gg/p13v9>. Acesso em: 26 nov. 2019.

Rengel, L. P. **DICIONÁRIO LABAN.** 2001. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/3FeGDLQ>. Acesso em: 26 nov. 2019.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

### ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, estereótipos, preconceitos e as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. É importante que você faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. Qual é a relação que existe entre a dança e os diferentes grupos sociais em diferentes épocas?
2. Considerando as características próprias de cada cultura, como você acha que se definem os movimentos da dança e a forma de se dançar?
3. Para você, existe um corpo apto e outro inapto para a prática da dança? Justifique.
4. Dança é só para meninas ou só para pessoas de um determinado tipo físico? Justifique.
5. Qual é a idade ideal para praticar dança? O que é capaz de impedir alguém de dançar?
6. Você já sofreu algum preconceito por ter participado de alguma dança, teatro ou outra atividade artística?
7. Já presenciou algum colega sofrendo este tipo de preconceito? O que você fez?
8. Você já desenvolveu algum Projeto Temático na escola envolvendo dança, teatro, artes visuais e música? Comente.
9. Como é ou foi a sua experiência com dança na escola ou em outro ambiente?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

O professor apresentará alguns vídeos sobre as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, estereótipos e preconceitos.

O encontro com o outro pode abrir caminhos para novas possibilidades de aprender, viver e conviver distintos daqueles que cada um está acostumado. Esse encontro com as diferenças amplia possibilidades de convivência, empatia e respeito, e propõe que você repense as relações entre as pessoas em sociedade. A promoção da igualdade e da diversidade dos corpos é um grande desafio nos tempos atuais.

Ao final, responda, em seu caderno, as questões colocadas a seguir:

**Links:**

**A dança sem limites da Gira Dança.** Dydyo Refrigerantes. Disponível em: <https://bit.ly/3iYmzV6>. Acesso em: 13 abr. 2020.

**Gira Dança bloco 03.** Centro Cultural de São Paulo. Disponível em: <http://gg.gg/oswkk>. Acesso em: 04 dez. 2019.



**Companhia Giradança.** Disponível em: <http://gg.gg/oswkr>. Acesso em: 04 dez. 2019.

1. Se você fosse o diretor ou o bailarino de uma companhia de dança, qual seria o tema do seu espetáculo?
2. Como seriam os bailarinos?
3. Para você, o que significa algo “fora do padrão de beleza corporal”?
4. Após a abordagem desse tema, você acha que existe algum padrão de beleza corporal que se sobreponha o outro? Justifique.

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade seu professor vai organizar a turma em grupos para que realizem uma pesquisa de imagens e textos em livros, revistas, *internet*, etc. sobre “A ideia de Beleza ao longo da História da Arte”. Ele também vai apresentar vídeos e textos, para fundamentar e colaborar com a pesquisa.

Todo conhecimento pesquisado será utilizado na próxima atividade. Aguarde e participe.

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Utilizando a pesquisa da atividade anterior, você e seu grupo elaborarão, executarão e apresentarão um Projeto Temático sobre “**A ideia de beleza ao longo da história da arte**”, utilizando as linguagens artísticas (dança, música, teatro, artes visuais). Para representar a temática escolhida, selecione materiais plásticos, recicláveis e/ou alternativos e ferramentas das mais variadas possíveis, inclusive a tecnologia e as mídias digitais para realizar seu processo de criação. Aguarde orientações de seu professor.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## 1º BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- ▶ da vida pública;
- ▶ das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ da arte e da literatura;
- ▶ do mundo jornalístico/midiático.

Utilize esse material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

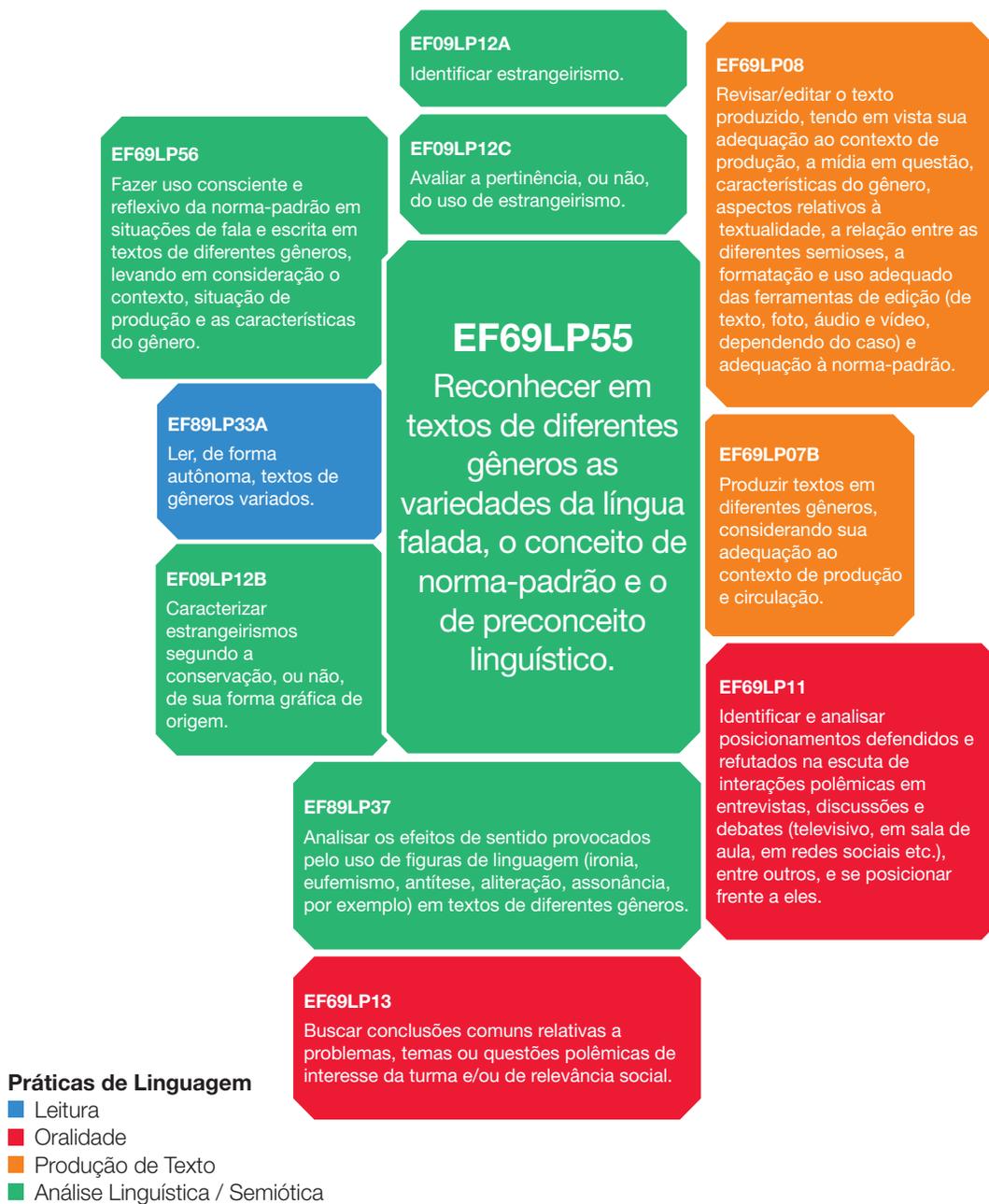
Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano  
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – TEEN PARA VOCÊ

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa Cognitivo de Aprendizagem



## ATIVIDADE 1 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

### Texto 1



#### **Universidades adotam Olimpíadas do Conhecimento como possibilidade para ingresso** *Atualização no ingresso para cursos de graduação mobiliza concluintes do Ensino Médio.*

Qui, 19/09/2019 – 15h05 | **News on-line**  
 Por: **Paula de Sousa Mozaner**

Algumas universidades do Brasil estão inovando na forma de ingresso dos estudantes concluintes do Ensino Médio. O objetivo é ampliar o acesso aos cursos de graduação, por meio de competições de conhecimento ao longo dos três anos dessa modalidade de ensino.

De quais Olimpíadas o estudante precisa participar? Qual resultado ele precisa alcançar na Olimpíada? As respostas a essas perguntas variam de acordo com critérios estabelecidos pelos programas das universidades. É necessário acessar o *site* das universidades para maiores informações.

[...]

### Texto 2



#### **DICAS PARA DAR UM UP NOS ESTUDOS**

Hoje é dia daquela matéria que ninguém entende? Quer se dar bem? Confira as dicas!

19 SETEMBRO 2019

Por: **Rosane de Paiva Felício**

Texto: Redação - Fotos: Divulgação

- Dia de estudar não é na véspera da prova! Se liga e se organize! Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além! Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso? Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.



- Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam. Escreva *post-its* com aqueles conceitos e fórmulas que você sempre esquece, faça resumos e mapas conceituais. Nunca viu um? Faça uma busca na rede (“Mapa conceitual para estudar”) e escolha um modelo que se adapte ao que você precisa.
- Cor é vida! Crie um código de cores. A professora de história explicou, mas só você não entendeu direito? Já grife aquele trecho do texto em seu caderno! Que tal verde, para saber o que é importante retomar!? Que tal amarelo, para aquele exercício que o professor já garantiu que vai cair na prova!?

- 1- Agora é a sua vez! Para complementar as dicas já elencadas, escreva as suas. Quais são suas táticas? Se liga! Colar não vale!
- 2- As dicas organizadas pela jornalista (Texto 2) e as suas poderão ajudá-lo nos estudos. Você poderá unir suas ideias às de outros colegas. Para isso, verifique quais são diferentes e quais são parecidas. Depois da seleção, o grupo poderá criar um *layout*, elaborar uma lista comum a todos da sala e divulgá-la à comunidade escolar (usar o mural da classe, criar o *blog* da turma, utilizar aplicativo para montagem de um grupo de estudo são algumas possibilidades para publicação dessas dicas.)
- 3- De acordo com os Textos 1 e 2, responda:
  - a) Quanto à estrutura, o que diferencia cada um deles?
  - b) Qual é o tema do Texto 1? Esse tema é de interesse de todo o público-alvo do jornal ou somente de alguns leitores? Quem seriam eles?
  - c) Considere que o Texto 2 é trecho de uma reportagem publicada no *site* de uma revista impressa chamada **Teen Pra Você**. Quem é o público-alvo dessa revista?
  - d) O Texto 2 traz muitas marcas (pistas) para atrair esse público-alvo. Transcreva alguns exemplos.

Vocabulário (Que palavras e/ou expressões são características do público-alvo?)	
Imagem (Há imagem? Por que ela foi escolhida?)	

- e) Qual é o tema do Texto 2? Por que esse tema interessaria ao público-alvo?
- f) Recursos como as cores e a fonte da letra (tamanho, estilo, uso de negrito entre outras possibilidades) também contribuem para criar o sentido do texto. Compare os Textos 1 e 2 e responda: qual deles tem maior variedade no uso desses recursos?
- g) O uso dos recursos citados acima tem relação com o público-alvo a quem eles se destinam? Por que isso acontece?
- h) Grife, no Texto 1, um exemplo de linguagem formal e comente o porquê da sua resposta.
- i) Em quais dos trechos abaixo há a presença da linguagem informal/coloquial?
  - ( ) “Se liga e se organize!”
  - ( ) “Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso?”
  - ( ) “Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.”

- ( ) “Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam.”  
 ( ) “Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além!”  
 ( ) “Crie um código de cores.”
- j) O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente? Explique por quê.  
 k) No título do Texto 2, “Dicas para dar um *up* nos estudos”, aparece uma palavra em inglês: *up*. Qual é o sentido dela no contexto?  
 l) Outras palavras em inglês aparecem no texto. Localize-as.  
 m) Por que as palavras em inglês aparecem em itálico no Texto 2?  
 n) Qual é a relação do uso dessas palavras com o público-alvo da reportagem?
- 4- Faça um levantamento de estrangeirismos que foram incorporados (ou ainda não) ao léxico da nossa língua. Essa pesquisa poderá ser feita em grupo.

Origem	
Africana	
Alemã	
Árabe	
Espanhola	
Francesa	
Indígena	
Inglesa	
Italiana	
Japonesa	
Outras	

- 5- A incorporação de palavras de origem estrangeira ao léxico da língua portuguesa é fator de enriquecimento ou empobrecimento cultural? Justifique.
- 6- Leia e reflita para opinar.

A linguagem utilizada pelo jovem é algo que precisa ser cuidado, pois ela incorpora gírias, palavras e expressões retiradas de jogos eletrônicos, de estilos musicais, entre outros exemplos. Os professores precisam cuidar para que isso não seja recorrente nas produções textuais de nossos alunos.

Há indícios de preconceito no comentário? Em que situações devemos utilizar a linguagem formal?

E a informal? Crie um parágrafo opinativo a respeito desse assunto. Não se esqueça de dar exemplos. Se precisar, pesquise conceitos para cada uma das linguagens.

---

Pesquise, leia as informações, interprete-as e, com suas palavras, reelabore os conceitos. Copiar sem referenciar autoria é plágio. Fica a dica!

---

## ATIVIDADE 2 – A LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO

- 1- Agora, vamos refletir um pouco sobre a variação que a língua portuguesa sofre com o passar do tempo. O texto, a seguir, é o trecho de uma série de crônicas intitulada “Balas de Estalo”, do escritor Machado de Assis.

### Texto 1

#### Balas de Estalo

Machado de Assis

[...]

#### 4 de julho

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho [...].

#### ART. I Dos encatarroados

Os encatarroados podem entrar nos bondes com a condição de não tossirem mais de três vezes dentro de uma hora, e no caso de pigarro, quatro.

Quando a tosse for tão teimosa, que não permita esta limitação, os encatarroados têm dois alvitres: - ou irem a pé, que é bom exercício, ou meterem-se na cama.

[...]

Os encatarroados que estiverem nas extremidades dos bancos, devem escarrar para o lado da rua, em vez de o fazerem no próprio bonde [...].

[...]

**ART. III**  
**Da leitura dos jornais**

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

**ART. IV**  
**Dos quebra-queixos**

É permitido o uso de quebra-queixos em duas circunstâncias: - a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer.

[...]

**ART. VII**  
**Das conversas**

Quando duas pessoas, sentadas a distância, quiserem dizer alguma coisa em voz alta, terão cuidado de não gastar mais de quinze ou vinte palavras, e, em todo caso, sem alusões maliciosas, principalmente se houver senhoras.

[...]

ASSIS, Machado de. **Balas de estalo**. Disponível em:  
<http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/64-balas-de-estalo>. Acesso em: 21 out. 2021.

2- Responda às questões.

- a) Qual é o tema do fragmento da crônica “Balas de estalo”?
- b) Você percebeu que há diferenças de vocabulário na língua portuguesa utilizado no século XIX em relação ao que se usa atualmente? Preencha a tabela abaixo, apontando as palavras que mais chamaram sua atenção.

Vocábulos	Expressões

- c) Você conseguiu descobrir o significado de algumas palavras pelo contexto, ou seja, apenas lendo o texto? Anote apenas essas palavras e o significado delas de acordo com o que você compreendeu.

Vocábulo	Significado

- d) Pesquise em dicionários (impressos ou digitais) ou em *sítes* o significado das palavras que ainda não conhece.

### Sugestões de dicionários digitais para pesquisas

<https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 21 out. 2021.

<https://www.meudicionario.org/>. Acesso em: 21 out. 2021.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/>. Acesso em: 21 out. 2021.

- e) **Bonde** era um meio de transporte público na época de Machado de Assis. Alguns costumes daqueles que utilizavam o transporte incomodavam o narrador. Cite alguns deles.
- f) Há costumes do século XIX que persistem até os dias atuais entre aqueles que utilizam transporte público? Quais são eles?
- g) O autor organiza o texto com vários títulos e subtítulos. Essa composição nos remete ao formato dos textos jurídicos, como leis e resoluções. Qual é a intenção do autor ao escolher essa estrutura?
- h) No trecho “É permitido o uso de quebra-queixos em duas situações: a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer”, percebe-se uma ironia do narrador ao estabelecer esse critério para os fumantes. Das alternativas abaixo, qual ilustra melhor a ironia presente no “ART. IV – Dos quebra-queixos”?
- ( ) O narrador alude ao fato de que o quebra-queixo pode ser usado apenas em duas possibilidades.
- ( ) O uso de quebra-queixos por um dos passageiros desagradava muito aos outros usuários do bonde.
- ( ) Os passageiros poderão fumar quebra-queixos apenas quando estiverem fora do bonde.
- ( ) Mesmo sendo permitido por lei, os passageiros nunca conseguirão fumar no bonde.
- 3- Podemos dizer que o texto de Machado de Assis possui características literárias.
- a) Identifique o trecho que configura uma narrativa.
- b) O que diferencia a escrita literária de “Balas de Estalo” de um texto jurídico (legalista)? Justifique de acordo com o contexto.

## ATIVIDADE 3 - PRODUÇÃO DE TEXTO

- 1- Imagine que você foi convidado para escrever um texto que será publicado na próxima edição do jornal da escola. Crie uma crônica que faça lembrar o trecho do texto de Machado de Assis, mantendo uma relação de **intertextualidade** com ele. Essa produção textual poderá ser feita em grupo.

### Relembrando!

Intertextualidade, de modo geral, é a relação estabelecida entre textos.

### Observações:

- organize uma equipe para iniciar a produção.
- releia o texto de Machado e verifique o que poderá ser modificado (palavras e expressões poderão ser substituídas por outras mais utilizadas atualmente).
- o texto poderá ser escrito em folha de caderno ou digitado.
- passe o texto a limpo, de forma digitada ou manuscrita.
- publique o texto produzido. Junto com a turma, reúna todas as produções e aloque-as num *blog*, numa revista eletrônica, numa página da rede social, no jornal mural da escola, entre outras possibilidades.
- divulgue o suporte que fará circular a publicação.

Analise seu texto antes de publicá-lo.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
1. Adequação ao tema	O texto foi criado a partir do texto de Machado de Assis?			
2. Adequação às características do gênero	O tempo e o espaço estão determinados?			
	As personagens estão presentes?			
	Há introdução do elemento complicador/ conflito?			
	Há condução ordenada no desenvolvimento das ações?			
	Há relação de causa e consequência entre os fatos narrados?			
	O texto manteve o foco narrativo?			
	O conflito/desfecho criado foi resolvido?			

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O discurso direto e/ou indireto foi utilizado adequadamente?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	A paragrafação está adequada?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			

## ATIVIDADE 4 - A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

1. Observe a imagem a seguir.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- Una as 3 palavras no *meme* e forme uma expressão coerente.
- O que o animal está fazendo? Cite um elemento do *meme* que comprove a ação.
- Escreva os respectivos significados da palavra “Ovino”.

**Ovino**

**Ovino**

- d) A quais classes gramaticais pertencem os termos “Ovino” (cor preta) e “Ovino” (cor branca)?



- e) Qual o significado da palavra em amarelo e qual elemento na imagem comprova o seu significado?



- f) Se o animal no *meme* fosse substituído por outro qualquer, prejudicaria o sentido pretendido? Por quê?
- g) Você já leu ou ouviu a expressão sugerida no *meme*? Onde?
- h) Na expressão apresentada no *meme* há palavras que são comuns à linguagem oral, quais?
- i) Qual palavra na expressão apresentada no *meme* pertence à linguagem formal?
- j) Reflita e debata com seus colegas, considerando a expressão sugerida no *meme*.
- I. Você acredita que o autor cometeu alguma inadequação no uso da linguagem? Por quê?
- II. É adequado utilizar este tipo de expressão?
- III. Em qual contexto de uso, no texto escrito, a expressão pode ser usada e em qual não pode? Por quê?
- IV. O ato de rir de alguém que utilize a expressão sugerida no *meme*, ou mesmo considerar que ela não possua conhecimentos, é preconceito? Se sim, de que tipo?

---

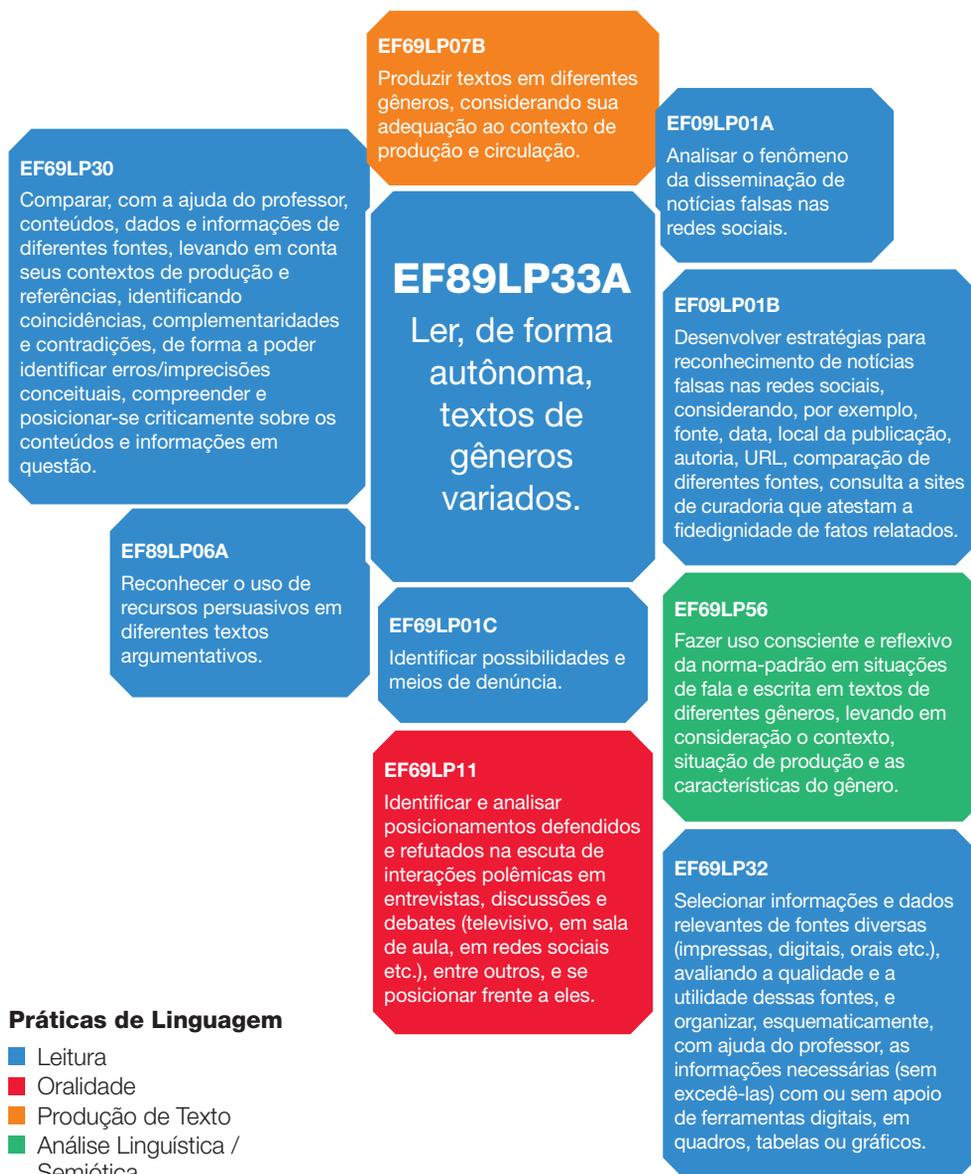
O preconceito linguístico, para os linguistas (aqueles que estudam a língua) e, entre eles, o professor Marcos Bagno, é a discriminação que existe entre as pessoas que falam o mesmo idioma sem respeitar as variações da língua, como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes mais informais da língua, atribuindo a quem faz uso dessas variações, um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

---

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2- FAKE NEWS: QUEM NUNCA?

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa Cognitivo de Aprendizagem



## ATIVIDADE 1 – NOSSOS CONHECIMENTOS EM AÇÃO

- 1- O que vocês sabem sobre a doença de *Alzheimer*?
- 2- De acordo com as discussões em sala de aula e seus conhecimentos sobre a doença de *Alzheimer*, responda:
  - a) O que é?
  - b) Quais são as causas?
  - c) Quais são os sintomas?
  - d) Como prevenir e quais são as formas de tratamento?

### Alzheimer

*É uma doença que acomete especialmente os idosos, não tem cura e se agrava com o tempo. Seu principal sintoma é o declínio cognitivo e a perda progressiva da memória. Suas causas ainda são desconhecidas e a maioria dos remédios não tem efeitos significativos sobre os pacientes. Embora atinja diretamente o doente, toda a família acaba sofrendo.*

(Texto adaptado por Reginaldo Inocenti)

- 3- Leia, a seguir, um diálogo retirado de um aplicativo de mensagens.



Imagem I

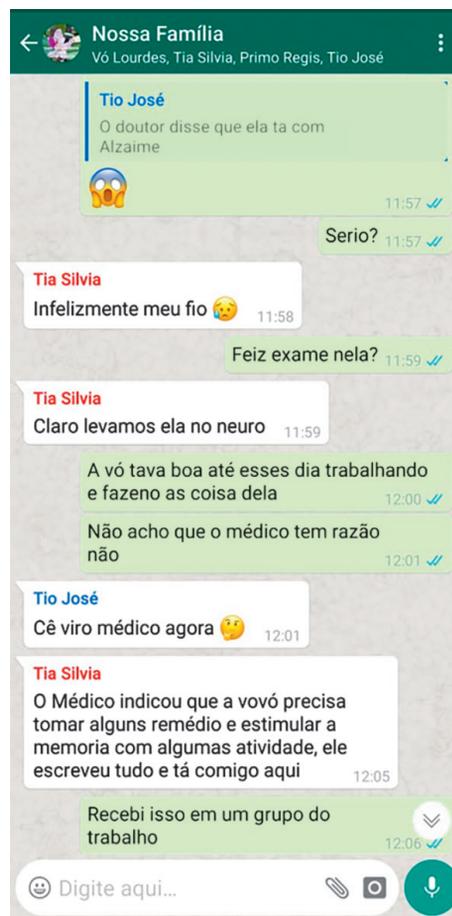


Imagem II

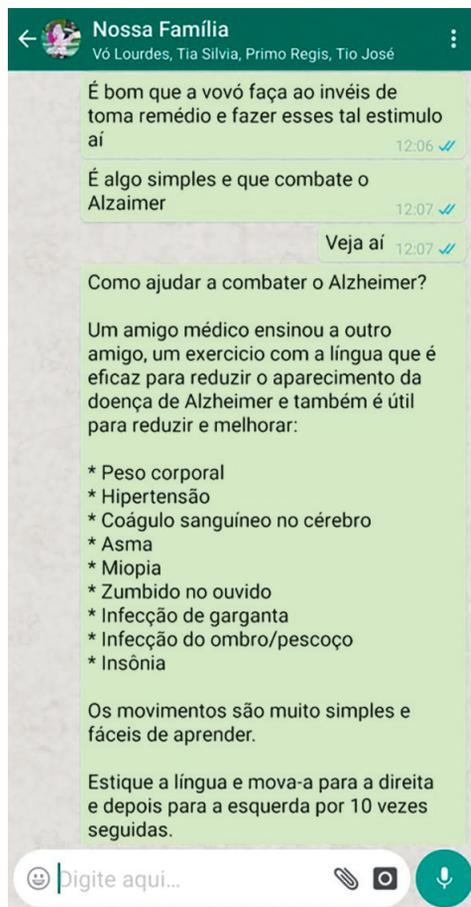


Imagem III

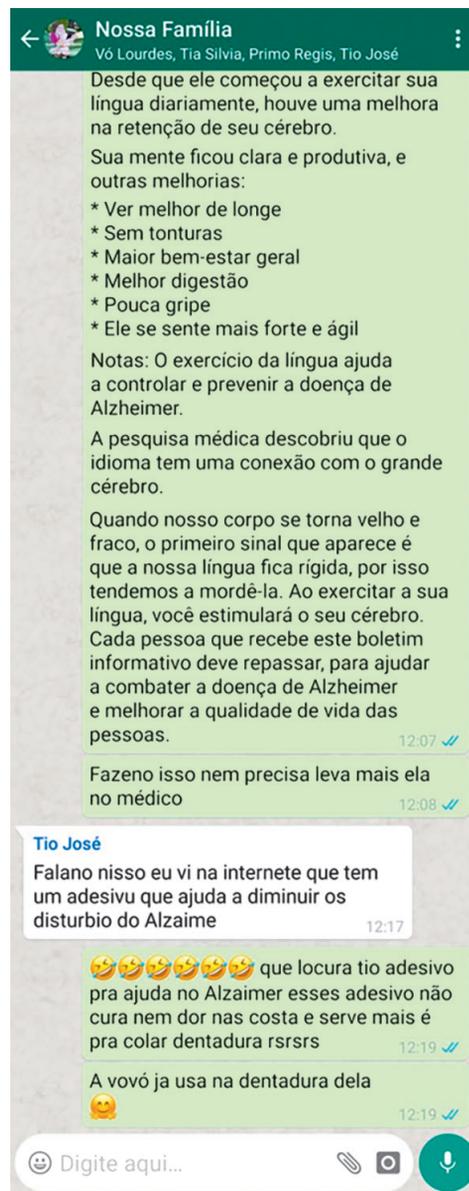


Imagem IV

Imagens I, II, III e IV: Daniel Carvalho Nhani

Imagens I, II, III e IV: Daniel Carvalho Nhani

- Regis fica sabendo que sua avó anda meio esquecida, aparentemente, ela apresenta os sintomas de *Alzheimer*. Uma das primeiras ações da família foi levar a vó Lourdes ao médico. Você concorda com essa atitude ou acha que a família poderia, antes, seguir procedimentos encontrados na *internet*?
- A reação de Regis é de incredulidade. De acordo com o diálogo, o que o leva a desconfiar do diagnóstico?
- Além de duvidar do diagnóstico de *Alzheimer*, Regis indica um tratamento recebido por meio de uma rede social. Você concorda com essa atitude? Justifique.
- Regis compartilha o texto. O que motiva o jovem a fazer isso?

- e) Observe a imagem que ilustra o perfil da família de Regis no aplicativo de mensagens.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Como ela antecipa a ideia de que a avó Lurdes será bem cuidada?

- f) Crie um grupo em um aplicativo de mensagem. Caso seja possível o acesso à *internet*, faça o diálogo em seu caderno, simulando uma conversa no aplicativo de mensagens. Sigam os passos:
- Escolha o nome e a imagem para representar o grupo;
  - Decida qual assunto será tratado em todo o diálogo, sem fuga do tema escolhido;
  - Escolha um tema/assunto relevante à sociedade;
  - Faça a adequação do diálogo ao contexto;
  - Traga informações relevantes sobre o tema para, assim, ampliar o conhecimento dos participantes;
  - “*Printe*” as telas do diálogo do seu grupo e analisem a produção dos outros;
  - Verifique, nos textos produzidos pelos outros grupos, se houve adequação linguística ao contexto e registrem;
  - Compare o diálogo do grupo que criaram com o do grupo “Nossa Família”, em relação:
    - à linguagem: presença de gírias, palavras estrangeiras, abreviações etc;
    - aos recursos gráficos: presença de *emoticons*, caracteres especiais, *gifs*, figurinhas, fotos, vídeos etc.

## ATIVIDADE 2 – O QUE HÁ NA NOTÍCIA?

1- Leia o texto a seguir.

### JORNAL DO MUNICÍPIO

*jm.com.br*

SEXTA-FEIRA São Paulo, 20 de setembro de 2020 | Ano 18 Nº 223 | 2. edição, 23 h

Por: Daniel Carvalho Nhani

#### **Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro são destaque em Congresso Científico**

*Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença*

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Huges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica *Havue* e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Huges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

“A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro” disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra um pouco a boca.
- Coloque a língua para fora.
- Movimente-a da esquerda para a direita, por 30 segundos.
- Pare por 10 segundos.
- Repita o movimento por mais 30 segundos.



Foto: Eliana Borges

“A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação”, afirmou o Dr. Huges em entrevista para o periódico científico “The Medicine Health”.

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Huges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

- 2- A notícia “Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico” foi publicada, originalmente, no periódico “Jornal do Município”. Por ser um jornal impresso de grande circulação, antes de serem publicadas, as notícias são encaminhadas à revisão, para que as informações sejam checadas e confirmadas e o texto redigido esteja em conformidade à norma-padrão da língua. Com base nas informações responda:
- Quais as implicações que podem ocorrer a um jornal se existirem desvios da norma-padrão da língua?
  - Caso existam informações falsas em uma notícia, seja em meio impresso ou virtual, quais seriam as implicações e providências a serem adotadas?
- 3- Localize na notícia “Novas descobertas sobre doenças degenerativas é destaque em Congresso Científico” as informações solicitadas na tabela a seguir:

Data de publicação:	
Ano de publicação:	
Local de publicação:	
Cidade onde foi publicada:	
Título:	
Subtítulo:	
Público-alvo:	

- 4- Observe a mesma notícia divulgada em uma página de *internet*.

## JORNAL DO MUNICÍPIO



### Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico

*Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença*

15/09/2019 – Atualizado há 18 horas  
Por: Daniel Carvalho Nhani



Foto: Eliana Borges

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Huges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica *Havue* e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Huges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

“A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro” disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coreia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra um pouco a boca.
- Coloque a língua para fora.
- Movimente-a da esquerda para a direita, por 30 segundos.
- Pare por 10 segundos.
- Repita o movimento por mais 30 segundos.

“A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação”, afirmou o Dr. Huges em entrevista para o periódico científico “*The Medicine Health*”.

#### Academia Dr. Huges

##### Práticas de estimulação cerebral

- Exercícios de Aritmética
- Jogos Inteligentes
- Atividades em grupo

24 Horas

##### Atividades físicas

- Yoga
- Pilates
- Musculação
- Crossfit
- Danças
- Artes Marciais

(11) 0001 2233

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Huges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

- 5- Embora a notícia seja a mesma, podemos perceber alterações relacionadas ao veículo de comunicação em que circula: enquanto o primeiro exemplo é veiculado em meio impresso, o segundo está disponível em uma página de *internet*. A tabela abaixo traz elementos que podem aparecer, ou não, nos dois suportes. Assinale com um X em qual meio cada um dos itens abaixo pode aparecer.

Símbolos/ícones	Impresso	Digital
MENU 		
		
BUSCAR 		
Ano 18, número 223		
Edição		
		
Título		
Propagandas		

- 6- Dos suportes apresentados – impresso e digital – em qual você confia mais? Por quê?

### LEMBRE-SE!

Hoje, um dos grandes desafios do mundo digital é o combate às *fake news*. Essas notícias não só prejudicam o indivíduo como também toda a sociedade, a qual fica à mercê de informações infundadas e inverídicas. Além disso, por serem veiculadas por meio digital, essas notícias se propagam com muita rapidez e alcançam grande número de pessoas em pouco tempo, influenciando jovens e adultos de todas as classes sociais. São, portanto, um perigo para todos.

7- Leia a propaganda ao lado:

- A partir das informações estudadas anteriormente sobre *fake news* e a doença de *Alzheimer*, você acha possível a existência de um adesivo capaz de amenizar os efeitos devastadores dessa enfermidade? Justifique.
- Observe o *slogan* da campanha publicitária “Já descolou sua Rivastigmina ou já esqueceu?”. Qual é o efeito de sentido promovido por esse slogan quando nos referimos à doença de *Alzheimer*? Explique.



## ATIVIDADE 3 – E AGORA?

- As informações no texto a seguir são aquelas compartilhadas por Regis no grupo “Nossa Família” (Atividade 1), no qual ele indica certos procedimentos que acredita serem os melhores para a sua avó Lourdes, que foi diagnosticada com a doença de *Alzheimer*.

**Observação 1** - O texto apresentado por Regis no seu grupo de família é uma **FAKE NEWS**, segundo o Ministério da Saúde e já circulou para milhões de pessoas. Também são adaptações dessa mesma *fake news* os textos da notícia no “Jornal do Município” em sua versão impressa e digital. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news>. Acesso em: 21 out. 2021.

### Como ajudar a combater o *Alzheimer*?

Um amigo médico ensinou a outro amigo, um exercício com a língua que é eficaz para retardar o aparecimento da doença de *Alzheimer* e, também, é útil para reduzir e melhorar:

**Peso corporal**  
**Hipertensão**  
**Coágulo sanguíneo no cérebro**  
**Asma**  
**Miopia**  
**Zumbido no ouvido**  
**Infecção de garganta**  
**Infecção do ombro/pescoço**  
**Insônia**



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Os movimentos são muito simples e fáceis de aprender.

Desde que ele começou a se exercitar sua língua diariamente, houve uma melhora na retenção das informações de seu cérebro. Sua mente ficou clara e produtiva, e outras melhorias:

**Ver melhor de longe**  
**Sem tonturas**

**Maior bem-estar geral****Melhor digestão****Pouca gripe****Ele se sente mais forte e ágil**

**Notas:** Esse exercício ajuda a controlar e a prevenir a doença de *Alzheimer*, pois ativa o cérebro. Cada pessoa que recebe este boletim informativo deve repassar, para ajudar a combater a doença de *Alzheimer* e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(Texto adaptado de <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news>. Acesso em: 21 out. 2021.

- 2- Agora que você já sabe que a notícia divulgada pelo personagem Regis é uma *fake news*, responda:

**Observação 2** - Assim como Regis, muitos de nós divulgamos, todos os dias, diversas informações pela *internet*, seja por redes sociais ou aplicativos de mensagens. Muitas vezes, não percebemos que certas informações são falsas, justamente porque parecem ter a intenção de ajudar. O simples fato de compartilhar uma informação falsa pode gerar sérios prejuízos à sociedade, principalmente em questões de saúde. Por isso, devemos ter muito cuidado com as informações que acessamos e divulgamos.

- a) Regis divulgou, em seu grupo de família, uma *fake news* indicando procedimentos que supostamente ajudariam sua avó no combate ou tratamento da doença de *Alzheimer*; inclusive afirmou que tais procedimentos deveriam substituir o tratamento indicado pelo médico. Você acredita que Regis agiu corretamente, mesmo estando bem intencionado? Explique.
  - b) Quais os prejuízos que Regis poderia ter causado a sua avó?
  - c) O que Regis deveria ter feito ao ler a notícia que recebeu de um grupo de seu trabalho?
- 3- O texto a seguir foi veiculado em um mural de avisos localizado em uma praça.

**Adesivo pra tratar Alzaima já tem no postinho de saude da vila**

Os pacientes com Alzaima agora tem um adesivo de colar capaz de diminuir os problemas de esquecer as coisas e deve ter receita do doutor pra pegar no posto de graça. O tratamento ajuda a melhorar a cabeça, os comportamentos ruim e a fazer as atividades da vida da gente sem baderna, tudo isso sem atrapalhar o estômago e o intestino.

Mais informação: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45268-adesivo-para-tratamento-de-alzheimer-ja-esta-disponivel-pelo-sus-e-verdade>. Acesso em: 21 out. 2021.

- a) A informação que você acabou de ler parece uma *fake news*? Explique.
- b) Você divulgaria esta notícia? Por quê?
- c) Você considera que o texto acima está escrito de acordo o seu contexto de uso? Justifique.
- d) Imagine que as informações do quadro estejam em um mural de avisos na Prefeitura da cidade. Reescreva-o de acordo com contexto de produção, observando o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa, sem alterar as informações nele contidas.
- e) O que você faria para descobrir se as informações são verdadeiras ou falsas? Quais recursos deveriam ser utilizados?
- f) Observe o comparativo da imagem:



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- g) Agora, assinale **V** (*Verdadeiro*) ou **F** (*Falso*) nas afirmações a seguir:
- ( ) Dentre os vários artifícios utilizados nas *fake news* está a boa apresentação gráfica e um texto bem escrito.
- ( ) Um texto pode não estar bem escrito e ser simples na apresentação gráfica, mas a informação pode ser verdadeira.
- ( ) Para ter certeza se uma informação é ou não verdadeira, é necessário checar em diversas outras fontes e meios.
- ( ) Não é preciso checar informações antes de compartilhar.
- ( ) Os aplicativos de mensagens e as redes sociais são os maiores disseminadores de *fake news*, sendo assim, é necessário maior atenção quando lemos informações nestes meios.

Para favorecer e aprofundar a discussão sobre *fake news* e educação midiática, sugere-se o acesso aos sites abaixo.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 20 out. 2021.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 20 out. 2021.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>.

Acesso em: 20 out. 2021.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 20 out. 2021.

## ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

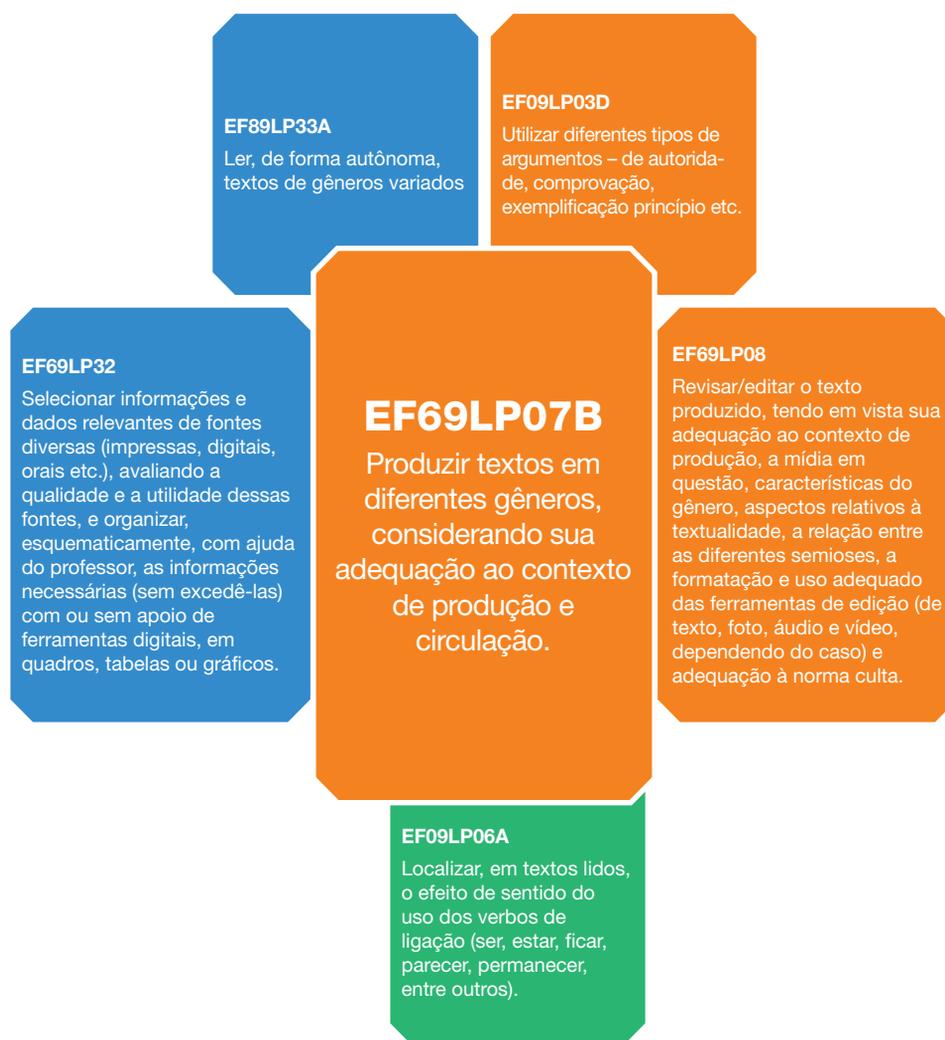
Escreva uma notícia cujo assunto tenha como tema, um aspecto que interfira no modo de vida da sociedade. Você pode abordar questões relacionadas à saúde da população, ao transporte público, ao meio ambiente, entre tantas outras. Utilize o modelo abaixo, não se limitando à pequena quantidade de linhas apresentadas.

<b>JORNAL</b> _____	
_____ São Paulo, ____ de _____ de 20__   Ano ____ Nº ____   2. edição, ____ h	
<b>Manchete</b>	_____
<b>Olho</b>	_____
<b>Lide</b>	_____ _____ _____ _____ _____
<b>Desenvolvimento</b>	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – OPINIÕES CONTRÁRIAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa Cognitivo de Aprendizagem



### Práticas de Linguagem

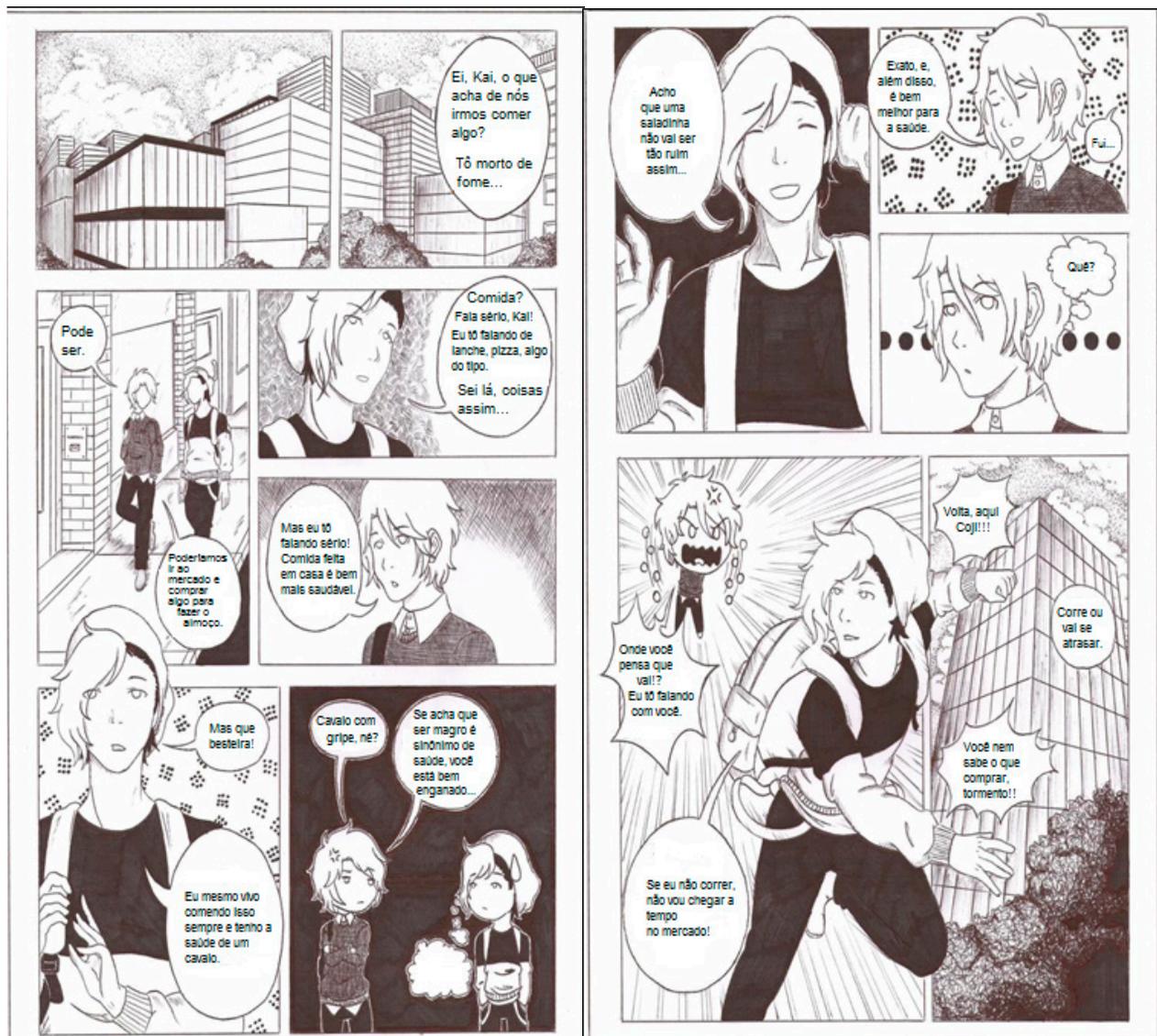
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

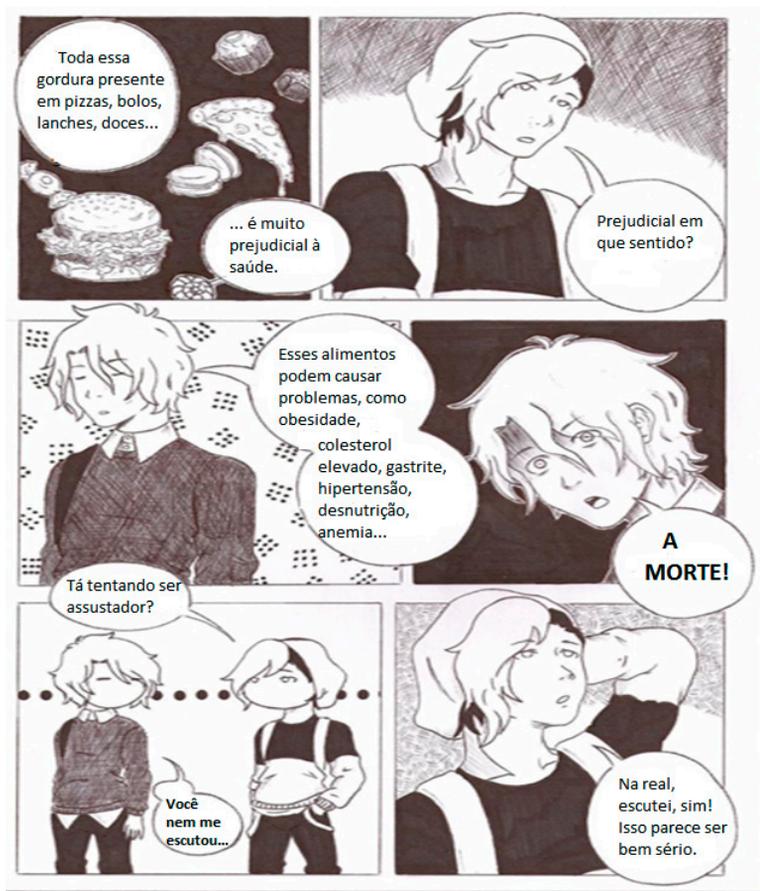
## ATIVIDADE 1: HQ E ALIMENTAÇÃO: UMA RECEITA INTERESSANTE

Você conhece diferentes Histórias em quadrinhos, ou HQ, não é mesmo? São aquelas histórias contadas em uma sequência de quadros, com cenário e personagens. A interação ocorre por meio dos balões de fala.

- 1- Faça a primeira leitura para identificar as personagens, o cenário, o tema, a história, depois, responda: A HQ “Coji e Kaique está na ordem correta?”

### Texto 1





Texto elaborado por: Hugo Kewen Alves Queiroz de Moraes, Larissa Yasmin da Silva Marques, Clícia Vitoria da Silva Coelho, Nathalia Nayara Costa e Sabrina V. Franco, alunos da E.E. Frei Fernando Maria Fachini, de Santa Maria da Serra.

### Quadrinho 3

1. Ficou difícil compreender a HQ, seguindo a ordem em que estão, não é? Reestabeleça a ordem da HQ, numerando os quadrinhos de 1 a 3.
2. Quadrinhos já ordenados, é a hora da leitura oral. Organize essa leitura de acordo com o número de personagens.
3. A HQ traz uma narrativa em que dois jovens, Coji e Kaique, conversam sobre um tema específico. Que tema é esse?
4. Quais palavras e imagens do texto indicam o tema?
- 5- A respeito dos pontos de vista de Coji e Kaique (Kai pelo amigo) referentes à alimentação:
  - a) são convergentes do início ao fim da narrativa.
  - b) convergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e divergem no final dela.
  - c) divergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e convergem ao final dela.
  - d) são divergentes do início ao fim da narrativa.
- 6- Qual é o ponto de vista de Coji? E de Kai?

Kai	Coji

- 7- Uma das personagens usa um argumento para tentar convencer a outra em relação a seu ponto de vista:
- Quem é a personagem?
  - Identifique o argumento utilizado.
- 8- O argumento utilizado para convencer o amigo é apresentado na HQ em uma progressão: ele é dividido em dois quadrinhos. Localize esses dois quadrinhos na HQ e descreva como são apresentados os elementos não verbais e verbais, para persuadir o leitor em relação ao argumento apresentado.

Fala da personagem (Elemento Verbal)	Extensão da fala (Curta ao longa?)	Expressão Facial (Elemento não verbal)	Postura do Corpo (Elemento não verbal)	Cor de Fundo do Quadrinho (Elemento não verbal)
“Todos esses alimentos podem causar diversos problemas muito sérios de saúde, como obesidade, gastrite, colesterol elevado, hipertensão, desnutrição, anemia e muitos outros problemas, inclusive...”				
(...) “A MORTE”				

- 9- Coji diz ao amigo: “Na real, escutei sim. **Parece** realmente ser bem sério”, não indicando convicção e causando efeito diferente se dissesse: “Na real, escutei sim. **É** realmente bem sério”. Uma hipótese que comprova essa ideia é a de que
- se convenceu de que manter uma alimentação saudável é importante para manter a saúde.
  - não conseguiu entender a argumentação do amigo, que tentava convencê-lo sobre a importância de manter hábitos saudáveis.
  - não quer demonstrar ao amigo que está convencido de que uma alimentação saudável é importante para a saúde, por isso usa “parece realmente ser bem sério” e não, “é bem sério”.
  - não se convenceu, mas não quer discutir com o amigo, por isso usa o verbo “parece” [bem sério] no lugar de “é” [bem sério].
- 10- O argumento utilizado convence o amigo dos aspectos positivos da alimentação saudável?
- Em quais quadrinhos é possível perceber?
  - Descreva os recursos verbais e não verbais (visuais) que justificam a resposta anterior.

## QUER APRENDER A CRIAR HQS VIRTUAIS?

Há *sites* disponíveis, assim como tutoriais nas plataformas de vídeo como o *Youtube*. Há também ferramentas para criar HQ virtual. Leia mais sobre elas em <http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/>. Acesso em: 21 out. 2021.

<https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Pixton.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

## ATIVIDADE 2: O OVO OU A GALINHA?

1- Quem veio primeiro: O ovo ou a galinha? Leia o texto para tentar encontrar a resposta.

### Texto 2

#### DONA CONCEIÇÃO E O SENHOR JOAQUIM

Em uma famosa capoeira na região do Médio Tejo, o Senhor Galo e a Senhora Galinha debatiam avidamente um assunto deveras sensível:

“Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha?”

- É claro, sr. Joaquim, que o ovo nasceu primeiro!

- Senhora, o ovo não nasceu primeiro e vou provar, pois digo que uma nova descoberta aponta que a galinha veio primeiro. Segundo os cientistas, a formação da casca do ovo depende de uma proteína que só é encontrada nos ovários desse tipo de ave. Portanto, o ovo só existiu depois que surgiu a primeira galinha. A proteína, chamada ovocledidin-17 (OC-17), atua como um catalisador para acelerar o desenvolvimento da casca. A sua estrutura rígida é necessária para abrigar a gema e seus fluidos de proteção enquanto o filhote se desenvolve lá dentro. A descoberta foi revelada no documento “*Structural Control of Crystalline Nucleation by Eggshell Protein*”, que, em tradução livre, quer dizer: Controle Estrutural de Núcleo de Cristais pela Proteína da Casca do Ovo. Na pesquisa, foi utilizado um supercomputador para visualizar, de forma ampliada, a formação de um ovo. A máquina, chamada de HECToR, revelou que a OC-17 é fundamental no início da formação da casca. Essa proteína é que transforma o carbonato de cálcio em cristais de calcita, que compõem a casca do ovo. Dr. Colin Freeman, do Departamento de Engenharia Material da Universidade de Sheffield, constatou: “Há muito tempo se suspeita que o ovo veio primeiro, mas agora temos a prova científica de que, na verdade, a galinha foi a precursora.”

-Terminaste tua ladainha, Senhor Joaquim? Pois agora provarei o contrário: “Graças à genética moderna, podemos ter certeza de que o ovo veio antes. As mutações que separam uma nova espécie de seus pais geralmente ocorrem no DNA reprodutivo, presente em óvulos e espermatozoides. É isso que dá origem a novas espécies.” Quem disse isso foi *Christopher Langan*, um autodidata americano tido como “homem mais inteligente dos EUA”, com QI de 195 pontos, e que quer discordar de meus argumentos, Sr. Joaquim? Pois continuarei! Já John Brookfield, especialista em genética da evolução da Universidade de Nottingham, na Inglaterra afirmou: “Quando a galinha ainda era um ovo, ainda assim ela era da espécie *Gallus gallus*. Portanto, a primeira forma de vida dessa espécie teria que ser um ovo.”

- Mas, Dona Conceição, deixe-me concluir...

- Ainda não terminei meus argumentos, oras, gajo! Esperes que direi agora o que *David Papineau*,

*especialista em filosofia da ciência do King's College de Londres, na Inglaterra disse: “Mesmo que o pássaro que deu origem ao ovo de galinha não fosse uma galinha, o correto é dizer que o ovo veio primeiro. Se um canguru botasse um ovo e dele saísse um avestruz, o ovo seria de avestruz, não de canguru”.*

- Discordo de tudo que a senhora pontuou, Dona Conceição.
- Então derrube os argumentos que ofereci.
- Derrube a senhora os meus, se puder!
- Pois o Senhor é um frango!
- E a senhora, uma maricota!

Após a discussão, ambos abandonaram o recinto e seguiram para seus respectivos poleiros. Ainda hoje ninguém resolveu essa peleja entre os dois e nem quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha.

A crônica “Dona Conceição e o Senhor Joaquim”, elaborada por Daniel Carvaço Nhani, contém dados científicos baseados em: <https://realidadesimulada.com/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-galinha/>. Acesso em: 22 out. 2021. <http://bit.ly/2sK9o3b>. Acesso em: 22 out. 2021.

- 2- Quem são as duas personagens que dão nome ao texto?
- 3- Quem está com a razão? sobre quem nasceu primeiro? Vamos localizar os argumentos de cada personagem. Volte ao texto e grife com dois traços os argumentos de Dona Conceição e com um, os argumentos do Senhor Joaquim. Depois transcreva-os no quadro a seguir.

	Dona Conceição	Senhor Joaquim
Argumento 1		
Argumento 2		

- 4- Em sua opinião, qual dos dois consegue argumentar melhor? Por quê?
5. O Texto 2 traz uma discussão entre as personagens Senhor Galo e a Senhora Galinha (fazendo confusões em suas falas) e para defenderem a opinião que têm sobre quem nasceu primeiro se o ovo ou galinha trazem argumentos baseados em pesquisas e estudos. O Texto 1 traz uma conversa entre dois amigos, Kai e Coji; Kai também busca defender sua opinião apresentando argumentos. Compare os argumentos apresentados nos dois textos. Eles cumpriram o objetivo de convencer?

## ATIVIDADE 4 - PRODUÇÃO DE TEXTO (EM GRUPO)

Criem uma HQ, utilizando argumentos para convencer as pessoas com quem convivem sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis. Lembrem-se de que os argumentos precisam ser convincentes. Para organizar o trabalho, vocês podem seguir os passos.

### 1º passo

Na História em Quadrinho, Kai tenta (e consegue) convencer o amigo apresentando seus conhecimentos sem citar outros tipos de argumentos. Façam uma pesquisa sobre os malefícios de um tipo de refeição que seja muito comum e não saudável. Vocês podem consultar o professor de Ciências.

**2º passo**

Mostrem a situação, a constituição do alimento escolhido, o mal que pode causar ao organismo.

**3º passo**

Com as informações obtidas, construam os argumentos. Não deixem de pensar como uma das personagens pode discordar e apresentar pontos de vistas para continuar com a alimentação a que está acostumada.

**4º passo**

Revisem o texto. Dependendo do contexto, escolham o tipo de linguagem verbal: será formal ou informal?

**5º passo**

Será em preto e branco ou colorido?  
Quantas personagens? (no mínimo duas).

**6º passo**

Montem os quadrinhos. Caso resolvam elaborar HQ virtual, voltem, se for necessário, para o quadro que indica *sites* que ajudam na construção desse tipo de trabalho.

**7º passo**

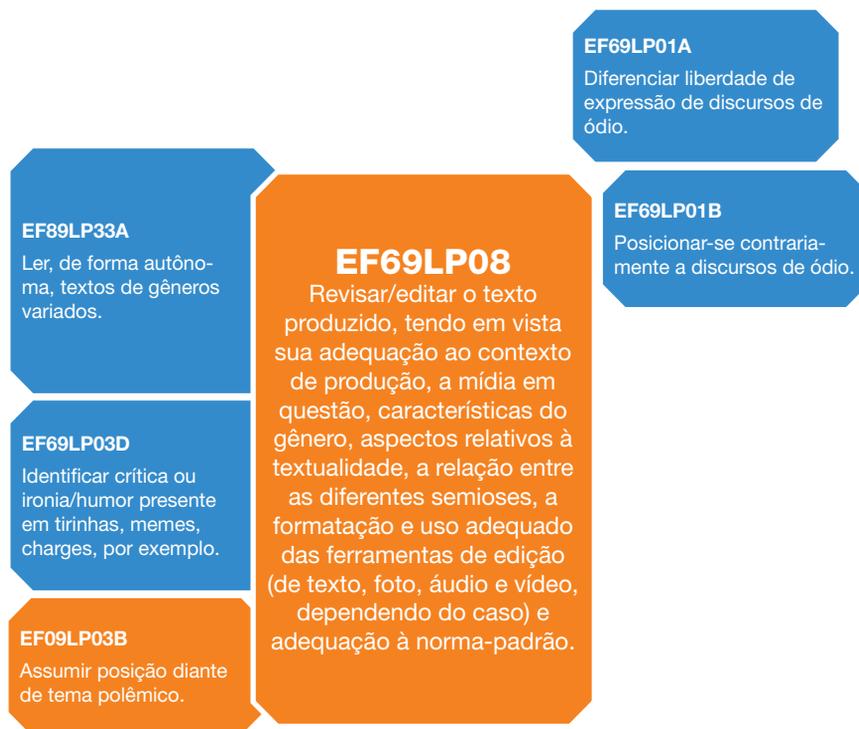
Exponham o trabalho, divulgando-o em:

- *Blog*.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal (impresso ou digital) da escola.
- Redes sociais.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – ARGUMENTAR PARA CONVIVER

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa Cognitivo de Aprendizagem



### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 - A INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

Leia a charge publicada no jornal *on-line Duralexsedlex*.



Texto elaborado por: Daniel Carvalho Nhani

### INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

- 1- Em uma charge, elementos da linguagem verbal (texto escrito que representa, por exemplo, a fala de uma personagem) e da linguagem não verbal (como imagens e cores) se articulam para produzir sentidos. Identifique, a seguir, os elementos da linguagem verbal e da linguagem não verbal utilizados na charge. Use (LV) para **linguagem verbal** e (LNV) para **linguagem não verbal**:
  - ( ) Imagem em preto e branco da personagem teclando no computador.
  - ( ) “Minha opinião não é a mesma que a tua, tudo bem?”
  - ( ) Imagem de dois braços segurando um taco que se projeta para fora do computador.
  - ( ) Cores da imagem.
  - ( ) “Claro!”
  - ( ) “Intolerância nossa de cada dia”
- 2- Imagine que os elementos da linguagem verbal fossem retirados da charge. Qual seria o sentido que ela teria para o leitor?
- 3- Qual o sentido da charge para o leitor, quando todos os elementos estão presentes?
- 4- A partir da leitura da charge, pode-se afirmar que há uma ironia quando os elementos verbais e não verbais do texto se articulam. Explique como esse processo acontece.
- 5- No texto, a palavra “CLARO” aparece grafada com letras maiúsculas. Por que isso acontece?
- 6- Que comportamento humano a charge revela?

## ATIVIDADE 2 - ARGUMENTAR É UMA ARTE

Na atividade anterior, foi visto um tipo de intolerância: pessoas que não aceitam serem contrariadas. Vivemos em uma sociedade em que os indivíduos se relacionam diariamente e, como somos diferentes uns dos outros, sempre haverá divergências. É nesse contexto que nascem as regras e as leis, pois os direitos, os deveres do cidadão, o convívio em sociedade são estabelecidos.

Leia os textos.

### Texto I

Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“[...]”

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]”

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...]”

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 22 out. 2021. (adaptado)

- 1- O que esse artigo da Constituição garante aos indivíduos?
- 2- Qual é a relação que podemos estabelecer entre o artigo 5º da Constituição brasileira e a charge inicial?

### Texto II\*

#### DISCURSO DE ÓDIO

É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.

Por ser um tipo de comunicação, ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal. Seja de qual forma for o ato, sempre visa ofender e intimidar, convocando à violência.

As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que o discurso de ódio se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio.

No contexto escolar, o *Bullying* e o *Cyberbullying* geralmente carregam discursos de ódio.

A prática e a difusão do discurso de ódio são proibidas no Brasil e em diversos países do mundo e não devem ser confundidas com liberdade de expressão.

- 3- Qual expressão o autor definiu no Texto II?
- 4- Como ela se manifesta?
- 5- Quais os efeitos nas pessoas que recebem o discurso de ódio?
- 6- Se o artigo 5º da Constituição garante a livre manifestação do pensamento, pode-se dizer que a prática do discurso do ódio é legal? Justifique sua resposta.

**Texto III\*****Se liga na letra**

Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio contra qualquer pessoa, seja por qual motivo for. Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro, não pode servir de argumento que justifique a prática. Todo aquele que incentiva esse tipo de discurso, caso resulte em prejuízo ou danos a qualquer cidadão, seja físico ou psicológico, deve ser punido com os rigores da lei.

Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso. Dessa forma, ele pode-se prejudicar muito mais pessoas.

Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem: nem compartilham e nem curtem, muito menos denunciam, ou seja, agem como se nada estivesse acontecendo. Essas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

Textos elaborados por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material

- 7- Todas as afirmações abaixo ressaltam a posição do autor do Texto III com relação à divulgação dos discursos de ódio, exceto:
- Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio.
  - Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio.
  - Discurso de ódio: É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras contra pessoas ou grupos.
  - Estas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.
- 8- O autor indica três maneiras para promover o discurso de ódio. Quais são elas?
- 9- Os argumentos utilizados pelo autor para mostrar que as atitudes daqueles que nada fazem contra o discurso de ódio, no terceiro parágrafo do Texto III, são enfatizados pelo autor por meio de palavras modalizadoras. Quais são essas palavras?
- 10- É possível dizer que, argumentar é comprovar uma opinião, uma afirmação por meio de uma justificativa. Identifique, no Texto III; os argumentos usados para justificar as afirmações do autor e transcreva-os no quadro a seguir:

	Texto III
Argumento	
Argumento	
Conclusão: a favor ou contra o discurso de ódio	

- 11- Depois de ler a lei (Texto I), a definição (Texto II) e o comentário (Texto III), é importante compartilhar sua opinião a respeito do tema.  
Escreva um comentário para ser publicado no *blog* e/ou no jornal da escola (impresso ou *on-line*). Não se esqueça de: diferenciar liberdade de expressão e discurso de ódio; posicionar-se contra a prática de discurso de ódio, utilizando argumentos que justifiquem suas afirmações.

## ATIVIDADE 3 – A INTOLERÂNCIA SE MANIFESTA

- 1- Leia o texto a seguir.

### MEU LAR: A RUA!

Me chamo Sebastião, tenho 71 anos de idade, moro nas ruas de São Paulo há 15 anos, passo meus dias fazendo pequenos trabalhos que consigo aqui e acolá; a maioria das vezes, recolho latinha e papelão para reciclagem e ganho alguns trocados, outras vezes consigo serviços de jardinagem ou como chapa, fazendo cargas e descargas no centro.

Costumo ficar nas imediações da Praça da Sé e, quando está muito frio, durmo debaixo de um viaduto próximo, onde me junto a muitas outras pessoas na mesma situação que a minha. Nas ruas encontramos muitos tipos de pessoas, das mais simples às mais estudadas, já conheci jogadores de futebol, advogados, engenheiros, administradores e até médicos, pessoas inclusive bem-sucedidas e de famílias ricas, todos tendo o céu, a lua e as estrelas como teto.

A propósito, sou arquiteto de formação, trabalhei em importantes obras aqui em São Paulo, uma delas foi a construção do Edifício Copan, em que fiz parte da equipe liderada pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer. Nessa obra, auxiliiei tanto no desenho da planta quanto na inspeção da obra. Ganhei muito dinheiro, admito, contudo não me julgo importante por isso. A vida muda, veja só a minha condição atual.

Minha história é um pouco triste e nem cabe nestas linhas. Fui alguém que cometeu muitos erros e me arrependo muito por todos eles. Tenho família, filhos e netos, jamais os culpo pela minha situação hoje; eles não têm nenhuma culpa, muitas vezes eles tentaram e até continuam tentando me tirar dessa situação.

O que mais me deixa triste, é a forma como as pessoas me tratam nas ruas, mudam de calçada ou se distanciam quando cruzam comigo, algumas fazem alguns comentários maldosos e outras até me xingam. Tem gente que me manda arrumar emprego e que sou um peso para a minha família e para a sociedade.

Certa vez, um rapaz bem jovem, retirou sua filhinha de perto de mim, pois ela havia se dirigido a mim para conversar, alegando que eu poderia lhe transmitir alguma doença, que eu era “imundo” e que não chegasse perto da menina. Foi uma das poucas vezes em que me senti muito feliz e triste ao mesmo tempo: feliz por alguém, uma criança, sorrir e conversar comigo sem julgamentos e agressividade, e triste pela reação do pai.

Já fui agredido inúmeras vezes na rua, já me jogaram água em dias de muito frio, já tive meus poucos pertences roubados ou recolhidos, já me ofereceram até drogas. É, você pode não acreditar, mas nunca usei drogas e detesto bebida alcoólica e cigarro. Sou recorrentemente confundido como alguém que é viciado em drogas, “velho nóia” é a frase que mais escuto.

O preconceito e a discriminação tomaram conta de muitas pessoas e a grande maioria delas pensa que morar nas ruas é só para quem é usuário de drogas, vagabundo ou aqueles que têm algum tipo de problema mental, mas não é bem assim.

Nas ruas há todo tipo de gente. Existem muitas pessoas que a pobreza e a falta de oportunidades as colocaram nessa situação com toda sua família. Há pessoas como eu que, devido a tantas circunstâncias, estão nas ruas; outras que desaprenderam a viver em sociedade, que não sabem mais dormir em uma cama ou comer em uma mesa. É triste, mas é verdade, há outras que realmente estão nas ruas pelo vício das drogas e a família não aceita mais e se tornaram, além de escravo da droga, rejeitado por todos.

Mas, o que não dá mais para aceitar, é o preconceito e a discriminação porque somos pobres, pobres não apenas de dinheiro, mas de afeto, carinho e consideração. Até mesmo os animais de rua possuem maior consideração por parte da sociedade do que nós. Eu amo cachorro, tenho dois, eles são meus companheiros. Já houve situações em que a comida chegou para eles e não para mim; fico feliz, pois eles estão alimentados.

Texto cedido por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

- 2- No texto, é possível identificar diferentes exemplos de atitudes motivadas pela intolerância.
  - a) Quais são elas?
  - b) Quais delas usam a violência?
- 3- Para o autor do texto essa intolerância é gerada a partir de um preconceito que as pessoas têm. Que preconceito é esse?
- 4- Por que, de acordo com o texto, essas atitudes são preconceituosas? Localize no texto, trechos que justifiquem sua resposta.
- 5- Tendo em vista que precisamos nos posicionar contra a violência, adapte o texto “Meu Lar: a Rua” para uma leitura expressiva em formato de *podcasts*.

---

**Podcasts** são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). são feitos para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo. Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, visite: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm> (acesso em: 22 out. 2021.).

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## 2º BIMESTRE

**Olá!**

**A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:**

- ▶ **leitura;**
- ▶ **oralidade;**
- ▶ **produção textual;**
- ▶ **análise linguística/semiótica.**

**Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos**

- ▶ **da vida pública;**
- ▶ **das práticas de estudo e de pesquisa;**
- ▶ **da arte e da literatura;**
- ▶ **do mundo jornalístico/midiático.**

**Utilize esse material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.**

**Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa**

Desenho de Livia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano  
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ACESSANDO OS TEXTOS CIBERNÉTICOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

## Mapa cognitivo de aprendizagem



## GÊNEROS DIGITAIS

**Meme** – Objeto digital que carrega uma ideia e se espalha rapidamente pela *internet* (viralização), alcançando popularidade.

**Gif** – Formato de imagem, que pode ser utilizado para imagens estáticas ou de animação.

**Blog** – Página criada para divulgação na *internet* de conteúdos variados.

**Vlog** – Plataforma de divulgação na *internet* de conteúdo apresentado em vídeo.

**Wiki** – Escrita colaborativa.

**E-zine** – Revista digital.

**Chat** – Bate-papo, converse, em tempo real, via *internet*.

**Podcast** – Conteúdo em áudio, semelhante a programa de rádio, que pode ser ouvido, com flexibilidade, por meio de *sites* e plataformas de áudio.

**Post** – Postagens de textos escritos, imagens, *links*, áudios, vídeos publicados em redes sociais.



## ATIVIDADE 1 – CONVERSANDO SOBRE O UNIVERSO DAS LINGUAGENS

1. Analise as duas imagens a seguir.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/selfie-garota-indon%c3%a9sia-asi%c3%a1tica-5033379/>.

Acesso em: 17 nov. 2021.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/escultura-est%c3%a1tua-arte-pessoas-3269194/>. Acesso em: 17 out. 2021.

- a) Qual o tema que podemos atribuir às duas imagens?  
 Autoimagem.  
 Festa.  
 Solidão.
- b) Aponte duas semelhanças e duas diferenças que você identifica entre as duas imagens.

2. Analise os textos a seguir e responda os itens a e b.

### Texto 1

Um estudo de uma universidade americana indica que milhões de pessoas sofrem de Transtorno

Dismórfico Corporal (TDC). Esse transtorno revela um problema de percepção do próprio corpo ou de uma parte dele, que não corresponde à realidade, e leva o indivíduo a recorrer ao uso de roupas, maquiagem, penteados entre outros recursos na tentativa de “camuflar o defeito”, muitas vezes imaginário, e buscar obsessivamente uma “imagem perfeita”.

## Texto 2

Narcisismo é um termo utilizado pela psicanálise para definir uma obsessão pela própria imagem. Esse termo foi retirado do mito de Narciso que, para os gregos, representava orgulho e preocupação exagerada com a aparência, excesso de confiança, individualismo e arrogância.

Textos elaborados cedidos por Carlos Povinha especialmente para esse material.

- Qual é o assunto em comum que existe entre os Textos 1 e 2?
  - Quais elementos presentes nos dois textos representam o assunto compartilhado?
3. Observe as figuras 1 e 2 e responda:

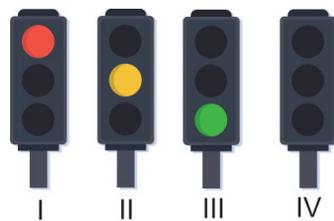


Figura 1

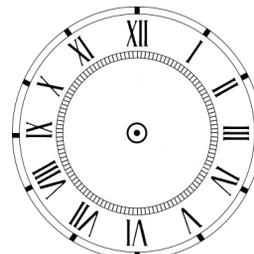


Figura 2

- Há diferenças entre os elementos I, II, III e IV da Figura 1? Explique.
  - Ainda em relação à Figura 1, a cor pode ser considerada uma linguagem? Explique.
  - O que as cores significam nos semáforos apresentados na Figura 1? Explique.
  - Analise o item IV da Figura 1. No trânsito qual seria a consequência?
  - Os numerais romanos em cada semáforo e sua ordem podem ser considerados uma linguagem? Por quê?
  - Os numerais romanos nas Figuras 1 e 2 têm a mesma função? Explique.
  - Na Figura 2, quando se insere os **ponteiros** marcando 03h15, poderá ser verificado que os dois ficam no mesmo lugar; entretanto, há diferenças nas informações que cada um transmite. Quais são essas diferenças?
  - O que significam as siglas AM e PM do relógio digital? Essas letras são linguagens? Explique.
4. Com base nas Figuras 1 e 2, leia as perguntas e responda:
- Qual dos objetos que, dependendo do tamanho de algumas de suas partes, transmite uma informação ou interpretação diferente?
  - Qual é o objeto que, de acordo com suas cores, determina informações ou interpretações diferentes?
5. Observe a Figura 3 e responda:
- A linguagem é verbal ou não verbal?
  - O que ela significa?
  - Escreva dois elementos que podem ser inseridos na Figura 3 e explique quais seriam os novos significados.



Figura 3

Figuras 1, 2 e 3: Daniel Carvalho Nhani

## ATIVIDADE 2 – OS SÍMBOLOS E CARACTERES A SERVIÇO DA COMUNICAÇÃO

1. Observe os caracteres.

: ; ( )

- a) Qual é o significado de cada caractere acima?  
b) Onde estes sinais são utilizados e para que servem?

2. Agora, observe-os.

:) ;) :(

- a) O que mudou em relação ao exemplo do **exercício 1**, já que os sinais são os mesmos?  
b) Qual o significado de cada um destes sinais, onde podem ser usados e para quê?

---

Quando os primeiros computadores foram lançados, e com eles os primeiros canais de comunicação pela *internet*, como *chats* ou mensageiros, os sinais de pontuação e os caracteres especiais eram os únicos recursos para transmitir sentimentos e sensações. Décadas depois estes sinais evoluíram e se tornaram o que se conhece hoje como *emoticon* (emoção + ícone), eles podem substituir o texto escrito em alguns contextos 😊 😞 🙄 (ツ) ㄟ.

---

3. Desenhe o *emoticon* gráfico correspondente a cada sentimento ou sensação:

Bravo	Com vergonha
Feliz	Assustado
Triste	Com frio
Desconfiado	Com calor
Com dúvida	Com nojo
Risada	Chorando

4. Associe corretamente os *emoticons* de texto:

1. d:-)	( ) usando gravata
2. [:-)	( ) usando óculos
3. :-)X	( ) usando fones de ouvido
4. B-)	( ) usando aparelho dentário
5. :-(#)	( ) usando boné

Conheça outros *emoticons* textuais em: <http://www.dicweb.com/emoticon.htm>. Acesso em: 26 jan. 2021.



## ATIVIDADE 3 – A UNIÃO DAS LINGUAGENS VERBAL E NÃO VERBAL

Os gêneros a seguir misturam os dois principais tipos de linguagens: a verbal e a não verbal. São geralmente utilizados para transmitir uma crítica ou uma reflexão, têm tradição e forte presença na esfera jornalística. Começa alguns deles:

**CHARGE** – Ilustração humorística ou cômica. Sua estrutura é formada por apenas um quadro. Considera contexto histórico, conhecimento de mundo e depende de acontecimentos atuais.

1. Analise a charge “Formando Opinião 3.0”.
  - a) Cite dois elementos verbais e dois não verbais que fazem referência ao universo digital.
  - b) Qual o tipo de contradição existente na charge?
  - c) Essa charge poderia ser publicada em um jornal do ano de 1960? Explique.
  - d) Escreva o par contrário, de acordo com o que você observou:



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani.

Li na rede social.	
Fofocas.	
Informações de aplicativos de mensagens.	
Meu amigo me falou.	
Textos anônimos sem fontes ou dados.	

**CARTUM** – São textos humorísticos caracterizados por histórias breves a respeito do comportamento humano. Os cartuns são atemporais e abordam os costumes de uma forma mais cômica.

Geralmente não possuem ligação com o contexto histórico, e, apesar de ter um ponto de vista, apresenta situações genéricas e sua estrutura, assim como a charge, é formada por apenas **um quadro**.

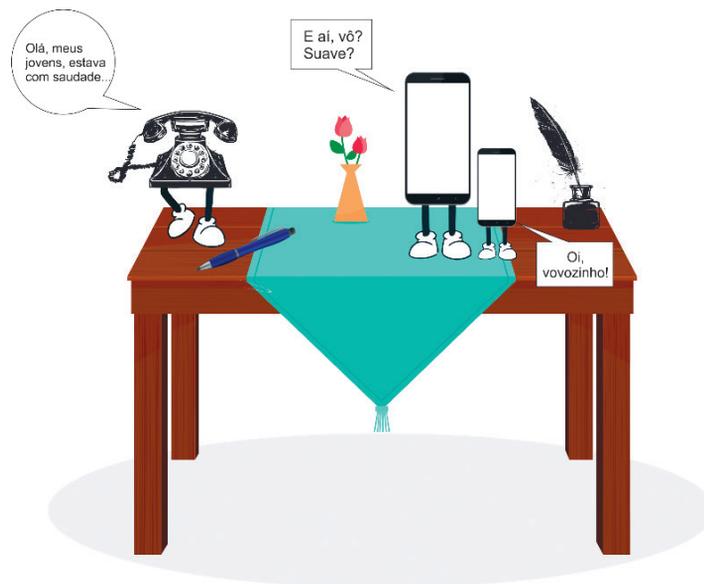


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

2. Analise o cartum e responda:

- Qual é a mensagem transmitida?
- Quais elementos contribuem para o entendimento da mensagem? Explique.
- Através de quais elementos é possível inferir a idade de cada personagem no cartum? Explique?
- Há dois elementos que não participam da situação de diálogo no cartum. Quem são eles e quais são suas funções?
- Qual é a referência de gerações no cartum? Explique.
- Crie um título coerente para o cartum.

**TIRINHA** - São semelhantes às histórias em quadrinhos, porém, é mais curta. A sequência de quadros da tirinha possui personagens fixas e pode ou não tecer críticas sociais. Geralmente é encontrada em revistas, jornais, *sites*, mídias sociais. Não, necessariamente, possui ligação com o contexto histórico e sua estrutura é formada por três ou mais quadros.

3. Analise a tirinha e responda:

### Retratos do dia a dia...

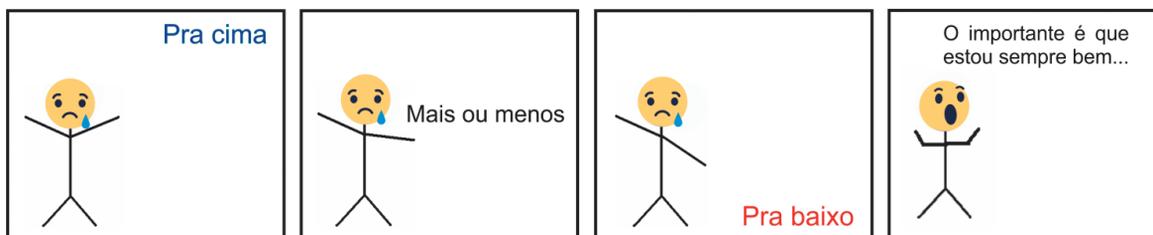


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- As expressões “pra cima”, “mais ou menos” e “pra baixo” se referem a quê?
- O *emoticon* presente no primeiro quadro é coerente em relação ao texto? Explique.
- Qual a ironia presente no último quadro?
- Qual a mensagem e/ou crítica transmitida pela tirinha?
- Quais elementos da tirinha a tornam atual?

## ATIVIDADE 4 – CONSTRUÇÃO COLETIVA

**Escrita Colaborativa** – É um texto construído por diversas mãos. Não é o mesmo que fazer comentários, concordar ou compartilhar. Significa contribuir, com uma ou muitas pessoas, na construção de uma mesma obra.

Na *internet*, colaborar significa contribuir com informação relevante. A escrita colaborativa começa com a ideia de alguém e esta ideia se amplia, evolui, se aperfeiçoa através da participação (contribuição) de outras pessoas (coletivo).

Diversas são as plataformas disponibilizadas na *internet* para a escrita colaborativa, dentre elas estão os *blogs*, *wikis* etc. É possível também usar a escrita colaborativa de muitas formas e para muitos propósitos, por exemplo, uma revista ou jornal digital, uma pesquisa escolar, um artigo, dentre tantas outras possibilidades.



Para saber mais acesse:

**Blog** – <https://bit.ly/2QmB5Hi>. Acesso em: 26 jan. 2021.

**Wiki** - <https://bit.ly/2Q0u6oa> e [http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/curitiba/crte/tutorial\\_wikispaces.pdf](http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/curitiba/crte/tutorial_wikispaces.pdf) Acesso em: 26 jan. 2021.



## AS TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO

**STOP MOTION** – em tradução livre, "movimento parado", é uma técnica que utiliza uma sequência de imagens (fotografias, desenhos, ilustrações etc.) diferentes de um mesmo objeto estático (inanimado) para simular o seu movimento. As imagens são chamadas de quadros e, normalmente, são tiradas de um mesmo ponto, com o objeto mudando levemente de lugar.

Para saber mais acesse: <https://bit.ly/39k0v0Q>. Acesso em: 26 jan. 2021.



1. Para compreender as técnicas do *stop motion*, é necessário construir alguns conceitos. Para isso, organizem-se em quatro grupos e escolham um dos temas a seguir para pesquisar:

#### I. A retina

Disponível em: <https://bit.ly/36cA8YR>. Acesso em: 26 jan. 2021.



#### II. Persistência retiniana

Disponível em: <https://bit.ly/2Q2jvtd>. Acesso em: 26 jan. 2021.



#### III. Ilusão de ótica

Disponível em: <https://bit.ly/2MAceOS>.  
Acesso em: 26 jan. 2021.



#### IV. Frames por segundo (FPS)

Disponível em: <https://bit.ly/2Q29Pia>.  
Acesso em: 26 jan. 2021.



2. Após a realização da pesquisa pelos grupos, juntem todas as informações coletadas e construam um texto de **forma colaborativa**. É possível realizar a tarefa, utilizando a ferramenta disponível em: <https://bit.ly/39wybrX> (acesso em: 27 jan. 2021). Caso não seja possível seu uso, escrevam o texto em uma folha de papel. O importante é que ele seja construído coletivamente.

## ATIVIDADE 5 – DIVULGANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS

**PODCAST** – conteúdo em áudio, semelhante a um programa de rádio. É direcionado e pode ser ouvido por meio do computador ou do celular. Atualmente, o *podcast* se tornou um recurso importante para o jornalismo, com os chamados *podcasts* noticiosos.

**VÍDEO MINUTO** – como o próprio nome afirma, é um vídeo (áudio e imagem) com duração de 1 minuto. Os objetivos são dos mais diversos: criticar, informar ou gerar humor, homenagear, dentre outros.

Terminado o **texto colaborativo**, apresentem o conteúdo por meio de uma das formas digitais aqui apresentadas (*podcast* ou vídeo minuto). Para isso, procurem obter outras informações sobre os gêneros digitais apresentados, acessando os *links* a seguir:

**Podcast:**

Disponível em: <https://bit.ly/37idPkx>. Acesso em: 27 jan. 2021.



**Vídeo minuto:**

Disponível em: <https://bit.ly/2EY4aUc>. Acesso em: 27 jan. 2021.



Além da apresentação oral, a visual também é importante. Caso não seja possível o uso de recursos digitais, elaborem cartazes, *banners* ou outra forma de ilustrar o conteúdo. Neste momento, sugere-se a realização de um seminário. Não se esqueçam de filmar a apresentação.

## ATIVIDADE 6 – AS TÉCNICAS DO *STOP MOTION*

**A. DOBRADINHA** – é uma das técnicas de animação mais simples que existe. Para montá-la, providencie duas folhas de papel do mesmo tamanho (Imagem 1), faça nelas desenhos semelhantes, mas com pequenas mudanças (Imagem 2). Em seguida, enrole em um lápis uma das folhas (Imagem 3), depois arraste o lápis de um lado para o outro rapidamente, para ver a ilusão de ótica dar movimento às personagens desenhadas.

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



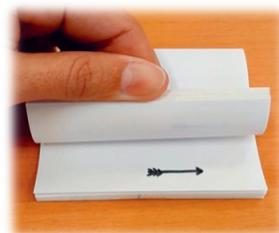
Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

O efeito animado dessa dobradinha está disponível em *Stop Motion – Dobradinha*: <https://bit.ly/2SyYSpZ>. Acesso em: 27 jan. 2021.



1. Agora, faça a sua dobradinha!
2. Após concluídos os desenhos, grave o resultado, colocando-os em movimento. **Observação: essa atividade poderá ser feita em grupos.**

**B. FOLIOSCÓPIO** – é um bloquinho de papel também conhecido como “Flip Book”. Folheando-o, rapidamente, é possível perceber o movimento dos objetos desenhados. Para isso, basta desenhar em cada folha, em diferentes posições no papel, o seu desenho. A técnica com o folioscópio é mais versátil que a dobradinha. Para ter o efeito esperado, a dica é começar pela última folha.



1. Veja a sequência de imagens a seguir:

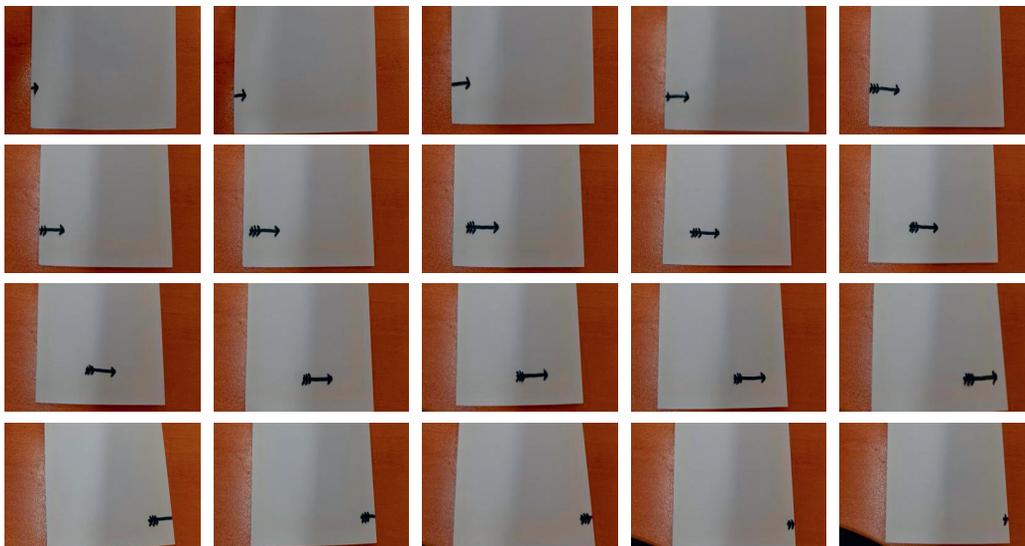


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

O efeito animado deste folioscópio está disponível em *Stop Motion* – Folioscópio: <https://bit.ly/39hHFaB>. Acesso em: 27 jan. 2021.



2. Produza o seu folioscópio. Use o rodapé do caderno ou mesmo aquele bloquinho de papel autoadesivo.
3. Após concluídos os desenhos, grave o resultado, colocando-os em movimento. **Observação: essa atividade poderá ser feita em grupos.**

## ATIVIDADE 7 – DO PAPEL PARA O COMPUTADOR: AS CONVERSÕES DIGITAIS

**GIF** (*Graphics Interchange Format*) – É um formato digital de imagem/vídeo muito utilizado na *internet*. É possível a “compactação” de arquivos, ou seja, diminuir o tamanho, pois ele é eficiente, quando há muitas imagens ou partes de vídeos agrupadas em um único arquivo.

**GIF ANIMADO** – A animação está entre as muitas possibilidades de utilizar o *gif*, sendo possível agrupar diversas imagens estáticas para dar um efeito de movimento, seguindo, de certa forma, o mesmo princípio das técnicas do *stop motion* da dobradinha e do folioscópio.

---

Após a criação da sua dobradinha e do seu folioscópio, é hora de tirá-los do papel e transformá-los em digital, criando um *gif* animado. Para isso, basta utilizar um aplicativo específico para a tarefa. Existem diversos **apps** disponíveis na *internet* e nas lojas de aplicativos em celulares, escolha um gratuito e instale no seu aparelho celular.

---

### 1. Criando seu **GIF**

O primeiro passo para a criação do seu *gif* animado é tirar uma foto de cada imagem separadamente. Se for a dobradinha, são duas; se for o folioscópio, podem ser muitas. O segundo passo é instalar o aplicativo, no qual você irá inserir as imagens na sequência correta e ele unirá todas elas, passando-as em determinada velocidade, conferindo, assim, movimento. O resultado é parecido com um *clip* de vídeo. Com o *gif* criado, é hora de divulgá-lo nos aplicativos de mensagens ou nas redes sociais.

Para ver o *gif* animado da dobradinha e do folioscópio apresentado nessas atividades, acesse os *links* ou QR a seguir:



#### **Folioscópio:**

Disponível em: <https://bit.ly/2SuSb8v>. Acesso em: 27 jan. 2021.



#### **Dobradinha:**

Disponível em: <https://bit.ly/365SEBW>. Acesso em: 27 jan. 2021.

## ATIVIDADE 8 – LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

**MEME** – O conceito de *meme* surgiu na década de 70, um pouco antes dos computadores. O termo vem do grego e significa “imitação”. De forma geral, é tudo aquilo que se multiplica de cérebro em cérebro, ficando assim gravado no imaginário coletivo. Pode ser uma ideia, ou parte dela, desenhos, sons, valores estéticos ou morais, línguas, ou qualquer outra coisa, que pode ser transmitida e aprendida facilmente.

Com a popularização dos computadores e da *internet*, a concepção de *meme* praticamente não mudou, apenas se apropriou de elementos do mundo virtual como vídeos, *gifs*, figurinhas, músicas,

imagens, dentre outros.

Podemos, então, afirmar que **o meme de internet** é uma espécie de informação que viraliza, alcançando um grande número de pessoas. Para que um objeto virtual qualquer se torne um *meme*, é necessário que utilize de algum elemento que seja muito conhecido (pessoa ou personagem, trecho de música, foto, vídeo etc.). Assim, ele é transformado, inserindo uma frase ou qualquer outro elemento, e, posteriormente, divulgado. Um bom exemplo, é o grande número de *memes* criados com a pintura da *Monalisa* de Leonardo Da Vinci, dentre outros.

1. Observe o *meme* ao lado.

- Em qual situação ele pode ser usado? Explique.
- Qual a relação entre a foto do urso sentado à mesa e o texto escrito?
- Qual sinal de pontuação está ausente na frase “Que rebeldia é essa jovem?”. Explique qual norma gramatical não foi atendida.
- A palavra “jovem”, no contexto do *meme*, tem o significado original? Explique.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

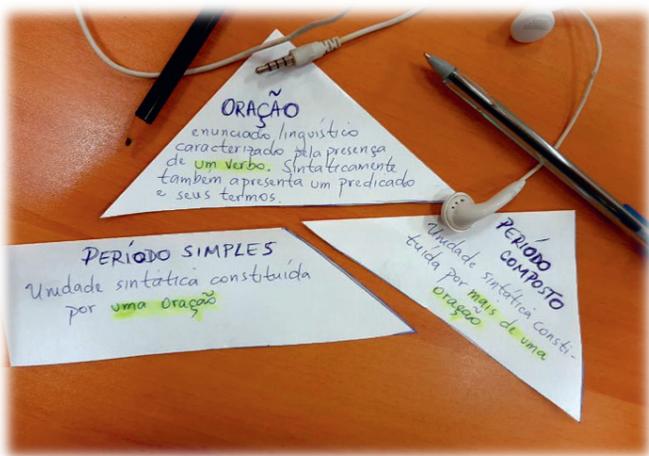


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

2. Leia as definições de oração, período simples e período composto no quadro e responda:

- Explique por que o trecho “Que rebeldia é essa jovem?” é uma oração.
- Explique por que o trecho “Senta aqui, vamos conversar” é um período composto.

Saiba mais sobre período simples e composto em: <https://bit.ly/2MzdVMw>. Acesse em: 27 jan. 2021.



3. Utilize o *layout* de um aplicativo de mensagem, conforme demonstrado na ilustração, para simular um diálogo. Siga as instruções:
- O *meme* do urso é a última resposta do diálogo. Por isso, conduza a conversa para que ele esteja coerente no contexto.
  - O diálogo deve atender à norma-padrão.

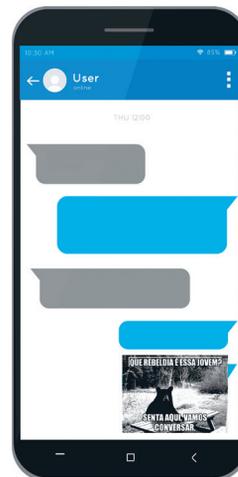


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

## ATIVIDADE 9 – INFORMAÇÃO É PODER

1. Responda.

- Uma informação deve ficar restrita a apenas um grupo de pessoas?
- Em relação à qualidade das informações disponíveis na *internet*:
  - a) São confiáveis?
  - b) O que fazer para acessar informações confiáveis?
  - c) As pessoas são manipuladas por informações na *internet*? Qual o impacto na sociedade?

2. Sabemos que na *internet* circula um volume imenso de informações não confiáveis. As *fake news* são utilizadas para os mais variados objetivos, visto que uma informação, seja verdadeira ou falsa, não circula apenas por circular. Com base no exposto, **redija um texto de opinião**, que responda às questões:

A democratização da informação e o acesso ao conhecimento são importantes?

De que forma eles podem empoderar, emancipar, esclarecer e contribuir para a evolução das pessoas?

## ATIVIDADE 10 – DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS ATRAVÉS DAS ZINES E E-ZINES

São Paulo, segunda-feira, 06 de abril de 2019

TeenPraVocê

### O UNIVERSO DAS ZINES E E-ZINES

*Conquistando cada vez mais espaço entre os jovens, as “zines” invadiram também o meio virtual*



Escola de Língua Portuguesa  
TeenPraVocê



*Zine* é uma espécie de revistinha produzida de forma independente, e não profissional para diversos fins. O termo veio de *fanzine* (*fan magazine*), que literalmente quer dizer “revista de fãs”. Inicialmente, essa produção foi popularizada como forma de divulgação de trabalhos artísticos, literários, musicais ou de qualquer cultura particular, de fãs para fãs.

A primeira *fanzine* que se tem notícia foi publicada em 1929 nos Estados Unidos para divulgar um trabalho de ficção científica. No Brasil, a primeira surgiu com o mesmo propósito, só que pelo menos 4 décadas mais tarde, no interior de São Paulo. Como deixou de ser uma revista feita apenas por fãs e passou a ser difundida por meio autoral e expansivo, a palavra *fanzine* deu lugar ao termo *zine*.

Com uma *zine*, você pode divulgar o que bem entender e com qualquer objetivo – desde poesias, contos, ilustrações, receitas culinárias, músicas de sua banda favorita, falar de você mesmo, discutir pautas de movimentos sociais, até divulgar conhecimentos científicos, dentre outros assuntos.

Qualquer pessoa pode produzir e divulgar uma *zine*. Não existe formato ou qualquer padrão definido, basta que seja feita de forma independente e não oficial, pois o objetivo é usar a criatividade e ser o mais “caseiro” possível. Em contraponto às *zines* raiz (feitas manualmente), temos as *e-zines* (confeccionadas em meio eletrônico e divulgadas na *internet*); as últimas estão conquistando cada vez mais espaço e leitores.



“Fazer um *e-zine* é mais barato e mais rápido do que um tradicional”, explica CAF, 22 anos.

Os zineiros da velha guarda acreditam que o fato de o computador ser o principal meio de confecção tira um pouco da característica artesanal da zinagem.

“O *zine* de papel não vai desaparecer, já que a *internet* ainda é um meio que nem todo mundo tem acesso. E os *e-zines* são tão artesanais quanto os tradicionais”, defende ALM, 35 anos.

Polêmicas à parte, a *zine* pode ser, seja manual ou digital, uma excelente ferramenta de expressão artística e social, porque ela atende a todos os gostos e talentos, seja para quem está familiarizado com o computador e suas ferramentas de edição ou para quem gosta de lápis, tesoura, papel, cola, tintas e muita criatividade.

E você, o que está esperando para fazer sua própria *zine* e presentear quem você gosta? Confira agora uma das formas mais populares, fáceis e baratas de se fazer a revistinha, assunto é o que não falta.

*Siga-nos nas redes sociais*

Texto e imagens: Daniel Carvalho Nhani (elaborados especialmente para esse material).

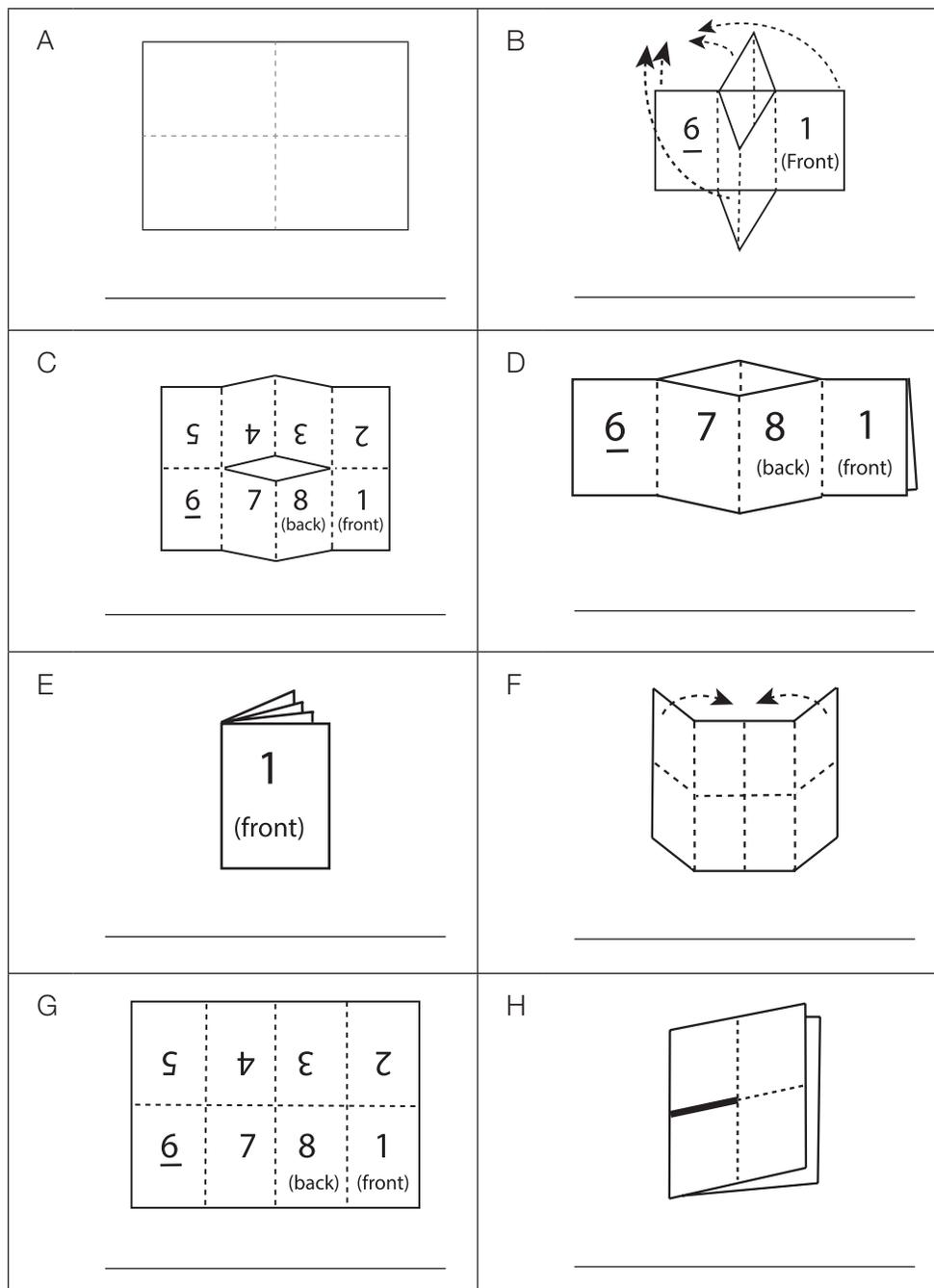


**TUTORIAL** – É uma ferramenta que tem o objetivo de ensinar a realizar uma tarefa, explicando o passo a passo para a sua execução. Tornou-se popular com a *internet*. Atualmente, encontramos um

tutorial para aprendermos praticamente tudo que quisermos, de cozinhar um macarrão instantâneo até a instalação e/ou operação de *softwares* complexos.

A tecnologia favoreceu muito a qualidade dos tutoriais, que passaram a apresentar, além dos textos, recursos multimídia (áudio, imagens e vídeo), o que os tornou ainda mais eficientes.

1. Observe as figuras a seguir: elas estão fora de ordem e fazem parte do passo a passo para a construção de uma **zine**.



Obs. O traço em destaque na figura H corresponde a um corte.

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Organize as figuras da atividade anterior na ordem correta:

1 ( )      3 ( )      5 ( )      7 ( )

2 ( )      4 ( )      6 ( )      8 ( )

b) Em seguida, escreva um texto instrucional, inserindo as legendas abaixo de cada figura.

c) Em grupos, produzam um tutorial, explicando o processo de construção de uma *zine* de papel. O “tuto” pode ser em áudio (*podcast*) ou em vídeo. Se estiver apenas em áudio, pode ser divulgado em aplicativos de mensagens e em um *blog*; se estiver em vídeo, pode ser em um *vlog* e nas redes sociais.

2. Agora é hora de produzir. Para isso, siga as orientações:

- **Assista ao vídeo** disponível em: <https://bit.ly/2Qs0Rd9>. Acesso em: 27 jan. 2021.



- **O tema da *zine* deve ser científico** e orientar os leitores acerca do impacto das *fake news* na saúde da população. Pesquise, em diversos meios, informações a respeito deste tema.

*Sugestões disponíveis em:* <https://bit.ly/2SsTWmq>. Acesso em: 27 jan. 2021.



- **Use traços e desenhos com cores diversas** (canetinhas, lápis de cor etc.)

- **Faça colagens** (recorte de revistas, jornais, folhetos, tabloides etc.)

- **Por ser um espaço pequeno**, não exagere no tamanho das letras, desenhos e colagens. Contudo, o texto deve ser visível.

- **Para quem está familiarizado com computadores**, é possível construir uma *zine* eletrônica ou digital (*e-zine*) para ser impressa e distribuída na escola. Há alguns *softwares* disponíveis na *internet* que fazem este trabalho. Confira o *link* para mais detalhes: <https://bit.ly/2MzwtMD> (acesso em: 27 jan. 2021).





# LÍNGUA INGLESA - 1º BIMESTRE

## Unit 1

English, the world,  
and you!

Teenagers growing a  
neighborhood garden  
in their community

College  
students  
attending  
a lecture at  
university



1. Em duplas, observe as imagens e descreva-as. Em seguida, discuta as perguntas com um colega.
  - a. O que as imagens têm em comum?
  - b. Quais diferenças você percebe entre elas?
2. Leia as definições para a palavra **community**. Alguma delas se aplica às imagens? Se sim, quais e como?

1. SINGULAR NOUN [with singular or plural verb]  
The **community** is all the people who live in a particular area or place.

2. COUNTABLE NOUN [with singular or plural verb]  
A particular **community** is a group of people who are similar in some way.

3. UNCOUNTABLE NOUN  
**Community** is friendship between different people or groups and a sense of having something in common.

Extracted from: Community. Collins Dictionary. Available at: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/community>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

Engineers discussing a project for a wind farm.



## Lesson 1

# Can you write the end of a joke?

## READING

### Pre-Reading

1. O que faz você rir? Assinale [✓] suas preferências.

a.  Filmes de comédia

c.  Situações engraçadas

b.  Piadas

d.  Outro: \_\_\_\_\_.

2. Observe brevemente os *Texts 1* e *2*. Sublinhe a sentença correta.

Os textos...

a. apresentam conversas.

b. são sobre situações formais.

### While Reading

3. Read *Texts 1* and *2*. Then complete the sentences with the words from the box. There are three extra words.

cry • funny • laugh • long • sad • short

The texts are jokes. Jokes are \_\_\_\_\_ stories that make people \_\_\_\_\_ because they are \_\_\_\_\_.

### Text 1

Two men meet on opposite sides of a river. One shouts to the other, "I need you to help me get to the other side!"

The other guy replies, "You're **on** the other side!"

Extracted from: LARKIN, Bob. 40 hilarious jokes no one is too old to laugh at. *Best life*, Nov 4, 2019. Available at: <<https://bestlifeonline.com/hilariously-silly-jokes/>>. Accessed on Jul 2, 2020.



### Text 2

A guy goes to a pet store to buy a goldfish.

The salesman asks him, "Do you want an aquarium?"

The guy responds, "I don't care what star sign it is!"

Extracted from: LARKIN, Bob. 40 hilarious jokes no one is too old to laugh at. *Best life*, Nov 4, 2019. Available at: <<https://bestlifeonline.com/hilariously-silly-jokes/>>. Accessed on Jul 2, 2020.



#### GLOSSARY

**shouts:** grita

**replies:**

responde

**guy:** cara

(expressão informal para uma pessoa)

4. Read *Text 1* again. Answer the questions.

a. What does the first man want? \_\_\_\_\_

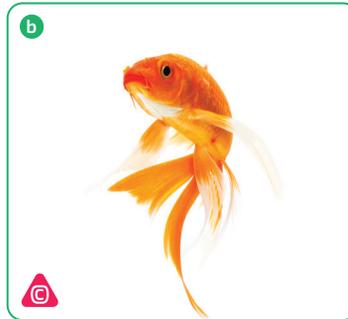
b. Does the second man help the first man? \_\_\_\_\_

### 5. Read Text 2 again. Match the sentences to the pictures.

- What the client wants to buy.
- What the salesman offers the client.
- What the client understands from the salesman's offer.



[ ]



[ ]



[ ]

### Post-Reading

#### 6. Discuta as perguntas com um colega.

- No *Text 1*, o que impediu a comunicação efetiva entre os dois homens?
- Onde está a parte divertida nas piadas?
- No *Text 1*, os dois personagens tinham uma ideia diferente sobre o significado de "outro lado", o que gerou uma confusão mesmo entre falantes da mesma língua. Você acha que a língua inglesa pode ajudar pessoas de diferentes culturas a se entender melhor e a se respeitar? Se sim, como?

+

### LANGUAGE FOCUS

#### Grammar Present Simple for narratives

#### 1. Read Texts 1 and 2 again. Circle the best words to complete the sentences.

Jokes and stories are *narratives* / *informational texts*. When telling them, we generally use the Present Simple because we want listeners to have the impression the events *are happening as we are speaking* / *happened in the past*.

#### 2. Complete the joke with the Present Simple form of the verbs in the box.

agree • be • find • say • send • want

Three friends stranded on a deserted island \_\_\_\_\_ a magic lamp. Inside it is a genie who \_\_\_\_\_ to grant each friend one wish.

'I \_\_\_\_\_ to go home,' \_\_\_\_\_ the first friend. The genie grants her wish.

'I want to go home, too,' says the second friend. And the genie \_\_\_\_\_ her back home.

'I \_\_\_\_\_ lonely,' \_\_\_\_\_ the third friend. 'I sure wish my friends were back here.'

Extracted from: ANCHORAGE, Rita M. Three friends stranded on an island. Think & Grin. *Boy's Life*. Available at: <<https://jokes.boyslife.org/jokes/three-friends-stranded-on-an-island/>>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

+



## Lesson 1

**OUTCOME****An end for a joke****What:** a joke**Goal:** to write and tell the end of a joke**Audience:** classmates and teachers**Where:** notebooks and classroom wall**1. Tick [✓] the elements of a joke.**

- |   |  |
|---|--|
| a. <input type="checkbox"/> Funny situations          | d. <input type="checkbox"/> Unexpected endings |
| b. <input type="checkbox"/> Connection with real life | e. <input type="checkbox"/> Formal language    |
| c. <input type="checkbox"/> Dialogues                 | f. <input type="checkbox"/> Narratives         |

**2. Read the joke below without its ending. Which elements from Activity 1 can you find in it?**


---



---

A man walks into a library, approaches the librarian and says, 'I'll have a cheeseburger and fries, please.'

The librarian says, 'Sir, you know you're in a library, right?'

'Sorry,' he whispers. \_\_\_\_\_

Extracted from: GAITHERSBURG, Andrew P. A man in a library. Think & Grin. *Boy's Life*. Available at: <<https://jokes.boyslife.org/jokes/a-man-in-a-library/>>. Accessed on: Nov. 10, 2020.

**GLOSSARY**

**whispers:**  
sussurra

**3. Write an end for the joke. Follow the steps.**

- Think about what the man said to the librarian and write a first draft for it in your notebook.
- Share your draft with a classmate and take notes of any comments he/she makes.
- Write the final version of the end of the joke on a separate sheet of paper.
- Share your end on of the joke the classroom wall.

**4. Tell the end of your joke to your classmates, share your ideas and have fun.**


---

**FEEDBACK****Nesta *lesson*, você:**

leu e compreendeu piadas, conhecendo suas características;

usou o *Present Simple* em uma narrativa;

escreveu e contou o final de uma piada.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 2

### Can you write a review?

#### LISTENING

#### Pre-Listening

1. Você consegue relacionar os pratos aos seus países de origem?



Spring rolls with sauce and salad



Pad Thai, a rice noodle dish



Paella, made with rice and sea food



Beef taco

a.  China

b.  Espanha

c.  Tailândia

d.  México

#### While Listening



2. Listen to people talking about a dish. Circle the photo that represents this dish.



3. Listen again. Tick  the words you hear.

a.  bread

d.  cheesy

g.  egg

b.  hard

e.  hot

h.  smell

c.  soft

f.  spongy

i.  top



4. Listen once more. Write true (T) or false (F).

a.  These people are teaching how to cook a food item.

b.  More than two people liked the food item.

c.  These people know a lot about Brazilian food.

d.  These people liked what they tried.

e.  These food is crispy inside and soft on top.

#### Post-Listening

5. Você ouviu pessoas dando opiniões sobre uma comida típica brasileira. Que outras comidas ou pratos típicos do Brasil você conhece?

+

## Lesson 2

## LANGUAGE FOCUS

## Vocabulary Talking about food

1. Read one sentence from the audio segment you listened to. Then tick [✓] the best alternatives.

'I haven't actually eaten a lot of Brazilian food, so I'm looking forward to eating some today.'

- a. In the sentence, the word **so** expresses an idea of...

[ ] alternative. [ ] cause. [ ] consequence.

- b. Which sentence best expresses an idea of **cause**?

[ ] **Even though** I haven't eaten much Brazilian food, I like it.  
 [ ] I'm looking forward to eating some Brazilian food **because** I like it!  
 [ ] I haven't eaten much of Brazilian food, **but** I like it.

2. Match the photos to the sentences. The words in bold will help you.



- a. [ ] **Spicy** food is not good for people with a sensitive stomach.  
 b. [ ] Vegetarian food can be very **tasty** if you use the right seasonings.  
 c. [ ] Eating mouldy bread is not only **disgusting**, it's bad for your health!  
 d. [ ] It's not healthy to eat or drink something very **sweet** because it can contain a lot of sugar.  
 e. [ ] I don't like sugar-free lemon juice. It's too **sour**!  
 f. [ ] I'm thirsty because the meal was too **salty**.

+



## OUTCOME

## Writing a review

**What:** a review

**Goal:** to write a review of a favourite Brazilian dish or food

**Audience:** classmates and teachers

**Where:** notebooks and classroom walls

1. In *Listening*, you listened to people reviewing *pão de queijo*. Now read part of a review and complete its features with the words from the box.

experience • informative • opinions • title

- a. It has a \_\_\_\_\_ and an author.  
 b. It's about an \_\_\_\_\_.  
 c. It's \_\_\_\_\_, but expresses \_\_\_\_\_, too.

### Trying Brazilian Feijoada in Rio de Janeiro – YUM!

June 19, 2017



Brazil has an amazing food scene. The country is a true melting pot of immigrants from all over the world [...]. One meal of Portuguese origin in particular has

become Brazil's national dish – feijoada. [...]

The centerpiece of the feijoada experience is a slow-cooked stew containing black beans [...] sausage, beef, and sometimes pork and bacon [...]. Then just when you think you've got enough to be plenty full, oh no – all the rest comes out. There's always a side of more black beans, and definitely rice [...].

Extracted from: NICHOLSON, John. *Trying Brazilian Feijoada in Rio de Janeiro – YUM!*. *Jetset.Ninja*, 2017. Available at: < <http://jetset.ninja/feijoada/> > . Accessed on: Aug. 22, 2020.

2. You are going to plan a review about a popular Brazilian dish. Follow the steps.

- Think about a typical food or dish from your region or your home. Write its name in your notebook.
- List the main ingredients used to prepare it.
- Describe its appearance, flavour and taste. Use the adjectives from the *Language Focus* section.
- Take notes of how you and other people feel and think about it. Think about causes and consequences: Why do people like it? What happens when people have it?
- Mention if people should try it or not.
- Pick an image to illustrate your review or illustrate it yourself.
- Think about a catchy title.

3. Write your review based on your plan.

- Write a first draft with all the information in your notebook.
- Share your draft with a classmate and the teacher. Get feedback.
- Write the final version of your review on a separate sheet of paper. Don't forget to include the image.
- Display it on the classroom walls. Then read your classmates' contributions.



### FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma resenha culinária;  
 aprendeu e usou vocabulário para expressar opiniões sobre comida;  
 escreveu uma resenha sobre um prato ou comida típicos,  
 conhecendo as características do gênero.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.


### Lesson 3

## Can you write about respect in your school and community?

### READING

#### Pre-Reading

1. Observe as nuvens de palavras. Circule a que define melhor a palavra comunidade na sua opinião.



#### While Reading

2. Read the article extract. Write true (T) or false (F).



#### GLOSSARY

##### employment:

emprego

##### support:

torcer; apoiar

##### as though:

como se

##### ourselves:

nós mesmos

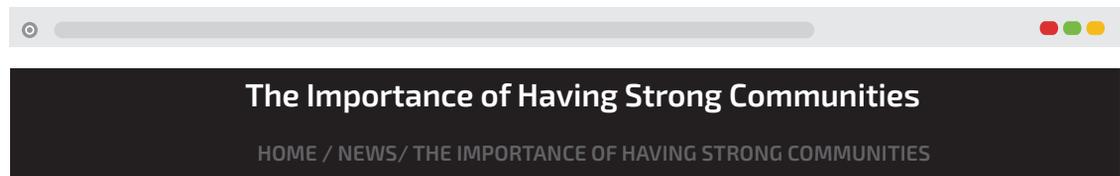
##### goal:

meta



Extracted from:  
The importance  
of having strong  
communities.

Borough of  
Dunmore  
Pennsylvania,  
2017. Available  
at: <[https://  
dunmorepa.  
gov/news/  
importance-  
strong-  
communities/](https://dunmorepa.gov/news/importance-strong-communities/)>.  
Accessed on Jul 3,  
2020.



[...] We have communities in our friends, our families, our employment, our neighborhoods, and in so many other places. We find community in the sports teams we support, or the artists we enjoy, even the food that we like. Having a sense of community unites us. Being a part of a community can make us feel as though we are a part of something greater than ourselves. It can

give us opportunities to connect with people, to reach for our goals, and makes us feel safe and secure. [...]

A strong community provides an environment of safety and security. You should feel secure in your own neighborhood. You should feel secure that your city is protecting you and that your neighbors are looking out for you. [...]

- a.  The article mentions examples of communities.
- b.  A community can't help us feel connected.
- c.  Being part of a community helps us reach our goals.
- d.  Common interests can help form communities.

### 3. According to the article, why is it important to be part of a community?

## Post-Reading

### 4. Discuta as questões abaixo.

- a. Segundo o artigo, 'being a part of a community unites us.' Você concorda com essa afirmação? Dê exemplos e argumentos para embasar suas opiniões.
- b. De quais comunidades você faz parte? Como elas contribuem para que você se sinta seguro?

+

## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Modal verbs: *should*, *have to* and *must*

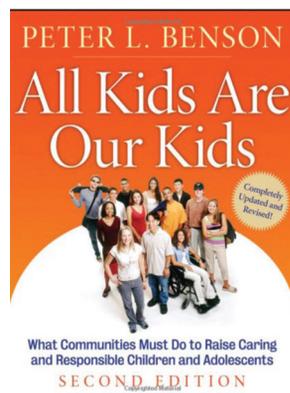
### 1. Read again the passages from the article. Then circle the best words to complete the sentences.

'You **should** feel secure in your own neighborhood. You **should** feel secure that your city is protecting you and that your neighbors are looking out for you.'

- a. In the passages, the use of *should* expresses a *suggestion* / *possibility*.
- b. After *should*, we use the *base form* / *past form* of the main verb.

### 2. Now look at two books with topics related to communities. Tick [✓] the best words to complete the sentences about them.

Book 1



Book 2



- a. In Book 1, the use of *must* in the title indicates...
  - a possibility.
  - an obligation.
- b. In Book 2, the use of *have to* in the title indicates...
  - an ability.
  - an obligation.

## Lesson 3

3. Use *should*, *have to* and *must* plus the verbs from the box to complete the sentences below.

listen • obey • think



a. We \_\_\_\_\_ about safety at all times. (have to)



b. We \_\_\_\_\_ to our parents. (should)



c. We \_\_\_\_\_ the laws. (must)



## OUTCOME

### A poster about respect in our neighbourhood

**What:** a poster

**Goal:** to write about actions for a respectful and peaceful coexistence in a neighbourhood

**Audience:** classmates and teachers

**Where:** classroom walls

1. What are the characteristics of a poster? Write true (T) or false (F).

- a.  It sends an objective message.                      c.  It presents only images.  
 b.  It should have a lot of text.                              d.  It should have an attractive design.

2. In groups, make a poster for your community. Follow the steps.

- Make a list of 3-5 problems about life in your community.
- Think about solutions. Brainstorm using the modal verbs *should*, *have to* or *must*.
- Write and draw a draft of your poster. Use your imagination!
- Share your draft with another group and the teacher. Get feedback.
- Make the final version of your poster.
- Share your work. Display it on the classroom wall.



## FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu trechos de um artigo sobre os benefícios de uma comunidade;

aprendeu e utilizou os verbos *should*, *must* e *have to* no contexto da vida em comunidade;

elaborou um pôster sobre viver em comunidade.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 4

# Can you share survey results?

## READING

### Pre-Reading

1. Você lerá um texto sobre dúvidas frequentes a respeito de um parque temático. Circule as palavras que você espera encontrar no texto.

a. accidents

d. bus

g. comfortable

b. discount

e. family

h. food

c. fun

f. play

i. roller-coaster



#### GLOSSARY

##### dining

**options:**  
opções de refeição

**footwear:**  
calçado

##### locker:

armário com chave

##### pram:

carrinho de bebê

### While Reading

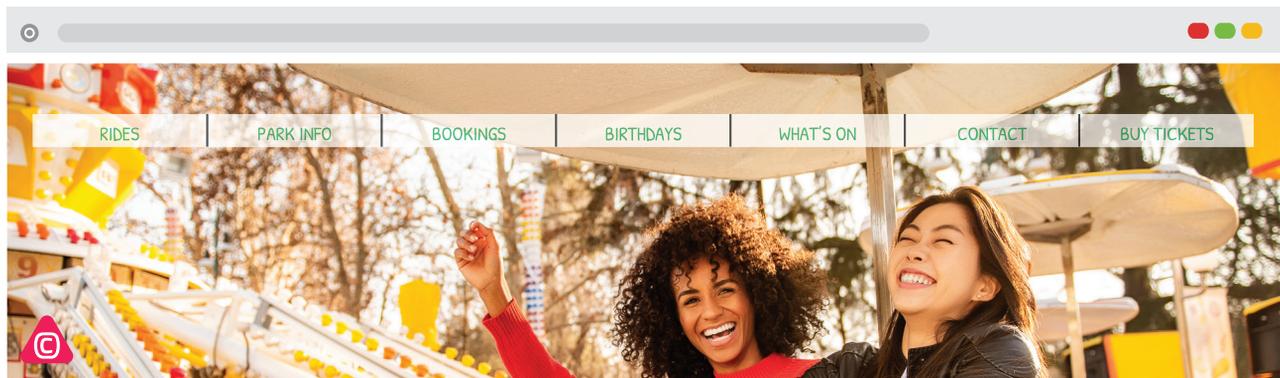
2. Read the text. Check your ideas from Activity 1. Then answer the questions.

a. What is the name of the park? \_\_\_\_\_

b. Does the park have discounts for families? \_\_\_\_\_

c. Can people take their own food to the park? \_\_\_\_\_

d. Should people wear sandals and flip-flops in the park? \_\_\_\_\_



## FREQUENTLY ASKED QUESTIONS

### How do I get to Rainbow's End?

Directions for driving as well as train and bus travel can be found here.

### Do you have a Family Pass?

Yes, we do have Family Pass discounts! To check how much a Family Pass would be for your family, just add the number of adult and child superpasses you need here. [...]

### Can I bring in my own food?

Rainbow's End has a great selection of dining options for individuals, families and groups. No outside food may

be brought into the park [...]. We have tables outside the park where you may leave the park to enjoy food from home or other businesses. [...]

### What should I wear to Rainbow's End?

[...] Closed non-slip footwear is recommended at all times in the park. Wear comfortable clothes and make sure you dress for the weather. [...]

### Do you have lockers, prams, water fountains, ATMs [...]?

Take a look at our facilities for more information about what we have at Rainbow's End. [...]



Extracted from: Frequently asked questions. *Rainbow's End*. Available at: <<https://rainbowsend.co.nz/info>>. Accessed on Jul 3, 2020.

## Lesson 4

## 3. Which information is NOT provided in the text?

- a.  clothing  
 b.  entertainment  
 c.  nutrition  
 d.  payment  
 e.  transportation

## 4. Complete the sentences with the characteristics of Frequently Asked Questions (FAQ) texts.

answers • hyperlinks • informal • websites

FAQ texts ...

- a. are organized into questions and \_\_\_\_\_.  
 b. are \_\_\_\_\_.  
 c. are usually found on \_\_\_\_\_.  
 d. can have \_\_\_\_\_ to further information.

## Post-Reading

5. Por que você acha que *websites de produtos e serviços* têm uma seção de perguntas frequentes (FAQs)?

+

## LANGUAGE FOCUS

Grammar Modal verbs: *may* and *might*1. Read the extracts from the FAQ text. What does *may* express? Tick  the best option.

'No outside food **may** be brought into the park'

'We have tables outside the park where you **may** leave the park to enjoy food from home or other businesses.'

- a.  possibility    b.  permission    c.  obligation    d.  necessity

## 2. Now read the comic strip and answer the questions.

- a. Does the word *might* express the same ideas as *may* in Activity 1? \_\_\_\_\_  
 b. How do we form the negative of *might*? \_\_\_\_\_



Garfield,  
 Jim Davis © 2011  
 Paws, Inc. All  
 Rights Reserved  
 / Dist. by  
 Andrews McMeel  
 Syndication

+



## OUTCOME

### A survey

**What:** oral presentation

**Audience:** classmates and teachers

**Goal:** to present survey results

**Where:** in the classroom

1. Read the questions from a survey about amusement parks. Then tick [✓] the best option to answer the question.

Amusement Park Survey

1. What types of rides are your favorite?

Water rides                       Roller Coasters                       Adventure Rides  
 Other (please specify)                     

2. What type of park is best?

Water Amusement Park                       Amusement Park                       A conjoined park



Extracted from: Amusement Park Survey. Available at: <<https://www.surveymonkey.com/r/3VSC2RG>>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

#### What's a survey?

- a. [ ] A series of questions and answers about one or more topics
- b. [ ] A series of questions and answers providing information about a place or event.

2. In pairs, you are going to create a survey. Follow the steps.

- a. Choose a topic related to entertainment that you want to learn about.
- b. Write a draft with four questions about the topic. Remember to include 3-4 possible answers for each question.
- c. Share your draft with another group and the teacher.
- d. Make corrections and write a final version of your survey.

3. Now it is time to carry out your survey with your classmates. Follow the steps.

- a. Ask your questions to all the students that you can. Take notes of their answers.
- b. Tally the results.
- c. Share your survey results with another pair.



## FEEDBACK

### Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma seção de perguntas frequentes em um *website*, identificando suas características;

identificou e utilizou os verbos *may* e *might* no contexto de possibilidades;

criou uma pesquisa, entrevistou seus colegas e compartilhou os resultados.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Cross-curricular learning

### Energy in our lives (Part 1)

1. Think about what you know and what you would like to know about energy. Then complete the first two columns of the KWL chart below.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Look at the photos and discuss the questions in pairs.



- a. How would you describe the photos?  
b. How are both photos related?

3. Create in your notebook a mind map with your ideas. The questions below can help you.

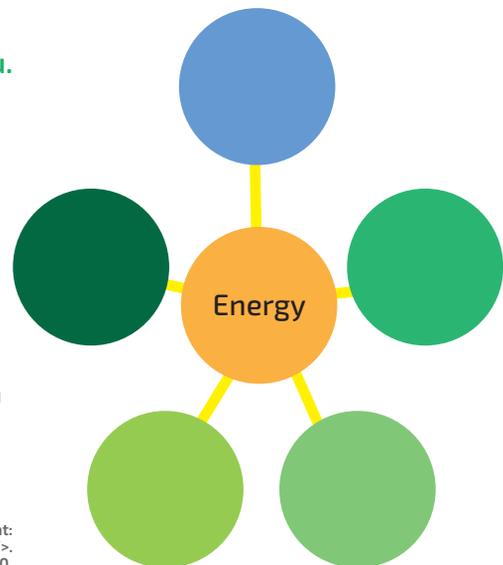
What comes to mind when you hear the word *energy*?  
What types of energy do you use in your daily life?

4. Read the definitions and match them to the sources of energy they describe.

- a. non-renewable energy source  
b. renewable energy source

- [ ] energy that is produced using the sun, wind, etc., or from crops, rather than using fuels such as oil or coal  
[ ] types of energy that cannot be replaced after they have been used

Extracted from: CAMBRIDGE Dictionary. Cambridge University Press. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/pt/>. Accessed on: Aug 26, 2020.



5. In pairs, look at the photos and relate them to the definitions from Activity 4. Then complete the visual organiser about renewable and non-renewable energy sources.



a. solar



b. wind



c. hydropower



d. petroleum



e. coal



f. geothermal



g. natural gas



h. nuclear energy



i. biomass

RENEWABLE ENERGY	solar
	_____
	_____
	_____
	_____

NON-RENEWABLE ENERGY	petroleum
	_____
	_____
	_____
	_____

6. Now write three sentences contrasting energy usage. Follow the example:

Computed Tomography exams use nuclear energy, but plastic industry uses petroleum energy.

---



---



---

7. In pairs, share your sentences from Activity 6 and learn more about renewable and non-renewable energy usages. Write the new information below.

**8. Look at the photo and discuss the questions.**

- Why is the girl protesting?
- What does the girl's poster mean?
- What do you think she wants for the future?

**9. Read the texts and complete the tables based on your reading and on the research you have done.****Solar energy has benefits and some limitations**

Using solar energy has two main benefits:

- Solar energy systems do not produce air pollutants or carbon dioxide.
- Solar energy systems on buildings have minimal effects on the environment.

Solar energy also has some limitations:

- The amount of sunlight that arrives at the earth's surface is not constant. The amount of sunlight varies depending on location, time of day, season of the year, and weather conditions.
- The amount of sunlight reaching a square foot of the earth's surface is relatively small, so a large surface area is necessary to absorb or collect a useful amount of energy.

Extracted from: SOLAR explained U.S. Energy Information Administration. Available at: <<https://www.eia.gov/energyexplained/solar/>>. Accessed on: Aug 25, 2020.

**Natural gas exploration, drilling, and production affects the environment**

When geologists explore for natural gas deposits on land, they may disturb vegetation and soil with their vehicles. Drilling a natural gas well on land may require clearing and leveling an area around the well site. Well drilling activities produce air pollution and may disturb people, wildlife, and water resources. Laying pipelines that transport natural gas from wells usually requires clearing land to bury the pipe. Natural gas production can also produce large volumes of contaminated water. This water requires proper handling, storage, and treatment so that it does not pollute land and other waters. Natural gas wells and pipelines often have engines to run equipment and compressors, which produce air pollutants and noise.

Extracted from: NATURAL gas explained. Natural gas and the environment. U.S. Energy Information Administration. Available at: <<https://www.eia.gov/energyexplained/natural-gas/natural-gas-and-the-environment.php>>. Accessed on: Aug. 25, 2020.

RENEWABLE		
Energy Source	Benefits	Disadvantages
Geothermal	It does not harm the environment.	It can cause earthquakes.
Solar		
Wind		

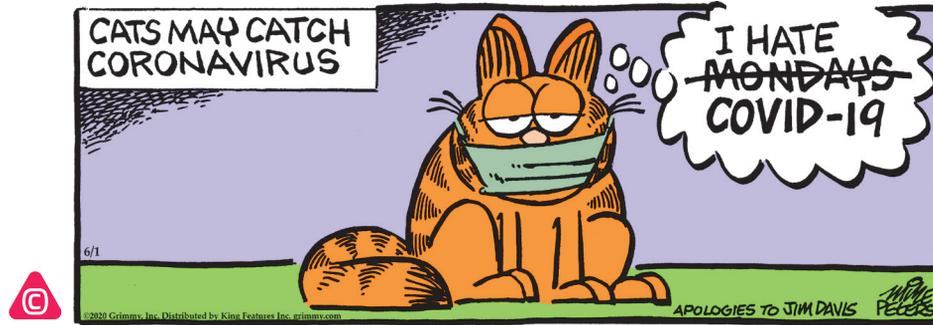
NON-RENEWABLE		
Energy Source	Benefits	Disadvantages
Nuclear energy	It does not contribute to global warming.	It can cause large-scale catastrophic accidents.
Natural Gas	It is a cheap source of energy.	
Coal	It is available in an abundant supply.	

**10. In small groups, prepare a presentation to show what you have learned about energy. Think about possible interventions to engage the school community in saving energy. Your group can come up with a dramatisation, a parody, a slide presentation, or a poster.**

## Closing

### GETTING ACROSS

1. Leia a tirinha a seguir e discuta as perguntas com o grupo.



- A tirinha faz referência a um evento que afetou a comunidade global recentemente. Que evento é esse?
- Garfield está praticando uma ação que é importante para ele e para sua comunidade. Que ação é essa?
- Que outras ações individuais têm efeito positivo na sua comunidade?



### SELF-ASSESSMENT

Você começou a preencher sua rota de aprendizagem no começo da unidade. Agora, complete-a e compartilhe suas ideias com seus colegas.

MINHA ROTA DE APRENDIZAGEM

NESSA UNIDADE, QUERO:

ME SINTO CONFIANTE PARA:

AO FINAL DA JORNADA EU POSSO:

FOI IMPORTANTE PARA APRENDER:

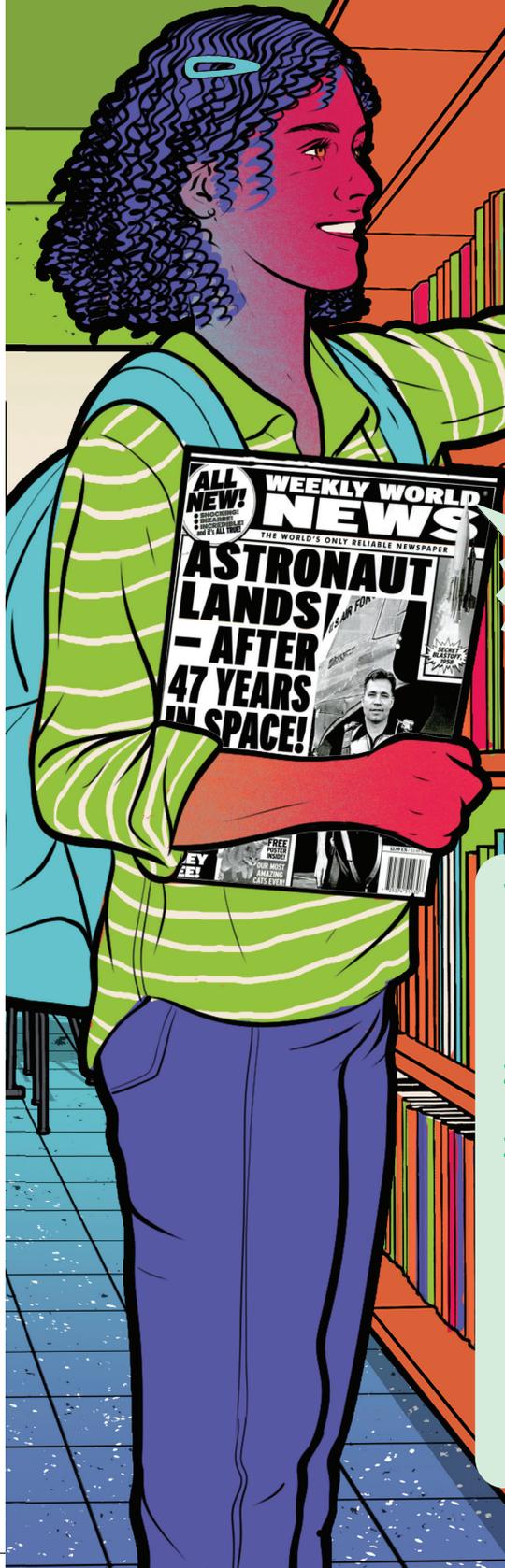
# Unit 2

## School and Beyond!



Teenage student showing a model in a science fair.





Cover of the tabloid newspaper Weekly World News, published on 25 July, 2005.



**1. Observe as imagens. Assinale [✓] a alternativa que apresenta uma relação possível entre elas.**

- a. [ ] As imagens retratam meios de divulgação de informações confiáveis.
- b. [ ] As imagens remetem à aquisição ou à divulgação de informações.
- c. [ ] As imagens remetem a meios de comunicação em massa.

**2. Você tem dificuldade em fazer apresentações na escola? Discuta com dois colegas.**

**3. Como você faz para se informar? Circule os itens mais adequados e compartilhe suas respostas com dois colegas.**

- a. Converso com minha família e meus amigos.
- b. Leio mensagens em redes sociais.
- c. Leio materiais da mídia impressa.
- d. Faço buscas na internet.
- e. Não me informo.
- f. \_\_\_\_\_

## Lesson 1

# Can you open a presentation?

## LISTENING

### Pre-Listening

1. Como você cumprimenta? Converse com um colega sobre as saudações para cumprimentar as pessoas nas seguintes situações.
  - a. Colegas da sala no cotidiano
  - b. Professores no início da aula
  - c. Familiares mais velhos
  - d. Público no início da apresentação de um trabalho escolar
2. Observe brevemente a imagem abaixo. Assinale [✓] as alternativas adequadas.



- a. [ ] O adolescente está fazendo uma apresentação.
- b. [ ] Ele parece confiante.
- c. [ ] O adolescente está inseguro.
- d. [ ] Ele provavelmente disse seu nome.
- e. [ ] Ele provavelmente falou o tema de sua apresentação.

### While Listening



3. Listen to the presentations and write down their topics. There are two extra topics.

biodiversity • global citizenship • homework strategies • metamorphosis  
 qualities of a good leader • social media • teen stress

- a. Presentation 1: \_\_\_\_\_
- b. Presentation 2: \_\_\_\_\_
- c. Presentation 3: \_\_\_\_\_
- d. Presentation 4: \_\_\_\_\_
- e. Presentation 5: \_\_\_\_\_





#### 4. Listen again to short passages of the presentations. Circle the appropriate word or phrase in each sentence.

- Presentation 1: 'Hello, everyone. I'm / My name's Xuan Bach and I'm a fifth grader in Vinschool the Harmony.'
- Presentation 2: 'Hello everyone. Today I want to *present* / *talk about* an important tool in our lives [...].'
- Presentation 3: 'Today we are going to *discuss* / *think about* a very important concept of biology.'
- Presentation 4: 'Hi. I'm Michaela. I'm a junior in high school. I *like* / *love* to play the violin and piano [...].'
- Presentation 5: 'So guys, my name is Adekunle Gold and I'm a *singer* / *teacher* and a songwriter of Nigeria.'



#### 5. Fill in the gaps with words from the box. Then listen once more to presentation 1 and check your answers.

global citizens • good leader • grader • school • student

'Hello, everyone. My name's Xuan Bach and I'm a fifth \_\_\_\_\_ in Vinschool The Harmony. [...] So, Vinschool is indeed a \_\_\_\_\_ where every student is given... is empowered to be responsible \_\_\_\_\_. [...] So, today I would like to talk about distinctive quality of a \_\_\_\_\_ that I have learned and experienced in the past few years as [...] an empowered \_\_\_\_\_ at Vinschool. [...].'



Extracted from: TRAN, Xuan Bach. Distinctive qualities of a good leader. TEDxVinschoolHanoi. TEDx talks, 2020. Available at: <<https://www.youtube.com/watch?v=ow8gIKUil4A>>. Accessed on: June 30, 2020.

## Post-Listening

#### 6. Discuta as perguntas com um colega.

- Os apresentadores pareciam calmos?
- Apresentaram os temas de maneira clara?
- Na sua opinião, quais dos temas são mais relevantes?
- Você acredita que as exposições orais são uma maneira eficaz de disseminar ideias e, assim, intervir positivamente em sua comunidade?
- O que você faz para se manter calmo antes de fazer uma exposição oral?



## OUTCOME

### Opening a presentation

**What:** a presentation  
**Goal:** to open a presentation

**Audience:** classmates and teacher  
**Where:** in the classroom

#### 1. Read again the beginning of Xuan Bach's presentation in *Listening, Activity 5*. Tick [✓] the options you can recognise in the extract.

- |                                     |                        |
|-------------------------------------|------------------------|
| a. [ ] greetings                    | d. [ ] his name        |
| b. [ ] subject/theme                | e. [ ] his nationality |
| c. [ ] the year of the presentation | f. [ ] an ending       |

**Lesson 1**

2. The phrases from the box can be used to open presentations. Organise them in the table.

I'm... • Today we are going to discuss... • My name's...  
 I would like to talk about... • Hello, everyone • Hi • Today I want to present...  
 Hello, friends • When I heard about the topic, I thought it was my story.

Greeting the audience	Introducing oneself	Introducing the subject of the presentation

3. You are going to plan the opening of a presentation on a topic. Follow the steps.



- Choose one of the topics from the speech bubbles (or any other you like).
- Take notes of your ideas about the topic in your notebook.
- Decide if it is a more formal or informal presentation.
- Write a first draft of your opening in your book. Don't forget to:
  - Greet your audience
  - Introduce yourself
  - Introduce the topic
- Share your work with a classmate and the teacher. If necessary, make corrections.
- In small groups, deliver your presentation openings.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

ouviu e compreendeu aberturas de apresentações para identificar informações específicas;

planejou e fez a abertura de uma apresentação.

## Lesson 2



### GLOSSARY

**sighting:**  
avistamento;  
ato de  
avistar algo,  
geralmente  
raro ou  
estranho

**jogger:**  
corredor;  
aquele que  
pratica  
*cooper*

# Can you write a poster to fight fake news?

## READING

### Pre-Reading

1. As manchetes abaixo foram retiradas dos sites de notícia *Mirror* e *BBC News*. Em duplas, responda: Qual delas parece ser uma notícia falsa? Por quê?

'Shark' spotted swimming in River Thames one day after another 'sighting' by jogger



Extracted from: MURPHY, Neil. 'Shark' spotted swimming in River Thames one day after another 'sighting' by jogger. *Mirror*, Jul. 16, 2020. Available at: <<https://www.mirror.co.uk/news/uk-news/shark-spotted-swimming-river-thames-22364954>>. Accessed on: July 20, 2020.

Toddler survives three days alone in remote Siberia wood



Extracted from: TODDLER survives three days alone in remote Siberia Wood. *BBC*, Sep. 22, 2016. Available at: <<https://www.bbc.com/news/world-europe-37442863>>. Accessed on: July 20, 2020.

### HOW TO SPOT

# FALSE NEWS



#### READ BEYOND

Headlines can be sensational in an effort to get clicks. What's the whole story?



#### CONSIDER THE SOURCE

Click away from the story to investigate the site, its mission and its contact info



#### CHECK THE AUTHOR

Do a quick search on the author. Are they credible? Are they real?

#### CHECK THE DATE

Reposting old news stories doesn't mean they're relevant to current events



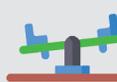
#### IS IT A JOKE?

If its too outlandish, it might be satire. Research the site and author to be sure



#### SUPPORTING SOURCES?

Click on any hyperlinks accompanying the story. Determine if the info given actually supports the story



#### CHECK YOUR BIASES

Consider if your own beliefs could affect your judgement

#### IS IT AUTHENTIC?

Use Tin Eye/Google Reverse Image Search before sharing photos to verify their original source



CHECK MAINSTREAM MEDIA or a fact-checking site

## While Reading

2. Read the title of the following infographic. Tick [✓] its main topic alternative.
- a. [ ] Tips on how to write about fake news.
- b. [ ] Tips on how to recognise fake news.



### GLOSSARY

**beyond:** além

**outlandish:** bizarro

**bias:** parcialidade; preconceito

**belief:** crença



Extracted from: INFOGRAPHIC: how to spot fake news. *Groundviews*, 2018. Available at: <<https://groundviews.org/2018/05/11/infographic-how-to-spot-false-news/>>. Accessed on: June 30, 2020.

## Lesson 2

## 3. Read the infographic again. Write the sections that correspond to the tips below.

- a. Don't let your beliefs influence you. \_\_\_\_\_
- b. Check if the news makes you laugh. \_\_\_\_\_
- c. Check who wrote the news. \_\_\_\_\_
- d. Check if the news is old. \_\_\_\_\_
- e. Check if other famous newspapers also published the news. \_\_\_\_\_
- f. If the text doesn't match its headline, there's a problem with the news. \_\_\_\_\_

## 4. What does the infographic recommend? Underline the best answer.

- a. That people ignore the checklist and share all news.
- b. That people get more information before talking about the news.

## Post-Reading

## 5. Em trios, discuta as perguntas abaixo.

- a. O que leva as pessoas a acreditarem em *fake news*?
- b. Por que é importante identificar *fake news*?
- c. Você segue todas as dicas do infográfico antes de compartilhar informações?

+

## LANGUAGE FOCUS

## Vocabulary Talking about fake news

## 1. Match the definitions below with words from the infographic.

- a. the title of a piece of news: \_\_\_\_\_
- b. incorrect information or information used to deceive the reader: \_\_\_\_\_
- c. genuine, real: \_\_\_\_\_
- d. conventional, normal: \_\_\_\_\_
- e. research to check facts: \_\_\_\_\_
- f. intended to interest or shock people: \_\_\_\_\_
- g. someone or something that supplies information: \_\_\_\_\_

## 2. Complete the dialogues with the words from Activity 1.

①



**Bruno:** Did you read the story about the man that survived alone in the Amazon for thirty years after a plane crash?

**Camila:** Yes, but that newspaper is famous for it's

a. \_\_\_\_\_ stories. I don't think you should trust what it publishes.

**Bruno:** Really? I read the b. \_\_\_\_\_, but I confess I didn't read the whole story.



2



**Camila:** You should be careful with that newspaper, Bruno. It's specialised in **c.** \_\_\_\_\_! Let's see if other newspapers published the story...

**Enzo:** I received your WhatsApp message about the problems with the new vaccine. You know the news is not **d.** \_\_\_\_\_, right?

**Sofia:** Of course it is! I received it from my uncle.

**Enzo:** What is the **e.** \_\_\_\_\_ of the news, Sofia? Did you **f.** \_\_\_\_\_ it?

**Sofia:** Er... no, I didn't.

**Enzo:** Every time you receive a piece of news without a reliable source, you have to check it in **g.** \_\_\_\_\_ media.



## OUTCOME

### A poster to fight fake news

**What:** a poster

**Audience:** school community

**Goal:** to spread ways to identify fake news

**Where:** school

#### 1. In pairs, plan a poster with a tip for the school community on how to identify fake news. Follow the steps.

- Choose a tip from the infographic or another tip discussed in this lesson.
- In your notebook, take notes about what you want to write.
- Think about the kind of illustration you want to include – it will help convey your message.
- Write a draft of your poster in your notebook.
- Share your draft with another group and the teacher. Get feedback.

#### 2. In pairs, you are going to write the poster.

- Make corrections and adaptations to your poster if necessary.
- Create the final version of your poster.
- Share your work on the school walls.



## FEEDBACK

**Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um infográfico sobre a identificação de *fake news*.

refletiu sobre a importância de identificar *fake news*.

aprendeu e usou vocabulário para falar de *fake news* e de sua identificação.

criou um pôster com uma dica para combater *fake news*.


## Lesson 3

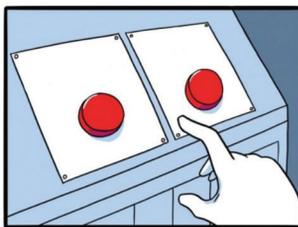
# Can you discuss a topic for a meme?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Observe as imagens e discuta com um colega.

- a. Você reconhece alguma das imagens abaixo?      b. Em que contexto elas são usadas?



Extracted from: TWO buttons meme generator. *Imgflip*. Available at: <https://imgflip.com/memegenerator/Two-Buttons>. Accessed on: July 11, 2020.

WOMAN yelling at a cat. *Know your meme*. Available at: <https://knowyourmeme.com/memes/woman-yelling-at-a-cat>. Accessed on: July 11, 2020.

### While Reading

#### 2. Read the article. Tick [✓] the steps that are mentioned to create memes.

- |   |   |
|---|---|
| a. <input type="checkbox"/> library       | e. <input type="checkbox"/> creation      |
| b. <input type="checkbox"/> investigation | f. <input type="checkbox"/> final version |
| c. <input type="checkbox"/> planning      | g. <input type="checkbox"/> circulation   |
| d. <input type="checkbox"/> tests         | h. <input type="checkbox"/> money         |

## By Gannon Burgett

September 2, 2020

It's safe to say that memes have taken over the internet, and they continue to evolve each day. Memes come in all shapes and sizes.

Creating your own meme can feel intimidating, especially if you don't feel confident in your computer skills. We've created an easy instruction guide to help you make the perfect meme to share with family and friends.

## Step 1: Do your research

[...] It's good practice to look at memes out there that have gone viral already, especially current ones. [...] The best resource for catching up with the latest memes and trends is Know Your Meme — a website dedicated to keeping track of any and every meme you come across. [...]

[...] Take note of what makes you laugh the most and what gets the most responses. Choose a subject you can relate to. The easiest medium to use is a photo.

[...]

## Step 2: Compose your content

[...] Come up with a catchphrase that uses simple and memorable language.

[...] Make sure your visuals match the sentiment you're trying to portray.

## Step 4: Create it

Once you have your photo [...] you can use any of the services below.

## Step 3: Find the necessary tools

[...] You can also lookup meme-generator sites [...] you can install photo apps directly on your phone that allow you to add text to your images.

[...]

## Step 5: Share it!

[...] Tweet it, post it to Facebook, share on Reddit, or email it to your family and friends. [...]



### GLOSSARY

#### take over:

assumir o controle

#### catch up:

inteirar-se

#### tools:

ferramentas



Extracted from: BURGETT, Gannon. How to make a meme. *Digital trends*. 2020. Available at: <<https://www.digitaltrends.com/computing/how-to-make-a-meme/>>. Accessed on: July 2, 2020.

### 3. Read the article once more. Write 1-5 according to the order the tips appear in the article.

- a. [ ] Find apps or websites to create your meme.
- b. [ ] Post your meme on your social media.
- c. [ ] Pay attention to famous and funny memes.
- d. [ ] Create your meme.
- e. [ ] Pick an image and a sentence to surprise people.

### 4. Circle the best title for the article. Then write it in the appropriate place.

- a. Memes and the internet
- b. Being creative in the meme's world
- c. How to make a meme

## Post-Reading

### 5. Converse com um colega e discuta os benefícios e malefícios que podem ser gerados pela criação e divulgação de memes.



## LANGUAGE FOCUS

### Vocabulary Talking about memes

### 1. Read the definitions below and complete them with the corresponding words from the box.

catchphrase • memorable • portray • viral • visuals

- a. Elements that are not words or sounds: \_\_\_\_\_
- b. A phrase that is easy to remember: \_\_\_\_\_
- c. To represent: \_\_\_\_\_
- d. Important enough to remember: \_\_\_\_\_
- e. Spread quickly and widely through the internet: \_\_\_\_\_

## Lesson 3

## 2. Read the meme on the right and complete the sentences with the words from Activity 1.

- a. This meme \_\_\_\_\_  
a situation when we are not inspired.
- b. I like the \_\_\_\_\_  
of this meme. The skeleton completes  
the message.
- c. This meme can go \_\_\_\_\_.
- d. 'Waiting for inspiration' is a good  
\_\_\_\_\_.
- e. This meme is \_\_\_\_\_.  
I won't forget it.



WAITING skeleton. *Imgflip*. Available at: <https://imgflip.com/i/49boko>. Accessed on: July 19, 2020. at: <https://www.digitaltrends.com/computing/how-to-make-a-meme/>. Accessed on: July 2, 2020.

## + LANGUAGE TIP

A palavra *meme* em inglês se pronuncia *meem* - /mi:m/.

**OUTCOME**

## Discussing the topic and the characteristics of a meme

**What:** a discussion

**Goal:** to decide on the topic for a meme

**Audience:** classmates and teacher

**Where:** in the classroom

## 1. In pairs, you are going to decide on the topic for your meme and the characteristics it will have. Follow the steps.

- a. Think of a topic for your meme. It can be about school, your daily life or community, for example.
- b. In your notebook, list the steps to create the meme.
- c. Decide on the characteristics your meme will have.
- d. Share your notes with your classmates and teacher. If necessary, make corrections.
- e. In groups of four, share your ideas on possible themes and characteristics. Give your opinion to your classmates'.
- f. Share your discussion with the whole class.

**FEEDBACK**Nesta *lesson*, você:

leu um artigo instrucional sobre como criar *memes*;  
aprendeu e usou vocabulário para falar de *memes*;  
discutiu a criação de um *meme*.


## Lesson 4

### Can you create a meme?

#### READING

##### Pre-Reading

1. Na sua opinião, o que torna os *memes* tão populares? Discuta com um colega.
2. Assinale [✓] as características dos *memes* a seguir. Compare suas respostas com as de um colega.
 

a. [ ] textos longos	d. [ ] imagens
b. [ ] frases e orações curtas	e. [ ] linguagem rebuscada
c. [ ] linguagem científica	f. [ ] tom humorístico

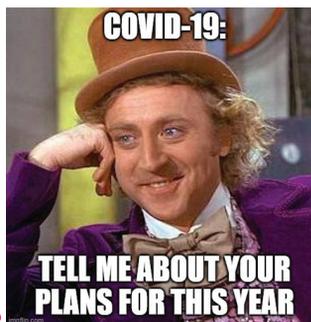
##### While Reading

3. Read the memes. Which ones portray situations you see at school? Write down your answer.

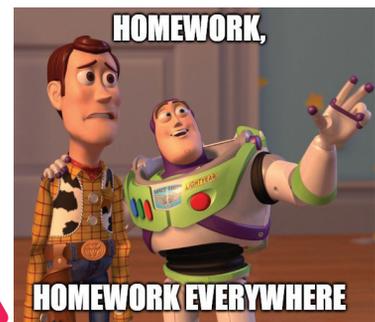
1



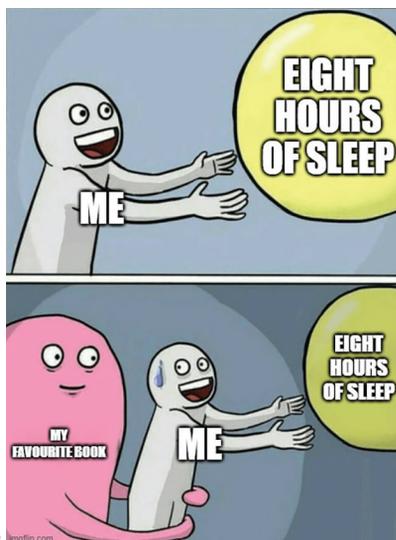
2



3



4



5



#### GLOSSARY

**someone:**

alguém

**rest:** descansar

## Lesson 4

## 4. Read the descriptions. Write 1-5 according to the topic of each meme.

- a.  It's about something that distracts us or prevents us from doing something.
- b.  It's about trying hard to find an answer.
- c.  It's about things that can happen and change our plans.
- d.  It shows the reaction we have when we feel we have too much to do of something.
- e.  It shows a situation in which someone needs comfort and sympathy.

5. What feelings and reactions do the memes illustrate? Tick  the best alternatives. Then compare your answers with a classmate's.

- a. Text 1
  - happiness
  - disappointment
  - shock
- b. Text 2
  - arrogance
  - sarcasm
  - inconvenience
- c. Text 3
  - discouragement
  - confidence
  - madness
- d. Text 4
  - distraction
  - depression
  - tranquility
- e. Text 5
  - happiness
  - sympathy
  - understanding

## 6. Read the sentences below and write true (T) or false (F).

- a.  In text 1, the image completes the meaning of the text.
- b.  In text 2, people must know the meaning of COVID-19 to find the meme funny.
- c.  In text 3, the reader wouldn't understand the meme without the picture.
- d.  In text 4, the 'Me' character doesn't want to sleep for eight hours.
- e.  In text 5, the need for sympathy is unnecessary.

## Post-Reading

## 7. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- a. Você se imagina ou já esteve em alguma das situações dos memes? Por quê?
- b. Na sua opinião, que cuidados podem ser tomados para que memes não sejam ofensivos?





## OUTCOME

### A meme

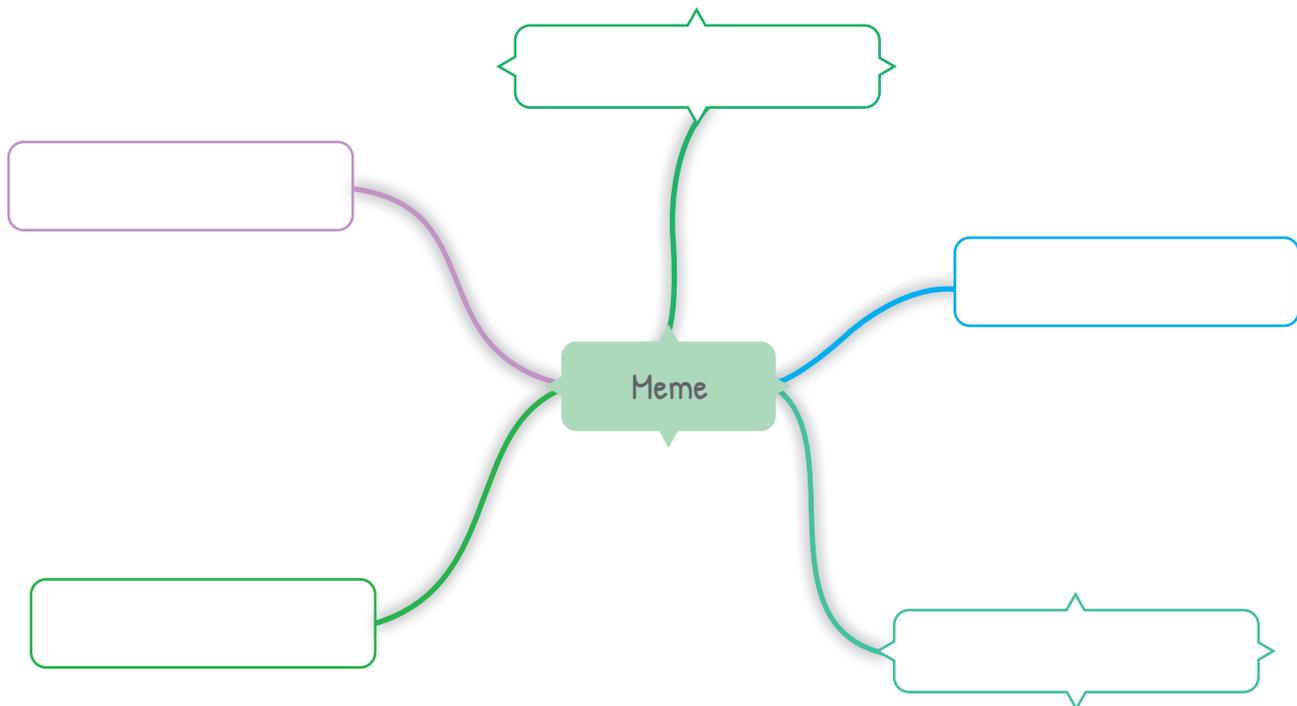
**What:** a meme

**Goal:** to create a meme

**Audience:** school community and people interested in the class social media profile

**Where:** on the class social media profile

1. In pairs, complete the mind map below with the steps to create a meme.



2. You are going to create your meme. Follow the steps.

- Check your notes from the previous lesson and get the images you selected.
- Think of the text for your meme.
- Create the first version of your meme in your notebook. Consider the interaction between text and image(s).
- Share the first version with a classmate and the teacher. Get feedback.
- Make corrections and adjustments if necessary.
- Create a final version of your meme online and share it with your classmates.



## FEEDBACK

### Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu *memes*, analisando a interação entre linguagem verbal e linguagem não verbal.

identificou características de *memes*.

criou e compartilhou um *meme*.

## Cross-curricular learning

### Energy in our lives (Part 2)

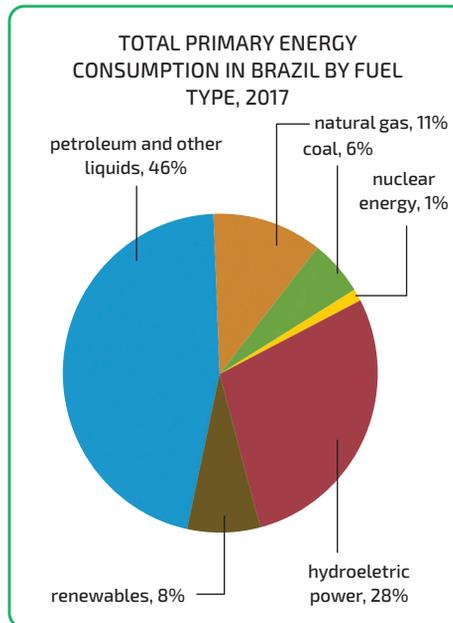
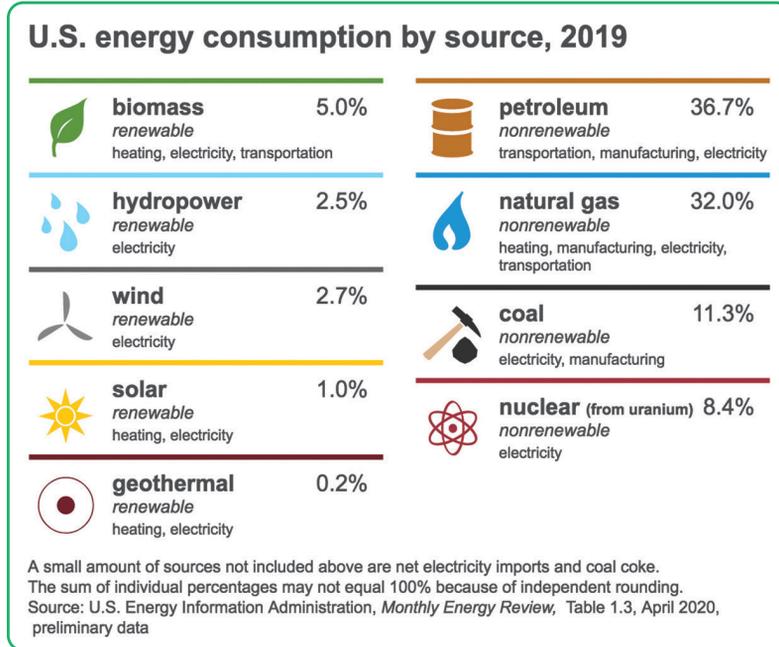
- In small groups, look at the infographic and answer the questions in your notebook. Refer to your research notes if necessary.



- How are fossil fuels formed?
- What is the importance of fossil fuels to the world?

2. Read the chart and the graph about energy consumption in the USA and in Brazil and complete the comparative table.

 Extracted from: WHAT is energy? U.S. Energy Information Administration, 2020. Available at: <<https://www.eia.gov/energyexplained/what-is-energy/sources-of-energy.php>> BRAZIL. U.S. Energy Information Administration, 2019. Available at: <<https://www.eia.gov/beta/international/analysis.php?iso=BRA>>. Accessed on: Sep. 22, 2020.



Comparative Table					
Types of energy	U.S.	BRAZIL	Types of energy	U.S.	BRAZIL
a. Biomass			f. Nuclear		
b. Coal			g. Petroleum		
c. Geothermal			h. Solar and Others		
d. Hydroelectric			i. Wind		
e. Natural Gas					

**3. Refer to your notes and fill out the language framing. Then, in pairs, follow it to talk about the pros and cons of the different types of energy.**

<b>Language framing – Energy usage</b>	
e.g. A benefit of cutting down trees is that we can help local business. A disadvantage of cutting down trees is that we will have less oxygen.	
<b>Pros /Cons</b>	
• A benefit of using biomass is _____.	
• A disadvantage of using biomass is _____.	
<b>Local / Global perspectives</b>	
• Local loggers benefit because _____.	
• Local citizens are harmed because _____.	
<b>Comparisons</b>	
e.g. Biomass is more expensive than fossil fuels because it includes wood and food crops.	
• Nuclear energy is more _____ than _____ because _____.	
• Petroleum is _____ than _____ because _____.	
• Hydroelectric power consumption is _____ than _____ because it's a renewable resource.	
<b>Predictions</b>	
e.g. The greenhouse effect will be minimised if energy consumption is conscious.	
• Wind and solar consumption will _____ if _____.	
• Natural gas will _____ if _____.	

**4. Let's do an experiment! Have you ever seen a car 'powered by' air? Can you imagine how it works? Do a search on the internet and in groups, build a car that runs as you blow.**

**5. Do the race! During the race, complete the 'Lab Report' based on your observations.**

LAB REPORT	
a. Did the car move? _____	e. How can you improve your car? _____
b. Why did (didn't) it move? _____	f. In conclusion, we observed that _____
c. Did the car work as predicted? _____	g. My prediction about the experiment was _____
d. What happened during the experiment? First, _____ Second, _____ Third, _____	h. I learned that _____ _____ _____

**6. In groups, plan a presentation to share the conclusions of the experiment.**

**7. Go back to Unit 1 - Cross-curricular Learning Part 1 to fill out the third column of the KWL Chart.**

## Closing

### GETTING ACROSS

1. Leia o cartum abaixo e responda às perguntas em grupos.



Extracted from: FAKE news. Nani humor, 2018.  
Available at: <<http://www.nanihumor.com/2018/10/fake-news.html>>. Accessed on: July 4, 2020.

- Qual é o ditado que o cartum parodia?
- Quais itens da ilustração reforçam a ideia de cegueira?
- Você concorda com a frase "O pior cego é o que pensa que vê"? Justifique sua resposta.
- Como você acha que o cartum se relaciona com os temas da unidade?



### SELF-ASSESSMENT



1. Leia, abaixo dos potes a.-e., alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre como você alcançou esses objetivos. Pinte os potes de acordo com seu desempenho.



a. Planejar e fazer a abertura de uma apresentação.



b. Criar um pôster com uma dica para combater *fake news*.



c. Discutir a criação de um *meme*.



d. Criar um *meme*.



e. Discutir sobre uso da energia.



f. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Para o último pote, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.

# LÍNGUA INGLESA - 2º BIMESTRE

## Unit 3

Communication  
and the  
digital world





1. Como as imagens estão relacionadas ao título da unidade? Discuta com um colega.
2. O que há em comum entre fóruns de discussão *online* e abaixo-assinados? Assinale [✓] a melhor alternativa para responder à pergunta.
  - a. [ ] Ambos apresentam um pedido coletivo.
  - b. [ ] Em ambos pessoas expressam suas opiniões.
  - c. [ ] Ambos apresentam perguntas e respostas.
3. O que são *emojis*? Em que contexto você os utiliza?
4. Por que as *fake news* são criadas?

## Lesson 1

# Can you write a comment for an online discussion forum?

## READING

### Pre-Reading

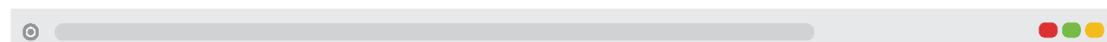
1. Observe as imagens. Qual delas representa uma situação que se aproxima de um fórum de discussão? Justifique sua resposta.



### While Reading

2. Quickly read the online discussion forum. Then circle the answers to complete this text characteristics.

- a. Only experts / Anyone can participate in online forums.
- b. You *can* / *can't* edit your comments after it is posted online.
- c. There *aren't* / *are* alternatives to deal with offenses on online forums.
- d. Your opinion *can* / *can't* be shared with other participants.
- e. The discussion forum *can* / *can't* happen in a physical place or online.



Posted by u/ishimel • 2 days ago

## Telling a guy to "Just be confident" as dating advice is like telling a depressed person to "Just cheer up".

[...] I hate being nervous around new people, but I can't just decide not to be. [...]

[...]

"fake it until you make it" [...]. If I could, I already would!

3.3k Comments Give Award Share Save Hide Report

nick-njck 2 points • 1 day ago

[...] I've noticed that if I act confident, I start to become more confident. I mean, I still feel like I have really low confidence, but by using this tactic, I have noticed my confidence going up in the past few years.

Reply Give Award Share Report Save



## GLOSSARY

**cheer up:**

alegre-se

**self-esteem:**

autoestima

**struggled:**

sofreu, lutou

SinkingBelow 1 point • 1 day ago

[...] As someone with chronic depression, that struggled with dating in my early years I can very safely tell you that you just haven't realized how simple things are yet. Just be you dude, that's all confidence is [...]

Reply Give Award Share Report Save

reluzlima 1 point • 1 day ago

I have had problems with self-esteem since I was a child. And that probably brings lots of uncertainty about what to say or to do when talking to someone I do not know. In my opinion, a good thing to do is to improve your self-esteem and consequently your confidence will increase.

Reply Give Award Share Report Save



Extracted from: Telling a guy to "Just be confident" as dating advice is like telling a depressed person to "Just cheer up". *Reddit*, 2020. Available at: <[https://www.reddit.com/r/unpopularopinion/comments/j9aogr/telling\\_a\\_guy\\_to\\_just\\_be\\_confident\\_as\\_dating/](https://www.reddit.com/r/unpopularopinion/comments/j9aogr/telling_a_guy_to_just_be_confident_as_dating/)>. Accessed on: 13 Oct. 2020.

### 3. Read the text and write true (T) or false (F). Compare your answers with a classmate.

- a.  The forum participants are discussing confidence on a date.  
 b.  The post by u/ishimel has received over three thousand comments.  
 c.  nick-njck hasn't improved his/her confidence.  
 d.  reluzlima thinks that self-esteem is related to confidence.

## Post-Reading

### 4. Em trios, discutam as perguntas a seguir.

- a. Você concorda com as opiniões do fórum? Por quê? Quais seriam os benefícios de fóruns como o que você leu?  
 b. Que cuidados devem ser tomados ao participar de fóruns como esse?  
 c. Resuma a discussão de seu trio sobre as questões anteriores.

### 5. Qual comentário você faria no fórum? Que língua utilizaria para isso?



## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Present Perfect (affirmative and negative)



#### 1. Read the forum excerpts and tick [✓] the best answers to complete the statements. Then compare your answers with a classmate.

'I've noticed my confidence going up in the past few years.'

'[...] you haven't just realized how simple things are [...].'

'I have had problems with self-esteem since I was a child.'

- a. The excerpts are...  
 affirmative and negative statements.  
 negative statements and questions.
- b. They describe actions that started in the past and...  
 continued in the present.  
 have no connections to the present.
- c. For *I* and *You* in the affirmative, we use...  
 *have* + main verb in the Past Participle.  
 *haven't* + main verb in the Past Participle.
- d. For the negative form, we use...  
 *not have* + verb in the Past Participle.  
 *haven't / hasn't* + verb in the Past Participle.

## Lesson 1

## + LANGUAGE TIP

Preste atenção às formas contraídas do *Present Perfect* nas frases afirmativas, que são *I've*, *You've*, *We've*, *They've*, *She's*, *He's* e *It's*.

## + LANGUAGE TIP

Usamos a preposição *for* para indicar o tempo de duração de determinado estado ou de determinada ação.



## 2. Complete the table below with the Present Perfect form.

Affirmative	Negative
I / You / We / You / They He / She / It	I / You / We / You / They He / She / It
changed (verb in the Past Participle)	changed (verb in the Past Participle)

## 3. Read the sentences below. Then circle the best option to complete them.

- I don't know what to do! I *haven't made* / *have done* any wrong choices before.
- Alicia *hasn't found* / *has found* her car keys. She's very happy!
- Bob and Jane *have known* / *has known* each other for over 10 years. They are close friends.
- Oh, no! It *hasn't stopped* / *haven't stopped* raining!

**OUTCOME****A comment for an online discussion forum**

**What:** a comment for an online discussion forum

**Audience:** classmates and teachers

**Goal:** write a comment for an online discussion forum

**Where:** in the classroom then the poster

**Write a comment for an online forum. Follow the steps below.**

- Choose a topic from the ones your teacher will provide. Take notes of your ideas.
- Write a draft of your comment. Share it with a classmate and teacher. Get feedback.
- Write the final version. Stick your comment on the discussion forum poster on the classroom wall.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu comentários em um fórum de discussão *online*;

identificou e utilizou as formas afirmativa e negativa do *Present Perfect*;

comentou em um fórum de discussão *online*.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 2

# Can you text in English?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Leia e faça o que se pede.

- a. Relacione as imagens às ideias que elas representam.

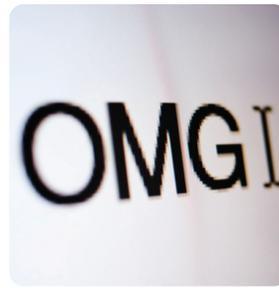
1. Répondez S'il Vous Plaît !  
(= French for "Please Answer")
2. Read Every Darn Diddly Internet Thing
3. Thank God It's Friday!
4. Oh my God!



[ ]



[ ]



[ ]



[ ]

#### + LANGUAGE TIP

Acrônimos são criados usando as letras iniciais de palavras como nos exemplos apresentados acima. Não existe uma regra de pronuncia para ler acrônimos. Pode-se ler letra por letra ou como uma palavra.

- b. Em que contextos sociais você pode encontrar os acrônimos acima?

---



---



---

#### 2. Leia brevemente as mensagens da Atividade 3 e assinale [✓] suas características textuais.

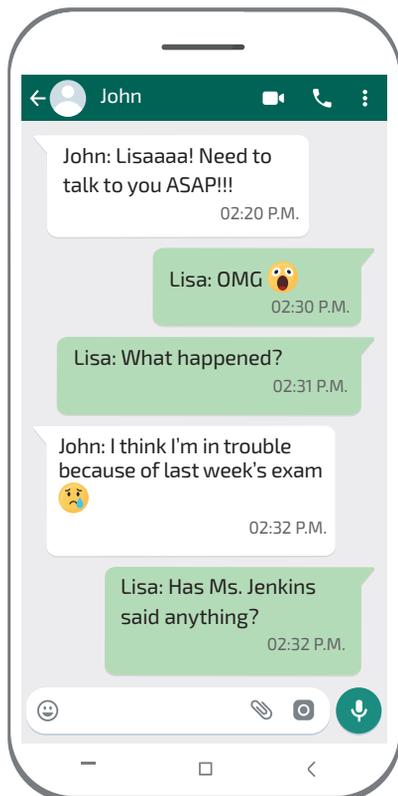
- a. [ ] Os textos representam conversas e as mensagens são curtas.  
 b. [ ] Não há falta de pontuação nesses textos.  
 c. [ ] Eles apresentam abreviações, acrônimos e *emojis*.  
 d. [ ] Os participantes dialogam sempre ao mesmo tempo.

### While Reading

#### 3. Read the text messages. Write 1, 2 or 3 according to the texts the sentences refer to.

- a. [ ] They are talking about a TV show.  
 b. [ ] The person is happy because it's the end of the week.  
 c. [ ] There's an invitation to do something.  
 d. [ ] Someone made a recommendation.  
 e. [ ] Someone needs help.

## Text 1



## GLOSSARY

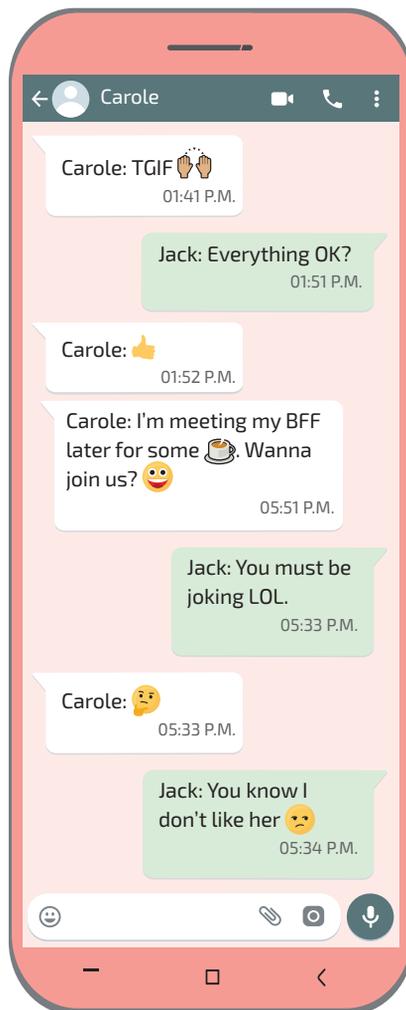
**ASAP:** acrônimo de *as soon as possible* (o quanto antes)

**I'm in trouble:** estou encrencado, enrascado

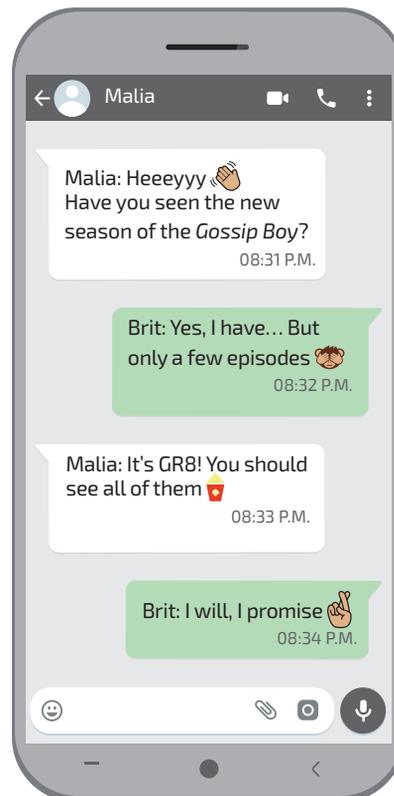
**GR8:** acrônimo de *great* (ótimo)

**LOL:** acrônimo de *laughing out loud* (rindo alto)

## Text 2



## Text 3



## + CULTURE

Você sabia que os *emojis* podem mudar de significado de acordo com o país? Esse é o caso, por exemplo, do *emoji* "indignado" (👊), que, na Nigéria, pode indicar uma discussão acalorada, mas, na Índia, pode ser usado para perguntar se alguém está com fome.

Fonte: GERKEN, Tom. Os muitos significados do novo *emoji* 'indignado' pelo mundo. *BBC News*, 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-51365373>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

## Post-Reading

## 4. Discuta com um colega as perguntas a seguir.

- Você costuma usar *emojis* e acrônimos em suas mensagens de texto? Com qual intenção? Justifique sua resposta.
- Você acredita que os *emojis* podem ajudar ou atrapalhar a comunicação? Justifique sua resposta.



## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Present Perfect (questions and short answers)



#### 1. Go back to the text messages, find the answers and circle.

'Malia: [...] Have you seen the new season of the *Gossip Boy*'?

'Lisa: Has Ms. Jenkins said anything?'

a. The answers are *short/ long* answers.

#### 2. The interrogative form of the Present Perfect is...

[ ] *have/has* + subject + verb in the Past Participle + complement.

[ ] subject + *have/has* + verb in the Past Participle + complement.

#### + LANGUAGE TIP

Usamos o advérbio *ever* quando queremos nos referir à experiência de vida de alguém no todo.

#### 3. Unscramble the words to make questions in the Present Perfect.

a. you ever / to a different state / have / ? / travelled

\_\_\_\_\_

b. to a foreign person / ? / have / spoken / you ever

\_\_\_\_\_

c. with your friends / you / this year / been / have / to the mall / ?

\_\_\_\_\_

+



## OUTCOME

### A text message

**What:** a text message

**Goal:** write a text message

**Audience:** a classmate

**Where:** on the bulletin board

#### Write a text message to a classmate. Follow the steps below.

a. Choose a topic: *a film you have seen; a football match you have watched on TV; or a new topic you want to discuss.*

b. Choose the emojis and acronyms you plan to use and write the first draft in your notebook.

c. Share your draft with a classmate and make the necessary adjustments.

d. Write the final version of your text message. Then share your text message with your classmate and on the bulletin board.

+



## FEEDBACK

### Nesta *lesson*, você:

leu e identificou as características e os objetivos de mensagens de texto;

usou a forma interrogativa do *Present Perfect* e as *short answers*;

trocou mensagens de texto usando *emojis* e acrônimos.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.


## Lesson 3

# Can you write an online petition?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Discuta com um colega as perguntas a seguir.

- O que as imagens abaixo têm em comum?
- Leia o título do texto na Atividade 2. Como ele pode se relacionar às três imagens?



### While Reading

#### 2. Read the text and answer the questions below in your notebook.

- What is the main idea of the petition?
- What does the author think about the amount of food wasted in Europe?
- Which are the two examples of food waste he mentions in this petition?

## Let's cut Europe and the UK's food waste in half!

*Martin Bowman (This Is Rubbish) criou este abaixo-assinado para pressionar Simona Bonafe (Rapporteur for the European Parliament's Environment Committee (S&D)) e 8 outros*

**There are about 55 million people in food poverty in Europe - and the food wasted throughout the continent could feed them over 9 times.**

[...]

**I think this is a scandal.**

[...]

**Join me to [...] end food waste together.**

I've been campaigning on food waste for 7 years. I've seen literally millions of vegetables left to rot in the field because they were a bit small or imperfect-looking. [...] I've found supermarkets throwing perfectly tasty food away, instead of giving it to people. [...]

**This has to stop.**

**Please join us. [...] And together, we can end the needless hunger and environmental destruction it causes.**

70.062 pessoas já assinaram. Ajude a chegar a 75.000!

Endustri Muhendisi Mehmet Esad Pekm... assinou este abaixo-assinado

Lesla Elgar assinou este abaixo-assinado



### GLOSSARY

**hunger:** fome

**poverty:**

pobreza

**throughout:**

por todo(a)

**to rot:**

apodrecer

**waste:**

desperdício



Extracted from: LET'S cut Europe and the UK's food waste in half! Change.

Available at: <<https://www.change.org/p/let-s-cut-europe-s-food-waste-in-half>>. Accessed on: 10 July, 2020.

**3. The author uses some strategies to convince the reader to sign the petition. Find in the petition the information below.**

- a. An invitation to work in a group for a cause: \_\_\_\_\_
- b. A phrase to describe that a situation must end: \_\_\_\_\_
- c. A sentence used to say that the work of a group can terminate a situation:  
\_\_\_\_\_

**4. Read the information under the petition title. Then tick [✓] the true sentences about it.**

- a. [ ] The text is in Portuguese because the website page was accessed in Brazil.
- b. [ ] The author represents an international company.
- c. [ ] The author chose to address people who are worried about hunger and food waste.
- d. [ ] The petition is addressed to people who can't help to solve the problem.

## Post-Reading

**5. Discuta em trios as perguntas a seguir.**

- a. Você considera relevante o tema do abaixo-assinado? Ele se aplica à realidade da sua comunidade ou cidade? Você acha que ele pode ajudar a resolver um problema? Por quê?
- b. O que faria você assinar um abaixo-assinado?

+

## LANGUAGE FOCUS

### Grammar *Modal verbs (review)*

**1. In Unit 1, you learned some modal verbs. Match the verbs to their meanings.**

- |            |  |
|------------|--|
| a. should  | [ ] We use it to express a firm necessity, obligation. |
| b. have to | [ ] We use it to express a possibility.                |
| c. must    | [ ] We use it to express an obligation.                |
| d. might   | [ ] We use it to give advice.                          |

**2. Complete the sentences with the modal verbs from Activity 1.**

- a. Global warming is not good for planet Earth.  
We \_\_\_\_\_ act responsibly to save it!
- b. Look at that man over there.  
He \_\_\_\_\_ be feeling cold.
- c. – I'm not feeling well today.  
– You \_\_\_\_\_ go to the hospital, I think you have a fever.
- d. – I can't travel tomorrow. I'm not prepared for it.  
– You \_\_\_\_\_ phone the travel agency and explain your situation.

+

## Lesson 3

**OUTCOME****An online petition**

**What:** an online petition

**Goal:** write an online petition

**Audience:** classmates and teachers

**Where:** in the classroom

**1. What are the characteristics of an online petition? Write true (T) or false (F). Correct the false statements in your notebook.**

- There is a worthy cause. It is explained in the beginning of it.
- The explanations are long.
- It has a catchy headline to help grab the readers' attention.
- The author uses persuasive language to convince the reader to sign it.
- Not every group in the society can sign it.

**2. In pairs, read the petition again. Then complete the table with the words from the box.**

argument • conclusion • goal • theme

Cut food waste	To pressure authorities to cut Europe and UK's food waste in half.	The food wasted throughout the continent could feed hungry people there 9 times over.	People should sign the online petition to support the food waste cause.

**3. In groups, write your *online* petition. Follow the steps below.**

- Choose a cause you want to write about. Think about a short and memorable title. Use a photo.
- Use persuasive language. You can use words or expressions like: *The fact is.../It's clear that... or Also/Because/For example.*
- Write a headline that summarises and explains the petition.
- Make a draft of your petition and share it with another group and the teacher. Get feedback.
- Write the final version of your petition in your notebook or separate sheet of paper.
- Present your petition to your classmates and listen to theirs.

**FEEDBACK**

**Nesta *lesson*, você:**

leu um abaixo-assinado e identificou suas características;

revisou os *modal verbs*;

escreveu um abaixo-assinado.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 4

# Can you convince your classmates to sign a petition?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. O que você faz para persuadir alguém a aderir ao seu ponto de vista?

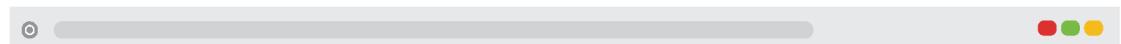
- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> falo alto                                   | <input type="checkbox"/> apelo à emoção das pessoas |
| <input type="checkbox"/> repito minha opinião várias vezes           | <input type="checkbox"/> _____                      |
| <input type="checkbox"/> justifico minhas ideias com bons argumentos |   |

#### 2. Você lerá um artigo com dicas de como persuadir alguém a fazer algo. Circule as dicas que espera encontrar no texto.

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a. persuasion tips                          | d. don'ts on how to persuade people |
| b. persuasive language tips                 | e. tips on how to avoid an argument |
| c. tips on how to behave to convince people | f. Other: _____                     |

### While Reading

#### 3. Read the text and check your answers from Activity 2.



### [...] Practical Ways to Persuade Anyone to Do Anything Easily

[...]

You don't have to be a master salesman with endless confidence in order to be more persuasive. You simply need to pay closer attention to the basics so that you can twist the odds of success in your favor.

[...]

[...] You can do this easily by framing your statements around key phrases.

Using future tense is a great way to establish confidence. [...]

Phrases like "We will" and "Then we'll do this" will get the person used to the idea that this is going to happen.

That said, don't be pushy. Try not to make decisions for the other person [...].

[...] Study the person and determine how they prefer to communicate. Simply asking them if they like to talk on the phone instead of email goes a long way [...].

[...] Listen closely to how the person talks and watch how they carry themselves. Choose your own approach [...]. Even body language should be matched effectively. [...]

## Lesson 4



## GLOSSARY

**odds:** chances**pushy:**

agressivo(a);

prepotente

**pitch:** conversa  
(gir.)**reluctantly:**

relutantemente

**acknowledging:**

reconhecendo

[...] Be clear and let your speech flow. [...]

[...] Study them and find out the best time to talk to them. [...]

[...] Talk about what you used to believe, and what you believe now. [...]

Prove that you are listening to and acknowledging the thoughts and feelings of the person you're talking to. [...]

Let your emotional responses [...] naturally develop during the conversation. [...]

A good rule of thumb is to start the conversation on an upbeat but relaxed note. [...]



Extracted from: NEGRONI, Jon. 12 Practical Ways to Persuade Anyone to Do Anything Easily. *Lifhack*. Available at: <<https://www.lifhack.org/articles/communication/12-practical-ways-persuade-anyone-anything-easily.html>>. Accessed on: 12 July 2020.

## 4. Read the captions below. Complete the text in Activity 3 with them.

- a. Express your opinion reluctantly.
- b. Avoid verbal fillers.
- c. Make your words powerful.
- d. Choose the right medium for your pitch.
- e. Be a master of timing.
- f. Build to your emotions.
- g. Speak their language.
- h. Focus on the future.
- i. Repeat what they say.

## Post-Reading

## 5. Discuta as perguntas a seguir em trios.

- a. Que dicas do texto você achou mais interessantes? Por quê?
- b. Quais dicas apresentadas no texto você já usava para convencer as pessoas?



## LANGUAGE FOCUS

## Grammar Linking words and phrases



## 1. Read the excerpts from the article. Then use the underlined words and expressions to complete the table.

- a. 'You don't have to be a master salesman with endless confidence in order to be more persuasive.'
- b. 'You simply need to pay closer attention to the basics so that you can twist the odds of success in your favor.'
- c. 'That said, don't be pushy. Try not to make decisions for the other person [...].'
- d. 'Study the person and determine how they prefer to communicate.'
- e. 'A good rule of thumb is to start the conversation on an upbeat but relaxed note. [...].'

Addition	Contrast	Purpose

**2. Read the excerpts again. Tick [✓] the appropriate answer to complete the following statement.**

The words and expressions from Activity 1...

- [ ] indicate the person who speaks.
- [ ] connect ideas.
- [ ] express a piece of advice.

**3. Use the words and expressions from Activity 1 to complete the gaps.**

- a. They've decided to stay in Brazil \_\_\_\_\_ just move to the UK next year.
- b. \_\_\_\_\_ persuade someone, you need to have strong arguments.
- c. Do something to help him \_\_\_\_\_ never expect anything in return.
- d. She had to explain the importance of wearing a mask \_\_\_\_\_ they could agree with her.



## OUTCOME

### An oral presentation

**What:** an oral presentation

**Goal:** convince your classmates to sign an online petition

**Audience:** classmates and teachers

**Where:** in the classroom

**Do a presentation to convince your classmates to sign your petition.**

**Follow the steps.**

- a. Organise and take notes of your ideas. Choose the language and strategies you are going to use to persuade your audience.
- b. Write a first draft of your presentation. Then share it with your classmates and teachers.
- c. Get feedback and make any necessary adjustments.
- d. Get together in a group and present your cause aiming to convince them to sign your petition.



## FEEDBACK

**Nesta lesson, você:**

leu um artigo com dicas de como persuadir alguém a fazer algo;

usou *linking words* e *expressions* em sentenças;

fez uma apresentação para convencer os colegas a aderir ao seu abaixo-assinado.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Cross-Curricular Learning

### Energy in our lives (Part 3)

1. Look at the photos and answer the questions.



- What do all these items have in common?
- Do you know where does this energy come from?
- Fill in the first and second columns of the KWL chart about electric energy.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learned

## 2. Read the text to know more about electricity. Then answer the questions.

### Electricity explained

Electricity is the flow of electrical power or charge. Electricity is both a basic part of nature and one of the most widely used forms of energy. The electricity that we use is a secondary energy source because it is produced by converting primary sources of energy such as coal, natural gas, nuclear energy, solar energy, and wind energy, into electrical power. Electricity is also referred to as an energy carrier, which means it can be converted to other forms of energy such as mechanical energy or heat. Primary energy sources are renewable or nonrenewable energy, but the electricity we use is neither renewable nor nonrenewable.

Extracted from: Electricity explained. Available at: <<https://www.eia.gov/energyexplained/electricity>> Accessed on: December 18, 2019.

- a. Circle the words you don't know, search these words in a dictionary and register them in the box below.

- b. What are the sources of electric energy?

---

- c. What other forms of energy can electricity be converted to?

---

- d. Is electricity a renewable source of energy?

---

## 3. Research using books, or the internet, and complete the chart pointing the main sources of electric energy in each country. Then do what is asked for.

Electric Energy Generation	
Country	Main source
United States	natural gas
Canada	
China	
Japan	
Mexico	
Spain	
England	
Russia	

- a. Write sentences and present them with the data you collected. Follow the model:

In the **United States** the main source of electric energy generation is **natural gas**.

In **Japan** the main source of electric energy generation is **hydropower**.

---



---



---



---



---



---

b. What is the main electric energy generation source in Brazil? \_\_\_\_\_

### 6. Read the text and answer the questions.

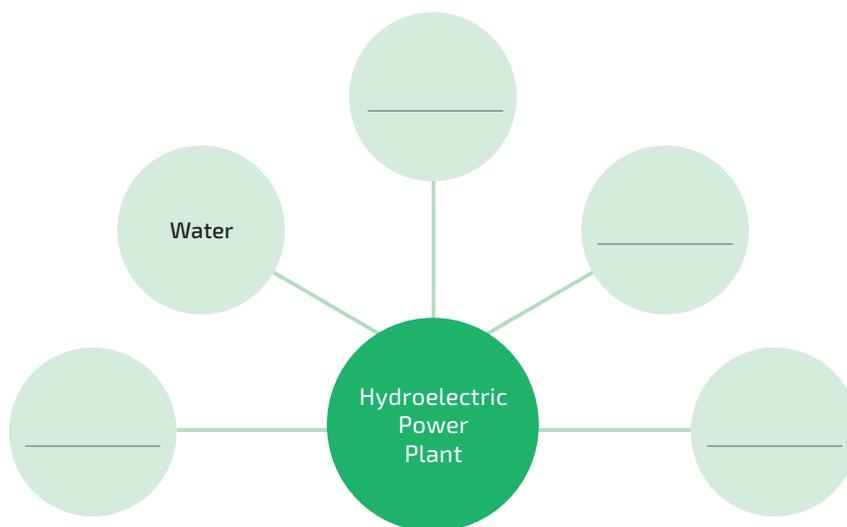
#### Hydroelectric power is produced with moving water

SINCE the source of hydroelectric power is water, hydroelectric power plants are usually located on or near a water source. The volume of the water flow and the change in elevation (or fall) from one point to another determine the amount of available energy in moving water (...)

(...) the water flows through a pipe, or penstock, then pushes against and turns blades in a turbine to spin a generator to produce electricity. In a run-of-the-river system, the force of the current applies pressure on a turbine. In a storage system, water accumulates in reservoirs created by dams and is released as needed to generate electricity.

Adapted from: <<https://www.eia.gov/energyexplained/hydropower/>>. Accessed on 18 Dez. 2019.

a. Complete the visual organizer with the words from the text you can relate to "hydroelectric power plant".



- b. What is the source of hydroelectric power?
- c. What determines the amount of available energy in a power plant?
- d. Where is water stored?
- e. Where are usually located the power plants?

## Closing

### GETTING ACROSS

1. Leia a tirinha abaixo para discutir as perguntas com um colega.



 Tirinha de Andre Dahmer disponível em: <http://www.malvados.com.br/>

- A crítica da tirinha se baseia em uma antítese, ou seja, em uma aproximação de ideias opostas. Transcreva as palavras que apresentam essa antítese.
- Você concorda com a crítica feita pela tirinha?
- Como essa tirinha se relaciona aos temas trabalhados nesta unidade?
- Você acha que depois de ter aprendido dicas de como identificar fatos falsos na internet, como expressar opiniões em fóruns *online* e se posicionar usando linguagem persuasiva o seu comportamento na internet será diferente?



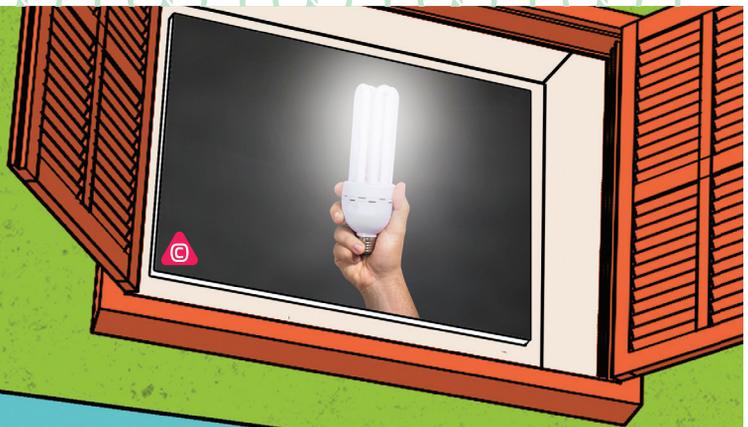
### SELF-ASSESSMENT

Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons*.  
Avalie seu desenvolvimento nesta unidade.

a				
b				
c				
d				
e				
f				
	NOT GOOD	AVERAGE	GOOD	EXCELLENT

**Unit 4**

**Arts and traditions**





**1. Observe as imagens e responda: o que elas têm em comum?**

**2. Discuta em grupos as perguntas a seguir.**

- a. Você acha que a leitura pode nos transportar a outros lugares ou chamar a nossa atenção para a realidade? Por quê?
- b. Quais estilos musicais são seus preferidos? Seus colegas têm gostos semelhantes ou diferentes dos seus?
- c. Você assiste a alguma série? Se sim, qual o tema dela?
- d. Qual é a superstição mais comum na sua comunidade ou entre os seus familiares?

**3. Observe a imagem da lâmpada e responda:**

- a. Você já parou para observar a conta de energia elétrica da sua casa?
- b. Quais dados constam nela?
- c. Você conhece alguma maneira de se economizar energia elétrica?
- d. Quais dessas maneiras você e seus familiares adotam em sua casa?

**Lesson 1**

**Can you convince a classmate?**

**LISTENING**

**Pre-Listening**

1. Analise o cartum ao lado e discuta as questões em dupla.
  - a. De acordo com o cartum, qual seria a importância da leitura para o personagem que carrega os livros?
  - b. Com qual dos personagens você mais se identifica? Por quê?



**While Listening**

2. Listen to the first part of an audio extracted from a video-summary. Tick [✓] the answer that presents its topic.
  - a. [ ] It's about the importance of physical exercises.
  - b. [ ] It's about the importance of reading.
  - c. [ ] It's about the importance of reading comic books.



3. Listen to the second part of the audio. Label the photos with the benefits of reading you hear.



Acquire \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ memory



\_\_\_\_\_ stress and anxiety



Improve \_\_\_\_\_



4. Listen to the second part of the audio again. Write how reading promotes each of the benefits from Activity 3.

- a. \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- b. \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- c. \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- d. \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



5. Listen to the second part of the audio once more. Write details and examples that explain the benefits of reading.

- a. What can never be taken away from you:  
 \_\_\_\_\_
- b. Two diseases that can be prevented by reading:  
 \_\_\_\_\_
- c. What can reading replace safely, healthily and productively:  
 \_\_\_\_\_
- d. How much people should read to improve concentration:  
 \_\_\_\_\_

## Post-Listening

6. Responda às questões a seguir em grupos.

- a. Em sua opinião, qual é o melhor benefício da leitura? Por quê?  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- b. Quais outros benefícios você acrescentaria além dos que foram mencionados?  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## OUTCOME



### Discussion: film or book?

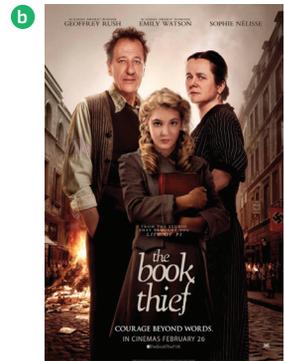
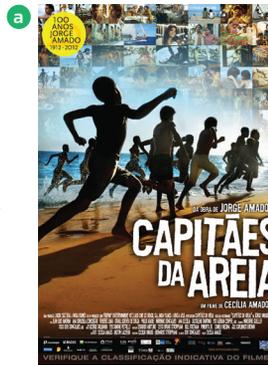
**What:** a discussion  
**Goal:** persuade a classmate to read a book

**Audience:** classmates and the teacher  
**Where:** in the classroom

**Lesson 1**

**1. Look at the images and discuss the questions with a classmate.**

- a. Do you know these films? If so, what do you know about them?
- b. What do the films have in common?
- c. Do you like watching films based on books? Why?



**2. Discuss with a classmate whether it is better to read the book or watch the film based on it. Follow these steps.**

- a. Take out the research you did on the topic. Also, you can use some information from the video-summary in *Listening*.
- b. Write in the space provided some ideas about pros and cons. Then choose 'your side' - when there is a book based on a film, is it better to read the book first and then watch the film? Or the other way around?

Read the book first	Watch the film first
Pros: _____ _____ _____	Pros: _____ _____ _____
Cons: _____ _____ _____	Cons: _____ _____ _____

- c. Share your notes with your teacher. Get feedback. Make any necessary adjustments.
- d. Present your ideas to a classmate and listen carefully to his/hers observations. If his/her point of view is different from yours, try to convince him/her; if you have the same opinion, come up with good arguments to convince someone who has a different opinion.



**FEEDBACK**

Nesta *lesson*, você:

ouviu as ideias-chave de um vídeo-resumo;

identificou informações específicas em um vídeo-resumo;

discutiu com um(a) colega sobre ler um livro ou assistir a um filme inspirado em um livro.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 2

# Can you give your opinion about a song?

## LISTENING

### Pre-Listening

1. Observe as fotos de alguns cantores e os nomes de suas canções. Discuta as questões.



Rachel Platten  
*Stand by you*



Sabrina Carpenter  
*Seamless*



Bruno Mars  
*Count on me*



Demi Lovato  
*The gift of a friend*

- Você conhece os cantores acima? O que sabe sobre eles?
- Além das canções mencionadas, você conhece outras desses artistas? Quais?
- Observe os títulos das canções. O que eles têm em comum?

### While Listening



2. Listen to an excerpt of the song *Stand by you* by Rachel Platten. Then order the lyrics based on what you hear.

- [ ] Hands
- [ ] And hey! If your wings are broken
- [ ] And scars
- [ ] 'Cause I'm gonna stand by you
- [ ] Show me all the scars you hide
- [ ] Put your empty hands in mine
- [ ] Please, take mine till yours can open too



Extracted from: PLATTEN, Rachel. Stand by you. *Letras.mus*. Available at: <<https://www.letras.mus.br/rachel-platten/stand-by-you/>>. Accessed on: 28 Oct., 2020.

## Lesson 2



### 3. Listen to an excerpt of the song *Seamless* by Sabrina Carpenter. Complete the lyrics with the missing words.

You're right by my \_\_\_\_\_ whenever I need you

Through the hardest \_\_\_\_\_

I'll be there \_\_\_\_\_

At the crack of dawn when \_\_\_\_\_ is gone

I won't be \_\_\_\_\_ to find

Extracted from: CARPENTER, Sabrina. *Seamless*. *Letras.mus*. Available at: <https://www.letras.mus.br/sabrina-carpenter/seamless/>. Accessed on: 28 Oct., 2020.



### 4. Listen to an excerpt of the song *Count on me* by Bruno Mars. Cross out the wrong word.

If you ever find yourself *stuck* / *snuck* in the  
middle of the sea

If you ever find yourself *tossed* / *lost* in the  
dark and can't see

I'll sail the *boat* / *world* to find you

I'll be the *light* / *night* to guide you

Extracted from: MARS, Bruno. *Count on me*. *Letras.mus*. Available at: <https://www.letras.mus.br/bruno-mars/1683319/traducao.html>. Accessed on: 28 Oct., 2020.



### 5. Listen to an excerpt of the song *The gift of a friend* by Demi Lovato. Circle the extra word.

Someone who knows when you're very lost and you're scared

Always there through the highs and the lows

Someone to count on, and someone who cares

Besides you whenever you go to

Extracted from: LOVATO, Demi. *The gift of a friend*. *Letras.mus*. Available at: <https://www.letras.mus.br/demi-lovato/1498192/>. Accessed on: 28 Oct., 2020.



#### LANGUAGE TIP

Em canções, é comum encontrarmos marcas de oralidade, palavras e expressões informais. *Gonna* e *wanna*, por exemplo, são maneiras informais de dizer *going to* e *want to*. Já *'cause* remete à palavra *because*.

## Post-Listening

### 6. Responda às perguntas a seguir em seu caderno. Depois compare as respostas em pequenos grupos.

- Na sua opinião, qual a importância da música para as pessoas?
- O filósofo grego Platão disse que "Devemos educar a alma através da música e o corpo através da ginástica". O que você pensa sobre essa citação?
- As letras das canções que você leu fazem sentido para você? Por quê?



## OUTCOME

### Your opinion on a song

**What:** a discussion about a song

**Audience:** classmates and teachers

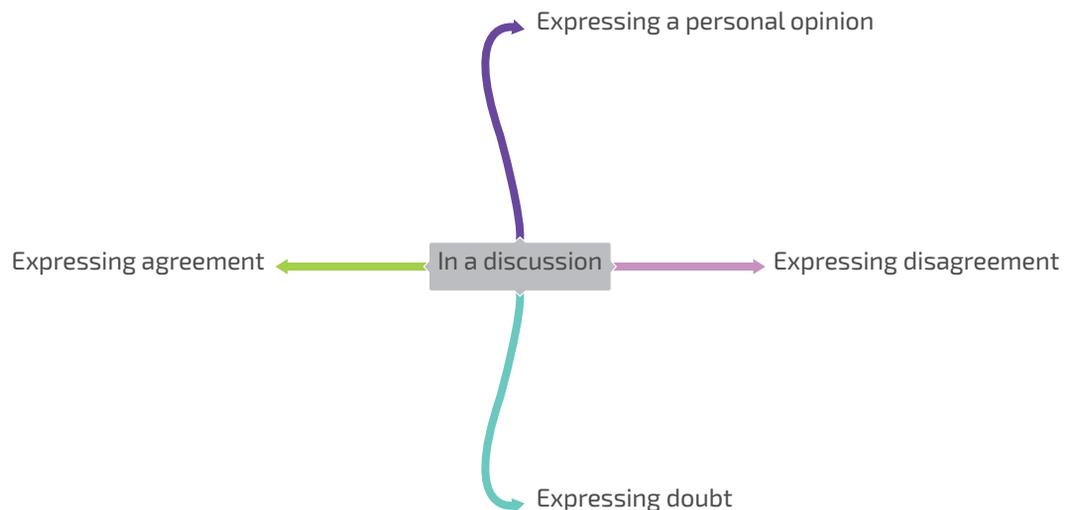
**Goal:** defend a point of view on a song

**Where:** in the classroom



1. Complete the mind map with the expressions below. Add any other expressions you want. Then compare your answers with a classmate's.

I feel that...	You're absolutely right.	I'm not sure about it because...	It seems to me that...
I'm sorry to disagree with you, but...	I agree with you.	I'm afraid I have to disagree.	In my opinion,...



2. In trios, discuss the song excerpts from this lesson. Follow the instructions.

- Read the excerpts again.
- Think of your opinion about the excerpts.
- Write in your notebook ideas to justify your opinion about them. You may consider the following aspects.
  - Message
  - Lyrics (rhyme, figures of speech etc.)
  - Melody
  - Rhythm
- Share your notes with your teacher. If necessary, make corrections and adjustments.
- In groups, express your opinion on the excerpts, justify it and listen to your classmates'.



## FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu trechos de canções.

expressou sua opinião sobre canções e artistas.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

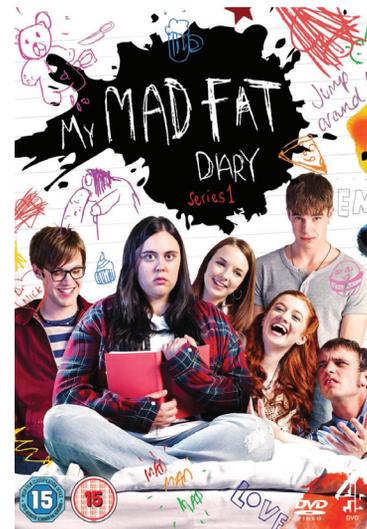
## Lesson 3

# Can you write a TV series review?

## READING

### Pre-Reading

- O que faria você assistir a uma série todos os dias? Assinale [✓] e compare suas respostas com as de um colega.
  - É divertida.
  - É emocionante.
  - Identifico-me com a situação ou com as personagens.
  - Consigo me desconectar da realidade.
  - Outro: \_\_\_\_\_
- Em duplas, analisem a imagem ao lado e tentem adivinhar o tema da série.



### While Reading

- Read the first paragraph of a review about the series to check your predictions in Activity 2.

## Why My Mad Fat Diary deserves your time

[...] If you've yet to give this clever, funny, emotional drama a try, here are some spoiler-free reasons not to wait any longer...

### It's genuinely funny

First up, *My Mad Fat Diary* is honest-to-God hilarious. About 90% of the laughs in the show stem from its protagonist Rae Earl, played by Scottish actress Sharon Rooney. [...]

### Fallible Characters

[...] In the pilot, Rae, after four months in a psychiatric hospital, returns to school to be reunited with her childhood best friend Chloe (Jodie Comer) and soon meets a new gang of mates – guitar-playing history boff Archie (Dan Cohen), party animal lad Chop (Jordan Murphy), the incredibly sweet Izzy (Ciara Baxendale) and teen heart-throb Finn Nelson (Nico Mirallegro). [...]

However, cracks in Rae's support groups soon begin to show, and you'll soon find yourself questioning whether Rae should really be friends with these people, and vice-versa. [...]

Maintaining a friendship for years isn't easy, especially when honesty is a difficult policy to maintain.

### Heartfelt emotionally

Speaking of depth – it's not just the characters' moral compasses that have more than expected in *My Mad Fat Diary*, it's their emotions too. It's refreshing to watch a funny show where the characters don't reset at the end of each episode.

Having binged my way through the episodes in recent weeks, I can't think of any series – comedy or otherwise – that takes such an emotional journey in such a short run.

**GLOSSARY****stem from:**

origina-se

**fallible:** falível**crack:** rachadura**heartfelt:**

sincero, profundo

**depth:**

profundidade

**issue:** questão,

problema

## Representation of mental health

In the show, Rae has mental health issues, and struggles with her body image. Her biggest problem, as the show itself suggests, seems to be that she doesn't like herself. [...]

[...] With the downs come the ups, as well, and *My Mad Fat Diary* does well to show the integral importance of reaching out to people and searching for help when it seems like the world is against you. [...]

So, to wrap things up – *My Mad Fat Diary* creates educational, entertaining and emotional TV from its component parts, presenting a lot of laughs alongside a heartfelt narrative and a brutally honest study of mental health. [...]

 Extracted from: LEANE, Rob. Why My Mad Fat Diary deserves your time. *DEN OF GEEK*, 2015. Available at: <<https://www.denofgeek.com/tv/why-my-mad-fat-diary-deserves-your-time/>>. Accessed on: 24 Oct., 2020.

### 4. Read the review and answer the questions below.

a. How does the author describe the series?

---

b. Who's the main character of the series?

---

c. Who plays the main character in the series?

---

d. Which problems does the main character face?

---

### 5. Read the review again and underline the statements that are true. Compare your answers with a classmate's.

- The reviewer makes positive comments on the review.
- The main character in the series had a health problem.
- The reviewer believes that it is important to search for help when it is necessary.
- The reviewer does not think that the narrative shows a real study of mental health.

### 6. Read the following excerpts from the review. Tick [✓] the ones that contain support for the author's opinion.

- 'If you've yet to give this clever, funny, emotional drama a try, [...]'
- 'First up, *My Mad Fat Diary* is honest-to-God hilarious.'
- 'In the pilot, Rae, after four months in a psychiatric hospital, returns to school to be reunited with her childhood friend [...]'
- 'Maintaining a friendship for years isn't easy, especially when honesty is a difficult policy to maintain.'
- '[...] Rae has mental health issues and struggles with her body image.'

## Post-Reading

### 7. Em trios, discutam as perguntas a seguir.

- Entre os temas abordados por *My Mad Fat Diary* está o *bullying*. Como podemos ajudar alguém que está sendo vítima de *bullying*?
- Em sua opinião, quais são as dificuldades que adolescentes podem enfrentar na escola? Por quê?




---

## Lesson 3

**LANGUAGE FOCUS****Vocabulary TV series**

Read the review again and find the words or expressions for the definitions below.

- The most important character in the story: \_\_\_\_\_
- The show produced and filmed as a sample of a proposed series: \_\_\_\_\_
- The part of a series presented once: \_\_\_\_\_
- The acting of an audience: \_\_\_\_\_

**OUTCOME****A TV series review**

**What:** a review of a TV series

**Goal:** write a TV series review

**Audience:** reviewers and other readers

**Where:** in the classroom

**1. Organise the expressions in the table.**

As the show progressed, ... • I identified with her.  
 There were a lot of moments where... • The best part of the show is...  
 I recommend this show. • *My Mad Fat Diary* is a British TV series based on...

Language for facts	Language for opinions
_____	_____
_____	_____
_____	_____

**2. Write your TV series review. Follow the steps.**

- Select expressions to talk about facts and opinions. You can check Activity 1.
- Create a short but memorable title for your review.
- Write a draft of your review. Share it with a classmate and the teacher. Get feedback.
- Write the final version of your review on a separate sheet of paper.
- Display your review on the classroom walls.

**FEEDBACK**

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma resenha de série.

aprendeu vocabulário relacionado a séries.

escreveu uma resenha sobre uma série.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

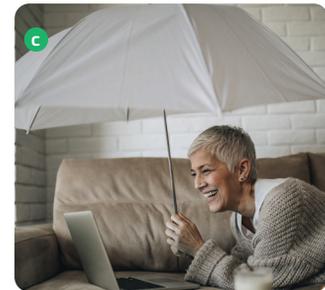
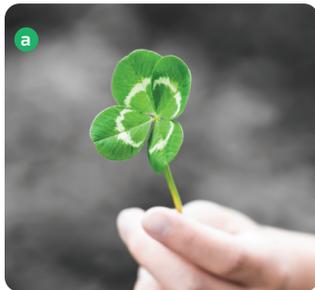
## Lesson 4

# Can you talk about old wives' tales?

## READING

### Pre-Reading

1. Analise as imagens abaixo. A quais crenças e superstições elas remetem?



2. A expressão “conto da carochinha” refere-se a uma crença popular, uma história fictícia. Em inglês, o equivalente a esse termo é *old wives' tales*. O que você espera encontrar em um artigo com esse título?

### While Reading

3. Read the article and check your answer in Activity 2.

## OLD WIVES' TALES

Old wives' tales are perhaps as old as language itself. They're part of our oral tradition,

\_\_\_\_\_ . [...]

Many old wives' tales, especially those surrounding pregnancy and childbirth, have been proven false or irrelevant by advances in medicine and technology [...].

### Cats can steal the air from a baby's mouth.

False. This tale goes back hundreds of years to a time when cats were associated with witchcraft and evil spirits. \_\_\_\_\_ — it's anatomically impossible for a cat or other animal to suffocate a baby by sealing the baby's mouth with its own.

### Wait an hour after eating before swimming.

False. \_\_\_\_\_ , it's usually not necessary for you or your child to wait an hour before going in the water. However, it is recommended that you wait until digestion has begun, especially if you've had a big fatty meal and you plan to swim strenuously. [...]

### Chocolate causes acne.

False. Although eating too many sugary, high-fat foods is not a good idea for anyone, studies show that no specific food has been proven to cause acne.

## Lesson 4



## GLOSSARY

**pregnancy:**

gravidez

**witchcraft:**

feitiçaria

**evil:** mal, ruim**fatty:** gordurosa**chill:** friagem**strenuously:**

energicamente,

arduamente

## If you go outside with wet hair, you'll catch a cold.

False. Cold weather, wet hair, and chills don't cause colds; viruses do. People tend to catch colds more often in the winter because these viruses are spread more easily indoors, where there may be more contact with dry air and people with colds. Dry air — indoors or out — can lower resistance to infection.

## If you cross your eyes, they'll stay that way.

False. Only about 4% of the children in the United States have **strabismus**, a disorder in which the eyes are misaligned, giving the appearance that they're looking in different directions.

 Extracted from: Old wives' tales. *Children's Minnesota*. Available at: <<https://www.childrensmn.org/educationmaterials/parents/article/7562/old-wives-theses/>>. Accessed on: 29 Oct., 2020.

### 4. Read the article again and answer the questions in your notebook. Compare your answers with a classmate's.

- Which tale is related to an animal?
- What is the advice about swimming after eating?
- According to the article, which food can cause acne?
- Which tale is related to cold weather?
- Which tale is related to strabismus?
- What cause colds?

### 5. Read the article again. Where do these sentences belong? Write them in the correct spaces in the text.

- Cat-lovers, rest easy
- Eye crossing does not lead to strabismus
- originating long before pen and ink, books and movies, and certainly before the internet
- According to the American Red Cross

## Post-Reading

### 6. Discuta as perguntas a seguir com um(a) colega.

- Você ou algum familiar tem alguma superstição? Se sim, qual?
- Em sua opinião, como surgem as crenças e superstições? Por que elas passam de geração para geração?
- Qual é a importância do respeito a crenças e tradições populares?



## LANGUAGE FOCUS

### Grammar First Conditional



### 1. Read the statements taken from the article and tick [✓] the best alternatives.

'If you go outside with wet hair, you'll get a cold.'

'If you cross your eyes, they'll stay that way.'

- Both sentences have a clause that introduces a...

[ ] condition.

[ ] reason.

- b. Both sentences have a clause that presents...  
 a result.  contrast.
- c. We use first conditional structures when referring to future situations that we think are...  
 possible.  impossible.
- d. The structure of the first conditional is:  
 *If* + subject pronoun + present simple → subject pronoun + *will* + base form  
 *If* + subject pronoun + present simple → subject pronoun + present simple

## 2. Cross out the wrong verb form in each sentence.

- a. If you *eat* / *to eat* lentils on New Year's Eve, you'll have good luck.
- b. In Brazil, people say that you *won't have* / *haven't had* good luck if someone sweeps your feet with a broom.

## 3. Complete the sentences with information about yourself.

- a. If I study English more often, \_\_\_\_\_.
- b. If I am a good student, \_\_\_\_\_.

+

## OUTCOME



### A discussion about old wives' tales

**What:** a discussion

**Audience:** classmates and teachers

**Goal:** discuss old wives' tales

**Where:** in the classroom

### You are going to discuss the old wives' tales in groups. Follow the steps.

- a. Organise and take notes of your ideas:
- Which old wives' tales or superstitions presented in the lesson were most impressive/interesting/unbelievable? Why do you think that?
  - Does your family/community have/follow any old wives' tale or superstition?
  - Do you think Brazilians are superstitious? Why?
- b. Write a first draft of your arguments. Make sure you include examples.
- c. Share your work with your group and the teacher. Get feedback.
- d. Write a final draft, get together and share your ideas about old wives' tales.

+



## FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um artigo sobre crenças populares.

aprendeu e usou o *first conditional* para falar sobre crenças populares.

discutiu sobre crenças populares.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Cross-Curricular Learning

### Energy in our lives (Part 4)

1. Match each photo to the word in the box.



[ ]



[ ]



[ ]



[ ]



[ ]



[ ]

- a. taxes
- b. money
- c. government
- d. watts
- e. price
- f. bills

2. Read the text and answer the questions.

#### Inside the electricity bill

[...] 'When the electric bill arrives to the consumer, he or she pays for the energy itself (cost of generation), the transmission, and the energy distribution, plus the charges and taxes determined by the law, destined to the government.' [...]



Adapted from: [http://ww2.aneel.gov.br/arquivos/PDF/Catilha\\_INSIDETHEELECTRICBILL\\_PDF.pdf](http://ww2.aneel.gov.br/arquivos/PDF/Catilha_INSIDETHEELECTRICBILL_PDF.pdf). Accessed in Dec, 4th 2019.

a. According to the text, for how many services does the consumer pay to obtain electricity?

\_\_\_\_\_

b. Besides the services, what else affects the cost of the electricity bill?

\_\_\_\_\_

### 3. Make a research to know how many watts your appliances consume.

a. A radio consumes \_\_\_\_\_.

d. A videogame consumes \_\_\_\_\_.

b. A television consumes \_\_\_\_\_.

e. A printer consumes \_\_\_\_\_.

c. A blender consumes \_\_\_\_\_.

f. A computer consumes \_\_\_\_\_.

### 4. Look at the list and answer the exercises.

Appliance	Average power rating (Watts)	Appliance	Average power rating (Watts)
Electric shower	7000-10500	Plasma TV	280-450
Immersion heater	3000	Tower rall	250-500
Kettle	3000	Fridge-freezer	200-400
Tumble Dreyer	2000-3000	Freezer	150
Electric fire	2000-3000	Heating-blanket	130-200
Oven	2000-2200	LCD TV	125-200
Hairdryer	2000	Desktop computer	80-200
Washing machine	1200-3000	Fridge	40-120
Iron	1000-1800	Video/DVD/CD	20-60
Electric drill	900-1000	Tablet (Charge)	10
Toaster	800-1500	Broadhand router	7-10
Microwave	600-1500	Extrator fan	5-36
Electric mower	500-1800	Smart phone (Charge)	2.5-5.0

Table designed especially the purposes of this activity by the authors - 12.18.2019

a. Fill in the table with the appliances you have at home.

Appliance	Hours used per week
_____	_____
_____	_____

b. Rank the top three appliances that consume the most energy.

1st \_\_\_\_\_

2nd \_\_\_\_\_

3rd \_\_\_\_\_

c. Now, in groups, check with the class the top three items that consume the largest amount of energy.

1st \_\_\_\_\_

2nd \_\_\_\_\_

3rd \_\_\_\_\_

- d. Present your findings to the class. Follow the model.

In my house, the refrigerator is the item that consumes the most amount of energy.

After it comes the television.

And at third place is the radio.

In my group, the item that consumes the largest amount of energy is the \_\_\_\_\_.

At second place is the \_\_\_\_\_.

And at third place is the \_\_\_\_\_.

**5. In pairs, read the advertisement and answer the questions.**

- a. Have you ever seen this kind of advertisement?  
Where?
- b. Who is the target audience of this advertisement?
- c. What is the purpose of this campaign?
- d. What is the argument used to convince people to save energy?
- e. Search and think about the reasons why people should save energy and list them.

1st reason: \_\_\_\_\_

2nd reason: \_\_\_\_\_

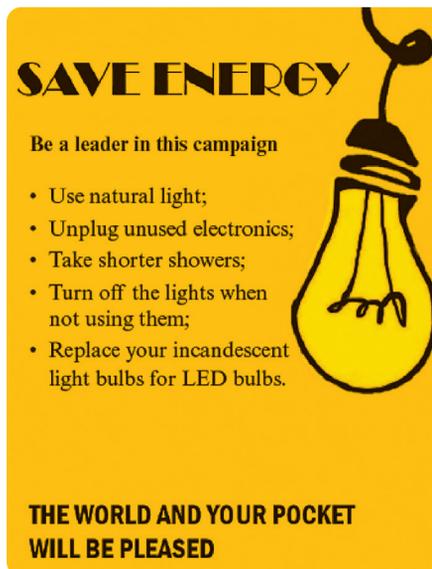
3rd reason: \_\_\_\_\_

- f. Now, present your arguments to your classmates. Follow the model.

People should save energy because \_\_\_\_\_

A good reason why people must save energy is \_\_\_\_\_

Saving energy is importante because \_\_\_\_\_



**6. Look at your city newspaper, or on the internet, for advertisements pro electricity saving and, in groups, prepare ads using short sentences in order to convince people to change their ideas about the usage of electricity at home, at school, wherever they are.**

- a. Don't forget, your ads must have:

Headline

Subheadline

Arguments about why we should save energy

Instructions on how to save energy

Images

- b. Present your ads to the class. Follow the model.

Our advertisement is about \_\_\_\_\_

We think it is important because \_\_\_\_\_

We can save energy by \_\_\_\_\_

**7. Go back to Unit 3 - Cross-curricular Learning - Activity 1 to fill out the third column of the KWL Chart.**

## Closing

### GETTING ACROSS

Leia a tirinha abaixo para responder às perguntas com um(a) colega.



Armandinho Dez, p. 23, publicado em 2018; Florianópolis/ SC, edição do autor.

- Você concorda com o que a tirinha diz sobre a cultura nos dois primeiros quadrinhos?
- Por que o autor da tirinha diz que "a cultura machista faz o contrário"?
- Como essa tirinha se relaciona aos temas trabalhados nesta unidade?



### SELF-ASSESSMENT

1. Leia, abaixo dos potes *a* – *e*, alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre como você alcançou esses objetivos. Pinte os potes de acordo com o seu desempenho.



- a.** Discutir com um colega sobre ler um livro ou assistir a um filme inspirado em um livro.



- b.** Escrever uma resenha de livro e comentar as resenhas de colegas.



- c.** Expressar minha opinião sobre uma canção.



- d.** Escrever uma resenha sobre uma série.



- e.** Discutir sobre crenças populares.



- f.** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Para o último pote, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com o seu desempenho.

## Créditos de fotos

### Unit 1

**Opening:** Freepik; Freepik; skynesher/E+/Getty Images; SolStock/E+/Getty Images; izusek/E+/Getty Images; dima\_sidelnikov/iStock/Getty Images Plus. **L1:** julichka/E+/Getty Images; amwu/iStock/Getty Images Plus; Freepik; Getty. **L2:** Osobystist/iStock/Getty Images; Igor Alecsander/E+/Getty Images; timolina/Freepik; Tom Penpark/DigitalVision/Getty Images; lifeforstock/Freepik; Jositan/Pixabay; jcstudio/Freepik; Vinicius Marchi/Pixabay; timolina/Freepik; niltonmaciel/Pixabay; Freepik; Freepik; Moyo Studio/E+/Getty Images; azerbaijan\_stockers/Freepik; Eva-Katalin/E+/Getty Images. **L3:** zenstocck/iStock/Getty Images Plus; SDI Productions/E+/Getty Images; FangXiaNuo/E+/Getty Images; PeopleImages/E+/Getty Images; Reprodução/Amazon; Reprodução/simplygiving; **L4:** MStudiolimages/E+/Getty Images. **Cross-curricular learning:** S. Hermann & F. Richter/Pixabay; S. Hermann & F. Richter/Pixabay; Pexels/Pixabay; Rebecca Matthews/Pixabay; Kristina Kasputienė/Pixabay; Ben Scherjon/Pixabay; Наталья Коллегова/Pixabay; PublicDomainPictures/Pixabay; Markus Distelrath/Pexels; Couleur/Pixabay; Gerd Altmann/Pixabay.

### Unit 2

**Opening:** Stígur Már Karlsson/Heimsmýndir/Coleção E+/Getty Images; Freepik, (WEST HOLLYWOOD, CALIFORNIA - JUNE 14: Patrisse Cullors participates in a panel discussion after the Los Angeles premiere of "Toni Morrison: The Pieces I Am on June 14, 2019 in West Hollywood, California") Michael Kovac/Getty Images for Magnolia Pictures; Tate Parker, Weekly World News. **L1:** SDI Productions/E+/Getty Images. **L2:** Igor Alecsander/E+/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images. **L4:** Imgflip/49bpfe; Imgflip/49bpnd; Imgflip/49bptf;

Imgflip/4e5wgq; Imgflip/4e601m; <https://imgflip.com/i/4jd2e5>. **Cross-curricular learning:** S. Hermann & F. Richter/Pixabay; Pexels/Pixabay, Rebecca Matthews/Pixabay; Kristina Kasputienė/Pixabay; Ben Scherjon/Pixabay; Наталья Коллегова/Pixabay; PublicDomainPictures/Pixabay; Markus Distelrath/Pexels; Couleur/Pixabay; Gerd Altmann/Pixabay.

### Unit 3

**Freepik:** Freepik.

**Getty Images/Getty Images Plus:** fjmoura/DigitalVision Vectors; Paul Marotta; FatCamera/E+; Klaus Vedfelt/DigitalVision; Spencer Platt; fotograzia/Moment; SolStock/E+; skynesher/E+; izusek/E+.

### Unit 4

**Freepik:** Freepik; lifeforstock; jcstudio; timolina; Freepik; Freepik.

**Getty Images/Getty Images Plus:** julichka/E+; amwu/iStock; Jacobo Zanella/MomentOpen; Tom Penpark/DigitalVision; Osobystist/iStock; Moyo Studio/E+; Igor Alecsander/E+; PeopleImages/E+; zenstocck/iStock; SDI Productions/E+; FangXiaNuo/E+; MStudiolimages/E+; Jeff Greenberg/Universal Images GrouMichael Kovac for Magnolia Pictures; Stígur Már Karlsson/Heimsmýndir/Coleção E+; SDI Productions/E+; k iStock; Mint Images/Mint Images RF.

**Outros:** Reprodução/Amazon; Reprodução/simplygiving; Tate Parker; Weekly World News; . **Pixabay:** PlubicDomainPictures; 11333328; EsaRiutta; jeanvdmeulen; Pexels; Fotorech; shriekmaster; dcandau; kshneider2991; Josch13; stevepb; geralt; StockSnaCalvestkd; Jositan; Vinicius Marchi; niltonmaciel.

**Unsplash:** Joao Cruz.

# EDUCAÇÃO FÍSICA

## 1º BIMESTRE

Caro Estudante,

Este material foi elaborado para complementar seu aprendizado nas aulas de Educação Física. Por meio dele, você poderá registrar seus conhecimentos, ampliar suas pesquisas e compartilhar o que aprendeu com seus colegas.

Durante esse ano, você poderá ampliar e aprofundar os Objetos de Conhecimento da Educação Física, que são apresentados por meio das Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Lutas; Danças; Práticas Corporais de Aventura e Corpo, Movimento e Saúde.

A intenção é que, ao final do Ensino Fundamental, você possa praticar, apreciar, analisar, diversificar, sistematizar e aprofundar de forma crítica e autônoma as experiências relacionadas aos Objetos de Conhecimento da Educação Física, bem como intervir em situações que promovam o acesso e o direito de todos às práticas corporais.

Dessa forma, desejamos a você que vivencie e faça descobertas neste percurso, extraindo o máximo de conhecimento e experiências dentro de esportes, danças, ginásticas, lutas etc... Afinal, a escola é um local propício para enriquecer o conhecimento sobre as práticas corporais, ampliando o seu próprio repertório.

É importantíssimo que você participe e faça todas as atividades propostas pelo seu professor, pois só assim você conseguirá chegar ao objetivo final, que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

Boa Aprendizagem!

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO

Caro estudante, você está preparado para dar início às nossas atividades?

Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes unidades temáticas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as **Práticas Corporais de Aventura** e as **Danças**. Tal aprendizado possibilitará que você reconheça e experimente os benefícios dessas atividades

Para as Práticas Corporais de Aventura na Natureza, iremos abordar a Corrida de Orientação. É preciso ficar atento às atividades, pois, para entender como funciona essa prática corporal, você terá que retomar alguns assuntos que podem ser mais abordados por outros componentes, bem como entender o que significa patrimônio natural, para respeitar e minimizar os impactos de degradação ambiental. Além disso, aprenderá a identificar os equipamentos de segurança, os instrumentos, a indumentária e a organização da corrida de orientação, bem como suas transformações históricas.

Quando as vivências forem em Dança de Salão, fique atento ao preconceito que pode surgir em relação a esse Objeto de Conhecimento da Educação Física, que pode estar presente na simples negação de não querer fazer! Uma maneira de superar os preconceitos e estereótipos é participando de todas as propostas. Abordaremos especificamente o forró e o bolero, portanto iremos experimentar, fruir e recriar essas danças de salão para assim poder valorizar a diversidade cultural e respeitar a tradição dessas culturas. Trataremos também da identificação dos estereótipos e preconceitos relativos a essas danças de salão, buscando alternativas para superá-los.

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial para uma prática divertida e completa. É importantíssimo que você participe e faça todas as atividades propostas pelo seu professor, pois só assim você conseguirá chegar ao objetivo final, que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

Esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e boa aprendizagem!

## UNIDADE TEMÁTICA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: APRENDENDO COM A NATUREZA!

Na primeira Situação de Aprendizagem, vamos conhecer um pouco mais sobre as **Práticas Corporais de Aventura na Natureza**.

Agora, no 9º ano, abordaremos especificamente a **corrida de orientação**.

## ATIVIDADE 1 – CONHECENDO AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA.

### **Etapa 1: O que eu sei sobre as práticas corporais de aventura na natureza.**

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as práticas corporais de aventura na natureza? Vamos lá!

- Você conhece alguma prática corporal de aventura na natureza? Qual?
- Já teve a oportunidade de praticar alguma modalidade? Onde?
- Existem competições dessa modalidade? Como funcionam? O Brasil é representado nessas competições?
- Já assistiu algum vídeo na internet sobre essa prática?

## Etapa 2: Conhecendo algumas modalidades.

Vamos conhecer algumas modalidades, para isso assista aos vídeos:



Bike é Legal. Show de Mountain Bike na Brasil Ride 2017. 5'42". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sp5F-9sOpcY>. Acesso em: 5 ago 2020.

estanciadesocorro. Campeonato de Rafting R4 em Socorro /SP. 1'. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PlyF1Pix-F8>. Acesso em: 5 ago 2020.



## ATIVIDADE 2 – FAZENDO DESCOBERTAS SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA

Depois da nossa conversa inicial, vamos conhecer melhor algumas práticas corporais de aventura na natureza?

### Etapa 1: O que descobrimos sobre as práticas corporais de aventura?

Organize-se com seus colegas em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa sobre uma prática corporal de aventura na natureza. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes sobre o tema, porém fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário:

Para a pesquisa sugerimos que acesse o link abaixo, entre outros que poderão ser utilizados.



Confederação Brasileira de Corrida de Orientação. Regras. Disponível em: <https://www.cbo.org.br/arquivo?caminho=Regras>. Acesso em: 05 ago. 2020

- Onde e quando surgiram essas práticas? (ex: corrida de orientação, rapel, arvorismo, mountain bike etc)
- Quando e como essa prática chegou ao Brasil?
- Quais são as principais características e objetivos dessa modalidade?
- Cite quais são os equipamentos e instrumentos específicos utilizados nessa modalidade.
- Quais são as regras e como funciona uma competição dessa modalidade?

## Etapa 2. Socialização

Chegou o momento de compartilhar as descobertas com a turma.

## Etapa 3. Conhecendo a Corrida de Orientação

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as práticas corporais de aventura na natureza, conheceremos melhor a **Corrida de Orientação**. Vamos assistir ao vídeo?



Krol Jânio. **Mexa-se - Corrida de Orientação. 4'57"**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=05sf9ydlRmQ>. Acesso em: 5 de agosto 2020.

Caros estudantes, entender o espaço implica necessariamente saber se orientar e se localizar. Antigamente, navegadores, pescadores e viajantes não dispunham de objetos de orientação como os modernos GPS de hoje. Eles tinham que se orientar pelos astros, método que ainda hoje tem grande utilidade. Apesar de ser mais raro nos dias de hoje, se você se perder em uma mata, por exemplo, conhecer esses pontos fará grande diferença. Para experimentarmos nossa prática corporal nesse bimestre, iremos discutir como aprender a se orientar e se localizar.

# ATIVIDADE 3 – LOCALIZANDO-ME NO MUNDO EM QUE VIVO.

## Etapa 1: Orientação

Ao assistir ao vídeo, foi possível perceber que saber se orientar por meio de mapas, da bússola e das coordenadas geográficas é fundamental para a prática e o desenvolvimento da corrida de orientação. Sair de casa todos os dias da semana para estudarmos pode até parecer algo simples e corriqueiro, mas você já parou para pensar no caminho que você percorre para chegar até a escola?

Com os seus colegas, reflita e responda às questões abaixo:

- Como você vem para escola? Andando a pé, de bicicleta, de skate, de carro, de ônibus ou utilizando outro meio de transporte?
- Você vem sozinho ou acompanhado?
- Quanto tempo, em média, demora o seu percurso até a escola?
- Você conhece bem o caminho? Se for preciso tomar um atalho, você sabe por onde ir?
- Existem obstáculos no seu caminho? Quais?
- Seria capaz de localizar e indicar alguns pontos de referência pelos quais você passa pelo caminho? Cite alguns.
- Quais são os bairros onde sua casa e sua escola estão localizadas?
- Quais são os pontos de referência mais próximos à sua escola? Cite alguns.
- Desenhe um esboço de um mapa (ou croqui), explicando para outra pessoa o percurso que você faz da sua casa até a escola.

## Etapa 2- Localização e Orientação

Saber se localizar e se orientar no espaço geográfico são habilidades indispensáveis para o nosso cotidiano e nos auxiliam na compreensão do espaço em que vivemos e nas relações que fazemos

com outros lugares, seja indo ao mercado, até a padaria, conhecendo uma nova cidade ou em um passeio no shopping.

Existem recursos muito importantes e que nos auxiliam na **localização e orientação**, tais como os que são apresentados nos vídeos a seguir:



Editora Sei. **As direções cardeais e os instrumentos de localização. 2'57"**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AyNXk8OG-7g>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Mundo Geográfico. **Cartografia: Como entender os mapas? Mundo Geográfico. 3'08"**. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_P8wM7HwT4w](https://www.youtube.com/watch?v=_P8wM7HwT4w). Acesso em: 5 ago. 2020.



## ATIVIDADE 4 – ONDE ESTOU?

### Etapa 1: Adaptando os instrumentos de localização

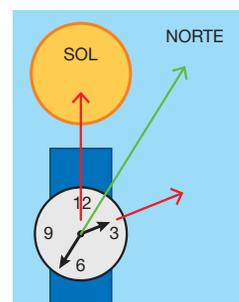
Os pontos cardeais são extremamente importantes para a nossa orientação e localização, conforme vimos anteriormente, mas será que sabemos utilizá-los nas nossas atividades diárias? Você seria capaz de dizer em qual direção encontra-se o norte, o sul, o leste e o oeste sem utilizar a bússola?

Abaixo, seguem algumas **dicas**:

a) Relógio analógico (com ponteiros):

- Retire o relógio do seu pulso e coloque sobre uma superfície plana ou na palma de sua mão;
- Aponte a marcação das 12 horas do seu relógio para o Sol;
- A linha que divide ao meio o ângulo (a bissetriz) formado pela marcação das 12 horas e o ponteiro que indica as horas (ponteiro menor) do seu relógio será o Norte.

**Imagem 1: Relógio analógico**

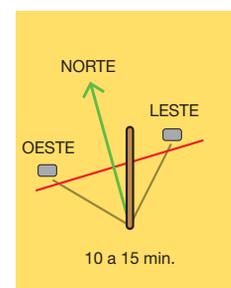


Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

b) Sombra do graveto:

- Procure um graveto (ou outro material rígido) de tamanho médio (entre 15 e 30 centímetros) e espete no chão, de modo que você possa observar a sombra gerada por ele;
- Marque a ponta da sombra projetada no chão pelo graveto com uma pedra;
- Aguarde entre 10 e 15 minutos. Haverá um pequeno deslocamento da sombra;
- Marque a nova posição da sombra do graveto com outra pedra;
- Desenhe uma linha reta entre as duas marcações, que representarão as direções oeste (1ª marcação) e leste (2ª marcação).

**Imagem 2: Sombra do graveto**

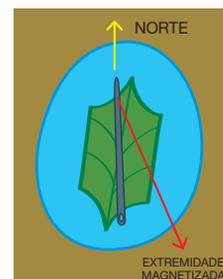


Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

c) Bússola com uma folha na água:

- Tenha em mãos uma agulha, um grampo de cabelo ou clipe de papel (ou outro material metálico) e esfregue bastante uma das extremidades em sua roupa ou no seu cabelo para magnetizar;
- Procure a árvore mais próxima e pegue uma folha caída no chão;
- Localize uma poça com água suficiente para que uma folha possa ser colocada dentro;
- Coloque a agulha (ou outro dos materiais citados anteriormente) sobre a folha e coloque os dois na poça com água;
- A extremidade magnetizada (aquela que você esfregou na roupa ou no cabelo) apontará para o norte.

**Imagem 3:**  
**Bússola com uma folha na água**



Agora, organizados em grupos de até três pessoas e considerando o ponto central da quadra (ou do pátio ou de outro espaço com incidência da luz do Sol) como **ponto central de referência**, utilizem algumas das dicas estudadas anteriormente e verifiquem a localização dos seguintes pontos específicos da sua escola, anotando no caderno, seguindo o exemplo no quadro abaixo, os pontos cardeais ou colaterais das referidas localizações:

Portão de entrada/saída	Sala dos professores	Biblioteca ou sala de leitura	Sala de aula em que estudam	Refeitório

Compartilhe seus **apontamentos**.

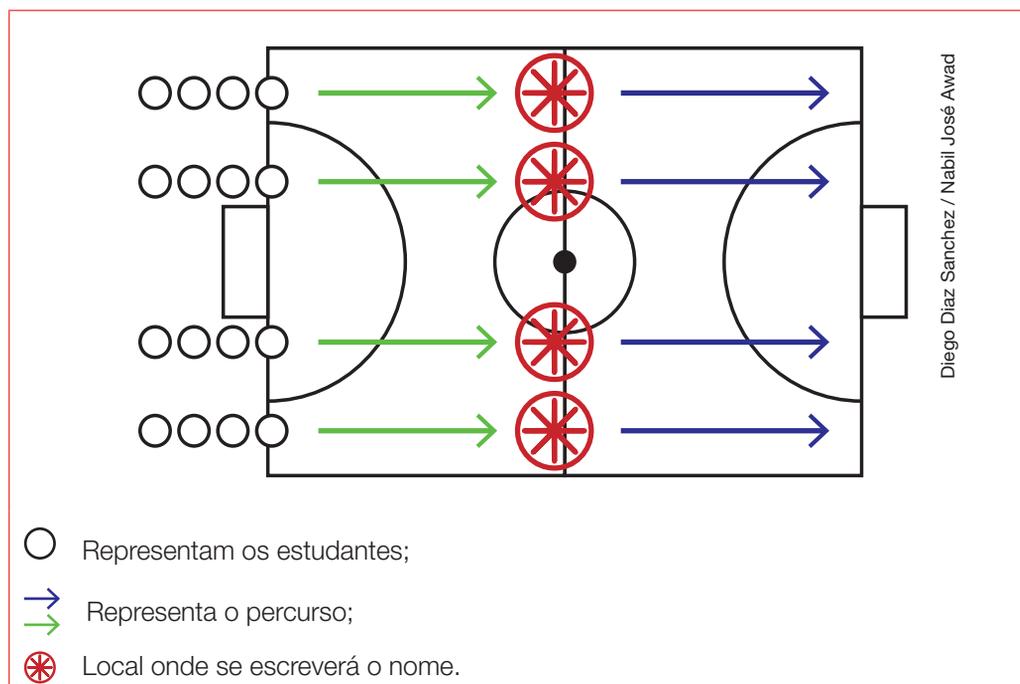
## Etapa 2- Colocando em prática os pontos cardeais

Dispostos sobre a linha central da quadra (ou no centro do pátio) e ainda considerando o ponto central da quadra (ou do pátio) como ponto central de referência, em grupos de até oito pessoas, localizem os pontos cardeais e colaterais, desenhando a rosa dos ventos no chão com giz, no local em que estiverem. Cada grupo irá desenhar a sua rosa dos ventos.

Após terminarem o desenho, desloquem-se até a linha de fundo da quadra (ou fundo do pátio), cada componente do grupo deverá ter um pedaço de giz na mão. Cada grupo se organizará em uma coluna, disposta antes da linha de fundo.

O professor irá dizer um ponto cardinal ou colateral e, ao seu sinal, o primeiro estudante de cada coluna deverá correr até a linha central da quadra e escrever o seu nome na rosa dos ventos que seu grupo desenhou, ao lado do ponto cardinal ou colateral indicado pelo professor. Quando terminar de escrever o nome no local solicitado, o estudante deverá seguir em frente, até a outra linha de fundo da quadra (ou para o fundo do pátio).

Imagem 4: Organização da atividade



Quando todos os estudantes tiverem participado, os grupos irão conferir as marcações realizadas, anotando 5 pontos para cada acerto e 1 ponto para cada equívoco. Vencerá o grupo com o maior número de acertos.

## ATIVIDADE 5 – LOCALIZANDO A NOSSA ESCOLA E A NATUREZA AO SEU REDOR.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que localizem geograficamente a escola no mapa com o auxílio do **Google Maps**.

Siga as **dicas** para realizar a atividade:

### Etapa 1- Minha escola.

- Acesse o site: <http://google.com/maps>;
- No canto superior esquerdo, no campo “**pesquise no Google Maps**”, digite o endereço completo da sua escola e clique na **lupa** para prosseguir com a busca;
- Um **ícone vermelho** indica a localização da sua escola no mapa;
- No canto inferior esquerdo, clique na figura em que está escrito “**satélite**” para que a imagem do mapa seja alterada para a visão do satélite;
- No canto inferior direito, clique no botão “**+**” para aproximar a imagem do mapa, até que seja possível identificar as linhas de construção da escola.



Imagem 5-Imagem do Satélite  
(Google Maps)  
Fonte: Google Maps

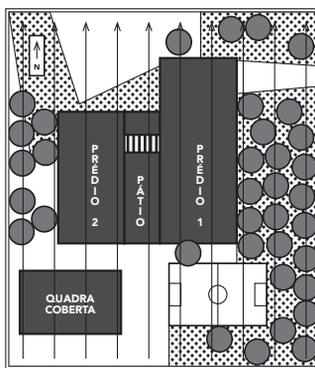


Imagem 6: Croqui (desenho)



Legenda

## Etapa 2- Conhecendo nossa escola

Após termos consultado a localização geográfica da nossa escola para a elaboração do croqui, utilizando a visão do satélite, foi possível perceber a existência ou a falta das áreas verdes dentro dos limites da escola e no seu entorno. E agora que vimos tudo pela vista aérea, que tal conhecermos tudo mais de perto?

Com os seus colegas e o professor, percorram os espaços desenhados no croqui para que possam **conhecer na íntegra e fazer anotações** sobre os detalhes e a localização das construções erguidas, as condições do terreno, os possíveis pontos de atenção, como as raízes de árvores que possam estar à mostra, flores que tenham espinhos, desgastes no terreno causados pela erosão, pontos de despejo e acúmulo de lixo ou entulho, entre outros. Todas essas observações **também deverão constar na legenda do croqui.**

## Etapa 3 - Depende de mim a preservação do meio ambiente?

Após a visitação e o estudo das imediações da escola, reúna-se novamente com seus colegas e professor para que possam debater sobre:

- Existem áreas verdes nas imediações da escola?
- E dentro dos limites da escola? Existem árvores ou bosques, jardins com flores, hortas, gramados, entre outros?
- Quando comparamos a quantidade de terreno construído com a de áreas verdes, qual tem a maior proporção?
- Você viu algum inseto, pássaro ou outros animais durante a exploração do terreno da escola?
- Durante o percurso você encontrou latões ou algum recipiente específico para o descarte de lixo? Quantos? Você considera a quantidade suficiente?
- Foi possível encontrar lixo jogado nas imediações e na área verde da escola?
- De quais formas poderíamos diminuir a quantidade de lixo encontrada na escola, jogada fora dos latões?
- Existe alguma ação de descarte correto e reciclagem de lixo na sua escola? Qual? Como funciona?
- Que ações poderiam ser desencadeadas para melhorar ou aumentar as áreas verdes da escola?

- Qual é a importância da conscientização ambiental e da preservação das áreas verdes da escola e imediações? Justifique.
- De quais formas você poderia contribuir para as ações de preservação das áreas verdes do bairro onde mora?

## ATIVIDADE 6 - COMPREENDENDO O MAPA DE ORIENTAÇÃO E SUAS ESPECIFICIDADES

### Etapa 1. Mapa de orientação.

Na corrida de orientação, o mapa apresenta informações muito importantes para localização e orientação dos participantes, tais como:

- O relevo, a vegetação e a existência de água nas imediações do terreno;
- As construções e estradas que constam no local;
- A escala de elaboração do mapa;
- A indicação da direção do norte magnético da Terra;
- O percurso da prova.

O **percurso** a ser realizado é representado pela utilização de alguns **símbolos** específicos, na **cor púrpura**:

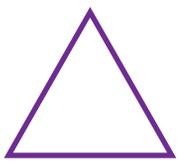
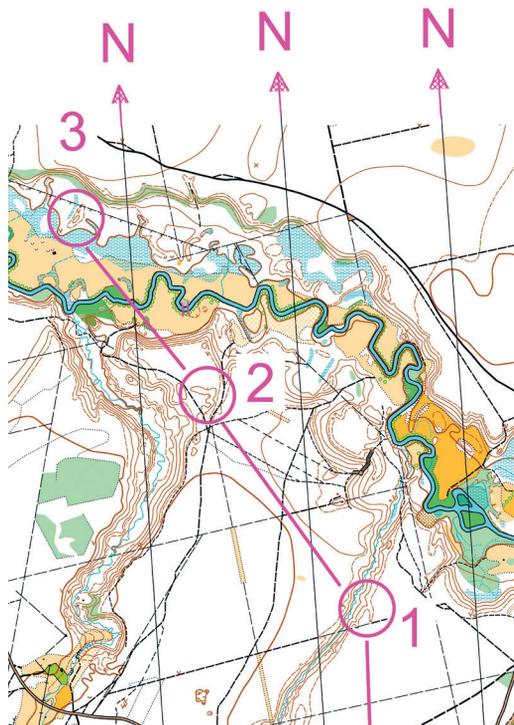
	<b>Triângulo Equilátero (três lados e ângulos iguais):</b> indica o ponto de partida ou de início do percurso no mapa.
	<b>Círculo:</b> indica a posição exata dos pontos de controle no mapa. <b>Número próximo ao círculo:</b> indica a ordem numérica do ponto de controle.
	<b>Linha:</b> quando os pontos de controle precisam ser visitados em ordem numérica, o ponto de partida, os pontos de controle e o ponto de chegada são unidos por uma linha no mapa.
	<b>Círculos concêntricos:</b> indicam o ponto final ou de chegada do percurso no mapa.

Imagem 7- Mapa de Orientação



Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6d/N%C3%B5mmeveski\\_asimuut.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6d/N%C3%B5mmeveski_asimuut.jpg). Acesso em: 5 set. 2019.

## Etapa 2. Instrumentos utilizados na corrida de orientação.

No percurso que será realizado pelo corredor na natureza, os pontos de controle serão materializados e representados no terreno por outro símbolo, que será afixado em uma estaca:

Imagem 8: Prisma localizado em um ponto de controle



Fonte: <[https://www.freepik.es/foto-gratis/caja-orientacion-al-aire-libre-bosque\\_2991869.htm#page=1&query=orienteeering&position=23](https://www.freepik.es/foto-gratis/caja-orientacion-al-aire-libre-bosque_2991869.htm#page=1&query=orienteeering&position=23)>. Acesso em: 5 ago. 2020. Foto de Verano criado por [rawpixel.com](http://rawpixel.com) – [www.freepik.es](http://www.freepik.es)

Quando o corredor encontra o prisma na natureza durante a prova, significa que um ponto de controle da corrida de orientação foi descoberto.

Para comprovar que o corredor encontrou todos os pontos de controle, ele leva consigo um **cartão de controle**. Em cada ponto de controle, além do prisma, ele encontrará um **picotador** (ou alicete, muito parecido com um grampeador) que será utilizado para perfurar o campo com o número respectivo do ponto de controle visitado. Cada marcação do picotador é diferente em cada ponto de controle. O Cartão deve ter, por exemplo: nome do estudante ou da equipe; ano e turma em que estuda; horário de partida e de chegada; tempo total percorrido pelo estudante ou pela equipe; campos para marcação nos pontos de controle (no mínimo, dez pontos de controle).

Imagem 9: Cartão de Controle

CLUB	CLASS	BIB #	NAME	5	4	3	2	1
			ORANGE e MASTER	5 BE	4 BN	3 BC	2 BB	1 BA
				10 BW	9 BO	8 BH	7 BCe	6 BF
				15	14 CO	13 BL	12 BK	11 BJ
				20	19	18	17	16
				C	B	A	22	21
TOTAL	START	FINISH		15	14	13	12	11
..	..	..		20	19	18	17	16
				C	B	A	22	21

Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Controlcard.jpg#/media/File:Controlcard.jpg>.

Acesso em: 5 ago 2020.

Imagem 10: Picotador



Fonte: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes\\_Silva\\_433.JPG#/media/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes\\_Silva\\_433.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes_Silva_433.JPG#/media/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes_Silva_433.JPG). Acesso em: 5 ago 2020.

### Etapa 3- Construindo Instrumentos

Chegou a hora de organizarmos nossa corrida, vamos lá? Cada grupo ficará responsável por uma tarefa.

**Grupo 1** - Criar um mapa de orientação, tendo como referência o croqui da escola com as marcações realizadas na atividade 4.

**Grupo 2-** Será responsável por criar prismas nas cores: branca e laranja, branca e azul, branca e verde, branca e vermelha.

**Grupo 3-** Será responsável por criar cartões de controle.

## ATIVIDADE 7 – A BÚSSOLA HUMANA

### Etapa 1: Rosa dos ventos

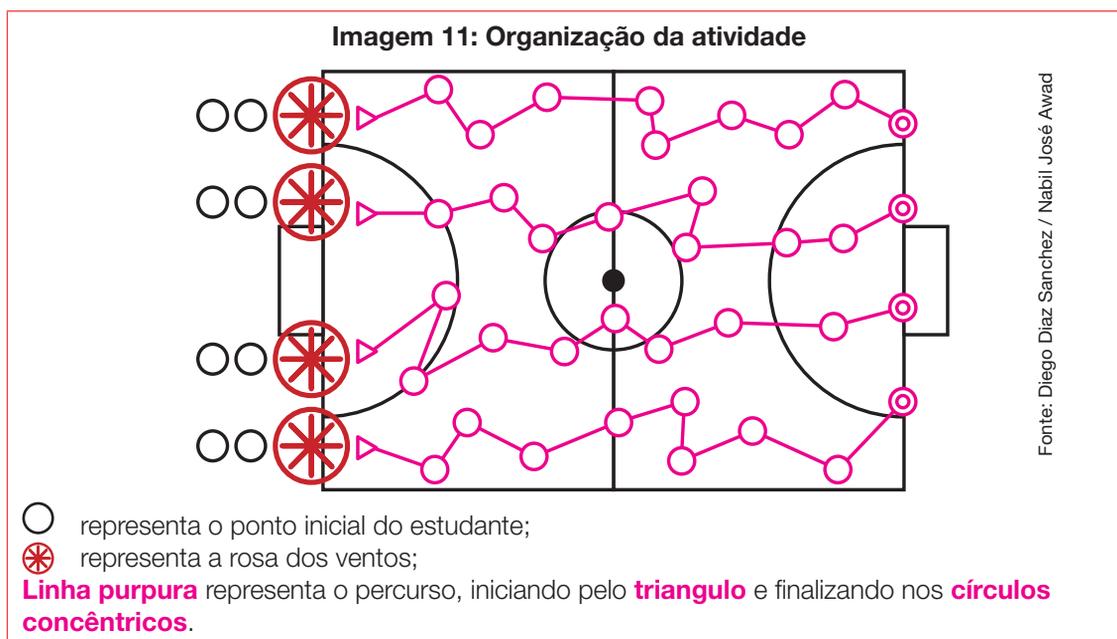
Dispostos sobre a linha de fundo da quadra (ou no pátio) e ainda considerando o ponto central da quadra (ou do pátio) como ponto central de referência, em grupos de até seis pessoas, localizem os pontos cardeais e colaterais, desenhando a rosa dos ventos no chão com giz, no local em que estiverem. Cada grupo desenhará a sua rosa dos ventos.

Após terminarem o desenho da rosa dos ventos, elaborem um percurso, com no mínimo 8 pontos de controle. Ele não poderá ser em linha reta e deverá seguir de uma linha de fundo até a outra, utilizando os símbolos estudados anteriormente. O percurso também deverá ser desenhando no chão com giz.

### Etapa 2: Percurso guiado

Ao terminarem os desenhos, retornem para a linha de fundo da quadra (ou para o fundo do pátio), onde se encontra a rosa dos ventos, e organizem-se em duplas. Um membro da dupla será vendado.

O integrante vendado seguirá pelo percurso desenhado no chão (elaborado pelo seu grupo) com o auxílio do seu parceiro da dupla, que indicará as direções, de acordo com as direções do desenho da rosa dos ventos. Depois, invertem-se as funções, ou seja, o estudante que estava guiando passa a ser o que será vendado e aquele que anteriormente estava vendado passa a indicar os pontos cardeais e colaterais.



Ao final, compartilhe os aspectos facilitadores e dificultadores da atividade.

## ATIVIDADE 8 – A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO DA ESCOLA.

Agora é a hora de vivenciarmos algumas possibilidades da corrida de orientação na nossa escola. Vamos lá?

### Etapa 1: Formando palavras.

O professor irá apresentar para a turma uma lista que indicará a localização geográfica de alguns pontos de controle previamente demarcados por ele, com os prismas de cores branca e laranja, como também os pontos de saída e de chegada.

Exemplo:

Pontos	Localização Geográfica
Ponto de Saída	Direção nordeste, próximo ao portão de entrada.
1º Ponto de Controle	Direção leste, próximo ao muro lateral.
2º Ponto de Controle	Direção sudeste, próximo à linha de fundo da quadra descoberta.
3º Ponto de Controle	Direção sul, próximo à linha lateral da quadra descoberta.
4º Ponto de Controle	Direção sudoeste, próximo à entrada da quadra coberta.
5º Ponto de Controle	Direção oeste, próximo às árvores que estão localizadas ao lado do prédio 2.
6º Ponto de Controle	Direção noroeste, próximo à área descampada.
Ponto de Chegada	Direção norte, próximo à área gramada.

Para encontrar a localização de todos os pontos, você poderá utilizar as dicas estudadas anteriormente para encontrar os pontos cardeais e/ou colaterais ou utilizar o croqui com o auxílio da bússola.

Em cada ponto de controle, você encontrará algumas letras que deverão ser anotadas no cartão de controle. Ao localizar e visitar todos os pontos de controle, você será capaz de organizar palavras diferentes.

Ao final da atividade, compartilhe com os seus colegas e o professor as palavras que você construiu.

### ATENÇÃO!

Ao anotar as informações no seu cartão de controle, lembre-se de escrever a lápis, para que, ao final da atividade, seja possível apagar os dados para utilizá-lo em uma nova atividade.

### Etapa 2: A corrida de orientação

O professor irá apresentar para a turma o croqui com três percursos diferentes, porém com distâncias iguais. Cada percurso será sinalizado por prismas de cores diferentes (aqueles confeccionados anteriormente: branco e verde, branco e vermelho, e branco e azul).

Organize-se em grupos de até três pessoas, para formar a sua equipe de corrida. Cada equipe será responsável por buscar os pontos de controle de uma cor específica e deverá cronometrar o tempo que levará para encontrar todos os seus pontos de controle, anotando os horários de saída e de chegada nos cartões de controle.

Em cada ponto de controle haverá:

- 1 – **Uma tarefa a ser resolvida pela equipe**, que poderá ou não ser anotada no cartão de controle, como:
  - Apontar a grafia correta de uma palavra;
  - Resolver um cálculo matemático;
  - Resolver charadas;
  - Realizar 10 polichinelos ou 10 abdominais;
  - Anotar a exata localização geográfica do ponto de controle;
  - Identificar os fundamentos de uma prática corporal.
- 2– **Um código (alfanumérico – com letras e números)**, que deverá ser anotado no cartão de controle para posterior conferência da ordem de visitação dos pontos de controle.

O conjunto da resolução da tarefa e a anotação do código de maneira correta em cada ponto de controle receberá a pontuação de 10 pontos.

A equipe que encontrar os seus pontos de controle, resolvendo todas as tarefas em menor tempo e somar mais pontos, será a campeã da corrida de orientação.

## UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: CONHECENDO E EXPERIMENTANDO ALGUMAS DANÇAS DE SALÃO

As Danças exploram o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

(BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2017)

#### ATIVIDADE 1 – VEM DANÇAR COMIGO?

##### **Etapa 1: O que eu sei sobre as danças de salão.**

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as danças de salão? Vamos lá!

- O que significa a expressão “dança de salão”?
- Conhece alguma dança de salão? Qual?
- Já teve a oportunidade de praticá-la? Onde?
- Já assistiu a algum filme com alguma dança de salão? Qual?

## Etapa 2: Dançar faz bem

A dança de salão pode ser uma boa alternativa para queimar muitas calorias. Além disso, é possível conhecer um monte de gente e divertir-se para valer.

As pessoas que têm o hábito de dançar em salões apresentam uma mudança significativa de comportamento: menos timidez, mais confiança, mais vontade de encontrar os amigos e de sair para as baladas. O equilíbrio emocional, tão importante para emagrecer e manter o peso desejado, é mais facilmente alcançado e se torna um fator decisivo para conquistar um corpo mais saudável. Experimente, não há contraindicação.



10 benefícios que a Dança de Salão pode proporcionar. Disponível em:

<https://petitedanse.com.br/10-beneficios-que-a-danca-de-salao-pode-proporcionar/>

Acesso em 22 de abr. 2021.

## Etapa 3: Dançando com a Vassoura

Vamos dançar mais um pouco?

Como vimos na etapa anterior, dança faz muito bem!! Então chegou a hora de experimentarmos algumas atividades que serão propostas. Proporcione esse benefício a você, participando das atividades.

Ao final da experimentação participe da roda de conversa em torno das questões abaixo:

- 1- Todos participaram das atividades? Se não, o que poderia ser feito para que todos participassem?
- 2- Você gostou de dançar? Por quê?

## ATIVIDADE 2 – HORA DA PESQUISA

Depois da nossa conversa inicial, vamos conhecer melhor algumas danças de salão?

### Etapa 1- Conhecendo a dança de salão.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre o forró ou sobre o bolero. Cada grupo deverá escolher uma entre as duas modalidades. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes sobre o tema; porém, fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário:

- Onde e quando surgiu essa dança de salão?
- Quando e como essa dança chegou ao Brasil? Qual era o contexto do país naquela época?
- Quais são as suas principais características?
- Cite alguns passos específicos utilizados no desenvolvimento dessa dança.
- Como funciona uma competição dessa dança de salão?
- Quando comparamos a prática da época do seu surgimento e aquela dos dias atuais, é possível encontrar diferenças e/ou semelhanças? O que mudou?
- Qual é a sua importância para a cultura das danças de salão no Brasil e na América do Sul?

Além de compartilhar com seus colegas os resultados da sua pesquisa, elaborem atividades práticas da dança de salão que vocês pesquisaram, para que todos os estudantes de sua turma possam vivenciá-las.

## Etapa 2. Apreciando o forró e o bolero

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre o forró e o bolero como danças de salão, vamos assistir a alguns vídeos:



Forró de Domingo. **Forró de Domingo Festival 2016 – Valmir & Juzinha – Stuttgart, Alemanha.** 2'58". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y7XEHpP2SHg>. Acesso em: 5 ago. 2020

7&8 Escola de dança. **Desmantelo – Dois Dobrado (Forró) | 7ª Mostra 7&8 de Dança de Salão – TRAVESSIA.** 3'29". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SJs6VcJOm-0>. Acesso em: 5 ago 2020.



Baila Mundo. **Baila Mundo – Flavio Marques e Yasmini Zangrando (Senhor Bolero RJ 2008).** 5'30". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kg9tOMfwMkw>. Acesso em: 5 ago 2020

## ATIVIDADE 3 – QUE RITMO É ESSE?

### Etapa 1- O ritmo na dança.

Assistindo aos vídeos, você conseguiu perceber que existe um sincronismo entre os passos da dança e a música? O ritmo é um aspecto muito importante para as danças de salão. Você sabe o porquê?

Imagine uma dupla em que um dos dançarinos esteja dançando em um ritmo mais rápido e o outro dançarino, mais lento. Com toda a certeza, os passos da dupla ficarão desencontrados durante a dança, parecendo que não estão dançando juntos a mesma música.

Conseguiu compreender? Seria capaz de explicar para alguém o que é ritmo? Vamos experimentar dançando?

### Etapa 2- Dançando no ritmo .

Após a experiência com dança de maneira mais livre, vamos dançar no ritmo? No vídeo a seguir, serão apresentados alguns exercícios rítmicos ao som de variados estilos musicais e que nos auxiliarão nas nossas atividades:



Asgar Centro de Dança. **Como Acabar Com a Falta de Ritmo • Musicalidade Dança de Salão.** 9'. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=IF90sFNX\\_Qk](https://www.youtube.com/watch?v=IF90sFNX_Qk). Acesso em: 5 ago. 2020.

Agora, dispostos pela quadra ou pátio, experimentem dançar no ritmo as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor, conforme as dicas apresentadas no vídeo. Dancem individualmente, em duplas, em grupos ou como preferirem.

### Etapa 3- O ritmo no forró.

Vamos assistir ao vídeo a seguir para nos ajudar a encontrar o ritmo no forró:



**Dançando e Aprendendo. Como Dançar Forró no Ritmo.** 24'26". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=edbWCWk\\_gIM](https://www.youtube.com/watch?v=edbWCWk_gIM). Acesso em: 05 ago 2020.

Após assistirmos ao vídeo, vamos colocar tudo em prática? Dispostos pela quadra ou pátio, experimentem **dançar no ritmo as músicas de forró** que serão reproduzidas pelo seu professor. Dancem individualmente, em duplas, em grupos ou como preferirem.

### Etapa 4. O abraço na dança de salão...

Após estudarmos a importância do ritmo nas danças de salão, precisamos compreender a importância do abraço nas danças de salão.

- Você conhece o abraço da dança de salão? O que ele significa? Qual é a sua importância?

Para auxiliar a nossa compreensão sobre o abraço nas danças de salão, assista aos vídeos a seguir, que apresentarão o abraço no forró:



Dançando e Aprendendo. O Melhor Abraço pra Dançar Forró – Parte 1. 7'15". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=bb4jN\\_koZkg](https://www.youtube.com/watch?v=bb4jN_koZkg). Acesso em: 5 ago. 2020.

Dançando e Aprendendo. O Melhor Abraço pra Dançar Forró – Parte 2. 4'04". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aE3wConUN4E>. Acesso em: 5 ago. 2020.



Que tal testarmos o nosso abraço dançando forró? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem o abraço, dançando as músicas que serão reproduzidas pelo seu profes-

sor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para que possam experimentar muitos abraços.

Como uma modalidade de dança de salão, sabemos que o forró possui alguns passos específicos que permitem aos dançarinos criar coreografias sensacionais. Que tal experimentarmos alguns deles?

- Você conhece algum passo de dança do forró? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Para auxiliar, assistam aos vídeos a seguir:



**Temáticos Costa. Aula de Forró – Passo Básico. 1’47”.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2MqwtVcl4V4>. Acesso em: 5 ago. 2020.

**Temáticos Costa. Aula de Forró – Passo Básico Diferente. 1’48”.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=weQbmlk7IA8>.

Acesso em: 5 ago. 2020.



**Temáticos Costa. Aula de Forró – Giro da Dama. 3’16”.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DPyjfH5-5nA>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Vamos colocar em prática os passos que aprendemos? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem todos os passos, “forrozeando” as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para dançarmos com muitos colegas.

### **Etapa 5- Conhecendo o bolero.**

- Você conhece algum passo de dança do bolero? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Após estudarmos a importância do ritmo e do abraço nas danças de salão, chegou o momento de conhecermos alguns passos do bolero.

Assim como no forró, sabemos que o bolero possui alguns passos específicos que permitem aos dançarinos criar coreografias sensacionais. Que tal experimentarmos alguns deles?

Para auxiliar, assistam aos vídeos a seguir:



**Temáticos Costa. Aula de Bolero – Passo Básico. 2’56”.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sl7fjLh84jl>. Acesso em: 5 ago. 2020.

**Temáticos Costa. Aula de Bolero – Passo Giro da Dama. 1’50”.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zxNwzrRIW1s>. Acesso em: 5 ago. 2020.



Vamos colocar em prática os passos que aprendemos? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem todos os passos, dançando as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para dançarmos com muitos colegas.

## ATIVIDADE 5 – SE ELA DANÇA, EU DANÇO!

### Etapa 1: As danças do meu bairro.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre o forró e o bolero no bairro em que residem. A proposta é que vocês entrevistem até cinco pessoas, tendo como foco as questões abaixo:

- Quais danças são praticadas no bairro onde você mora? Você sabia que o forró e o bolero são considerados danças de salão?
- Já teve a oportunidade de praticá-los em algum lugar? Onde?
- Frequenta algum salão, clube de dança ou pratica em alguma academia de dança? Com qual frequência?
- Você considera a dança de salão como uma prática para ambos os sexos? Justifique.
- Qual é a importância da ética e do respeito ao parceiro de dança? Justifique.

Após a entrevista, elabore um consolidado das respostas, e para compartilhar os resultados, elaborem um gráfico com os dados obtidos.

### Etapa 2 : Refletindo sobre as Danças de Salão

Na etapa anterior, foi possível analisar a percepção de algumas pessoas a respeito da dança de salão, no que diz respeito a ser uma prática para ambos os sexos. Reflita sobre as considerações que seus colegas trouxeram sobre isso, pois será possível identificar preconceitos e estereótipos a respeito das danças de salão. Para aprofundar sobre esse assunto, com os seus colegas e o professor, leiam as questões abaixo e discutam sobre alguns estereótipos e preconceitos relacionados às práticas das danças de salão, propondo mudança de paradigmas:

1. Na dança de salão, somente o homem pode conduzir uma dança? Por quê? Existem movimentos corporais na dança que são somente masculinos e outros, somente femininos? Justifique.
2. Você seria capaz de propor a possibilidade de alternar a condução na dança para o seu parceiro? De quais formas esse procedimento poderia ser combinado entre vocês?
3. Qual é a essência de dançarmos juntos? Qual é a importância do respeito e da ética durante a dança de salão?
4. Qual é a importância de refletirmos, debatermos e propormos mudanças para os preconceitos relacionados à prática das danças de salão? Que tipos de mudanças poderíamos sugerir?

Compartilhe as suas reflexões e proposições de mudanças.

## ATIVIDADE 6 – ORGANIZANDO UMA MOSTRA OU UM FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO NA ESCOLA.

Para que possamos organizar um festival ou uma mostra de danças de salão na nossa escola, precisamos refletir sobre algumas informações, para que possamos escolher o formato do evento que mais se adequará às nossas necessidades.

### Etapa 1. Festival ou Mostra?

Vejamos as definições a seguir:

<b>FESTIVAIS</b>	São eventos em que podem ser apresentadas diversas manifestações culturais, e os participantes competem entre si por algum tipo de premiação.
<b>MOSTRAS</b>	São eventos em que também podem ser apresentadas diversas manifestações culturais, porém não possuem o caráter competitivo. Seu maior objetivo é proporcionar o espaço para que as apresentações possam ocorrer.

Agora que conhecemos melhor os formatos, escolham qual evento será realizado por vocês na escola. Para auxiliá-los no debate e na escolha do melhor formato, propomos um quadro em que poderão ser elencados os pontos positivos e negativos para cada opção, reconstrua-o em seu caderno. Após o debate, marque com um “X” a(s) escolha(s) da turma na terceira coluna.

	<b>PONTOS POSITIVOS</b>	<b>PONTOS NEGATIVOS</b>	<b>ESCOLHA DA TURMA</b>
FESTIVAL			
MOSTRA			

### Etapa 2: Organizando o Evento

Agora que já decidimos qual será o formato do evento de dança, chegou o momento de estudarmos alguns dos aspectos essenciais para a sua organização.

Com o auxílio do seu professor e colegas, organizem-se em grupos com até cinco pessoas, para estudarmos em estações. Em cada estação, haverá uma tarefa diferente, que diz respeito à organização de um evento. Os membros dos grupos irão permanecer em cada estação por 15 minutos e, assim que o tempo se esgotar, deverão trocar de estação.

#### *Estação 1 – Regulamento:*

O regulamento é o documento que deverá prever as condições para que todos, sem exceção, possam participar das atividades que serão propostas no evento.

Pesquise e discuta com os seus colegas, respondendo às questões abaixo:

- a) O que deve conter um regulamento de uma mostra ou festival de dança?
- b) Quais aspectos precisam ser esclarecidos neste documento de forma que todos consigam compreender como serão realizadas as atividades previstas no evento?

### Estação 2 – Nome e Logomarca:

São elementos muito importantes, pois são responsáveis por deixar a marca do evento. O nome e a logomarca deverão, de alguma forma, identificar as atividades que serão desenvolvidas no evento e, para isso, precisam ser “fortes” e chamar a atenção dos estudantes para que participem.

- a) Com os seus colegas, assistam aos vídeos:



Pixel Tutoriais por: Allan Portes. **4 dicas indispensáveis para criar um logo. 4'35"**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iurF0q1bJfU>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Elaborando Projetos - Sociais e Culturais. **Existe alguma regra para dar nome a projetos? 3'39"**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CrxQaS9JKHk>. Acesso em: 5 ago. 2020.



- b) Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as ideias do grupo sobre o possível nome e logomarca do evento e as justificativas para as escolhas.

### Estação 3 – Divulgação:

Como diz o ditado: “a propaganda é a alma do negócio!”. Sendo assim, a divulgação do evento é muito importante para o sucesso das ações que estão sendo planejadas.

Discuta com os seus colegas:

- a) Quais são as informações sobre o evento que precisam ser divulgadas?
- b) Elaborem uma lista de ideias e formas para a divulgação do evento.
- c) Criem ideias para a divulgação com frases de efeito e todas as informações necessárias, incentivando a inscrição dos estudantes da escola e participação da vizinhança.

Após a passagem por todas as estações, compartilhem os estudos realizados com o seu professor e colegas.

### Etapa 3: Organizando o evento.

Na atividade anterior, foi possível estudar alguns aspectos importantes que fazem parte da organização de um evento de dança, mas existem muitas outras ações que também precisam ser realizadas. Para tanto, sugerimos a distribuição destas tarefas.

Sugestão de Comitês:

**Grupo 1 – Comitê Técnico:**

- Elaboração do regulamento específico;
- Elaboração do cronograma do evento: ordenação das apresentações.

**Grupo 2 – Comitê Organizador e de Planejamento:**

- Definição do objetivo do evento para a escola e seus participantes;
- Definição de nome e logomarca do evento;
- Definição do(s) local(is), datas e horários do evento;
- Verificação da possibilidade da entrega de premiação (medalhas, troféus, certificados de participação ou outros) aos participantes, com o auxílio da Direção e de outros professores da escola para buscar parcerias junto ao comércio local (elaboração de ofícios e outros documentos).

**Grupo 3 – Comitê de Divulgação:**

- Definição e divulgação do período, prazo, forma (ficha cadastral, formulário on-line, entre outras) e local das inscrições;
- Divulgação do evento nas redes sociais ou por meio de cartazes, panfletos ou faixas dentro e no entorno da escola, elaborados pelo grupo;
- Realização dos registros por meio de fotos e vídeos do evento com o uso de celulares e/ou máquinas fotográficas;
- Elaboração e envio de convites para a comunidade, possíveis parceiros da escola e autoridades.

**Grupo 4 – Comitê de Avaliação:**

- Avaliação do evento realizado, por meio da coleta de informações como:
- Opiniões dos participantes, da torcida, do público presente, de professores e gestores da escola, por meio de fichas, formulários on-line ou outros;
- Fotos, filmagens e outros dados possíveis. – Elaboração de um mural ou memorial com relatório final, constando os dados coletados e os devidos registros.
- – Elaboração de um mural ou memorial com relatório final, constando os dados coletados e os devidos registros.

**Grupo 5 – Comitê de Apoio e Cerimonial:**

- Convite e orientação dos possíveis jurados;
- Definição dos locais para os ensaios dos grupos ou de treinos para as equipes;
- Elaboração da decoração do espaço do evento;
- Verificação da disponibilidade e instalação dos equipamentos de som para as apresentações, abertura e encerramento do evento;
- Orientação às torcidas quanto ao respeito pelos participantes e quanto à limpeza do(s) espaço(s) do evento;
- Verificação da disponibilidade de um vestiário para os participantes do evento;
- Organização da entrega das premiações (se houver): mesa solene, quando ocorrerá a premiação, pessoas que realizarão a entrega, entre outros

Agora, com o auxílio do seu professor, dividam-se nos comitês e iniciem os estudos sobre as ações que precisam ser realizadas pelo seu grupo.

---

### **ATENÇÃO!**

É muito importante que aconteçam reuniões com integrantes dos comitês, pois assim será possível conhecer o planejamento, o andamento e os trabalhos já realizados em cada grupo. Os trabalhos realizados em cada comitê influenciam a preparação geral do evento. Para isso, sugerimos que seja eleito um membro de cada comitê para as reuniões de representantes.

---

#### **Etapa 4- O festival/ A mostra.**

É chegado o momento de dançar muito na nossa escola! Coloquem em ação todos os conhecimentos estudados sobre as danças de salão.

**Desejamos que o evento de dança de salão na escola seja um SUCESSO!**

#### **Etapa 5- Avaliando o festival/a mostra**

Organize-se com os seus colegas e com o seu professor para que realizem uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a reflexão sobre algumas informações importantes, porém fiquem à vontade para acrescentar mais dados além dos solicitados, caso seja necessário:

- Foram oferecidas as oportunidades a todos os estudantes da escola para que pudessem participar do evento de dança?
- Quais foram os pontos positivos no planejamento e na realização das atividades?
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas durante o planejamento e a execução do evento de dança?
- Explique como foram tomadas as decisões sobre o planejamento e a realização das atividades.
- Como ocorreram as divisões das tarefas entre os membros do seu comitê?
- As reuniões entre os membros dos diversos comitês ocorreram com qual frequência? O número de reuniões foi suficiente?
- Como foi a experiência de organizar um evento de dança em sua escola? Gostaria de participar da organização de outros? Por quê?

# EDUCAÇÃO FÍSICA

## 2º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das lutas e dos esportes de combate.

Você poderá registrar suas descobertas, pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Lembre-se de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. O que estamos querendo dizer é: aproveitem as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento.

É importantíssimo que você participe e faça todas as propostas deste material e de seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final que é a aprendizagem, portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM: DIAS DE PAZ E DIAS DE LUTA!

Na Situação de Aprendizagem do 2º bimestre iremos explorar algumas modalidades de lutas, especificamente o caratê, o boxe e o muay thai.

### **Quem luta, não briga!**

Lembre-se: toda e qualquer prática de luta realizada na escola é uma mera vivência, uma pequena fração do que se pode aprender em uma modalidade de luta. Nada disso pode ou deve ser utilizado nem como brincadeira, com seus colegas ou com qualquer outra pessoa e muito menos em uma briga. Afinal, luta é aprendizado e não violência.

## ATIVIDADE 1 – CONVERSANDO SOBRE AS LUTAS?

### **Etapa 1 - O que eu sei sobre as lutas?**

Para começar, vamos conversar um pouco sobre as lutas?

- Ao longo de sua escolaridade você já teve contato com diferentes modalidades de lutas. Quais?
- Atualmente você pratica alguma luta? Se sim, qual? Nos conte um pouco sobre ela.
- Homens e mulheres podem praticar qualquer modalidade? Por quê?
- Quais equipamentos são necessários para a prática das lutas? Para que eles servem?
- As lutas podem ser praticadas em qualquer lugar? Por quê?
- Você sabe como funcionam as competições? Existem regulamentos e regras específicas? Qual a função delas?
- O Brasil é representado nessas competições? Como?
- Você considera violenta a prática das lutas? Por quê?

### **Etapa 2 - Descobrindo mais sobre as lutas.**

Em grupos de até cinco pessoas, vamos realizar uma pesquisa sobre o Caratê, o Boxe ou o Muay Thai, sendo que cada grupo deverá escolher somente uma entre estas modalidades. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para nortear a busca de algumas informações importantes sobre o tema, porém, fique a vontade para ir além das indicações:

- Onde e quando surgiu essa prática?
- Quando e como essa prática chegou ao Brasil?
- Quais são as principais características e objetivos dessa modalidade?
- Cite quais são os equipamentos e instrumentos específicos utilizados em sua prática.
- Quais são as regras e como funciona uma competição dessa modalidade?

### Etapa 3 - Compartilhando o que descobrimos.

Agora a proposta é que o grupo compartilhe os resultados da pesquisa, tendo como foco as questões da etapa 2.

## ATIVIDADE 2 – LUTAS, ARTES MARCIAIS, ESPORTES DE COMBATE... SERÁ QUE HÁ DIFERENÇAS?

### Etapa 1 - Há diferenças?

Quando ouvimos falar das lutas, das artes marciais e dos esportes de combate, podemos ter a ideia de que se trata da mesma coisa. Mas será que estamos certos? Afinal, existe alguma diferença entre elas? Vamos descobrir? Para isso, leia o texto a seguir.

#### **ENTENDENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS LUTAS, AS ARTES MARCIAIS, OS ESPORTES DE COMBATE.**

As lutas são consideradas como o grande grupo que abriga as artes marciais e os esportes de combate. Todas as práticas que tem como base a oposição, ou seja, o combate direto entre oponentes, que permitem a eles agirem com controle de sua conduta e respeito durante o confronto, porém, sem o uso da violência, empregando técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário, estão dentro deste grande conjunto.

O termo artes marciais é uma criação ocidental e tem o seu sentido atribuído a guerra. A palavra marcial é derivada do Deus da Guerra: Marte, sendo assim, as artes marciais têm o seu significado voltado a arte para a guerra, utilizado pelas populações orientais de antigamente para defesa e combate nos conflitos, antes da criação das armas de fogo. Após o surgimento das armas de fogo, as artes marciais já não se mostravam tão eficientes, passaram por muitas mudanças e seu enfoque tornou-se mais amplo, sendo acrescido de vários elementos da filosofia, dos aspectos culturais locais, e até religiosos, do modo de vida oriental. O desenvolvimento do ser humano passou a ser parte de sua essência e, assim, a prática das formas individuais das técnicas das lutas (por exemplo, o Kata no Caratê e o Cati no Kung-Fu) tornaram-se os símbolos do seu exercício.

Os esportes de combate estão relacionados a esportivização das práticas das lutas ou das artes marciais, ou seja, quando há o confronto entre oponentes, que devem seguir regras e regulamentos específicos para conquistar a vitória, dentro de uma competição esportiva. Para serem considerados como esportes de combate, estes também precisam das organizações regulamentadoras, como as federações e as confederações, que estabelecem as competições em seus variados níveis e categorias (em sua grande maioria, as classificações são realizadas pelo peso dos competidores, mas também pode ser levada em consideração a idade e/ou a graduação de faixas da modalidade) e para ambos os gêneros (masculino e feminino), com premiações para os vencedores.

## Etapa 2- Quais são as diferenças?

Após a leitura dos conceitos vamos discutir a diferença entre essas três práticas corporais? Participe da roda de conversa!

## ATIVIDADE 3 – OSS!

### Etapa 1 - Olá.

Você já deve ter ouvido os praticantes das mais variadas lutas pronunciando o termo “OSS” no início de uma luta ou durante o cumprimento. Mas você sabe o seu significado?

Com o seu professor e colegas, assistam aos vídeos:

- 123 Japonês. Artes marciais: OSS (o que significa?). 4'22". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5gQJ5a05vLE>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Aulas de Caratê - Aula 01 Como se cumprimenta. 1'20". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1bBE5-PN2wg>. Acesso em: 17 set.. 2020.

Depois de termos estudado um pouco sobre o significado do termo “OSS” e como utilizá-lo, vamos colocá-lo em prática nas vivências das atividades a seguir:

### Etapa 2 - OSS na prática

1. Em duplas e em pé, posicionem frente a frente. Cada estudante receberá alguns pregadores de roupa que deverão ser espalhados e fixados em pontos distintos das suas roupas. Cumprimentem-se (“OSS!”) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”), tentem tirar o máximo de pregadores das roupas do seu oponente.  
Troquem de duplas durante a atividade para que possam experimentar retirar pregadores de vários oponentes.
2. Seguindo o mesmo posicionamento da atividade anterior, os pregadores de roupa deverão ser fixados em pontos distintos das roupas de somente um dos oponentes. Cumprimentem-se (“OSS!”) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”), aquele que não tiver os pregadores presos em suas roupas deverá atacar rapidamente o seu oponente, tentando tirar o máximo de pregadores. Já aquele que tiver os pregadores afixados em suas roupas, deverá se defender, impedindo que o seu oponente retire os pregadores de suas roupas.  
Troquem de duplas e de funções (ataque e defesa) durante a atividade para que possam experimentar variadas possibilidades.

## ATIVIDADE 4 – CARATÊ OU KARATE?

Talvez você possa estranhar a palavra escrita com “C”, mas aqui no Brasil, a grafia correta da palavra é assim mesmo: Caratê (com “C” e com acento circunflexo no “E”). A palavra Karate (escrita com “K” e sem o acento) tem sua origem na língua japonesa e significa “mãos vazias”. Inclusive, no Japão, o nome completo da modalidade é Karate-Do, sendo que o Do inserido ao final significa caminho. Assim, traduzindo literalmente, Karate-Do, seria “O caminho das mãos vazias”.

### Etapa 1 - O que sei sobre as técnicas do Caratê.

O Caratê possui técnicas que permitem aos praticantes que se defendam ou ataquem o seu oponente durante um confronto.

Você conhece alguma destas técnicas? É possível apresentá-las para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

### Etapa 2 - Conhecendo as técnicas de Caratê.

Agora, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para conhecer alguns dos posicionamentos de base e movimentações dos membros inferiores do Caratê:



- Aulas de Karate - Aula 04 - Kiba Dachi. 5'06". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=cPfMd\\_JHjKc](https://www.youtube.com/watch?v=cPfMd_JHjKc). Acesso em: 17 set. 2020.

- Aulas de Karate- UKE WAZA (TECNICAS DE DEFESA). 7'12". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R6XFPbRZR2o>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Aulas de Karate - ZUKI WAZA - TECNICAS DE ATAQUE. 5'05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TnhaBzOgsWY>. Acesso em: 17 set. 2020.

### Etapa 3 - Praticando o Caratê.

Vamos praticar um pouco do caminho das mãos vazias? OSS!

1. Dispostos pela quadra (ou pátio), cada estudante deverá ter um pedaço de giz nas mãos para que possa desenhar uma linha no chão, logo a sua frente ( como apresentado no primeiro vídeo que assistimos).Heisoku dachi,  
Após o comando de iniciar (“Hajime!”), experimentem as movimentações dos membros inferiores nas bases Kiba Dachi, Shizentai, Mosubi Dachi, Heiko Dachi, Hachiji Dachi, Shiko Dachi, Kiba Dachi, Zenkutsu Dachi etc..
2. Dispostos, em um primeiro momento, individualmente pela quadra (ou pátio) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”) , experimentem as técnicas de defesa e ataque estudadas nos vídeos.
3. Depois da prática individual, organizem-se em duplas, posicionando-se frente a frente.  
Para a vivência das técnicas de ataque, um dos estudantes receberá uma bexiga, que será segura com as mãos para servir de “alvo” para a prática. Cumprimentem-se (“OSS!”) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”), pratique as técnicas de ataque estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).
4. Já para a vivência das técnicas de defesa, um dos estudantes deverá realizar os movimentos de ataque, de maneira bem lenta, para que o outro possa defender-se. Cumprimentem-se (“OSS!”) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”), pratique as técnicas de defesa estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).  
Troquem de duplas e de funções (ataque e defesa) durante as atividades para que possam experimentar variadas possibilidades.
5. Em duplas, posicionando-se frente a frente. Cumprimentem-se (“OSS!”) e, após o comando de iniciar (“Hajime!”), pratiquem as técnicas de ataque e defesa juntamente com as bases e movimentações dos membros inferiores do Caratê, com a realização dos movimentos de maneira bem lenta.

---

**ATENÇÃO!** É importante salientar que nas atividades, o objetivo não é atingir o seu colega (oponente), mas sim experimentar e simular as técnicas de ataque e defesa do Caratê.

---

## ATIVIDADE 5 – EXPLORANDO ALGUMAS DAS FORMAS INDIVIDUAIS DAS LUTAS

### Etapa 1 - Elementos do Caratê.

O Caratê desenvolve as suas técnicas em um formato de aprendizado que é dividido em três elementos, sendo:

**Kihon:** é a prática dos movimentos individuais. Por meio da repetição dos exercícios, busca-se aperfeiçoá-los e torná-los naturais. A prática dos fundamentos é essencial. Sem o domínio dos fundamentos, as técnicas não terão a eficiência necessária para aplicá-las ao Kumite.

**Kata:** são exercícios formais. É uma luta simulada contra oponentes imaginários, onde todo movimento tem uma aplicação prática, de defesa ou de ataque. O Kata é a raiz do Caratê, de onde todas as técnicas de luta e defesa florescem.

**Kumite:** Originalmente, o treino com lutas não fazia parte do aprendizado do Caratê, pois os mestres tradicionais sempre consideram os golpes como potencialmente letais. Contudo, com advento do Caratê moderno, o Kumite foi sendo incorporado aos treinamentos, como meio de dar aplicação prática das técnicas estudadas diante de um adversário real. Seu objetivo é demonstrar a efetividade tanto das técnicas de ataque como de defesa.

## Etapa 2 - Katas.

Com os seus colegas e professor, assistam ao vídeo a seguir, que exemplifica a prática de alguns Katas do Caratê:

- 1,2,3,4,5,6,7e8 kata. 5'13". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TdBFd2jgGig>. Acesso em: 17 set. 2020.



## Etapa 3 - Criando uma sequência de Kata.

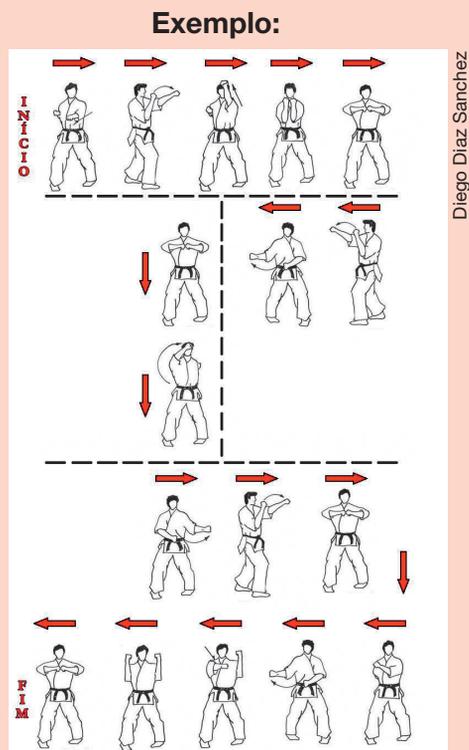
Agora que conhecemos um pouco mais de um dos elementos de aprendizado das técnicas do Caratê, vamos colocar em ação os nossos conhecimentos?

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que criem um tipo de sequência (parecida com um Kata), elaborando uma “espécie de coreografia”, aplicando as movimentações e técnicas do Caratê. Sua coreografia deverá ser apresentada para o professor e colegas.

Para dinamizar a atividade, elencamos alguns critérios para a composição das coreografias, sendo:

- A apresentação deverá ter a duração de, no mínimo, 1 minuto e 30 segundos, e não poderá exceder 2 minutos;
- No início da apresentação, todos os componentes do grupo deverão efetuar o cumprimento (“OSS!”), estudado anteriormente;
- A coreografia deverá ser composta por, no mínimo, 15 movimentos;
- Deverão ser contempladas as técnicas de movimentação dos membros inferiores, bases, as técnicas de ataque e defesa.
- As técnicas de ataque e defesa deverão ser intercaladas;
- A movimentação deverá efetuar o percurso do formato da letra “H”, desenhada na linha pontilhada.

Compartilhe e apresente aos seus colegas e professor as coreografias elaboradas pelo seu grupo.



## ATIVIDADE 6 – BOXE: A NOBRE ARTE

Considerado como um dos esportes de combate mais antigos do mundo, o Boxe (ou Pugilismo, como era chamado antigamente) é reconhecido internacionalmente como a Nobre Arte de lutar, utilizando apenas os punhos. Mas, não foi sempre assim.

Antigamente, a prática do boxe era considerada ilegal e não possuía regras, com confrontos violentos e selvagens protagonizados por homens nas ruas da Inglaterra. A denominação de nobre arte deu-se somente após a implantação das regras do Marquês de Queensberry, em 1865.

O conjunto de regras foi criado por John Graham Chambers, que era amigo de um integrante da nobreza, o Sr. John Shouto Douglas (9º Marquês de Queensberry), que simplesmente cedeu o seu nome e título para nominar o conjunto das regras, no intuito de gerar maior credibilidade e facilidade na aceitação das inovações.

### Etapa 1 - Quais técnicas eu conheço do boxe?

O Boxe possui técnicas que permitem aos praticantes que se defendam ou ataquem o seu oponente durante um confronto.

- Você conhece alguma destas técnicas? É possível apresentá-las para o restante da turma?

### Etapa 2 - Movimentos do Boxe.

Com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para conhecermos o posicionamento de base e a postura de defesa e as movimentações dos membros inferiores do Boxe:

- Bruno Jordão. Fundamentos do Boxe - Como ter uma Base de Atleta Profissional #Aula 1. 4'27". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nqygjc9hz0o>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Bruno Jordão. Fundamentos do Boxe - A Melhor Guarda para PROTEGER de Golpes #Aula 2. 4'18". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0IIS-3ajED0>. Acesso em: 17 set. 2020.

- Bruno Jordão. Fundamentos do Boxe - Simples Dicas para Aprender os Movimentos do Boxe HOJE!. 6'57". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I53cldu1K4w&t=45s>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Bruno Jordão. Jab e Direto - Guia Passo a Passo do Jab e Direto. 6'40". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2F0qNEeAXm8>. Acesso em: 17 set. 2020.

- Canal MMATV. Peter Venâncio - Vídeo Aula Boxe - Golpe Cruzado. 3'06".  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hfO21EF6xNs>.  
Acesso em: 17 set. 2020.



- Canal MMATV. Peter Venancio - Vídeo Aula Boxe – Esquiva. 1'54".  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3sG7ydVtZDQ>.  
Acesso em: 17 set. 2020.

- Canal MMATV. Peter Venâncio - Vídeo Aula - Movimento de esquiva. 2'09".  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=77Bzya\\_wb2o](https://www.youtube.com/watch?v=77Bzya_wb2o).  
Acesso em: 17 set. 2020.



### Etapa 3 - Praticando o boxe.

Vamos praticar um pouco da nobre arte?

1. Dispostos pela quadra (ou pátio) e, após o sinal dado pelo professor, experimentem as movimentações dos membros inferiores na base e a postura de defesa, estudadas anteriormente.
2. Dispostos, em um primeiro momento, individualmente pela quadra (ou pátio) e, após o sinal dado pelo professor, experimentem as técnicas de defesa e ataque estudadas nos vídeos.
3. Organizados em duplas, posicionando-se frente a frente.  
Para a vivência das técnicas de ataque, um dos estudantes receberá uma bexiga, que será segurada com as mãos para servir de “alvo” para a prática. Após o sinal do professor, pratique as técnicas de ataque estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).
4. Já para a vivência das técnicas de defesa, um dos estudantes deverá realizar os movimentos de ataque, de maneira bem lenta, para que o outro possa defender-se. Após o sinal do professor, pratique as técnicas de defesa estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).  
Troquem de duplas e de funções (ataque e defesa) durante as atividades para que possam experimentar variadas possibilidades.
5. Dispostos pela quadra (ou pátio), organizem-se em duplas, posicionando-se frente a frente. Após o sinal do professor, pratiquem as técnicas de ataque e defesa juntamente com as bases e movimentações dos membros inferiores do Boxe, com a realização dos movimentos de maneira bem lenta.

---

**ATENÇÃO!** É importante salientar que nas atividades o objetivo não é atingir o seu colega (oponente), mas sim experimentar e simular as técnicas de ataque e defesa e as movimentações dos membros inferiores e bases do Boxe.

---

## ATIVIDADE 7 – MUAY THAI: A ARTE MILENAR TAILANDESA

O Muay Thai é uma modalidade com cerca de dois mil anos de existência, considerada a mais popular e a mais praticada pela população da Tailândia, sendo classificada como símbolo da sua nação. Também conhecida como “Boxe Tailandês” ou como a “Arte das 8 Armas” (o uso combinado dos punhos + cotovelos + joelhos + canelas e pés), e considerada como uma das mais poderosas entre as modalidades de luta, e é extremamente respeitada e conceituada entre os lutadores dos mais variados estilos do mundo.

### Etapa 1 - O que eu sei sobre as técnicas do Muay Thai?

O Muay Thai possui técnicas que permitem aos praticantes que se defendam ou ataquem o seu oponente durante um confronto.

- Você conhece alguma destas técnicas? É possível apresentá-las para o restante da turma?

### Etapa 2 - Movimentos do Muay Thai.

Com os seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para conhecermos o posicionamento de base e a postura de defesa, as movimentações dos membros inferiores, técnicas de ataque e de defesa do Muay Thai:

- Ocaionunes. Posição de luta do Muay Thai passo a passo | A base, guarda e ritmo (balanço). 16'17". Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=eF1t9em\\_gug](https://www.youtube.com/watch?v=eF1t9em_gug). Acesso em:  
14 set. 2020;



- Ocaionunes. Deslocamentos e movimentação do muay thai - parte 01 | Passo Plano. 6'06". Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=qbixuyJoIB0&t=202s>  
Acesso em: 17 set. 2020.

- Ready To Fight. RTF #8 - Como Chutar - Muay Thai. 2'53". Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=BL0skGJPJck>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Ready To Fight. RTF #11 - Como aplicar joelhadas. 2'10". Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=JcJEZFYlXgo>. Acesso em: 17 set. 2020.

- Ready To Fight. RTF #12 - Como aplicar cotoveladas. 3'35". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SJugy8KDMI0>. Acesso em: 17 set. 2020.



- Ready To Fight. RTF #22 - Como aplicar chutes frontais. 3'. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-DjXNjccPPY>. Acesso em: 17 set..2020.

### Etapa 3 - Praticando o Muay Thai.

Vamos praticar um pouco da arte das oito armas?

1. Dispostos pela quadra (ou pátio) e, após o sinal dado pelo professor, experimentem as movimentações dos membros inferiores na base e a postura de defesa, estudadas anteriormente.
2. Dispostos, em um primeiro momento, individualmente pela quadra (ou pátio) e, após o sinal dado pelo professor, experimentem as técnicas de defesa e ataque estudadas nos vídeos.
3. Organizados em duplas, posicionando-se frente a frente.  
Para a vivência das técnicas de ataque, um dos estudantes receberá uma bexiga, que será segura com as mãos para servir de "alvo" para a prática. Após o sinal do professor, pratique as técnicas de ataque estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).
4. Já para a vivência das técnicas de defesa, um dos estudantes deverá realizar os movimentos de ataque, de maneira bem lenta, para que o outro possa defender-se. Após o sinal do professor, pratique as técnicas de defesa estudadas anteriormente, com o seu colega (oponente).  
Troquem de duplas e de funções (ataque e defesa) durante as atividades para que possam experimentar variadas possibilidades.
5. Dispostos pela quadra (ou pátio) organizem-se em duplas, posicionando-se frente a frente. Após o sinal do professor, pratiquem as técnicas de ataque e defesa juntamente com as bases e movimentações dos membros inferiores do Muay Thai, com a realização dos movimentos de maneira bem lenta.

---

**ATENÇÃO!** É importante salientar que nas atividades o objetivo não é atingir o seu colega (oponente), mas sim experimentar e simular as técnicas de ataque e defesa e as movimentações dos membros inferiores e bases do Muay Thai.

---

## ATIVIDADE 8 – O PODER DOS ESPORTES DE COMBATE NAS MÍDIAS

Você já deve ter percebido que os esportes de combate têm conquistado o seu espaço nas grandes mídias, principalmente, nas televisivas. Hoje, é possível encontrar canais com uma programação completa e específica sobre as mais diversas modalidades de lutas, apresentando não só os confrontos propriamente ditos (como aqueles de MMA – Mixed Martial Arts ou Artes

Marciais Mistas, traduzindo para o português), mas seriados que exibem os aspectos históricos, culturais e filosóficos de algumas modalidades, programas que acompanham os treinos e preparação dos lutadores para os confrontos, e até algum reality show em que o vencedor recebe o direito de lutar em uma das principais competições de MMA do mundo.

Antes deste momento favorável, também era possível encontrar algumas referências aos esportes de combate em desenhos animados, filmes, seriados, documentários, entre outros, que nos apresentavam as suas práticas, com algum contexto cultural, mas por muitas vezes, raso, perto de sua grandeza.

Sendo assim, é importante que celebremos este espaço, cada vez maior, reservado aos esportes de combate, viabilizando o crescimento da prática das mais diversas modalidades, por todos os gêneros e em variados espaços. Porém, será que foi sempre assim? Os esportes de combate sempre tiveram espaço nas grades de programação das grandes mídias?

### **Etapa 1 - Mídias e Esporte de combate.**

Em grupos com até cinco pessoas, vamos estudar em estações. Em cada estação, haverá uma tarefa diferente, que diz respeito às lutas e as mídias. Os membros dos grupos permanecerão em cada estação por 10 minutos e, assim que o tempo se esgotar, deverão trocar de estação.

#### **Estação 1 – As transformações históricas – do Vale-Tudo ao MMA:**

Com os seus colegas, pesquise e registre no seu caderno as informações solicitadas a seguir:

- O que eram as competições de Vale-Tudo?
- Quando surgiram? Por que foram criadas?
- Quais eram as regras das competições de Vale-Tudo?
- Quem foram os principais responsáveis pela criação deste tipo de competição?
- Existiam grandes transmissões de Vale-Tudo na televisão?
- Como ocorreu a evolução das competições de Vale-Tudo para as de MMA que conhecemos hoje?
- Quais são as regras atuais das competições de MMA?

#### **Estação 2 – Apreciando e analisando a luta, os lutadores e o espaço:**

Com os seus colegas, assistam ao vídeo:

- ROYCE GRACIE CHOCOU O MUNDO CONTRA LUTADOR DE 250 KILOS - JIULIFE. 5'58". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ms\\_zlkXXrgo](https://www.youtube.com/watch?v=Ms_zlkXXrgo). Acesso em: 17 set. 2020.



Após assistirem ao vídeo, registrem no seu caderno as informações a seguir:

- Qual é a modalidade de luta que se sobressaiu durante o confronto?
- Qual a importância do árbitro na parte final do confronto entre os lutadores?
- Havia algum tipo de propaganda de produtos ou serviços no ringue ou nos equipamentos dos lutadores? Você identificou alguma? Qual(is)?

**Estação 3 – Apreciando e analisando a luta e o seu espaço:**

Com os seus colegas, assistam ao vídeo:

- Amanda Nunes vs Ronda Rousey, Luta completa. 3'44". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dhLrReX6Rhs>. Acesso em: 17 set. 2020.

Após assistirem ao vídeo, registrem no seu caderno as informações a seguir:

- Qual é a modalidade de luta que se sobressaiu durante o confronto?
- Nomeie algumas técnicas utilizadas pelas lutadoras?
- Havia algum tipo de propaganda de produtos ou serviços no octógono (ringue) ou nos equipamentos das lutadoras? Por que isso ocorre?

**Estação 4 – Analisando o espetáculo esportivo e televisivo das lutas:**

Com os seus colegas, assistam ao vídeo:

- UFC 207 - Ronda Rousey: Minha luta com Bethe Correia. 7'26". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oHLoG6clrA4>. Acesso em: 17 setas. 2020.

Após assistirem ao vídeo, registrem no seu caderno as informações a seguir:

- Do que se trata este vídeo? Qual o objetivo deste recorte?
- Qual seria o motivo pelo qual somente o lado de uma das lutadoras foi colocado em evidência? Explique.
- É possível compreender a trajetória do confronto entre as lutadoras por meio da construção e edição do vídeo?
- Durante o confronto, a lutadora em destaque apresentou uma postura mais defensiva ou ofensiva?
- É possível considerar algum aprendizado ou moral com base na história apresentada?

**Etapa 2 - Debatendo sobre os estudos realizados.**

Após a passagem por todas as estações, compartilhe os estudos realizados com o seu professor e colegas, debatendo sobre:

- Quando comparamos o confronto mais antigo e o mais recente, quais são as semelhanças e as diferenças?
- Quais elementos caracterizam a evolução nas competições, com base na análise dos vídeos de Vale-Tudo e de MMA?
- Qual (is) seria(m) o(s) motivo(s) das grandes mídias abrirem espaço em suas programações para a transmissão dos eventos de esportes de combate?
- Por que existem propagandas de produtos e serviços nos ringues e/ou equipamentos dos lutadores?
- Podemos reconhecer as transmissões das competições de MMA como grandes espetáculos esportivos? Quais aspectos podem validar esse fenômeno?

## ATIVIDADE 9 – ANÁLISE TÁTICA E TÉCNICA NOS ESPORTES DE COMBATE.

É com base nos aspectos técnicos e táticos que o treinador (ou técnico) estabelece, em conjunto com o lutador, a estratégia a ser utilizada no confronto, que pode ser mais defensiva ou ofensiva, ou ainda, equilibrada, conforme pudemos conferir nos vídeos da atividade anterior.

Para cada um dos confrontos, a estratégia pode ser diferente, indo ao encontro das necessidades de cada oponente.

### Etapa 1 - Estratégias utilizadas pelos lutadores.

Para exemplificar as análises das estratégias utilizadas pelos lutadores e compreender melhor como elas funcionam nos confrontos, assistam aos vídeos a seguir com o seu professor e colegas:

- De Olho Na Luta, por Vitor Miranda: Maia x Askren. 8'13". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PQSTiCqzyvc>. Acesso em: 17 set. 2020.



- De Olho Na Luta, por Vitor Miranda: Cyborg x Spencer. 8'27". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=evrwHYNR\\_f0](https://www.youtube.com/watch?v=evrwHYNR_f0). Acesso em: 17 set. 2020.

Em seguida anote em seu caderno as principais estratégias.

### Etapa 2 - Analisando a técnica e a tática dos confrontos.

Após assistir aos vídeos, vamos colocar em ação os nossos conhecimentos. Organizem-se em grupos com até cinco pessoas e assistam aos vídeos a seguir, realizando a análise tática e técnica dos confrontos.

- GP Golden Girls - Luta 1 - Istela Nunes x Larissa Freitas. 6'34". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=EpdkkWx\\_x7Y](https://www.youtube.com/watch?v=EpdkkWx_x7Y). Acesso em: 17 set. 2020.



- Jon Jones vs Thiago Marreta (Luta Completa). 6'01". Disponível em: <https://fb.watch/39Cvi3bRG8/>. Acesso em: 17 set. 2020.

Compartilhe com o seu professor e colegas as suas análises dos confrontos.

## ATIVIDADE 10 – OS ESPORTES DE COMBATE NOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

Atualmente (em 2019), o Comitê Paralímpico Internacional (IPC), reconhece e realiza competições de 29 modalidades esportivas, em conjunto com a Organização Internacional de Esportes para Deficientes e algumas Federações. Para cada uma destas modalidades, existe uma classificação funcional que organiza os atletas em categorias para cada prova, de acordo com tipo de sua deficiência. Participam dos Jogos Paralímpicos, atletas com deficiência intelectual, física e visual. Já, os deficientes auditivos participam de uma competição específica, denominada de Surdolimpíadas.

### Etapa 1 - Esportes de Combate nos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre os Esportes de Combate que fazem ou já fizeram parte da programação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, preenchendo uma tabela, conforme modelo a seguir:

Esportes de Combate	
Jogos Olímpicos:	Jogos Paralímpicos:

Compartilhe com o seu professor e colegas os dados da sua pesquisa.

### Etapa 2 - Socializando as descobertas.

Após a realização da pesquisa, vamos debater sobre a presença dos Esportes de Combate nas programações dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos? Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro com algumas questões norteadoras, porém, fiquem à vontade para incluir novos questionamentos caso seja necessário:

- Quais são os esportes de combate que fazem parte da programação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos?
- Quais aspectos podem ser considerados para justificar uma menor quantidade de esportes de combate presentes nos Jogos Paralímpicos, quando comparamos aos Jogos Olímpicos?
- Você já assistiu aos Jogos Paralímpicos? Acompanhou qual (is) modalidade(s)?
- Quais foram as principais mudanças nos esportes paralímpicos desde seu surgimento?
- Dentre as modalidades de luta estudadas neste bimestre, existe alguma considerada como modalidade olímpica e/ou paralímpica?
- Seria possível discutirmos e elencarmos possíveis adaptações para as modalidades de luta estudadas neste bimestre, de forma que pudessem fazer parte dos Jogos Paralímpicos? Cite as suas sugestões.

### Etapa 3 - Adaptando as lutas.

Agora que conhecemos um pouco mais sobre os esportes de combate que são disputados nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, vamos encarar um desafio um pouco maior?

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que, com o auxílio de seu professor, elabore atividades práticas de alguma das modalidades de luta que estudamos neste bimestre, porém, com “adaptações paralímpicas”, para que todos os estudantes de sua turma possam vivenciá-las. Cada grupo deverá escolher somente uma entre estas modalidades (Caratê, Boxe ou Muay Thai).

## ATIVIDADE 11 – AS LUTAS DO MEU BAIRRO

### Etapa 1 - Entrevista pessoas.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma entrevista com até 5 pessoas que moram no bairro em que residem. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes sobre o tema, porém, fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário:

- Você conhece alguma modalidade de luta? Qual(is)?
- Já teve a oportunidade de praticá-la(s) em algum lugar? Onde?
- Conhece algum local na vizinhança que ofereça aulas de alguma modalidade de luta? Qual?
- Existem programas e projetos públicos de lutas e esportes paralímpicos em seu bairro e cidade? Quais?
- Você já frequentou alguma escola ou praticou alguma modalidade de luta em alguma academia? Com que frequência?
- Você já participou de alguma competição de luta? De qual (is) modalidade(s)? Conte um pouco sobre a sua experiência.
- Você já assistiu a algum confronto pela televisão ou pela internet? De qual (is) modalidade(s)? Quais as suas impressões?
- Você já assistiu a alguma luta nos Jogos Olímpicos e/ou Paralímpicos pela televisão ou pela internet? De qual (is) modalidade(s)?
- Você considera as lutas como uma prática para todos os gêneros? Justifique.
- Você considera como violenta a prática das lutas? Por quê?
- Qual a importância da ética e do respeito ao oponente na prática das lutas? Justifique.

Para compartilhar os resultados de sua pesquisa, elaborem um gráfico com os dados obtidos e apresentem as informações para o seu professor e colegas.

### Etapa 2 - Socializando os dados obtidos nas entrevistas.

Agora é o momento de socializar os resultados obtidos na entrevista, apresente o gráfico elaborado e norteie sua apresentação em cima dos dados.

# Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## 1º BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de Situações de Aprendizagem que foram planejadas para organizar seu percurso de aprendizagem ao longo do primeiro semestre.

As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento, para participar, realizar as atividades e obter grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas as atividades propostas, sem deixar nenhuma de lado, pois, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

Conheça os ícones das suas atividades:



Fonte: Elaborado pelos autores.

Meu conhecimento...minhas conquistas!

No espaço a seguir, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. Fique atento, para participar ativamente das atividades e realizar grandes conquistas!

Importante: seus pontos deverão ser validados pelo(a) professor(a) ao final de cada atividade!

**SA 1  
ATIVIDADE 1**

Professor(a):

Data:

**SA 1  
ATIVIDADE 2**

Professor(a):

Data:

**SA 2  
ATIVIDADE 1**

Professor(a):

Data:

**SA 2  
ATIVIDADE 2**

Professor(a):

Data:

**SA 3  
ATIVIDADE 2**

Professor(a):

Data:

**SA 3  
ATIVIDADE 4**

Professor(a):

Data:

**SA 4  
ATIVIDADE 1**

Professor(a):

Data:

**SA 4  
ATIVIDADE 3**

Professor(a):

Data:

**SA 4  
ATIVIDADE 3**

Professor(a):

Data:

**Especialista  
Tec 1**

Professor(a):

Data:

Fonte: Elaborado pelos autores

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

### CONFIABILIDADE, SUA SEGURANÇA NA WEB



Nesta situação de aprendizagem, sobre identificação de fontes seguras de informação, devemos entender que as fontes confiáveis devem ser cuidadosamente analisadas e alguns procedimentos e cuidados podem ser tomados para tentar garantir sua segurança ao navegar pela *internet*.

### ATIVIDADE 1 – PESQUISA: NOTÍCIAS...DEVO CONFIAR?

- 1.1 Responda a seguinte pergunta: Ao consultar informações e notícias na *internet*, você acredita que as informações são verdadeiras?

Sim

Não

Seu(sua) professor(a) fará o levantamento das respostas da sua turma. Um(a) de cada vez, responde e a quantidade será anotada. Qual foi o resultado dessa pesquisa?

- 1.2 Como você publicaria o resultado dessa pesquisa?

1.3 Leia a notícia a seguir<sup>1</sup>:

Você sabia? No Reino Unido, 33% dos jovens entre 12-15 anos acreditam que todos os resultados de uma pesquisa realizada na *internet* contêm informações verdadeiras.

Fonte: Ofcom (2012), 'Children and Parents : Media Use and Attitudes Report' (online), disponível em: <https://oss.scot/ofcoms-children-and-parents-media-use-and-attitudes-report/>, p.104.  
Acesso em: 12 set. 2020.

Compare essa notícia com o resultado obtido na pesquisa com a sua turma. Como você publicaria o resultado dessa comparação?

## 1.4 Quais os riscos de se acreditar em qualquer informação publicada em redes sociais, veículos de comunicação ou em outros locais?

**\*\*** Observou como é importante analisar as informações? Com esse conhecimento, você se sentirá mais seguro e por isso, se participou de todas as atividades, ganhou 1 **TecCoin!**

1 Atividades adaptada. Disponível em: <[http://new.netica.org.br/files/Handbook\\_WWW\\_PT\\_Web\\_2015.pdf](http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2020.

## ATIVIDADE 2 - IDENTIFICAÇÃO DE FONTES SEGURAS

- 2.1 Você tem o hábito de verificar, se a informação recebida é verdadeira? Liste até 5 regras para procurar informações na *internet* de forma eficaz<sup>2</sup>:

1-
2-
3-
4-
5-

- 2.2 A informação falsa não é o único risco que existe na *internet*. Nos espaços a seguir, liste outros riscos em relação aos quais se deve estar atento(a), iniciando pelo de menor risco até o que mais preocupa você. Depois, verifique com seus colegas, se vocês têm alguma(s) resposta(s) semelhante(s):

--	--	--	--	--

- 2.3 Mesmo não sendo um especialista, é possível verificar alguns indícios de credibilidade sobre as informações e notícias veiculadas.

### Ler para conhecer!



Não se esqueça que fazer uma boa pesquisa exige de você atenção e olhar crítico. Não basta simplesmente colocar uma palavra no buscador e “aceitar” a primeira resposta que aparecer. É preciso estar atento às fontes do material que encontrou, refletir sobre quem fez o texto ou o vídeo, em que contexto ele foi criado, com que propósito, enfim, ficar com o alerta ligado. Não é porque está na *internet* que é confiável! Uma prática que todos os cidadãos digitais deveriam adotar (e portanto, quase todo mundo no planeta, também!) é questionar a informação recebida ou encontrada a partir dos seguintes tópicos:

#### AUTORIA

- Quem criou esse conteúdo?
- Onde esse conteúdo está publicado?
- É possível identificar, claramente, quem é responsável por esse conteúdo?

2 Atividade adaptada. Disponível em: [http://new.netica.org.br/files/Handbook\\_WWW\\_PT\\_Web\\_2015.pdf](http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf) Acesso 13 set.2020

**CONTEXTO**

- Quando esse conteúdo foi criado?
- Esse conteúdo surgiu em que momento histórico?
- O tema é polêmico e poderia contemplar outros pontos de vista?

**MENSAGEM**

- Sobre o que se fala nesse conteúdo?
- Quais informações estão explícitas? E implícitas?
- Há algum aspecto importante sobre o tema, que foi deixado de lado?

**PROPÓSITO**

- Por que esse conteúdo foi criado?
- Quem é o público-alvo desse conteúdo?

**IMPACTO**

- Esse conteúdo beneficia alguém?
- Esse conteúdo prejudica alguém?
- O conteúdo provoca alguma reação em você (raiva, desconforto etc.)?

**CONFIABILIDADE**

- As informações apresentadas estão baseadas em evidências?
- Como essas evidências são apresentadas na mensagem?
- Há pontos de vista distintos?

2.4 É com você...faça uma pesquisa sobre os riscos na *internet*, considerando o que estudou até aqui. Para auxiliar nessa busca, preencha a ficha a seguir sobre o material pesquisado.

Título:
Autoria:
Data:
Fonte consultada:  ( ) impresso (anexar registro imagem/pdf) ( ) <i>on-line</i>

Disponível em:
Nº de páginas:
Resumo (principais aspectos sobre o conteúdo abordado):
Citações (transcrever um ou dois trechos que merecem destaque no texto):

\*\* Apresentou a pesquisa com a ficha de análise na data combinada?  
Parabéns, você ganhou 1 **TecCoin!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### BLOGS E SITES DE NOTÍCIAS



Olá, vamos estudar a diferença entre as notícias publicadas em *sites* e *blogs*. Conhecer as finalidades de um *site*, analisando sua estrutura.

### ATIVIDADE 1 – WEBSITES



Fonte: SPFE\_Aluno\_2020.

- 1.1 Pesquise na *internet* diferentes tipos de *site*, as principais características e as finalidades. Observe também os componentes gráficos presentes nas interfaces e organize as informações na tabela abaixo, apontando características comuns e as que diferem de um site para outro.

Sites	Principais características	Finalidades
<b>Característica comum:</b>		

1.2 Para que você possa compreender como os *sites* são construídos, como as áreas e *links* são estabelecidos, você vai planejar a estrutura de um *site* desplugado. Em grupos, vocês deverão reproduzir um *website* em uma folha de sulfite ou cartolina:

- Escolham um dos tipos de *sites* explorados em aula e pesquise com mais detalhes sobre sua organização, finalidade e os principais componentes gráficos.
- Criem um *layout*, em uma folha de cartolina, organizando os principais elementos gráficos presentes na interface da página inicial do *site* escolhido.
- Utilizem a criatividade na elaboração de itens e objetos, tais como: nome do *site*, textos, imagens, vídeos, manchetes, logomarca, menus, barras, anúncios, produtos, entre outros.
- Para essa construção, utilizem recursos diversificados como: canetas coloridas, papéis variados, recortes de jornais e revistas, imagens, desenhos, entre outros.

Lembrem-se que um bom *site* precisa apresentar clareza e a navegação deve ser intuitiva. A utilização das cores, fontes e organização das informações precisam atrair a atenção dos usuários. Use este espaço para suas anotações.

### Ler para conhecer!



Podemos concluir que ao navegar pela *internet* nos deparamos com uma infinidade de *sites*, que são utilizados por instituições, empresas e pessoas para diferentes situações e necessidades. Um *site* pode ser definido como lugar ou endereço eletrônico, para acesso público ou privado, que dispõe de um conjunto de páginas *web* alocadas em um servidor. Tais páginas apresentam características distintas e recursos variados, como: textos, vídeos, imagens e outros conteúdos interligados por *links*. O sucesso de um *site*, muitas vezes, está relacionado a uma infinidade de fatores, como: finalidades e objetivos bem definidos, navegação facilitada e intuitiva, atratividade e clareza nas informações, atualizações e postagens periódicas, entre outros aspectos.

- 1.3 Agora será o momento de apresentar o *site* desplugado construído pelo grupo. É importante que todos os integrantes saibam expor e dialogar sobre o que foi produzido. Lembrem-se de citar as principais características e apresentar a finalidade e os benefícios do *site*.

\*\*Finalizou e apresentou seu site? Parabéns, você ganha 1 **TecCoin!**

## ATIVIDADE 2 – *BLOGS* E *SITES* DE NOTÍCIAS

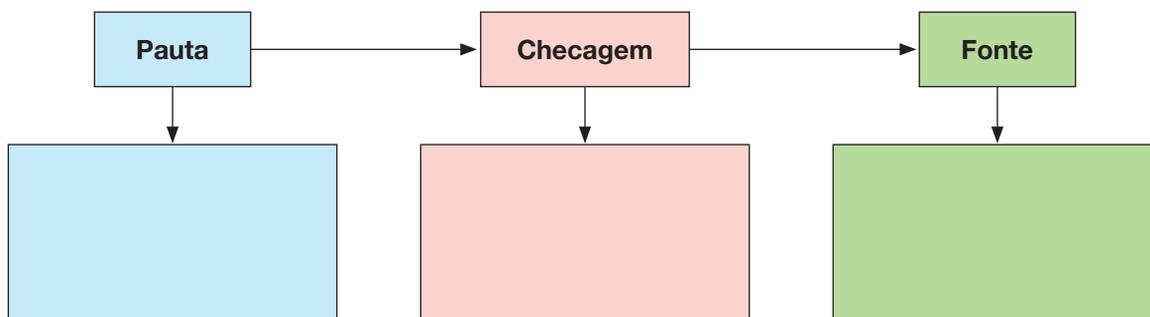
- 2.1 Escolha um assunto e acesse um *blog* e identifique algumas características, considerando o que já aprendeu. Como é a linguagem desse *blog*?

- 2.2 Acesse um *site* de notícias, que trata do mesmo assunto do *blog* que você consultou acima e identifique algumas características, considerando o que já aprendeu. Como é a linguagem desse *site*?

2.3 Verifique se há diferença entre as duas linguagens, se sim, descreva-as:

2.4 Nos *sites* especializados em notícias, há um planejamento envolvendo roteiro, pauta e checagem das informações, além da editoração dos materiais e somente após a validação, a notícia é publicada.

Ao iniciar uma pesquisa sobre alguma notícia, três pontos importantes precisam ser considerados, escreva suas ideias sobre:



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.5 Desafio: Junto com seu grupo, organize uma notícia considerando esses três pontos: pauta - checagem - fonte.

- 2.6 Os **blogs** se tornaram uma forma popular dos cidadãos comunicarem acontecimentos em tempo real. Estes espaços permitem, mesmo a crianças e jovens, influenciar a opinião pública. Observe o exemplo a seguir<sup>3</sup>:

“Na terça-feira, um atirador Talibã baleou Malala Yousafzai, uma jovem de 14 anos que se manifestava a favor da educação, no bairro de Swat Valley no Paquistão, alegando que o seu trabalho era ‘obsceno’....”

*The Washington Post*, 10/09/2012.

Pesquise sobre a história de Malala Yousafzai na *internet*.

- Descreva o que Malala fez.
- Quais foram os resultados dos seus atos?
- O que Malala faz hoje em dia?
- Quais são as fontes de informação mais confiáveis, que encontrou sobre Malala?
- O que o fez considerar que estas fontes eram confiáveis?

- 2.7 Escreva 5 “ferramentas” que acha que Malala usou para tornar o seu *blog* confiável e poderoso. Você concorda com a primeira ferramenta indicada?

a) Ela fala de experiência pessoal com objetividade, mas sem sensacionalismo.
b)
c)
d)
e)

3 Atividade adaptada. Disponível em: [http://new.netica.org.br/files/Handbook\\_WWW\\_PT\\_Web\\_2015.pdf](http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf). Acesso em: 13 set. 2020.

- 2.8 Malala levantou sua voz para falar de coisas que a preocupava. Agora, escreva um *blog*/texto informativo, com até 10 linhas, sobre o risco *on-line* que mais preocupa você. Compartilhe seu *blog*/texto com **#Technovasp**.

\*\* Publicou seu texto? Ótimo, você ganhou **1 TecCoin!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

### CONECTIVIDADE E SEUS IMPACTOS



“Decifra-me ou te devoro” — esse era o enigma da Esfinge para a entrada na cidade de Tebas. Hoje, para entrarmos em um novo mundo tecnológico, temos que nos desprender de preconceitos e conhecimentos cristalizados. O que leva alguns a ficarem horas em um computador, conversando e jogando? O que para muitos pode ser mera perda de tempo, para outros se trata, se bem direcionado, de lógica, programação e produção de conteúdo.

Ao contrário do século XX, no qual a televisão e o rádio nos mantinham passivos quanto à informação, este novo tempo tem no engajamento e na produção de conteúdo, em extrema velocidade, a sua marca. Se por um lado, qualquer pessoa tem a possibilidade de se comunicar de forma ativa, este novo tempo volátil (**Volatility**), incerto (**Uncertainty**), complexo (**Complexity**) e ambíguo (**Ambiguity**), que chamamos de Mundo VUCA, nos traz desafios quanto à segurança de dados, depuração de conteúdo informativo, notícias falsas, crimes digitais e o extrapolar da liberdade de expressão.

## ATIVIDADE 1 - UM PAÍS CONECTADO

### Ler para conhecer!

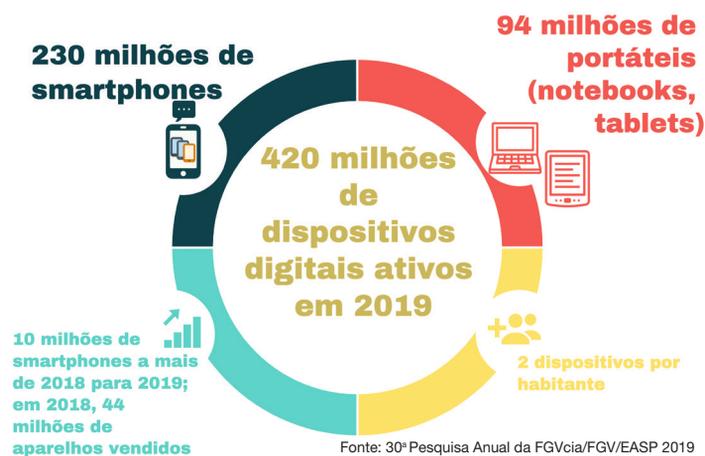


A tecnologia digital vem ganhando espaço na nossa vida e todos nós vivemos em rede. Mas, já parou para pensar no quanto os dispositivos tecnológicos são “necessários” no dia a dia, inclusive para aproximar as pessoas e as redes sociais? Das coisas mais simples às mais complexas, cada vez mais utilizamos dispositivos digitais para enviar mensagens, ouvir música, fazer pesquisa, chamar um táxi, pedir comida, pagar uma conta do banco, assistir a um vídeo, jogar, comprar produtos, conversar com amigos (e vê-los na tela!), informar-se e mais uma infinidade de tarefas.

Segundo estimativas da GSM (um consórcio de operadores de telefonia móvel), 2.5 bilhões de pessoas no mundo, hoje usam *smartphones*. O que isso representa? Vamos fazer uma conta: se a população da Terra é de 7.7 bilhões, isso significa que a cada três pessoas, uma delas tem *smartphone*. O número causou surpresa? Então vamos ver outros dados surpreendentes, desta vez sobre o Brasil.

1.1 Escolha um colega para analisar o infográfico com você e conversem sobre as questões propostas:

### Um país conectado



Fonte: Infográfico desenvolvido por EducaMídia a partir de dados da Pesquisa Anual da FGVcia/FGV/EASP 2019. CC BY-SA 4.0.

- Quais são os usos dos dispositivos digitais?
- De que forma os comportamentos das pessoas mudaram com os dispositivos digitais? Em que sentido?
- Por que tantas pessoas têm ou querem ter um dispositivo digital?
- Quanto tempo dura um dispositivo digital? Cite alguns.
- Você acha que essa quantidade de dispositivos digitais sendo produzida, causa impacto no meio ambiente?

- 1.2 Novos aparelhos continuam sendo lançados em curtos espaços de tempo, provavelmente, a cada 12 ou 18 meses. Para ajudá-lo(a) a refletir sobre o que isso significa, sua tarefa para a próxima aula é conversar com pelo menos um colega e/ou um familiar ou um funcionário da escola e perguntar quantos aparelhos celulares eles já tiveram e de quanto em quanto tempo eles trocam (ou sentem vontade de trocar). Depois descubra o que os faz trocar o aparelho e o que fizeram com os antigos.

Questões	Entrevistado 1	Entrevistado 2
Quantos celulares/ <i>smartphones</i> você já teve?		
De quanto em quanto tempo você troca de aparelho celular?		
De quanto em quanto tempo você gostaria de trocá-lo?		
Quais são os motivos para você querer fazer a troca?		
O que você fez com os aparelhos celulares antigos?		

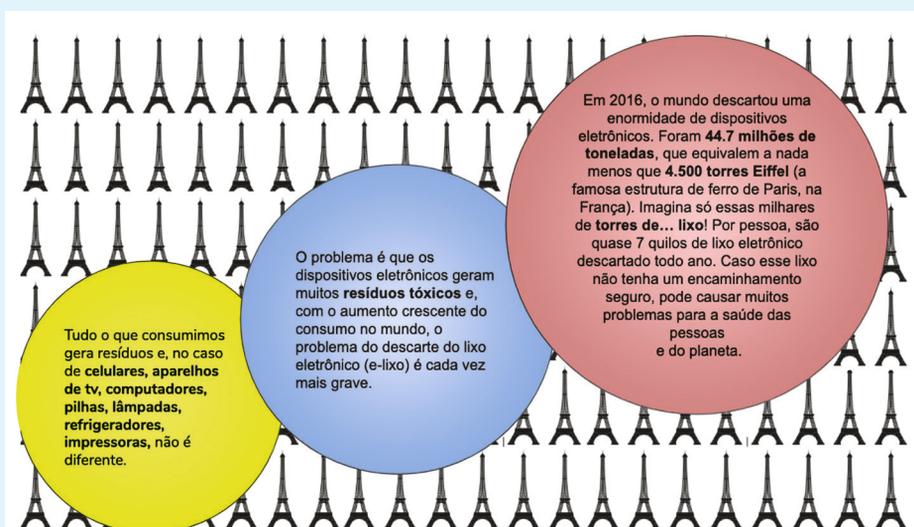
- 1.3 Agora é o momento em que seu(sua) professor(a) junto com a turma anotar todos os dados na lousa, acompanhe e registre os resultados. Em seguida, escreva sua análise em relação ao consumo dos aparelhos eletrônicos:

## ATIVIDADE 2 – DE OLHO NO LIXO

### Ler para conhecer!



Cada vez mais populares, os celulares são o principal meio de acesso à *internet* entre crianças e adolescentes brasileiros, como mostrou uma pesquisa importante chamada TIC Kids Online Brasil em 2018. E isso você deve saber melhor que ninguém! Mas, depois de ver o número de aparelhos ativos e constatar a quantidade de lançamentos (e o quanto as pessoas trocam de modelo rapidamente), será que você já se perguntou para onde vai tudo isso, depois do descarte? Vamos falar de um tema cada vez mais importante na nossa sociedade de consumo, na qual os produtos não são feitos para durar muito: o lixo.



Fonte: Infográfico desenvolvido por EducaMídia a partir de dados do Observatório Mundial dos Resíduos Eletrônicos 2017 (Universidade das Nações Unidas). CC BY-SA 4.0 Acesso em: 13 set. 2020.

- 2.1 Organizados em grupos, vocês vão passar por três estações de trabalho diferentes. O grupo deve realizar e discutir a atividade proposta em cada estação. Seu(sua) professor(a) vai dar as orientações. Atenção: para cada estação será determinado um tempo para conhecer o assunto tratado e realizar as tarefas. Então, atenção para controlar o tempo e manter o foco! Ao final de todas as estações, escreva um pequeno texto sobre o que aprendeu sobre o assunto, interagindo com seus colegas.

\*\* Essa atividade completa, vale 1 **TecCoin!**

## ATIVIDADE 3 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA, EXISTE DIFERENÇA?

- 3.1 Você já deve ter visto muitos comerciais na televisão, rádio e em outros meios de comunicação na *internet*. Os programas de TV abertos e os canais da *internet* são gratuitos porque vendem espaços para publicidade. Na verdade, são as vendas de produtos e serviços, que patrocinam a cobertura dos jogos de futebol, as novelas e os desenhos.

Preencha as lacunas: Propaganda ou publicidade?

- 
1. Conjunto de atos que têm por fim propagar uma ideia, opinião ou doutrina.
  2. Associação que tem por fim a propagação de uma ideia ou doutrina.

- 
1. Promoção de produto ou serviço através dos meios de comunicação social.
  2. Mensagem que publicita esse produto.

### Ler para conhecer!



O descarte de celulares de forma inadequada acarreta prejuízos ao meio ambiente, provavelmente por ter se tornado objeto de desejo cada vez mais acessível, a troca desses aparelhos nem sempre está associada a uma necessidade. Ao se desfazer desses aparelhos, além de outros eletrônicos, estamos produzindo o lixo eletrônico.

A necessidade dessa troca, muitas vezes está associada à influência de propagandas, que apresentam aparelhos cada vez mais atrativos e se tornam desejo de muitos.

- 3.2 Pesquise propagandas de grandes lojas e de operadoras de telefonia, analise-as a partir das perguntas a seguir.
- a) Quem define que está na hora de trocar o celular?
  - b) Você detectou algum tipo de “pressão” nesses anúncios?
  - c) Qual a intenção ao fazer uma propaganda nesse formato?
  - d) Essa propaganda provoca algum sentimento no consumidor?
  - e) Há, nessa propaganda, alguma indicação sobre os cuidados em relação ao descarte desse aparelho?

- 3.3 Escolha uma propaganda e faça uma reedição com pontos que você acredita tornar sustentável o consumo desses dispositivos:

## ATIVIDADE 4 — CAMPANHA PUBLICITÁRIA: LIXO ELETRÔNICO

- 4.1 Desafio: Em grupos, a partir das propagandas que analisaram na atividade anterior, vocês vão criar uma campanha digital sobre o Lixo Eletrônico. O planejamento da campanha, vai depender da rede social escolhida para divulgação, então atente-se à linguagem! Distribua a função de cada integrante:

- 4.2 Para essa campanha, siga o fluxo a seguir:

*Briefing:*

Pesquisa e estudo:

Incubação e iluminação:

4.3 Use esse espaço para desenhar sua campanha:

4.4 Para apresentar a campanha, usem a criatividade. Na data combinada com seu(sua) professor(a), estejam preparados para divulgação dessa campanha!

\*\* Que bom que finalizou, você ganha 1 **TecCoin** para sua coleção!

Compartilhe sua campanha em **#Technovasp**.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### PONTE DE PALITO



Olá, aqui teremos um grande desafio, construir uma ponte utilizando palitos de sorvete. As pontes são símbolos de conexão e passagem e são tão antigas quanto a própria humanidade. Encontra-se em muitos povos a concepção de uma ponte que liga o Céu e a Terra, frequentemente sob a forma de Arco-íris. Acredita-se que as primeiras surgiram quando árvores caíam de forma natural sobre rios ou lagos possibilitando então a sua travessia. Desde então, elas foram continuamente aprimoradas e são indispensáveis em nosso mundo. Vamos utilizar materiais simples e a construção da estrutura irá levar em conta conceitos de mecânica, geometria, planejamento e *designer*. Mãos à obra!

## ATIVIDADE 1 – CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS



### Ler para conhecer!

#### Quando surgiram as pontes?

As primeiras pontes construídas pelos homens eram feitas simplesmente com troncos de madeira, galhos ou pedras. Pontes suspensas eram erguidas com cipós longos e resistentes. Os romanos antigos construíram muitas pontes em forma de arcos de pedra, para atravessar rios ou vales, que existem até hoje. Na Turquia, sobre o rio Meles, a ponte Caravan, construída em 850 a.C., é a estrutura em formato de arco mais antiga de que se tem notícia.

A partir de 1760, com o início da Revolução Industrial, as pontes de ferro fundido começaram a ser construídas. A 1ª ponte do mundo feita com esse material, recebeu o nome original de “Ironbridge”, e foi erguida em 1779, na Inglaterra. Porém, o ferro era um material corrosivo e que não era forte o bastante para atender a demanda da Revolução Industrial. Foi então que em 1856, o inglês Henry Bessemer, patenteia um novo processo com uma fornalha mais resistente às altas temperaturas, conseguindo assim, produzir o aço. Começa a ser construída em 1869 e inaugurada em 1883, a Brooklyn Bridge, nos Estados Unidos.

A primeira ponte feita em aço no mundo. Famosa até hoje, foi na época também a mais longa ponte suspensa já construída, e durante algum tempo foi a única ligação além do mar, entre os bairros do Brooklyn e Manhattan. A partir daí, o aço passa a ser utilizado nas grandes construções.

Fonte: Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/ponte/480845>  
<https://projetoestruturalonline.com.br/historia-das-pontes/>. Adaptado, Acesso em: 14 ago.2020.

1.1 Junte-se ao seu grupo para construírem duas figuras geométricas articuladas: um quadrado e um triângulo.

Vamos precisar dos seguintes materiais e ferramentas:

Materiais	Ferramentas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 07 palitos de sorvete</li> <li>• 07 palitos de dentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tesoura com ponta ou ferramenta similar</li> <li>• Fita crepe.</li> </ul>

#### Construção da estrutura triangular:

Enrole duas ou três voltas de fita crepe nas pontas dos palitos de sorvete. Isso evitará que o palito se rache quando o furarmos.



Imagem: Paulo A. Ferrari

Faça um furo com a ponta de uma tesoura ou outra ferramenta similar, em cada uma das extremidades do palito de sorvete. Vá girando devagar, quando sentir que a ponta da tesoura começa a romper do outro lado, vire o palito e termine de fazer o furo pelo outro lado.



Imagem: Paulo A. Ferrari



Imagem: Paulo A. Ferrari

Passe o palito de dentes pelos furos feitos no palito de sorvete. Fure os demais palitos de sorvete e os una com os palitos de dentes.

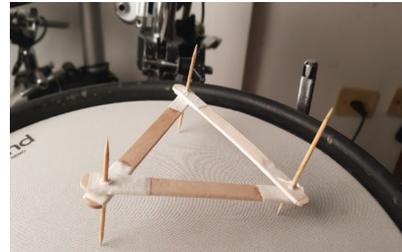
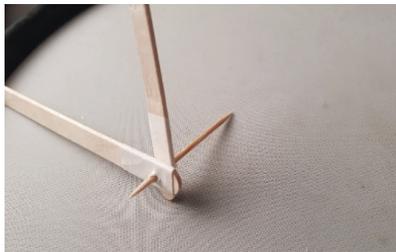


Imagem: Paulo A. Ferrari

Corte o excesso.

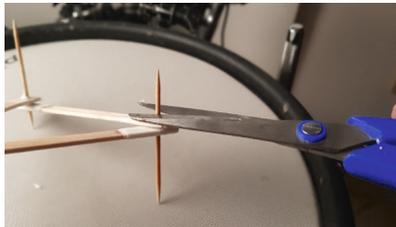


Imagem: Paulo A. Ferrari

Pronto, sua figura geométrica articulável está pronta.

1.2 Desafio: Seguindo os mesmos passos, construa a estrutura quadrangular. Registre sua construção e compartilhe em [#Tecnovasp](#).

**\*\* Formidável! Você entendeu direitinho a construção! Você tem direito a 1 TecCoin!**

## ATIVIDADE 2 – TESTE DAS FIGURAS

2.1 Agora movimente as duas figuras e observe o que acontece. Registre suas observações.

### Ler para conhecer!



#### Mas, o que faz o triângulo ser tão resistente?

O triângulo é uma figura extremamente simples, mas muito útil. Triângulos estão por toda parte. Eles não são só importantes matematicamente, mas, são fundamentais para a elaboração e construção de estruturas no mundo real. Os triângulos são polígonos rígidos. Isso significa que eles são fortes e não se deformam quando uma força é aplicada sobre eles. Acontece que os vértices (extremidades) dos triângulos definem um único plano, dando estabilidade a essas figuras planas. Já o quadrado muda sua forma quando uma força é aplicada nele.

E é exatamente pela rigidez de sua estrutura que o triângulo tem inúmeras aplicações. Sempre que precisarmos de uma estrutura rígida devemos pensar em utilizar o triângulo. Portanto, uma boa ideia para o projeto de uma ponte é dar prioridade a essa figura geométrica.

## ATIVIDADE 3 - CONSTRUIR E APRENDER: CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE PALITOS DE SORVETE

3.1 Orientações para a apresentação do projeto

O desafio é construir uma ponte, usando para isso apenas palitos de sorvete e cola.

Forme grupos de quatro a seis estudantes.

Cada equipe poderá construir apenas uma ponte.

Cada grupo deverá atribuir um nome para a sua ponte.

Pesquise sobre os diferentes tipos de pontes e planeje a estrutura antes de iniciar a construção.

### Materiais:

400 palitos de sorvete/ponta quadrada, cola, fita crepe, régua e tesoura.

## Normas para a construção da ponte:

A ponte deverá ser indivisível, quer dizer, que partes móveis ou encaixáveis não são permitidas. As juntas para as barras deverão ser feitas com emenda por superposição de palitos.



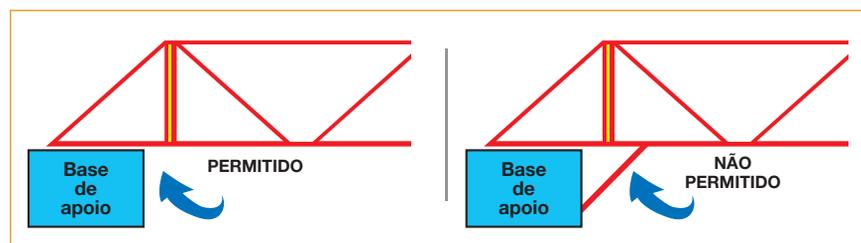
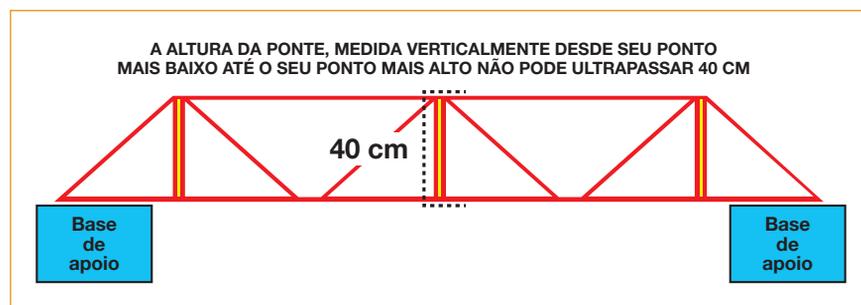
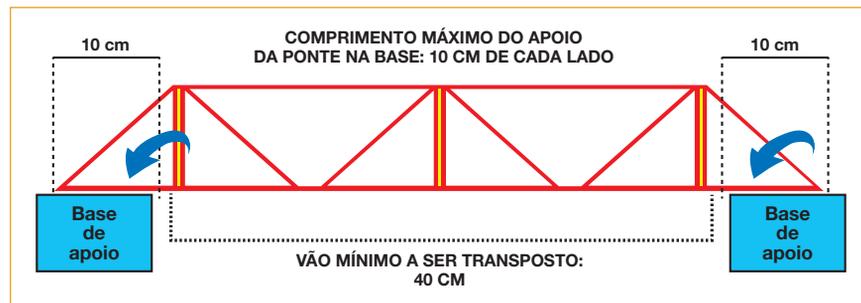
A construção deverá ser realizada utilizando apenas palitos de sorvete e cola.

O grupo deverá pesquisar e descobrir a melhor forma de unir os materiais, usando para isso apenas a cola permitida.

Não são permitidas cola quente, nem qualquer tipo de fita adesiva ou grampos.

Colas permitidas: cola escolar branca; cola branca profissional; cola de madeira (amarela).

Conforme a Figura abaixo, a ponte deverá ser capaz de vencer um vão livre de 40 cm. A fixação das extremidades não será admitida. Cada extremidade da ponte deverá ter um apoio de no máximo 10 cm totalizando uma ponte de 60 cm de comprimento.



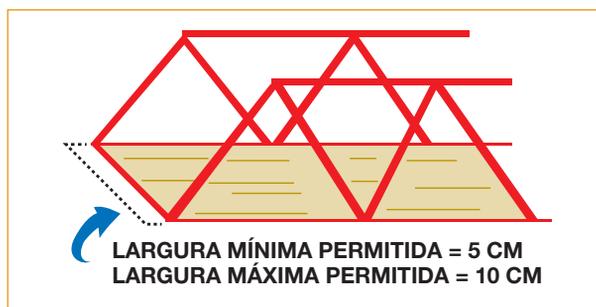


Imagem: Paulo A. Ferrari



Imagem: Paulo A. Ferrari

**DICA:** use uma sacola de plástico com pesos dentro para calcular a resistência da ponte.

3.2 Agora que terminamos nosso projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

- Ele funcionou conforme o grupo esperava?
- Será que a ponte suporta algum peso? Organize materiais para fazermos um teste de carga na estrutura.

**Compartilhe:** Organize uma exposição interativa na escola com as pontes criadas pela turma e compartilhe com [#Technovasp](#).

\*\* Que projeto hein! Conseguiu finalizar a ponte e participar da apresentação?  
Que bom, você tem 1 **TecCoin**!

\*\* A equipe vencedora ganha 1 **TecCoin** para cada integrante! Parabéns!

Agora, depois de passar por esse aprendizado, será que você ganhou a estrela?

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.

<https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8>



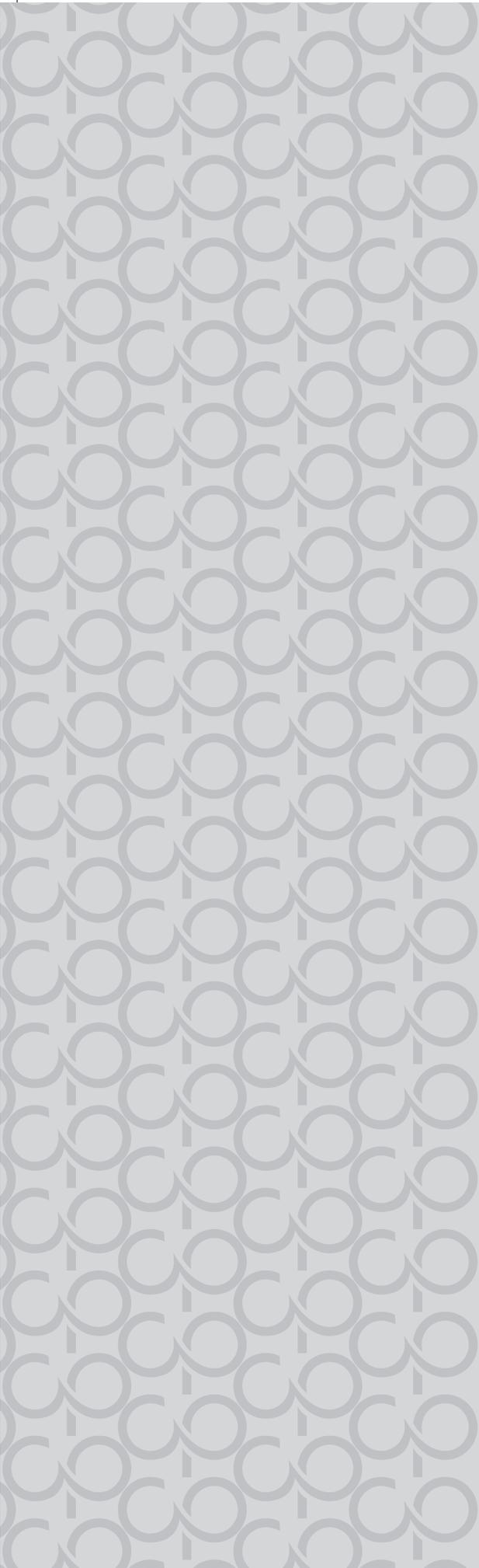


# ANEXO 1 – TECCOIN

Nome \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_



Imagem bag: Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/saco-dinheiro-riqueza-receitas-147782/>  
Acesso em 15 dez. 2020.



# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## 2º BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,  
Chegamos ao 2º bimestre, você deverá continuar se empenhando no desenvolvimento das atividades propostas ao longo das Situações de Aprendizagem para continuar colecionando TecCoin.

### ÍCONES



**Ler para Conhecer**  
Textos que contribuem para seu conhecimento.



**TecCoin**  
Colecione suas conquistas.



**Atenção**  
Informações importantes

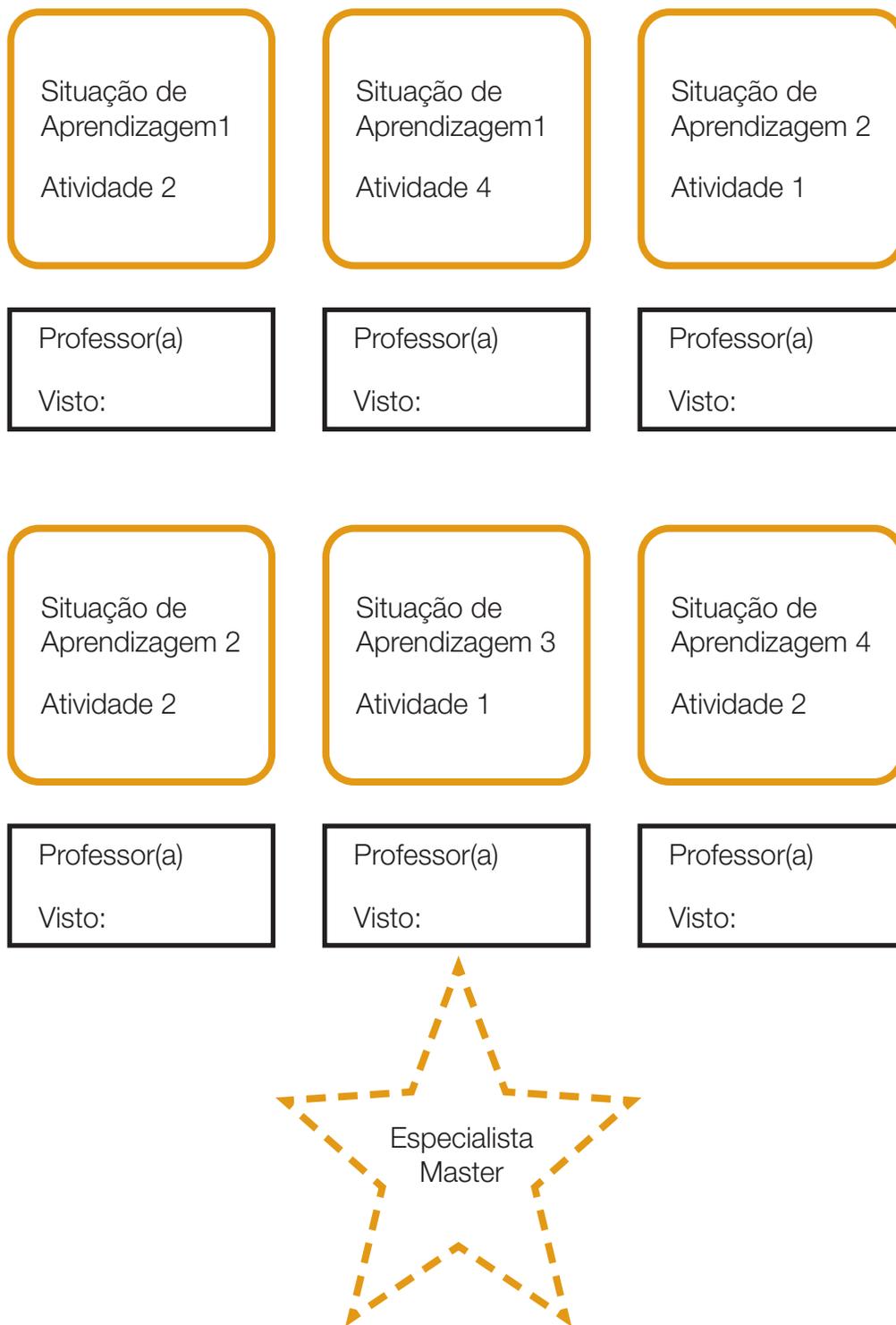
---

**Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você ganhará a estrela do Especialista Tec Master!**



**REGISTRE SUAS CONQUISTAS:** no espaço a seguir, você deve colar seus **TecCoin**, que devem ser validados pelo(a) seu(sua) professor(a). Fique atento para participar e realizar grandes conquistas!

---

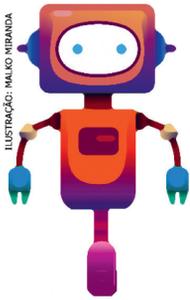


Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao conquistar as duas estrelas, você terá uma surpresa! Aguarde seu(sua) professor(a).  
Compartilhe essa surpresa em [#Tecnovasp](https://twitter.com/tecnovasp).

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

## INFLUÊNCIA SOCIAL, CONTEÚDO E MARCAS



Olá, sabemos que a produção de conteúdo em meios digitais se dá por muitas pessoas que possuem perfil ativo em redes sociais na *internet*. Recebemos constantemente publicações preparadas para a monetização de produtos e empresas, sendo que os influenciadores digitais são um grande recurso para que essas marcas e produtos alcancem milhares de pessoas de forma rápida. Com o advento da expansão do acesso à *internet*, a forma de as pessoas se comunicarem se alterou e, conseqüentemente, a forma de monetizar produtos também. E não é segredo para ninguém que cada vez mais consumimos conteúdos *on-line*, sendo que o acesso às redes sociais é um dos grandes distratores das pessoas. Vamos conversar mais sobre isso?

## ATIVIDADE 1 – IMAGENS PUBLICITÁRIAS E IMAGENS COMUNS



### Ler para conhecer!

Quando uma pessoa, com suas ações, credibilidade, autoridade em determinados assuntos e destaque e é assim reconhecida por outros, pode ser considerada então, uma pessoa influente. Isso é o que ocorre, por exemplo, com pessoas em cargos de destaque. Sempre foi muito comum ter influenciadores em todos os setores da sociedade, que, com o desenvolvimento da tecnologia, se intensificou especialmente para a conhecida monetização das marcas e divulgação de conteúdos e produtos.

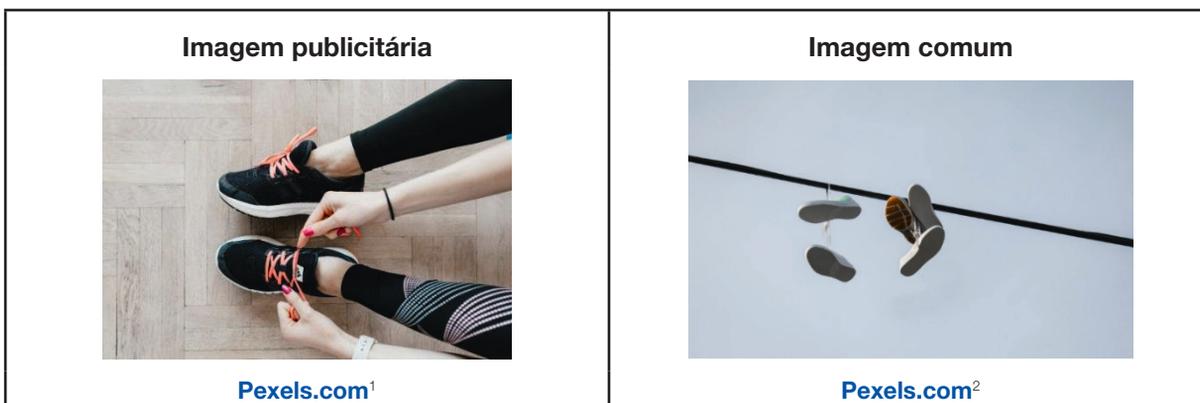
É comum vermos em publicações pessoas “famosas” utilizando um tênis de uma marca conhecida por exemplo, onde são ressaltadas as grandes qualidades que aquele produto apresenta e como pode beneficiar seus usuários, em muitas cores disponíveis e tamanhos para todos. Tudo isso em uma pose do dia a dia, como um singelo café da manhã e seguidos por milhares de pessoas que clicam e curtem suas fotos.

Essas pessoas que se destacam em algum segmento, que sejam alvo de marcas ou produtos, podem ser contratadas para divulgar o uso dos mesmos em situações do cotidiano, com suas publicações, e assim alcançar o engajamento do público-alvo.

Esses influenciadores digitais são pessoas com milhares de seguidores, que servem de inspiração, de forma que a exposição que fazem desses produtos irá aumentar a visibilidade das marcas e, conseqüentemente, espera-se a maior monetização para os produtos.

O meio de divulgação dos influenciadores digitais é, prioritariamente, redes sociais, e o fato de postarem suas rotinas quase que instantaneamente aos fatos ocorridos torna muito maior a sensação de proximidade com o público e, com isso, o engajamento e a visualização das marcas também.

- 1.1. Analise as duas imagens a seguir. Organizem-se em pequenos grupos e indiquem cinco características da imagem publicitária que diferem da imagem comum. Após essa troca em grupo, compartilhem com a classe todas as impressões que tiveram os demais grupos.



1.2. Qual é a sua relação com influenciadores digitais? Para responder, oriente-se pelas seguintes questões:

- Você já foi influenciado por alguma publicidade nas redes sociais?
- Consegue perceber quando a foto postada é de publicidade e quando é sem intencionalidade mercadológica? Como?
- Qual perfil de influenciadores digitais você visualiza com maior frequência? Há presença de publicidade nas postagens realizadas por esse(a) influenciador(a)?

1.3. Compare seus registros com outro(a) colega e verifiquem quais são as semelhanças e diferenças entre suas respostas e dos demais.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/atividade-acao-movimento-aerobico-4498571/>. Acesso em: 4 nov. 2020.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/cabo-calcados-fio-foto-1370308/>. Acesso em: 4 nov. 2020.

## ATIVIDADE 2 – RECONHECENDO DIFERENÇAS



### Ler para conhecer!

Sabemos que as publicidades nas postagens não são sempre abertas, podendo aparecer sem nenhuma abertura da marca ou texto específico, o que torna a identificação mais difícil por parte dos usuários das redes e seguidores de influenciadores. Com muita audiência nas redes sociais, os influenciadores passaram a ser o próprio canal direto de mídia e comunicação com as pessoas que os seguem. Eles têm algumas diferenças em relação aos chamados formadores de opinião, apesar de ambos influenciarem outras pessoas. Os formadores de opinião geralmente alcançam esse *status* depois de já terem conquistado espaço na mídia tradicional (revistas, jornais, televisão) a partir do seu reconhecimento como especialistas, líderes ou representantes da ideia ou causa que disseminam, independentemente de terem ou não seguidores nas redes sociais.

- 2.1. Considerando a análise que fez na atividade anterior, agora é sua vez de criar uma foto de divulgação de algum produto ou serviço. Pense em duas imagens para o mesmo produto para uma postagem em redes sociais, considerando as seguintes informações: a primeira imagem deve ser despretenhosa, onde apareça o mesmo produto da segunda imagem, que será pensada exatamente para a divulgação do produto. Cole ou desenhe as duas imagens.

- 2.2. Redija o texto que acompanhará as imagens nas *hashtags* e nos detalhes que farão a diferença ao engajar o público:

- 2.3. Você e seu grupo apresentarão as duas imagens aos demais da classe para que verifiquem as diferenças, se conseguem reconhecer qual é a imagem de divulgação publicitária e qual é a imagem sem pretensão de publicidade. Deixe seus comentários.

\*\* Cumpriu com as atividades? Parabéns, você ganha 1 **TecCoin!**

## ATIVIDADE 3 – INTELIGÊNCIA COLETIVA EM *HASHTAGS* NA *INTERNET*



### Ler para conhecer!

Há movimentos na *internet* que se espalham devido à marcação colaborativa. Os usuários atribuem *tags* (etiquetas) aos recursos compartilhados com outros usuários, o que dá origem a um tipo de organização de informação coletiva. A estrutura de informação resultante pode ser vista como um reflexo do conhecimento coletivo (ou inteligência coletiva) de uma comunidade de usuários e é comumente chamado de “*Folksonomia*”. O termo “*folks*” vem do inglês e significa pessoas, povo, gente. Ou seja, é a classificação feita pelas pessoas. Para esses compartilhamentos, ampliando as possibilidades de comunicação e participação, as *hashtags* é uma dessas possibilidades. Identificam tópicos, conceitos e causas que estão sendo discutidas e, assim, mobilizam pessoas. *Hashtag* é o nome dado na *internet* para uma palavra-chave antecedida pelo símbolo #, utilizada para categorizar os conteúdos publicados nas redes sociais.

3.1. Considerando o que aprendeu até aqui e no movimento descrito anteriormente, reúna-se em grupos para discutirem e depois compartilhar com a turma sobre os assuntos a seguir:

- a) Conhece alguma *hashtag* ligada a causa social? Escreva-a aqui e indique qual foi objetivo dessa #.

- b) De quais movimentos sociais você tomou consciência e que ganharam adesão de celebridades após repercussão da força do coletivo na *internet*? Eram mencionados com alguma *hashtag*? Qual?

- c) Por que a manifestação da liberdade de expressão na *internet* é importante para um país democrático?

d) Como podemos aprender com as formas de manifestação coletiva que acontecem na *internet*?

## ATIVIDADE 4 – INTELIGÊNCIA COLETIVA EM PROJETOS SOCIAIS



### Ler para conhecer!

Há projetos sociais que utilizam a inteligência coletiva para ganhar a adesão de muitos voluntários. Um dos exemplos é o Teto (disponível em: <https://www.techo.org/brasil/>; acesso em: 4 nov. 2020), que é uma organização que atua em 19 países da América Latina, buscando superar a pobreza em que vivem milhões de pessoas em comunidades precárias, por meio do engajamento comunitário e da mobilização de jovens voluntários e voluntárias.

Quem participa pode atuar em:

- Levantamento de informações socioeconômicas nas comunidades.
- Reuniões com moradores das favelas para planejamento comunitário.
- Dias de construções de moradias de emergência, sedes comunitárias e projetos de infraestrutura.
- Campanhas em universidades e faculdades.



Fonte: Foto de divulgação da ONG Teto. Disponível em:

<https://projetcolabora.com.br/mapa-das-ongs/ong-teto-cidadania-alem-de-quatro-paredes/>.

Acesso em: 26 out. 2020.

4.1. Quais as vantagens e desvantagens de investir na inteligência coletiva em projetos com objetivos sociais?

4.2. Se você fosse se voluntariar em algum projeto, no que você acha que poderia contribuir?

4.3. Quais outros projetos que você conhece que valorizam a inteligência coletiva? Qual a finalidade deles?

\*\* Chegou até aqui com todas as atividades realizadas? Parabéns, você ganha 1 **TecCoin!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### NÓS NO UNIVERSO<sup>3</sup>

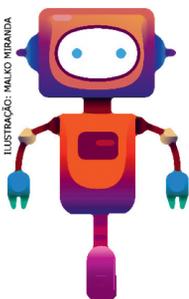


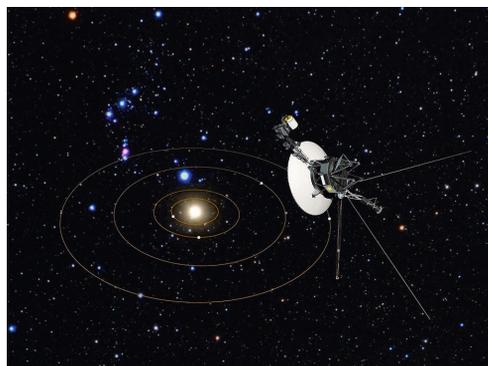
ILUSTRAÇÃO: MALIKO MIRANDA

Olá, vamos usar a criatividade para refletir sobre o universo e nossa representação, explorando materiais e ferramentas na criação de uma nave espacial que carregará a nossa identidade ao espaço.

### ATIVIDADE 1 – CÁPSULA DA HUMANIDADE

Quais são as pegadas que nossa civilização deixou e deixará ao longo do tempo? Neste pequeno planeta que chamamos de Terra, será que ainda há lugares inexplorados? O que há além do espaço sideral? Será que há outras civilizações galácticas?

Se você tivesse a oportunidade de enviar ao espaço um pouco de você, o que enviaria e como faria isso? Nesta atividade vamos explorar essas ideias e juntos construir engenhocas e propostas a serem lançadas ao espaço.



Fonte: Commons wikimedia.

3 Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa  
Autoria: Ellen Regina Romero Barbosa  
Apoio Criativo: Eduardo Bento Pereira, Gislane Batista Munhoz e Thais Eastwood  
Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero  
Para saber mais sobre esta atividade, visite <https://aprendizagemcriativa.org>

<b>Materiais</b>	
Veja sugestões de materiais e ferramentas que você pode utilizar nesta atividade	
<b>Itens de papelaria:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Papéis</li> <li>Tesoura</li> <li>Lápis preto e de cor</li> <li>Borracha</li> <li>Canetas hidrográficas</li> <li>Cola: bastão ou líquida</li> <li>Cola quente</li> <li>Barbante e elásticos</li> <li>Fita adesiva</li> <li>Papel alumínio e palitos</li> </ul>	<b>Materiais reutilizáveis :</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garrafas PET; pote de iogurte; cone de costura; caixa de creme dental e/ou de leite; rede espuma polietileno (protetora de frutas); rolinhos de papel; tampinhas; lacres de latinhas; latinhas; CDs antigos, pregadores, papelão, sacos de salgadinho etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>LED</li> <li>Bateria 1.5v e pilhas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sucata eletrônica: placas de circuito eletrônico; teclados sem uso etc.</li> </ul>

1.1. Antes de começarmos, escolha colegas para realizarem a atividade com você. A atividade é em equipe, mas todos são convidados a registrar seu processo de criação individualmente. Bora lá?!

Anote o nome dos integrantes do seu grupo:

## IMAGINE!

1.2. Observe questionamentos sobre o Universo que estão presentes em nossa civilização:

- De onde viemos?
- Para onde vamos?
- Há outras formas de vida fora da Terra?

Como você responderia essas questões?

**SCI-FI:** termo abreviado do inglês (Science Fiction) para ficção científica.

1.3. Nos livros de História, Filosofia e Ciências, observamos esses questionamentos em diferentes momentos da vida terráquea. Em busca de respostas, construímos várias invenções tanto no mundo real como no nosso fantástico universo dos filmes de **sci-fi**.

Considere com seus colegas algumas questões:

<p><b>Você já viu</b> naves espaciais em filmes/séries ou pessoalmente?</p>	<p>Como seria a sua <b>nave espacial</b> (incluindo o foguete)?</p>	<p>Quais <b>acessórios</b> não podem faltar na viagem?</p>	<p>O que pode <b>representar você</b> na nave espacial?</p>
<p>Que <b>nome</b> teria a sua <b>nave</b>?</p>	<p>Qual <b>superpoder</b> a sua nave teria?</p>	<p>Que tipo de <b>Energia</b> ela usará durante a viagem espacial?</p>	<p>Sua nave é <b>tripulável</b> ou <b>não tripulável</b>?</p>

Use o espaço abaixo para registrar suas ideias e reflexões, em forma de palavras ou desenhos, sobre sua espaçonave. Se tiver algum filme ou série que você lembrou ou tem como inspiração, lembre de colocar aqui também:

### Imaginando minha nave espacial

<p><b>Ideias iniciais:</b></p>	
<p><b>Inspirações</b> (filmes, séries ou coisas de que gosto):</p>	<p><b>Cores</b> que gostaria de usar no projeto:</p>

\*\* Pensou em sua nave espacial? Parabéns, você ganha 1 **TecCoin**!

**CURIOSIDADE!**

Fonte: Foto: Disco de ouro da Voyager. c.c.Nasa<sup>4</sup>

Em 1977, a NASA enviou ao espaço duas sondas, a Voyager 1 e 2, com a missão de explorar o espaço sideral em uma viagem aos limites do sistema solar e recebeu o nome de Missão Interestelar Voyager (VIM – *Voyager Interstellar Mission*). Ainda hoje, as sondas enviam diariamente informações científicas do espaço para a Terra.

Além das buscas por informações espaciais, as espaçonaves Voyager 1 e 2 carregam um disco de cobre folheado a ouro que compilam diversos sons e imagens selecionados da Terra e informações de nossa civilização, contendo saudações em 55 línguas diferentes, sons de animais e da natureza, além de músicas de diferentes épocas e culturas. São, assim, verdadeiras cápsulas do tempo de nossa civilização terráquea no espaço sideral.

Provavelmente eles pensaram: "Vamos enviar algo em uma viagem espacial 'infinita', então por que não mandar informações nossas, coisas de que gostamos e que nos representam, não é mesmo? Quem sabe um dia elas sejam interceptadas por civilizações galácticas (extraterrestres)!" Você pode acompanhar o deslocamento das Voyager ao vivo e conhecer mais detalhes, fatos e informações da Missão Interestelar Voyager pelo *site* oficial da NASA.

Disponível em: <https://voyager.jpl.nasa.gov/>. Acesso em: 15 out. 2020.

**CRIE!**

- 1.4. Pensando sobre suas reflexões anteriores, que tal explorar os materiais e ferramentas disponíveis em sua sala de aula para começar a criar sua própria cápsula do tempo espacial? **Crie uma espaçonave que possa traduzir a sua personalidade, gostos, sonhos e paixões.** Ela pode ser para o uso no nosso mundo real ou para uma história de *sci-fi*. Registre suas ideias:

<sup>4</sup> Disponível em: <https://voyager.jpl.nasa.gov/assets/images/golden-record/record-diagram.jpg>. Acesso em: 15 out. 2020.

## Para inspirar!

Veja algumas ideias que parecem loucura, mas que fariam muito sucesso no espaço ou nas telinhas:



Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

**NaveEggGirolex**, com sistema de gravidade artificial e energia solar. Seu *designer* criador gosta muito de ovos, então, se fosse preciso sobreviver no espaço tendo apenas ovos nas refeições, ele com certeza teria mil e uma formas de preparar receitas incríveis para toda a tripulação.



Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Desenhando por um *designer* apaixonado pelo mundo automobilístico, inspirado nos melhores caminhões terráqueos, temos o **Freteláxia**: um supercaminhão espacial, responsável por transportar as obras de arte mais importantes do planeta Terra, para as estações espaciais.

### *Invisible Star*

Esta espaçonave da invisibilidade com nanotecnologia cria uma grande camuflagem visual, usando três tecnologias: lentes *fresnel*, microcâmeras e microtelas. As imagens capturadas são projetadas nas telas que estão a 180° das câmeras. As imagens capturadas pelas câmeras frontais são projetadas nas telas traseiras e vice-versa. Projetada por uma amante do mundo de *sci-fi* para o mundo real, se preparar para possíveis invasões alienígenas ou uma guerra terráquea.

Permita sua mente sonhar e criar, pois ao fazer isso podemos transformar o que era inimaginável em realidade.

## Bora Criar?!

- 1.5. Crie seu projeto! Se preferir, use o espaço abaixo para rascunhar ideias antes de tentar começar a construir com os materiais disponíveis. Você pode fazer esse momento individualmente ou com seu grupo. Lembre-se de que o registro é individual e você pode começar antes ou durante o processo de criação na prática do seu projeto espacial.

## FICHA DE CRIAÇÃO

<b>Nome da espaçonave</b>	<b>Rascunhe o seu projeto aqui:</b>
Cores:	
Principais características:	
Funcionalidades:	
Nave idealizada para o: mundo real ( ) mundo do <i>sci-fi</i> ( )	
<b>Este veículo é:</b> não tripulável ( ) tripulável ( )	
Inspirações:	
Que aspectos importantes para você estão representados na sua nave?	
De quais materiais e ferramentas você precisa para construir seu protótipo espacial?	
<b>Designer(s):</b>	

Lembre-se: você é um *designer*! Se o projeto foi codesenhado, inclua os nomes de seus colegas!

## Dicas

- Explore livremente diferentes materiais e ferramentas!
- Se estiver com dificuldade, converse com seus colegas sobre suas ideias. Talvez vocês tenham propostas que se complementam e podem criar algo juntos;
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado; você pode seguir sempre aprimorando seu trabalho fora da sala de aula;
- Pense em coisas de que você gosta: filmes, séries, animações ou *youtubers* que você já viu – eles podem servir de inspiração para você!

## COMECE A COMPARTILHAR!

- 1.6. Vamos seguir trabalhando no projeto e realizar uma exposição espacial das criações da turma, por isso é importante pensarmos em algumas questões. Então, aproveite para observar e conversar sobre o seu projeto e os dos colegas.

**Quanto**  
do seu projeto  
você **conseguiu**  
fazer hoje?

O que **falta**  
para deixar  
o projeto como  
você **imaginou**?

O que **você**  
**gostaria** de  
**compartilhar**  
com a **turma**?

**Como** você **imagina**  
seu projeto  
na **exposição** da  
próxima aula?

Use este espaço para registrar novas ideias e reflexões!

**IMPORTANTE:** não esqueça de organizar seus materiais e identificar suas construções para poder trabalhar com elas na próxima aula. Você pode criar sua etiqueta de identificação como na sugestão abaixo para colocar no seu projeto.

Nome da Criação:	Data da criação desta versão:	/	/	
Materiais usados:				
Designer(s):				
Professor(a):	Série:	Turma:	Período:	
Escola:				

### Curtiu o que você e seus colegas criaram? Quer conhecer as criações de outros estudantes?

Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#Technovasp** e **#BoraCriar**

Se durante a semana você tiver algumas ideias para melhorar seu projeto até a próxima aula, registre aqui:

Você já imaginou quanta tecnologia foi e ainda é produzida durante a construção de espaçonaves e foguetes? Quantas trouxeram contribuições positivas e/ou negativas para nós terráqueos? Se ficou curioso, que tal pesquisar mais e compartilhar com a turma na próxima aula?

### VOCÊ SABIA?

Que muitas engenhocas e invenções pensada para os mundos de *sci-fi* dos cinemas, hoje estão disponíveis no mundo real?

Saiba que você pode transitar entre o **imaginar**, **criar** e **compartilhar** o quanto quiser!

**Continue usando a sua criatividade para explorar novas galáxias!**

## ATIVIDADE 2 – NOSSA IDENTIDADE VAI AO ESPAÇO

### Nuvem de ideias

Em nossa última aula, começamos a imaginar e a criar nossa idealização de espaçonave, organizamos as principais ideias, rascunhos e quem sabe até construímos os primeiros protótipos. Hoje, vamos apresentar todas nossas criações em forma de exposição.

2.1. Mas, antes de finalizarmos nossos projetos e compartilhar com os colegas, você e sua turma podem deixar uma palavra no mural criado pelo(a) professor(a). Essa palavra pode representar:

- Algo que você gostou de fazer na aula passada;
- Uma coisa que você imaginou, aprendeu, descobriu;
- Um filme, revista em quadrinhos ou série que te inspirou.

Tudo é bem-vindo em nossa Nuvem de Ideias!

### CONTINUE A CRIAR!

Vamos continuar criando a nossa espaçonave? Você dará continuidade ao projeto iniciado na aula passada, incrementando com novas ideias que surgiram desde o último encontro. Pode realizar os acabamentos que considerar importantes, finalizá-lo e prepará-lo para compartilhar com seus colegas na exposição!

- Você pode seguir trabalhando no seu projeto ou conectá-lo ao de algum colega, criando uma construção maior e com mais possibilidades de interação;
- Caso algum colega seu tenha faltado na aula anterior ou esteja com o projeto incompleto, aproveite esse momento para ajudá-lo;
- Você pode também pensar em como gostaria de expor seu projeto, ou ainda preparar uma história para sua espaçonave.

Se preferir, use este espaço para rascunhar novas ideias! Bora criar?

### COMPARTILHE!

É hora de compartilhar sua nova criação com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Não se preocupe se você ainda não terminou o seu projeto, pois a intenção é que você compartilhe o que criou até o momento e o que pretende fazer adiante, além das dificuldades e descobertas vivenciadas nesse percurso. Uma forma de iniciar o compartilhamento é criar uma ficha de apresentação, como o exemplo a seguir:

Nome da espaçonave: \_\_\_\_\_

Motivação/inspiração: \_\_\_\_\_

Materiais e ferramentas utilizadas: \_\_\_\_\_

Ideia do projeto: \_\_\_\_\_

Designer(s): \_\_\_\_\_

Sua palavra da Nuvem de Ideias: \_\_\_\_\_

Data desta versão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu **processo de design** e como você conectou suas ideias a esse projeto:

#### O que vocês criaram e o processo de criação:

Que tipo de espaçonave foi criada, quais foram os materiais utilizados e quais foram as etapas da criação?

Sua ideia é para o mundo real ou para o mundo de ficção científica?

#### A motivação para o *design* do projeto espacial:

O que motivou a escolha/criação do *designer* da espaçonave?

Quais elementos representam você e/ou seus colegas (sonhos, paixões, gostos)?

Quais funcionalidades você pensou que seriam úteis em uma viagem espacial?

#### A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:

O que não saiu como você esperava ou imaginava?

O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?

Explore também o que seus colegas criaram!

#### Novas ideias e interesses em comum

O que chamou sua atenção nos projetos dos colegas?

#### Projetos que você quer conhecer melhor

Se pudesse seguir trabalhando com a sua turma em novos projetos espaciais, o que gostaria de fazer?

#### Ideias para os seus colegas

Abaixo temos algumas dicas de como você pode dar *feedbacks* produtivos e ajudar os seus colegas.

### Exemplo de como dar *feedbacks* produtivos ao projeto dos colegas

- 1º – Busque chamar o projeto do colega pelo título que ele usou;
- 2º – Comece sempre contando as coisas que mais curtiu no projeto do colega:
  - ✓ Eu gostei que você fez
- 3º – Dê sugestões que podem ajudá-lo a melhorar o projeto. Pode ser um material diferente a ser usado na criação, algo que você acha que combina com o projeto, ou a sugestão de como você resolveu ou resolveria o problema que ele encontrou na criação. Você pode começar falando assim:
  - ✓ Acho que seu projeto ficaria bem legal se você explorasse mais
  - ✓ O projeto poderia se conectar com o projeto... que o colega... criou, pois...
  - ✓ Para solucionar o seu problema, acho que podemos fazer...
- 4º – Pergunte se ele precisa de alguma ajuda e compartilhe ideias que você teve ao conhecer o projeto dele.
- 5º – Evite impor suas "certezas". Lembre-se de ser gentil ao apresentar suas sugestões.

**Lembre-se: aqui estamos todos aprendendo juntos; nossa sala de aula é um estúdio de criação que incentiva ideias novas e a criatividade! Cada projeto e colega tem sua própria identidade e respeitamos isso. Seja sincero, mas sempre gentil!**

Encontrou interesses em comum com seus colegas? Descobriu algo novo, ou teve uma ideia nova durante o compartilhamento? Algum projeto, ideia ou protótipo que um colega compartilhou despertou a sua curiosidade, ou você acha que combina com o seu? Depois de conhecer os projetos da turma, você ficou com vontade de contribuir com algum outro projeto?

Se quiser, use os últimos minutos da aula para **refletir** e **registrar** suas **opiniões** e **ideias** neste quadro.

\*\* Esse é o momento de ganhar mais 1 **TecCoin!**

### Você sabia?

- ✓ A primeira missão espacial tripulada da história foi realizada pelos soviéticos? A missão foi nomeada de **Vostok I** e foi lançada ao espaço em 12 de abril de 1961, levando o cosmonauta e piloto da Força Aérea Soviética **Yuri Gagarin**. Na época, ele tinha 27 anos, aproximadamente 1,58 m de altura e pesava 69kg. Seu voo espacial ao redor da Terra durou 108 minutos e abriu as portas para um grande progresso científico e tecnológico. Sua frase ao ver a Terra do espaço ainda hoje está registrada na história: "A terra é azul!".

Fonte: [https://www.ebiografia.com/iuri\\_gagarin/](https://www.ebiografia.com/iuri_gagarin/). Acesso em: 26 out. 2020.

- ✓ Existe uma olimpíada inteiramente experimental que consiste em construir e lançar foguetes o mais distante possível. Esta olimpíada ocorre todos os anos e recebe o nome de Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). É um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, previamente cadastradas no *site* da OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica). No evento, os foguetes e as bases de lançamento devem ser construídos por estudantes individualmente ou em equipes de até três pessoas.

**Para mais informações, você pode acessar:** <http://www.oba.org.br>.

- ✓ O planeta Marte é uma das grandes apostas dos últimos tempos – virou uma das metas espaciais enviar uma nave tripulada ao planeta vermelho. Atualmente, a Nasa mantém a liderança na exploração robótica do planeta com a missão *InSight Mars Lander* e *Curiosity Rover*. Entretanto, em julho de 2020 os Emirados Árabes Unidos e a China entraram nessa disputa exploratória e enviaram suas primeiras naves de exploração robótica a Marte, semanas antes do lançamento da missão *Perseverance Rover* da Nasa. Todos vão em busca de sinais de vida microbiana ancestral, caracterizar o clima, a geologia do planeta e coletar informações para colaborar com a preparação da futura viagem tripulada. Em *sci-fi* essa realidade já existe, mas há quem diga que será possível no mundo real já na próxima década. Seremos nós a geração a presenciar a nova corrida espacial?

**Para saber mais acesse:** <https://www.nasa.gov/topics/humans-in-space>

### Lembre-se:

- ✓ Que você pode transitar entre o **imaginar**, **criar** e **compartilhar** o quanto quiser! Além disso, você pode construir e reconstruir o seu projeto a qualquer momento, seja sozinho, em família ou com um colega de classe. Quem sabe até fazer uma versão com pequenos voos;
- ✓ Permita à sua mente sonhar e criar! Coisas que um dia eram apenas da ficção científica, hoje estão presentes e auxiliam nosso dia a dia na sociedade;

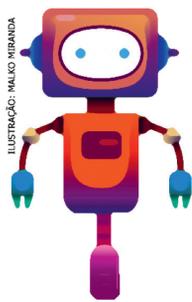
### Curtiu o que você e seus colegas criaram? Quer conhecer as criações de outros colegas?

Compartilhe nas redes sociais usando as hashtags **#TechnovaSP** e **#BoraCriar**

**Continue usando a sua criatividade para explorar novas galáxias! :)**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

### APLICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO COTIDIANO



A programação está presente em muitas ações do nosso dia, porém muitas vezes já está tão incorporada que nem nos damos conta da sua presença. Vamos estudar sobre a programação, e você irá perceber que será possível ampliar para a organização do pensamento computacional, que se apresenta em quatro pilares: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo.

## ATIVIDADE 1 – PROGRAMAÇÃO NO DIA A DIA

- 1.1. Topa um desafio? Você já plantou uma árvore? Organize detalhadamente os passos para plantar uma árvore:



Imagem: Wannapik Studios<sup>5</sup>

- 1.2. Compartilhe com seus colegas sua organização. A seguir, descubra se existe um padrão para a ação de plantar uma árvore.

- 1.3. Programar um computador, um celular ou até mesmo um robô é como criar uma receita de um bolo, com passos e ações em uma sequência lógica. Converter uma linguagem usual para uma linguagem de programação.

Como você programaria os comandos para um robô executar a ação "plantar uma árvore"?

An illustration of a colorful robot with a purple body, orange head, and blue arms. It has a friendly face with large eyes. The background is a light blue circle.

\*\* Conseguir realizar a programação? Parabéns 1 **TecCoin!**



Você já ouviu falar em algoritmos? Sabe para o que eles servem? Então, "algoritmos são conjuntos de passos finitos e organizados que, quando executados, resolvem um determinado problema". Em outras palavras, algoritmos são a receita do bolo para a programação.

5 Imagem com licença aberta, sem uso comercial. Criado por Wannapik Studios. Disponível em <https://www.wannapik.com/vectors/71541>. Acesso em: 18 set. 2020.

- 1.4. Agora, utilizaremos os *AlgoCards*. Você poderá criá-los, em cartolina, ou ilustrá-los no seu caderno. Veja como são os *AlgoCards*<sup>6</sup>.

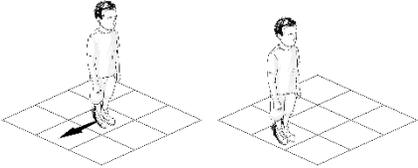
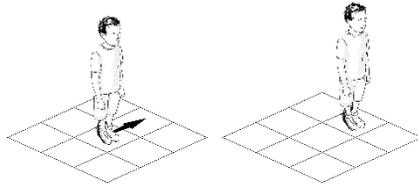
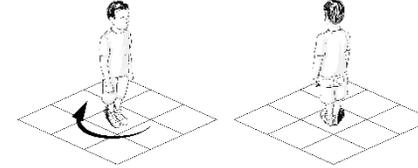
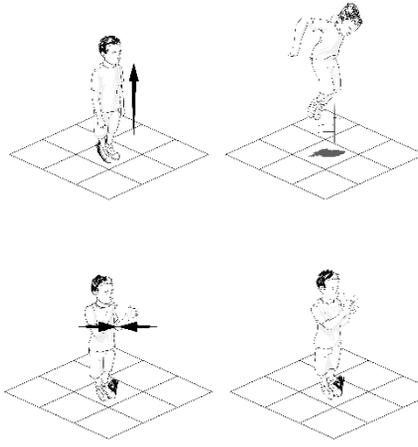


Fonte: Fundação Telefônica

### Funcionalidades dos *AlgoCards*:

CARTA	ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
		O robô dá um passo ou anda uma casa para a frente, na direção à qual está apontando.
		O robô dá um passo ou anda uma casa para trás, na direção contrária à qual está apontando.
		O robô muda a direção em seu eixo para a direita, em 90°.
		O robô muda a direção em seu eixo para a esquerda, 90°.

6 BRACKMANN, Christian Puhlmann. Pensamento Computacional Brasil. 2020. Disponível em: <http://www.computacional.com.br/>. Acesso em: 1 set. 2020. CC BY-NC-SA 4.0

		<p>O robô dá um passo lateral ou anda uma casa à direita, sem alterar o sentido ao qual está apontando.</p>
		<p>O robô dá um passo lateral ou anda uma casa à esquerda, sem alterar o sentido ao qual está apontando.</p>
		<p>O robô muda para a direção oposta em seu eixo, girando 180° no sentido horário.</p>
		<p>Pode ser utilizado de maneira versátil, pois exerce funções variadas. A ação pode variar conforme a atividade trabalhada. Na figura ao lado, foram exemplificadas as situações de saltar e bater palmas, porém este <i>card</i> compreende outras ações, como abaixar, bater com um pé no chão, dar um grito etc.</p>

Fonte: Fundação Telefônica

### 1.5. FUNCIONAMENTO DAS CARTAS ESPECIAIS

 <p>Carta <b>Parênteses</b>: deve ser utilizada para agrupar um conjunto de cartas. O agrupamento deve sempre ser sinalizado com um parêntese no início e outro no final.</p>	 <p>Carta <b>Repita</b>: a instrução posicionada após o Repita será executada a quantidade de vezes que é informada no sinal de multiplicação ("X").</p>
--	---

Fonte: Fundação Telefônica

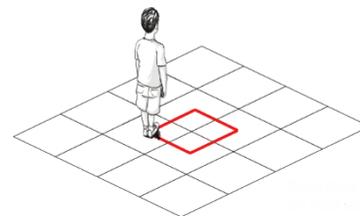
Escreva os movimentos indicados pelas instruções a seguir:

<p>a)</p>  <p>Solução:</p>	<p>b)</p>  <p>Solução:</p>
---	--

Fonte: Fundação Telefônica

### 1.6. Criando um quadrado

Veja como criar um algoritmo para que um robô forme um quadrado da **direita para a esquerda**.  
 Você poderá brincar com um familiar ou um amigo.  
 Veja o algoritmo da direita para a esquerda.



Fonte: Fundação Telefônica

Agora crie um algoritmo para a sequência inversa, da **esquerda para a direita**.

--	--	--	--	--	--	--

1.7. **Hora de diversão.** Agora é a hora de se divertir! Como seria ir de um ponto a outro no pátio da escola?

Determine o local em que deseja que o robô se mova e escreva o algoritmo. Lembre-se de que você pode desenhar.

Local para onde irá o robô:									
Algoritmo									

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### LINGUAGEM DO COMPUTADOR

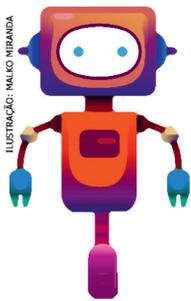


ILUSTRAÇÃO: MALICO MIRANDA

Olá! Além dos comandos, o computador precisa entender o que deve ser realizado. Você já parou para se perguntar sobre como o computador consegue armazenar e exibir informações? O computador, na verdade, transforma todas as informações que inserimos nele em apenas dois números: zero e um. Pode acreditar, o computador se comunica com a gente por meio de uma linguagem matemática binária. Tudo para ele ou é zero ou um. Mas você deve estar se perguntando: como números, letras, palavras, imagens e sons podem ser convertidos em zeros e uns? Bem, para responder a essa pergunta nós precisamos aprender sobre os números binários e nada melhor do que realizarmos uma atividade prática.

### ATIVIDADE 1 – CONVERSÃO: NÚMEROS DECIMAIS EM NÚMEROS BINÁRIOS



Nessa atividade usaremos seis cartões. Recorte seis retângulos de papel sulfite (5 × 8 cm) e disponha-os em sua carteira como o modelo a seguir:

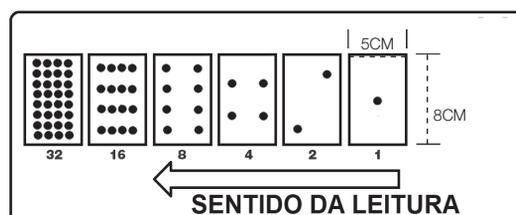


Imagem: SPFE\_Tecnologia e Inovação\_2020.

Sempre que a face do cartão que exhibe os pontos estiver virada para baixo, o número binário associado ao cartão será o zero (0). Por outro lado, sempre que a face do cartão mostrar os pontos, o número binário associado ao cartão será o um (1). Veja o exemplo:

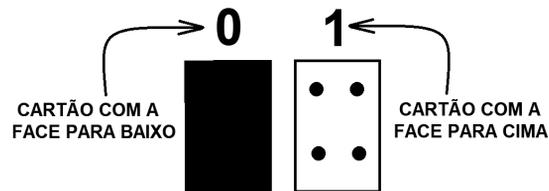


Imagem: SPFE\_Tecnologia e Inovação\_2020

Veja agora um exemplo de como o número decimal 5 será escrito em linguagem binária:

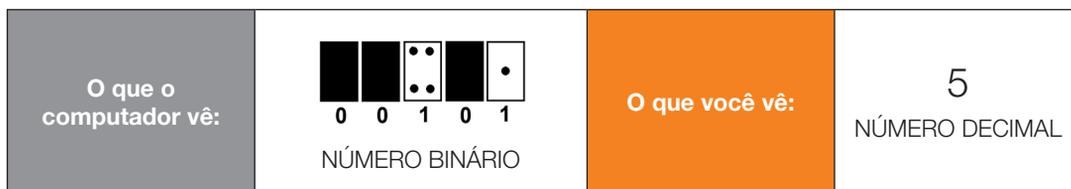


Imagem: SPFE\_Tecnologia e Inovação\_2020

1.1. Agora é sua vez. Com o uso dos cartões e lendo no sentido da direita para a esquerda, converta em linguagem binária os números decimais abaixo:

a) 01: _ _ _ _ _	f) 10: _ _ _ _ _
b) 60: _ _ _ _ _	g) 20: _ _ _ _ _
c) 11: _ _ _ _ _	h) 33: _ _ _ _ _
d) 31: _ _ _ _ _	i) 57: _ _ _ _ _
e) 08: _ _ _ _ _	j) 09: _ _ _ _ _

## ATIVIDADE 2 – CONTAGEM EM LINGUAGEM BINÁRIA

2.1. Agora vamos fazer o inverso: descubra o número decimal dos números binários abaixo. Lembre-se de usar os cartões como guia e sempre começando a soma da direita para a esquerda. Veja o exemplo.



a) 0 0 1 1 0 1 : _____	f) 1 0 0 0 0 1 : _____
b) 0 0 1 1 1 1 : _____	g) 0 0 0 1 1 1 : _____
c) 1 0 1 1 0 1 : _____	h) 0 0 1 1 0 0 : _____
d) 0 1 1 1 0 1 : _____	i) 1 1 0 0 1 1 : _____
e) 0 0 0 0 0 1 : _____	j) 0 0 0 0 1 1 : _____

2.2. Decifre o enigma binário: Renato recebeu a seguinte mensagem:

Tenho um desafio para você. Observe com atenção o prédio e tente descobrir a mensagem secreta escondida.

Assinado Zero Um

**DICA: USE OS CARTÕES!!!**

**TABELA DE CONVERSÃO**

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Imagem: SPFE\_Tecnologia e Inovação\_2020.

Usando os cartões binários construídos por você juntamente com a tabela de conversão, decifre a mensagem secreta escondida no prédio e a escreva no espaço a seguir.

**Dica:** cada andar representa uma letra.

MENSAGEM DECODIFICADA

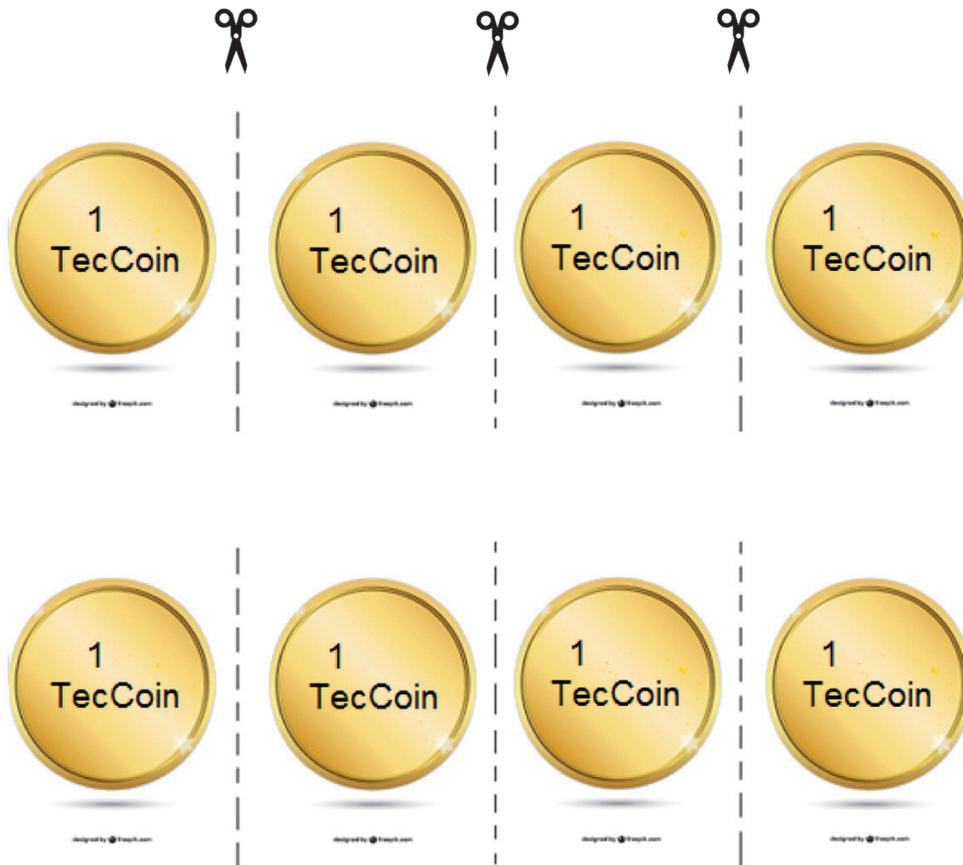
Parabéns! Mais 1 **TecCoin** para sua coleção.

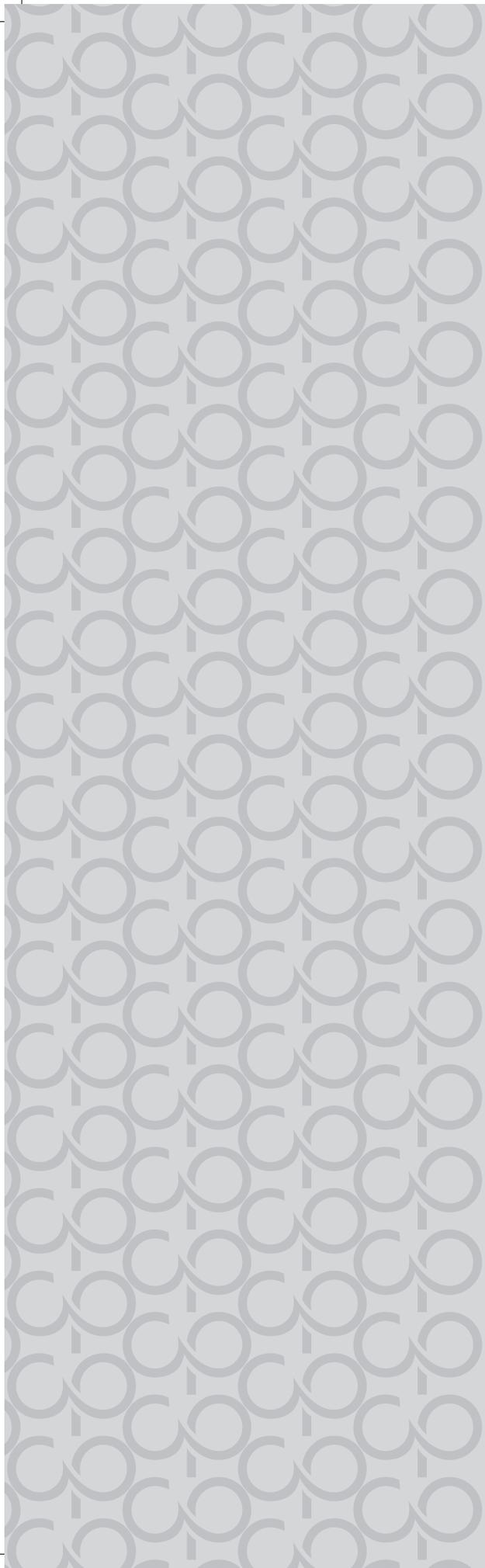
Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8>





# ANEXO 1 – **TECCOIN**









## ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Estudante, neste Caderno existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.



**lembrete importante:** guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para recheá-lo de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos!**

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de lembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:

#### DESAFIO DOS SUPERPODERES!

**Competências socioemocionais em foco:** entusiasmo, determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, assertividade e empatia.

### MISSÃO 1: DESCOBRINDO “SUPERPODERES”

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são

poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário, e de Práticas e Vivências adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.



Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

## MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como “poderes” para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

### Atenção, estudante!



Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores

diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses “poderes”!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

### MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!



#### PARA REFLETIR

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o “Caderno de Respostas” que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!



**Atenção!** este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

### MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

- (1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
- (2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
- (3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.



HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro “jogo da vida”, escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

**Passo 1:** Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada

uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

**Passo 2:** Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.



Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: QUEM SOU, O QUE GOSTO DE FAZER, COMO ME VEJO NO PRESENTE E NO FUTURO?

**Competências socioemocionais em foco:** empatia e assertividade

### QUADRO DO AUTOCONHECIMENTO

É muito importante a gente se conhecer. Para isso, é necessário pensarmos sobre nós mesmos: quem somos, o que gostamos de fazer, o que nos motiva e o que queremos para o futuro.

Preencha o quadro abaixo com bastante foco, aproveite essa oportunidade para se conhecer melhor.

QUADRO DO AUTOCONHECIMENTO
Quais as cinco características que melhor definem quem eu sou?
Quais são as três características que mais gosto em mim?
Quanto eu acho que as coisas que faço vão dar certo? Por quê?
Quais são as três atividades que eu mais gosto de fazer?
Quais são as três atividades nas quais eu sei que preciso melhorar, especialmente porque são importantes para eu atingir os meus sonhos?
No Ensino Médio, eu quero_____ . (completar a frase)
Se eu fosse_____, eu poderia_____ (completar a frase)
Como é minha participação hoje nas atividades na escola?
Como gostaria que a minha participação fosse daqui um ano nas atividades da escola?

Após preencher o quadro, compartilhe suas experiências com os colegas, em pequenos grupos. Escolha uma questão que achou mais curiosa sobre você e apresente para eles. Caso haja tempo, vocês podem conversar sobre quais foram as perguntas mais fáceis e as mais difíceis de completar, as mais interessantes e as mais inesperadas.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

### MINHA EVOLUÇÃO NA LINHA DO TEMPO

**Competências socioemocionais em foco:** empatia, foco e imaginação criativa

## COMO EU ME TRANSFORMEI?

Na atividade anterior, você pensou sobre si mesmo(a), sobre o seu passado e futuro. Agora, a ideia é que você reflita sobre como o seu passado contribuiu para você chegar até aqui, no presente. Quem foram as pessoas mais importantes na sua caminhada? E os lugares? Quais acontecimentos mudaram seu caminho? O que você fez para se aproximar dos seus sonhos?

Preencha a tabela a seguir e compare as respostas pensando em como você era há três anos, no começo do 6º ano, e hoje, quando você inicia o 9º.

	COMO EU ME TRANSFORMEI?	
	Há três anos....	Hoje...
<b>EU MESMO(A)</b> Como você se enxerga, o que mais gosta em você, o que ainda quer melhorar, o que espera do futuro.		
<b>FAMÍLIA</b> Como é a sua relação com a sua família, qual o papel que ela tem na sua vida.		
<b>ESCOLA</b> Como é sua relação com sua escola, quais as aulas que mais gosta, quais acha mais difícil, como é sua relação com os professores e colegas.		
<b>CIDADE</b> Como você se relaciona com a sua cidade, quais regiões e bairros conhece, se tem o hábito de transitar por seus espaços e como faz isso (a pé, de carro, transporte público etc.) e com quem (sozinho ou acompanhado).		



Após a roda de conversa que será mediada pelo(a) professor(a), responda às questões abaixo em seu Diário de Práticas e Vivências.

- Quais foram os pontos nos quais eu mais mudei?
- O que aprendi sobre mim mesmo(a), ou quais características reconheci a meu respeito, que antes não prestava muita atenção?
- O que de mais interessante aprendi sobre os meus colegas?
- Quais são as nossas semelhanças? E as diferenças?

## PLANEJAMENTO DA LINHA DO TEMPO

Para colocar a mão na massa e exercer a sua criatividade, faça um planejamento que lhe ajudará no desenvolvimento da linha do tempo sobre a qual o(a) seu(sua) professor(a) falou.

PLANEJAMENTO DA LINHA DO TEMPO	
Qual é a temática que o seu grupo escolheu tratar?	
Quais são os eventos/fatos/ aspectos centrais que serão representados?	
Será necessário coletar mais informações para a produção? Como isso será feito (busca na internet, levantamento de informações no grupo, conversa com outros colegas etc.)?	
Quais elementos visuais serão utilizados (desenho, pintura, recorte e colagem etc.)?	
Divisão de tarefas: qual será o papel de cada integrante do time na construção da linha do tempo?	

Agora organize as informações em um roteiro.

ROTEIRO DA LINHA DO TEMPO		
Ano/evento/aspecto	Texto	Elementos visuais
Escreva, nos quadros desta coluna, quais serão os eventos representados na linha do tempo.	Indique quais serão os textos que acompanharão cada um dos eventos representados.	Especifique como será a ilustração, colagem ou elemento visual que acompanhará o evento representado.

Escolha dois representantes do grupo para apresentar à turma, no último encontro, a Linha do Tempo finalizada!



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

### RETROVISOR



**Competências socioemocionais em foco:** assertividade, empatia, confiança, foco, determinação e persistência

## EU E OS COMPONENTES CURRICULARES

A vida de estudante não é fácil – são muitos conhecimentos que precisamos aprender! E mesmo sabendo que eles são importantes para a nossa formação, às vezes gostamos mais de algumas disciplinas que de outras, ou nos saímos melhor em certos componentes curriculares, deixando um pouco a desejar em relação a outros. Mas isso não é um problema quando se tem em mente que há maneiras de correr atrás do conhecimento, estudar e pesquisar para se apropriar cada vez mais de todas oportunidades oferecidas na escola! O primeiro passo para isso, é identificar qual a sua relação com cada componente curricular!

No quadro a seguir, avalie, de 5 a 1, as questões indicadas:

5 – Amo / Ótimo / Demais

4 – Gosto / Bom / Muito

3 – Tanto faz / Médio / Razoável

2 – Tolero / Ruim / Pouco

1 – Odeio / Péssimo / Muito pouco

	Em relação ao gosto pelo componente, eu...	Eu compreendo os conteúdos?	Consigo me concentrar?	Minha dedicação (em sala e fora de sala) é ...	Minhas notas são...	Total
Língua Portuguesa						
Arte						
Educação Física						
Língua Inglesa						
Matemática						

Ciências						
Geografia						
História						
Eletivas						
Tecnologia e Inovação						
Projeto de Vida						

### Resultado

- Entre 18 e 25: ESTOU BELEZA, mas pode ficar ainda melhor!
- Entre 15 e 17: ESTOU NA MÉDIA, preciso me dedicar para ficar beleza.
- Entre 05 e 14: CRÍTICO. Preciso melhorar muito!

## MINHAS APRENDIZAGENS E MEU FUTURO

Você já parou para pensar em quanta coisa importante você aprende diariamente na escola? Se você prestar atenção, vai reparar que, todo dia, há algum tema, conversa, exercício ou troca que te ajuda a saber mais sobre as pessoas com quem convive, sobre seu bairro, sua história ou sobre como chegar mais perto do seu sonho, por exemplo.

Quer ver como isso é verdade? No quadro abaixo, indique pelo menos algo que aprendeu em cada componente que você considere essencial para sua vida e explique porque este ponto é tão relevante. Por exemplo: essa aula permitiu que você entendesse melhor aspectos do seu cotidiano e da cidade em que vive? Te ajudou a desenvolver competências? Tem a ver com a área profissional que você pretende seguir no futuro? Te conectou com pessoas importantes para a sua vida?

Língua portuguesa	
Arte	
Educação Física	
Língua Inglesa	
Matemática	
Ciências	
Geografia	
História	
Tecnologia e Inovação	
Eletivas	
Projeto de Vida	



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

### PAPO RETO...O INÍCIO

**Competências socioemocionais em foco:** organização, responsabilidade, foco, assertividade e iniciativa social

Vamos ouvir as experiências de pessoas que já atravessaram o momento que você vive agora? Preste atenção nas orientações do(a) professor(a) para organizar esta tarefa.

#### ESCOLHA DOS(AS) CONVIDADOS(AS)

##### Categorias

Estudantes

- De diferentes séries
- Da própria escola (caso a unidade escolar ofereça o ciclo do Ensino Médio).
- De outras escolas.

Professores e gestores

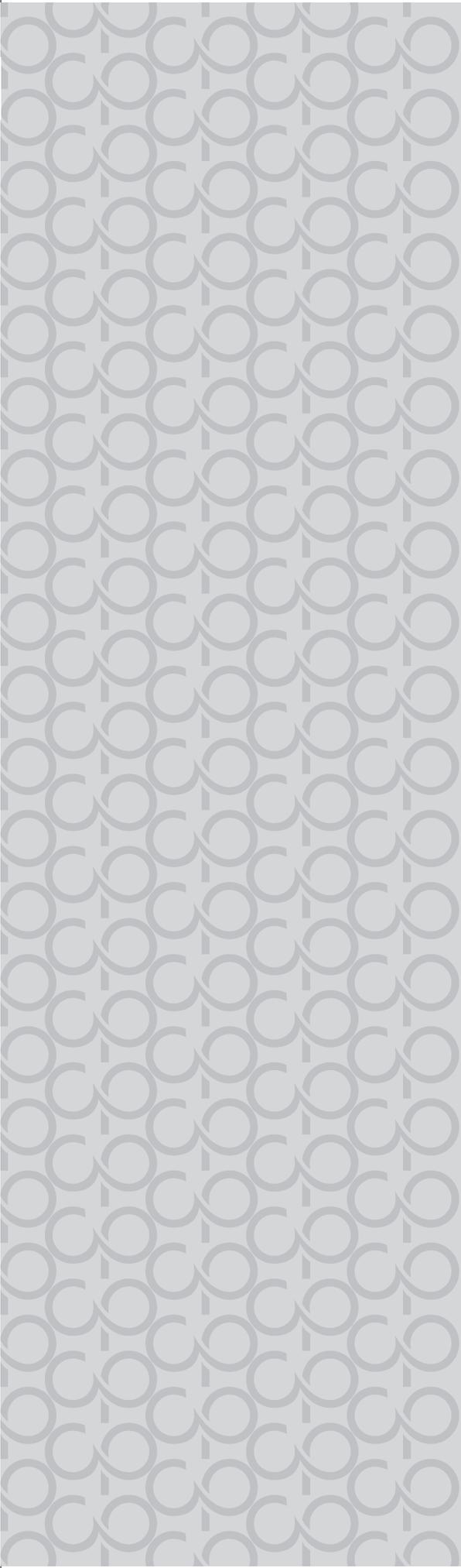
- Da própria escola (caso a unidade escolar também ofereça o Ensino Médio).
- De outras escolas.
- De diferentes disciplinas.

Formados(as)

- Que tenham cursado ou estejam cursando o Ensino Superior.
  - Que tenham cursado Curso Técnico
- Que tenham optado por seguir uma profissão sem realizar o Ensino Superior.

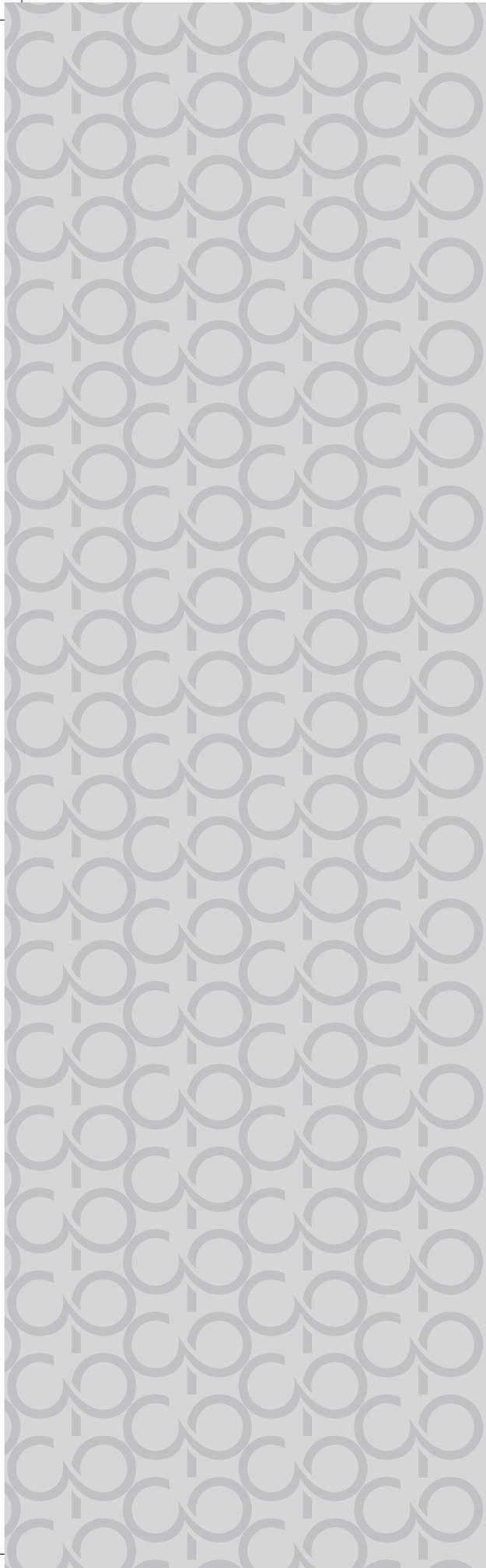
#### QUADRO DE ESCOLHA DO CONVIDADO

Categoria do(a) convidado(a)	
Sugestão de nomes	1ª opção
	2ª opção
Questões e tópicos que gostaríamos de discutir com ele(a)	



# Caderno de respostas

Projeto de Vida





# DIALOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS<sup>1</sup>

Nome da escola:	Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: ____/____/____	

### INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

**Cuidar dos seus dentes** envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante,

pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso! Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito

alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

<sup>1</sup> Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

### Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrau 1-2
Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos:  Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

### Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor representado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermediário entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrau 1-2
Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.



**Foco** consiste em “atenção seletiva” — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa “selecionada” e nada mais. Quando estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

**1. Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar

na tarefa ou atividade programada para agora, e que precisamos terminar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigno me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	Entre os degraus 2 e 3	Consigno evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	Entre os degraus 3 e 4	Consigno prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

**Responsabilidade** consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

**1. Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilidade importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo

assim, somos confiáveis com os outros, como nossos professores, familiares e amigos. Sem responsabilidade, poderíamos perder a confiança dos outros porque falhamos em manter nossas promessas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Responsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	Entre os degraus 1 e 2	Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	Entre os degraus 2 e 3	Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	Entre os degraus 3 e 4	Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.	<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4
--	------------------------	---	------------------------	---	------------------------	---	--------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------------------

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4
<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____



**Entusiasmo** significa envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir “gosto pela vida.” Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

1. **Por que isso é importante?** Entusiasmo é uma habilidade

importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com energia e otimismo! Agindo assim não vamos nos sentir cansados ou entediados ao fazermos atividades em casa ou na escola. Entusiasmo torna a vida muito mais fácil e mais divertida!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Entusiasmo?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil ficar animado(a) ou entusiasmado(a) com minhas atividades. Geralmente sou sossegado e espero as coisas acontecerem.	Entre os degraus 1 e 2	Posso demonstrar um pouco de entusiasmo e me animar a fazer as coisas, mas depois de algum tempo, perco minha atitude positiva inicial. Eu esgoto minha energia rapidamente.	Entre os degraus 2 e 3	Faço as coisas com energia e entusiasmo. Na maioria do tempo, demonstro atitude positiva e me dedico às minhas atividades diárias.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação/ dia difícil, consigo ficar animado(a) e me entusiasmar com as atividades. Compartilho minha atitude positiva e motivo os outros com minha energia.
<input type="radio"/> Degrau 1		<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU: <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU: <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU: <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU: <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:
_____ _____ _____	_____ _____ _____	_____ _____ _____	_____ _____ _____

**Empatia** é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

**1. Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas

precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	<input type="radio"/> Degrau 1	Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	<input type="radio"/> Degrau 2	Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 1-2	Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 2-3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	<input type="radio"/> Degrau 3	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 3-4	Conso entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.	<input type="radio"/> Degrau 4
--	--------------------------------	--	--------------------------------	------------------------	----------------------------------	------------------------	----------------------------------	--	--------------------------------	------------------------	----------------------------------	--	--------------------------------

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____



**Organização** é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

- 1. Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos

objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

- 2. Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

- 3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____

**Persistência** é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até “o trabalho estar feito”.

1. **Por que isso é importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisa-

mos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.	Entre os degraus 1 e 2	Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.	○ Degrau 1	○ Degrau 2	○ Degrau 3	○ Degrau 3-4	○ Degrau 4
--	------------------------	--	------------------------	---	------------------------	---	------------	------------	------------	--------------	------------

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	
Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____
DEGRAU 1	DEGRAU 2	DEGRAU 3	DEGRAU 4	DEGRAU 1	DEGRAU 2	DEGRAU 3	DEGRAU 4
○ 1-2	○ 2-3	○ 3-4	○ 4	○ 1	○ 1-2	○ 2-3	○ 3-4
○ 2	○ 3	○ 4		○ 2	○ 3	○ 4	
○ 3	○ 4			○ 3	○ 4		
○ 4				○ 4			
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	



**Assertividade** é sobre demonstrar coragem: quando a situação exige, precisamos ser capazes de fazer-nos ouvir para dar voz aos sentimentos, necessidades, opiniões e de exercer influência social. A capacidade de afirmar nossas próprias ideias e vontades é muito relevante para a realização de metas importantes para nós mesmos ou para nosso grupo diante da oposição ou injustiça, tais como tomar uma posição, impedir liderança, ou mesmo confrontar os outros se necessário.

**1. Por que isso é importante?** Assertividade é uma habilidade importante porque nos ajuda a expressar nossas opiniões, necessidades e sentimentos para os outros, para que possamos ouvir e respeitá-las. Sem assertividade, podemos sentir medo ou vergonha de dizer o que pensamos ou deixar que tomem as decisões por nós.

**2. Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Assertividade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Mesmo quando me pedem, raramente digo o que penso. Acho difícil expressar minhas opiniões e sentimentos, e fazer com que os outros me ouçam.	Entre os degraus 1 e 2	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, tento compartilhá-los. Mas não sou tão bom(boa) nisso e geralmente não participo quando o grupo está tomando uma decisão.	Entre os degraus 2 e 3	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, falo o que penso. Se os outros discordam de mim, tendo a ficar quieto(a) e a desistir.	Entre os degraus 3 e 4	Eu me sinto confortável ao expressar minhas opiniões e sentimentos quando é importante ou necessário. Quando necessário, assumo a liderança e ajudo o grupo. Se os outros discordam de mim, mas estão errados, tento convencê-los.	<input type="radio"/> Degrau 1 <input type="radio"/> Degrau 1-2 <input type="radio"/> Degrau 2 <input type="radio"/> Degrau 2-3 <input type="radio"/> Degrau 3-4 <input type="radio"/> Degrau 4
--	------------------------	---	------------------------	--	------------------------	--	--

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	
Data da Aplicação: ____/____/____							
<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	
_____		_____		_____		_____	
_____		_____		_____		_____	
_____		_____		_____		_____	

**Determinação** diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

**1. Por que isso é importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determi-

nação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!

**2. Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.	Entre os degraus 2 e 3	Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.	Entre os degraus 3 e 4	Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

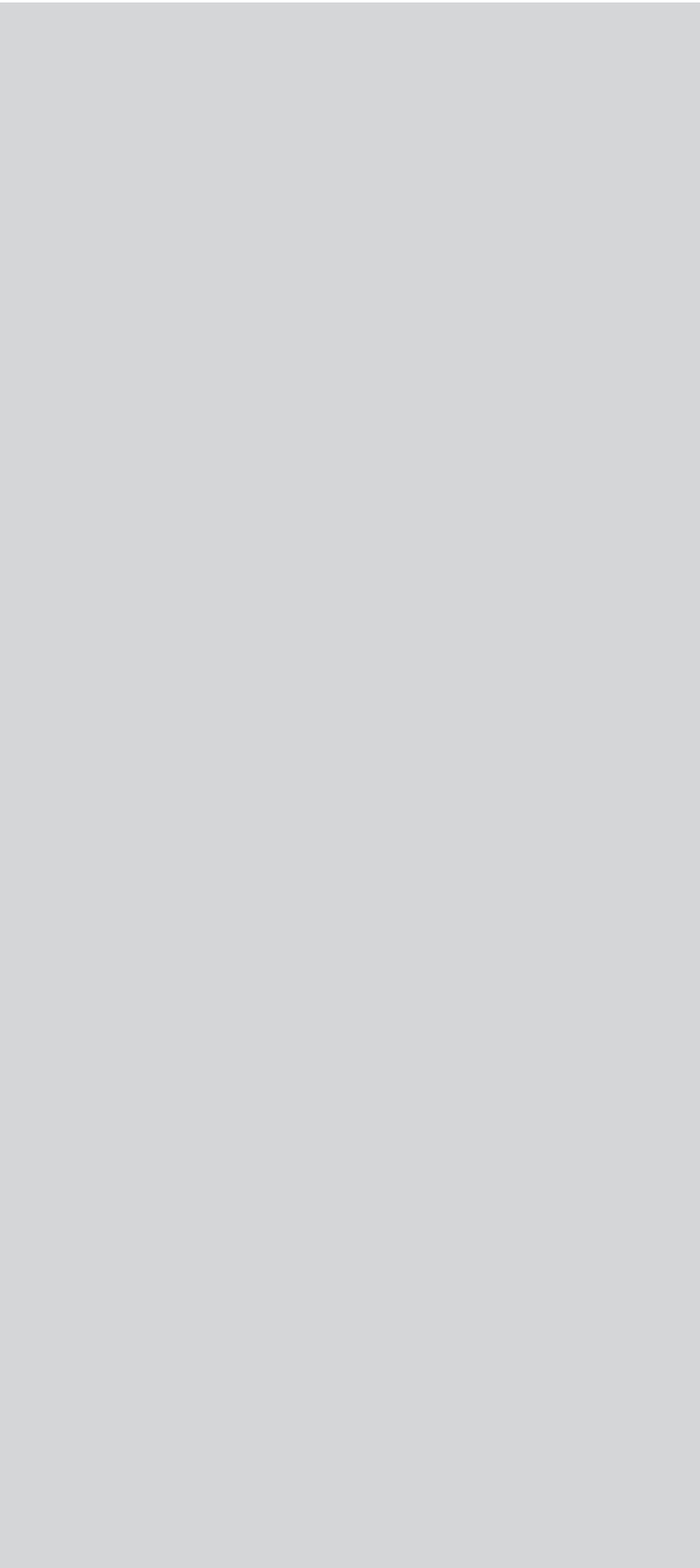
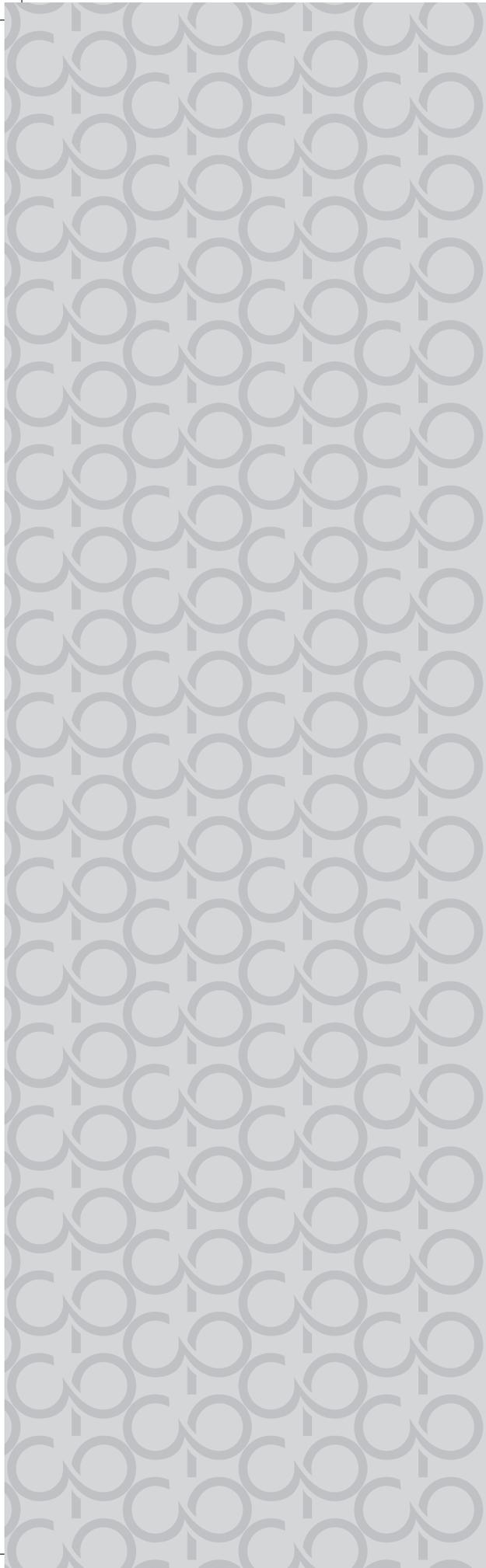
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4			
<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____



**OBJETIVOS. 5.** Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

	Por que você escolheu essas competências?
Iniciativa Social	<input type="radio"/>
Autoconfiança	<input type="radio"/>
Entusiasmo	<input type="radio"/>
Tolerância à frustração	<input type="radio"/>
Assertividade	<input type="radio"/>
Tolerância ao estresse	<input type="radio"/>
Foco	<input type="radio"/>
Empatia	<input type="radio"/>
Interesse artístico	<input type="radio"/>
Responsabilidade	<input type="radio"/>
Imaginação criativa	<input type="radio"/>
Respeito	<input type="radio"/>
Organização	<input type="radio"/>
Curiosidade para aprender	<input type="radio"/>
Confiança	<input type="radio"/>
Persistência	<input type="radio"/>
Determinação	<input type="radio"/>

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.



# PROJETO DE VIDA

## 2º BIMESTRE



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1<sup>1</sup>

#### ÁRVORE GENEALÓGICA



Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/%c3%a1rvore-geneal%c3%b3gica-genealogia-295298/>

**Competências socioemocionais em foco:** Empatia, Assertividade, Foco, Curiosidade para aprender, Organização e Imaginação criativa

Nas aulas a seguir, você fará leituras de diversos textos que tratam do contexto e da história da educação no Brasil, com foco no acesso ao ensino e à importância da educação para a vida. Além disso, irá compreender melhor o conceito de árvores genealógicas, construindo algumas delas para representar a história das vivências educacionais dos seus familiares ou mesmo de amigos, colegas e professores. O objetivo desta atividade é possibilitar reflexões acerca das vivências escolares das pessoas do seu convívio e relacioná-las com o contexto atual da educação no Brasil. Assim, será possível perceber a conexão entre o término dos Anos Finais e o seu ingresso ao Ensino Médio.

**ATIVIDADE 1** - Nesta atividade, seu(sua) professor(a) apresentará os conteúdos que serão estudados no bimestre. Você e seus colegas terão a oportunidade de se expressarem livremente, expondo suas opiniões, questionamentos e expectativas sobre o término do Ensino Fundamental e a chegada ao Ensino Médio.

**ATIVIDADE 2** - A seguir, toda a turma irá pesquisar a história da educação no Brasil e do Ensino Médio, por meio de material confiável, seja digital ou impresso, como sites de educação e livros que o(a) próprio(a) professor(a) poderá indicar. A seguir, há sugestões de alguns termos de busca que podem auxiliar na sua pesquisa e orientar a sua compreensão acerca do tema proposto nesta aula:

1 Na apresentação das Situações de Aprendizagem desse caderno utilizamos a Ilustração: GERMANO. Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

Juventude e Ensino Médio; Desafios do Ensino Médio no Brasil; Ensino Médio e os índices da educação básica; Importância da educação para a vida das pessoas; Ensino Médio e o Mundo do Trabalho.

**ATIVIDADE 3** - Na atividade de hoje, você e seus colegas se organizarão para uma roda de conversa e um dos membros da equipe, definido pelo grupo, apresentará as respostas que foram construídas a partir do roteiro de leitura (materiais multimídias). Assim, terão a oportunidade de identificar ideias comuns nascidas da pesquisa feita acerca da história da Educação no Brasil e do Ensino Médio. Não se esqueçam de relacionar este assunto com o mundo do trabalho.

**ATIVIDADE 4** - Você já ouviu falar em árvore genealógica?

Converse com seu(sua) professor(a) e colegas sobre este assunto. Depois, em seu Diário de Prática e Vivências, escreva ou desenhe algo que represente tal conceito.

**ATIVIDADE 5** - Em grupos ou em roda de conversa, troquem os Diários entre si para comparar o que escreveram ou desenharam, a fim de somarem esse aprendizado. Depois, confirmem com o(a) seu(sua) professor(a) se a sua definição de árvore genealógica e a dos seus colegas estão próximos do real.

**ATIVIDADE 6** - Nesta atividade, o(a) seu(sua) professor(a) apresentará à turma alguns exemplos de árvores genealógicas. Você perceberá a diversidade que há desde as mais simples às mais complexas (nas quais são utilizados legendas, símbolos e traçados diversos). A partir dessa apresentação, volte ao seu Diário de Práticas e Vivências e compare com a sua definição. Por meio desse exercício, você pode avaliar o quanto sabe a respeito do conceito de árvore genealógica. O que escreveu descreve estas árvores apresentadas pelo(a) professor(a)?

**ATIVIDADE 7** - Nessa atividade, você construirá uma árvore genealógica com as pessoas com quem convive (familiares, amigos ou funcionários da escola). Porém, esta será uma árvore genealógica diferente, pois nela você não registrará os indivíduos e seus laços familiares e, sim, a trajetória de estudos e de vivências educacionais e de trabalho daqueles representados nela. Para facilitar esse início de tarefa, segue alguns pontos para se pensar:

1. Quais das pessoas representadas na sua árvore puderam estudar?
2. Até que série essas pessoas cursaram?
3. Como eram as escolas e as etapas de ensino no tempo em que foram estudantes?
4. Como os estudos influenciaram a vida de seus familiares, com relação a seus trabalhos e profissões?

Esta atividade terá início na sala de aula, mas você dará continuidade a ela em casa. Você poderá ampliar também o repertório de questões para enriquecer a sua árvore genealógica e assim, ela ficará mais completa.

**ATIVIDADE 8** - Agora, a turma formará grupos para compartilhar as informações coletadas nas atividades anteriores. Assim, para que atividade fique mais dinâmica e real, traga objetos que possa utilizar para construir sua árvore genealógica, como fotos ou xerox de fotos, lembranças e roupas/uniformes de escola que simbolizem as vivências escolares das pessoas representadas na sua árvore genealógica.

### PARA SABER MAIS



Falar sobre as pessoas do nosso convívio não é fácil para todo mundo. Você já parou para pensar em como seus colegas se sentem ao falar nesse assunto? Esta é uma grande oportunidade para exercitar a empatia, ou seja, colo-

car-se no lugar do outro. Que tal colocar em prática algumas atitudes para ouvir e acolher seu(sua) colega?

1. Mantenha contato visual e dedique toda a sua atenção ao(a) colega que está falando. Lembre-se, pode ser que seja muito difícil para ele(a) falar neste assunto. Mostre que você se interessa.
2. Mantenha a mente aberta. Pode ser que o(a) seu(sua) colega tenha tido experiências muito diferentes das suas. Aproveite para apreciar a diversidade humana e não julgue ou tire conclusões precipitadas.
3. Não interrompa! Você pode e deve fazer perguntas para se certificar de que está entendendo, mas somente quando o(a) colega fizer uma pausa.
4. Tente se imaginar no lugar do(a) seu(sua) colega. Isso ajuda a compreender melhor toda a situação.

Não se esqueça de anotar no seu Diário de Práticas e Vivências como foi essa experiência. Você também pode exercitar essas atitudes em outros contextos e com outras pessoas.



### ATIVIDADE 9 - MÃO NA MASSA:

Hora de cruzar as informações levantadas na pesquisa sobre contexto da educação e na construção da árvore genealógica. Depois de encerrada a atividade, escreva no Diário de Práticas e Vivências um texto contando como foi para você realizar este exercício. Para ajudá-lo(a) a compor este texto, seguem algumas questões para nortear o seu trabalho:



1. A atividade contribuiu para que você conhecesse mais sobre o contexto da educação no Brasil? Como?
2. Foi possível estabelecer uma relação entre o contexto do país e as histórias e vivências das pessoas de seu convívio? Por quê?
3. É possível perceber diferenças entre o modo como cada uma das gerações vivenciou o período escolar? Quais são elas?
4. Como você avalia a construção da sua árvore genealógica?
5. O que foi mais interessante e o que foi mais desafiador durante a realização da atividade?
6. Como foi ouvir e contar a história das árvores genealógicas para os colegas? Como você se sentiu? Você encontrou colegas com uma história parecida com a sua?



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### A CHEGADA AO ENSINO MÉDIO

**Competências socioemocionais em foco:** Iniciativa social, assertividade, curiosidade para aprender, foco e organização

## ATIVIDADE 1 – MAPEAMENTO DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Nesta atividade, seu(sua) professor(a) mostrará à turma a nova trajetória de estudos para o próximo ano. Ouça com atenção e faça anotações em seu Diário de Práticas e Vivências para não perder as informações das atividades que serão temas na sua transição para essa nova etapa de ensino.

Para investigar quais são as escolas de Ensino Médio na sua região e em outras regiões da cidade, peça a ajuda do(a) seu(sua) professor(a). É interessante saber, também, quais delas oferecem a modalidade técnico e a modalidade profissionalizante e saber a diferença entre elas.

Para ajudar a sua pesquisa, responda a algumas perguntas no seu Diário de Prática e Vivências:



Quais as escolas estão mais próximas do local onde você estuda?; Você reconhece algumas dessas escolas? Quais?; O que sabe sobre elas?; Você já passou perto de alguma ao andar pelo bairro ou pela cidade? Você já ouviu falar ou conhece amigos que estudam ou já estudaram em tais escolas?; Se a sua escola tem Ensino Médio, você pretende continuar estudando nesta unidade? Por quê?

## ATIVIDADE 2 – PESQUISA SOBRE AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO E O ENSINO MÉDIO NO BRASIL



Para a realização desta atividade, você e seus colegas de classe formarão grupos de estudos para pesquisar sobre o funcionamento do Ensino Médio no Brasil. Para isso, poderão escolher algumas escolas mencionadas na atividade anterior ou mesmo outras das quais nunca ouviram falar.

Essa busca poderá ser feita na *internet*, no laboratório de informática ou na sala de aula com a utilização do celular. O grupo poderá contatar pessoas do seu convívio, amigos e conhecidos que estudam ou já estudaram nessas instituições para colher dados e informações interessantes.

Vale lembrar que fazer registros em seu Diário de Práticas e Vivências é sempre importante para o compartilhamento de informações com o seu grupo, além de auxiliar na realização das discussões.

A organização dos seminários sobre “As escolas de Ensino Médio no Brasil” sobre a qual seu(sua) professor(a) já falou, requer cuidado, planejamento, dedicação e criatividade.



Que tal algumas dicas para você e seu grupo fazerem uma apresentação bem legal?

Primeiro, é importante que todos do grupo saibam o que vão dizer, para que todos possam se preparar. Então, dividam bem os momentos de fala de cada um.

Apesar de dividir quem vai falar o quê, é importante que todos do grupo saibam o conteúdo da apresentação. Já pensou se o seu colega tiver um “branco” ou ficar doente no dia da apresentação?

Uma das vantagens dos trabalhos em grupo é que vocês podem praticar juntos, com um integrante ajudando o outro a melhorar. Aproveite para ensaiar antes da apresentação.

E, por fim, lembre-se de garantir que o tempo de apresentação dado pelo(a) seu(sua) professor(a) seja respeitado. Assim, todos poderão ter a sua vez de falar, sem prejuízos.

Uma dica com relação à utilização de recursos digitais ou impressos: Power Point para apresentação de slides ou cartolinas coloridas com gravuras explicativas.

## ATIVIDADE 3 – APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

As próximas aulas serão destinadas à apresentação das pesquisas. Preste atenção no tempo determinado para a apresentação de cada grupo, pois o respeito ao tempo significa valorizar o seu trabalho e o dos outros.

**PARA SABER MAIS**

A **comunicação** se desenvolve nas interações comunicativas: nos momentos de expressar dúvidas e pontos de vista; na construção de argumentos; na habilidade de saber iniciar, desenvolver e finalizar conversas; na capacidade de ouvir e falar em público, de modo seguro e preparado.

## ATIVIDADE 4 – AVALIAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES E RETORNO DO PROJETO DE VIDA

Chegou a hora de fazer uma devolutiva das apresentações. Você, seus colegas de classe e o(a) seu(sua) professor(a) farão, juntos, um levantamento sobre os trabalhos apresentados nos seminários, pensando quais foram os pontos positivos e os pontos que podem ser melhorados pela turma.



Reúnam-se numa roda de conversa para discutir esses pontos. Reflitam sobre a sua real contribuição para a realização desta tarefa

Revisite o seu Projeto de Vida, estabelecendo caminhos e corrigindo rumos, retomando a escala dos sonhos. O que você refletiu a partir do seminário?

Não esqueça de fazer os registros no seu Diário de Práticas e Vivências.



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

#### QUEM É QUEM NA REDE?

**Competências socioemocionais em foco:** Imaginação criativa, organização, foco, iniciativa social e assertividade.

**PARA REFLETIR**

O que são digital influencers?

Porque ter um canal no YouTube, Instagram ou criar blogs?

Qual a finalidade de ter o desejo de influenciar as crenças ou opiniões de outras pessoas?

Você já parou para pensar ou já discutiu com alguém sobre as situações acima? Vamos fazer isso agora?

Antes, leia os trechos que serão compartilhados pelo seu(sua) professor(a) para ajudá-lo(a) a organizar suas ideias e suas reflexões para, então, debatê-las com a turma.

Depois dos registros, seu(sua) professor(a) poderá convidar a classe para uma roda de conversa, a fim de que todos possam apresentar as análises realizadas nos grupos.

Este momento será dedicada para você e sua turma pensarem sobre as produções de postagens que poderão ser relacionadas à construção de quem é você nas redes sociais.

Para construir as postagens, planeje a elaboração do seu trabalho, atentando-se: às fontes de pesquisa que vai usar; ao tempo para realizar a atividade; às discussões, reflexões e comentários realizados durante as conversas e leituras em aula.



## ATIVIDADE 2 – DESAFIO DA AUTOCONFIANÇA



Feitas as produções, coloquem-nas em um mural coletivo da classe. Observe, atentamente, todos os sonhos do painel. Além do seu, escolha os três que mais o(a) interessam e escreva-nos em seu Diário de Práticas e Vivências. Você pode repensar os sonhos que escreveu no início da atividade e escolher outros se perceber que são mais importantes para você.

A seguir, faça uma roda com seus colegas, olhem atentamente para o painel e conversem sobre as seguintes questões:

- Entre nós, os sonhos são iguais ou parecidos?
- Os sonhos de que falamos são fáceis ou difíceis de serem alcançados?
- Quais metas você precisa traçar para ingressar no Ensino Médio?

Com base nas respostas a essas perguntas, realize uma autoavaliação. Reflita sobre o que você já viveu e sobre suas metas futuras. Consulte seu Diário de Práticas e Vivências e observe suas anotações. Agora, crie seu histórico de percurso e peça auxílio ao(a) professor(a) caso necessite. Faça no Diário um resumo de suas vivências durante o Ensino Fundamental e aponte suas metas futuras.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

### DESAFIO DOS SUPERPODERES!

**Competências socioemocionais em foco:** complete em seu Diário de Práticas e Vivências as duas competências socioemocionais que a sua turma escolheu trabalhar coletivamente no último bimestre.

#### MISSÃO 5: ESTAMOS ACIONANDO NOSSOS “SUPERPODERES”?

No bimestre passado, você aceitou um desafio: refletir e buscar o desenvolvimento de competências socioemocionais que são importantes para a vida! Agora, é hora de parar para pensar como você tem exercitado essas competências!

Para esse momento de reflexão e avaliação, faça uma pausa e procure se lembrar de seus pensamentos, sentimentos e ações nos últimos meses, em situações ocorridas tanto na escola quanto fora dela. Abra seu Diário de Práticas e Vivências e releia o que você registrou.

#### HORA DE DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

Para registrar sua reflexão, faça um desenho em seu Diário de Prática e Vivências que simbolize a sua relação com as duas competências socioemocionais que foram escolhidas por sua turma como desafio de desenvolvimento para o ano.

Após essa reflexão individual, você vai seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para uma conversa muito especial.

#### CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

Você já conhece a palavra *feedback* (em inglês) ou devolutiva (em português)? Fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) sobre o que é isso e como é realizado.

## DICAS ÚTEIS PARA A CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU FEEDBACK

- Aproveite o exercício de feedback para praticar competências socioemocionais como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(à) professor(a) que explique seus significados e como podem ser praticadas.

Exemplos de competências socioemocionais que você pode praticar nesta conversa:

Respeito – trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não usando palavras que possam ofender.

Empatia – busque entender as necessidades e os sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade – converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua) colega fizer lhe incomodar ou trazer alegria, converse com ele ou ela sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo de conversa de devolutiva ou *feedback*:

Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional tolerância ao estresse: Quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Assim, vou evitar perder mais tempo preocupado(a) sobre o que tenho que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo o foco está em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback* você não deve dizer: “Nossa, você é muito estressado!”, mas sim perguntar “Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?”

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**, não fale “você continua sem paciência nenhuma”, faça uma sugestão: “Quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?”

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos.** Peça e ofereça exemplos de como você agiu em alguma situação. Conte passo a passo o que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida. Descreva com detalhes.

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme trios. Caso você não consiga ficar no mesmo trio do(a) colega que escolheu para lhe apoiar no desenvolvimento pessoal na Missão 4, não se preocupe! O exercício proposto pode ser feito com qualquer colega da turma.

A seguir são sugeridos alguns passos para orientar a conversa entre você e seus colegas.

1. Compartilhe com seus(suas) colegas em que degrau você se avaliou nas duas competências escolhidas pela turma no 1º bimestre.
2. Apresente seu desenho e explique qual a sua relação com as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma.
3. Pense em um ou dois exemplos específicos de situações em que praticou essa(s) competência(s) no seu dia a dia. Como você agiu? Compartilhe essas experiências com seus colegas.
4. Você agiu nessas situações da mesma forma, ou seja, no mesmo degrau que você se identificou quando respondeu no 1º bimestre?
5. Sobre o que pensou e sentiu quando agiu dessa forma nessas situações?
6. Pense em um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado para que você desenvolva melhor essa competência. Ouça a sugestão dos seus colegas e reflita se essas sugestões fazem sentido para você.

Como foi a conversa? Registre sua experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

### MISSÃO 6: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Agora que você já refletiu e conversou com seus (suas) colegas sobre seu processo de desenvolvimento, é hora de colocar no papel o fruto dessas reflexões!

Essa missão está dividida em duas etapas:

- (I) Identificar o seu “degrau” de desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma.
- (II) Atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal.

### Como penso, sinto, ajo e decido?

Lembra do Caderno de Respostas que você preencheu no 1º bimestre? É hora de retomá-lo! Siga as orientações e preencha apenas as folhas das **duas competências socioemocionais** escolhidas como desafio pela turma.

### Atualizando o Plano de Desenvolvimento Pessoal

Você segue protagonista do seu desenvolvimento neste verdadeiro jogo da vida. Para avançar “algumas casas”, como em um jogo de tabuleiro, você precisa retomar as ações planejadas e atualizá-las, de acordo com os aprendizados, conquistas e desafios dessa jornada!

---

#### PARA REFLETIR



**O Desafio dos Superpoderes reserva algumas aventuras e surpresas, reflita:**

**Como estou me desenvolvendo?** – Dando continuidade a essa reflexão (já iniciada na Missão 5), pense em como o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ajudar você a alcançar os seus objetivos e projeto de vida.

**Para onde eu quero ir ao desenvolver essas duas competências?** – Relembre os objetivos que você indicou no seu plano de desenvolvimento no 1º bimestre.

**Qual é o próximo passo que preciso dar para me ajudar no desenvolvimento dessas competências?** – Atualize seu plano de desenvolvimento pessoal.

Qual a finalidade de ter o desejo de influenciar as crenças ou opiniões de outras pessoas?

---

Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Reúna-se com os mesmos colegas que cumpriram a Missão 5 com você. E sigam os passos a seguir:

1. Converse com seus(suas) colegas sobre os comportamentos que querem praticar mais (coluna 1) e menos (coluna 2), reproduza o quadro abaixo em seu caderno e complete, para cada uma das duas competências escolhidas pela turma.

Competência 1:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos
Competência 2:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos

2. O que é necessário fazer, no seu dia a dia, para desenvolver melhor essas duas competências? Adicione duas ações, uma para aprimorar o desenvolvimento de cada uma das duas competências escolhidas pela turma, no seu plano de desenvolvimento pessoal.



Essas ações não podem ser iguais às que você já havia escrito no 1º bimestre. Use sua experiência e reflexão para avançar no seu desenvolvimento pessoal! Faça esse registro no seu Diário de Práticas e Vivências.

Lembre-se! Esse desenvolvimento pode ser como um superpoder que torna sua vida mais divertida, com sentido e aproxima você dos seus sonhos e objetivos!



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

### PAPO RETO



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/definir-imagem-cole%C3%A7%C3%A3o-publicar-3047724/>

**Competências socioemocionais em foco:** Organização, Foco, Determinação, Persistência, Responsabilidade, Assertividade, Iniciativa social e Curiosidade para aprender.

O quadro abaixo apresenta uma breve explicação da atividade Papo Reto. Leia-a, com atenção, e avalie o quanto ela se relaciona com as ideias que estamos trabalhando até agora.

### PARA REFLETIR



O “Papo Reto” tem uma característica especial em relação às demais atividades do componente curricular Projeto de Vida: ele é seriado, poderá acontecer uma vez a cada bimestre, ao longo do 9º ano. Sua configuração é a de um ciclo de diálogos e tem como foco temáticas relacionadas ao universo adolescente, configurando-se, assim, como espaço privilegiado para o debate em profundidade a respeito de temas que interessam a vocês, estudantes. Durante os encontros, você atuará como produtor – ou seja, não caberá apenas ao(a) professor(a) escolher o assunto de discussão e os convidados. Seu papel será trabalhar em frentes como: realizar o convite, elaborar perguntas e pautas de discussão, preparar o espaço, apresentar os convidados, gerir o tempo e os recursos necessários para que tudo ocorra conforme o planejamento da turma.

## ATIVIDADE 1 – PLANEJAMENTO DO PAPO RETO

Nesta atividade, você e sua turma trabalharão numa roda de conversa e terão a 1ª rodada de “Papo Reto”. Para isso, seu(sua) professor(a) explicará o desenvolvimento da atividade que acontecerá em três momentos:

- 1º Momento:** concepção do ciclo de diálogo “Papo reto”;
- 2º Momento:** planejamento da ação;
- 3º Momento:** realização da conversa com os convidados e à avaliação de toda a ação.

Você e seus colegas de classe atuarão em grupos de trabalho e serão corresponsáveis por todas as etapas dos encontros: a escolha dos convidados, o contato com eles, o planejamento das visitas, a dinâmica das conversas e a avaliação final do processo.

Essa atividade trará a oportunidade de se colocar em prática as aprendizagens e reflexões construídas que vocês vivenciaram ao longo do bimestre. A cada bimestre, vocês irão adquirir mais autonomia, foco, determinação, responsabilidade e assertividade; as iniciativas serão tomadas com mais autoconfiança, pois o seu senso de organização e perspectiva futura estarão mais refinados. Assim sendo, será muito prazeroso perceber que as atividades realizadas foram alcançadas com êxito porque foram bem feitas.

### Sugestão de etapas para o plano de ação:

1. Para cada evento a ser realizado, a classe elegerá um(a) líder de trabalho para a continuidade da atividade. A liderança será responsável por:
  - a) reportar ao(a) professor(a) e à turma as decisões tomadas;
  - b) cuidar do tempo e da mediação das discussões do grupo e
  - c) dialogar com os outros líderes ao longo de toda a atividade.
2. O próximo passo é que cada grupo elenque, dentro do tema geral, duas questões específicas ou subtemas que gostariam de debater durante o “Papo Reto” deste bimestre. A expectativa é que, ao fim desse processo, você e seus colegas de classe escolham e justifiquem quais serão suas questões. Por exemplo, para o tema geral **Tecnologias e Vida Digital**. Poderiam estar contidos temas como as transformações causadas pelas redes sociais e como ser um *youtuber*.

3. Nesta etapa, os líderes apresentarão as escolhas e justificativas de cada grupo. A partir daí, cada líder promoverá mais um momento de diálogo até que a turma elenque as questões centrais que nortearão a escolha das duas pessoas convidadas para o “Papo Reto” deste bimestre.
4. Definidas as pautas do “Papo Reto”, chegou a hora de estabelecer quem serão os convidados para dialogar com a turma. Para isso, os grupos podem se reunir e indicar, por exemplo, alguém da família, um(a) professor(a), amigo(a), vizinho(a) etc. Concluída as indicações de convidados, o líder as apresenta ao seu grupo. Vale lembrar que é importante ter um “Plano B”, ou seja, elencar alguns nomes extras caso algum dos escolhidos não possa comparecer à escola no dia combinado. Em outras palavras, contar com alternativas.



## ATIVIDADE 2 – MÃO NA MASSA

1. Agora, você já sabe o objetivo e o formato das aulas “Papo Reto”. Então, este será o momento de planejamento para o ciclo de diálogos.  
Reúna-se com seu grupo de trabalho e conversem entre si para discutir quais serão suas perspectivas para a ação que se desenrolará nas próximas aulas. Há muito o que se ver, decidir, planejar, organizar e executar. Assim, é preciso pensar: na escolha do(a) líder da vez; no tema dos eventos e nos convidados compatíveis com o tema.
2. Agora, é o momento de colocar a mão na massa para preparar o “Papo Reto”.  
Junto com os seus colegas de classe, organizem-se para fazer o evento acontecer, estabelecendo as funções de cada um na divisão de tarefas. Pedir ajuda ao(a) seu(sua) professor(a) é fundamental para que se realize um trabalho exitoso;
3. Uma ótima forma de construir a memória de todo o processo do “Papo Reto” é fazer os registros com fotos e vídeos dessa atividade. Além disso, esses registros serão, no futuro, um álbum de recordação das experiências vividas por você e sua turma nos tempos de escola.

### AVALIAÇÃO DO PAPO RETO

1. Ao final do encontro, agradeça aos(as) convidados(as) e mostre que a sua presença e participação foram fundamentais para o sucesso do evento;
2. Deixe limpo e organizado o local do evento;
3. Depois, junto com a turma e o(a) professor(a), converse sobre os trabalhos e reflita, pautando-se nas seguintes questões:
  - O que mais gostamos no evento “**Papo Reto**”?
  - Qual foi o momento mais desafiador? Como superamos os desafios?
  - Qual foi o momento mais significativo de todo o trabalho? A construção do “**Papo Reto**” ou o momento da entrevista?
  - Quais pontos podemos avaliar como positivos? Por quê? Há aspectos que precisam ser melhorados? Quais?
  - Como avaliamos o planejamento da turma? Alguma expectativa foi frustrada?
  - Quais foram os aprendizados que tivemos a partir do diálogo com os convidados?
  - O que faríamos de diferente nas próximas edições do ciclo de diálogo?

## Secretaria de Estado da Educação COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretor do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

César de Lima Niemietz

Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos e Patricia Borges Coutinho da Silva

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretora: Luiza Helena Vieira Girão

Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquíria Kelly Braga

### ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

#### Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPEP/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPEP/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPEP/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPEP/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisângela Vicente Primit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E. Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolin – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.

**Revisão conceitual:** Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

#### Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; José Carlos Tadeu Barbosa Freire – *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estroñoli de Castro – *PCNP da DE Baur*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.

**Revisão:** *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.

**Leitura Crítica:** **6º e 7º ano:** Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º ano:** André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataíde.

**Revisão conceitual:** Rafaela Beleboni.

#### Língua Portuguesa

##### 1º Bimestre

**Elaboração:** Daniel Carvalho Nhani – *EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco*; Fabiano Pereira dos Santos – *PCNP - DER Itapetininga*; Paula de Sousa Mozaner – *PCNP - DER Marília*; Reginaldo Inocenti – *EE Dr. Carlos Sampaio Filho - DER Penápolis*; Rosane de Paiva Felício – *PCNP - DER Piracicaba*

**Análise, readequação e reorganização do material:** Katia Regina Pessoa – *SEDUC/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/CEFAF*; Shirlei Pio Pereira Fernandes – *SEDUC/CEFAF*; Alzira Maria Sá Magalhães Cavalcante – *PCNP - DER Campinas Oeste*; Letícia Maria de Barros Lima Viviani – *PCNP - DER Araraquara*

##### 2º Bimestre:

**Elaboração:** Daniel Carvalho Nhani – *EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco*

**Análise, readequação e reorganização do material:** Carlos Eduardo Povinha – *SEDUC/CEFAF*; Katia Regina Pessoa – *SEDUC/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/CEFAF*; Shirlei Pio Pereira Fernandes – *SEDUC/CEFAF*

#### Língua Inglesa

#### ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora Executiva:** Raquel Gehling

**Gerente Pedagógica:** Ana Ligia Scacchetti

**Gerente de Projetos:** Rodrigo Petrola

**Coordenadora pedagógica:** Tatiana Martin

**Coordenadora de Relacionamento:** Luciana Chailita Campos

**Professores-autores de São Paulo:** Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

**Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning:** Catarina Cruz – *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPEP-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPEP-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamella Santos – *SEDUC-SP COPEP-LEM*; Renata Orsco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPEP-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.

**Professores-autores nacionais:** Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

**Consultoria:** Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

**Leitores críticos:** Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPEP-LEM*; Joana Mendes.

#### Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

**Consultora:** Sandra Durazzo

**Especialista:** Celina Fernandes Gonçalves

**Mentores:** Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

**Time de Autores:** Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raísa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

**Coordenação editorial:** Viviane Kirmeliene

**Edição de texto:** Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

**Assistentes editoriais:** Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

**Preparação de texto:** Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

**Revisão:** Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

**Coordenação de design:** Leandro Faustino

**Projeto gráfico:** Gabriela D'Ávila, Duda Oliva e Leandro Faustino

**Editoração:** Gabriela D'Ávila, Hettore Santiago e Sandro Silva

**Pesquisa iconográfica:** Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail [novaescola@novaescola.org.br](mailto:novaescola@novaescola.org.br).

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundir-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.



**GREAT for PARTNERSHIP**

#### INOVA

#### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Equipe Centro de Inovação:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Liliene Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.

**Elaboração:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC – SP*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaine Batista Munhoz – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thais Eastwood – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Fundação Telefônica.

**Parceiros:** Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

**Ilustração:** Malko Miranda dos Santos (*D.E. Sul 1*)

**Colaboradores:** Neli Maria Mengalli

**Organização:** “Tecnologia assistivas” Instituto EducaDigital

**Análise/leitura crítica/organização:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC – SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Liliene Pereira da Silva Costa – *SEDUC – SP*

#### PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPEP/Assessora da Educação Integrar*; Cássia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPEP/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPEP/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achilles – *SEDUC/COPEP/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succì – *SEDUC/EFAP*.

**Ilustrações:** Rodiclay Germano.

#### Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação – Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7>.

